UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

TAIGUARA VILLELA ALDABALDE

**A PRESENÇA DO ARQUIVO
NOS RELATÓRIOS DOS PRESIDENTES DE PROVÍNCIA
NO BRASIL (1835-1889)**

São Paulo
2010

TAIGUARA VILLELA ALDABALDE

**A PRESENÇA DO ARQUIVO
NOS RELATÓRIOS DOS PRESIDENTES DE PROVÍNCIA
NO BRASIL (1835-1889)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, como requisito para a obtenção do título de Mestre em História Social. Orientação: Professora Doutora Ana Maria de Almeida Camargo

São Paulo

2010

FOLHA DE APROVAÇÃO

Taiguara Villela Aldabalde

**A presença do arquivo nos relatórios dos presidentes de província no Brasil
(1835-1889)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, como requisito a obtenção do título de Mestre de História Social.

Aprovada em: ____ / ____ / 2010

Banca Examinadora:

Professora Doutora Ana Maria de Almeida Camargo
Universidade de São Paulo

Professor(a) Doutor(a) _____

Instituição: _____

Professor(a) Doutor(a) _____

Instituição: _____

DEDICATÓRIA

A meus familiares

Rosane (mãe)

Kerrys (pai)

Tanain (irmão)

À arquivista

Eusébia Fátima Diniz

Ao professor

João Eurípedes Franklin Leal

“Arquivo é o conjunto de documentos escritos, desenhados ou de material impresso, recebidos ou produzidos oficialmente por determinado órgão administrativo ou por um de seus funcionários, na medida em que tais documentos se destinavam a permanecer na custódia desse órgão ou funcionário...

Recomenda-se a reintegração das partes separadas, tanto mais que, agora, todos os arquivos provinciais têm o mesmo proprietário, isto é, o Estado, e que, sobretudo, cada um deles se acha sob a direção de arquivista qualificado, cujo dever é dar informação...”

S. Muller, J. A. Feith e R. Fruin

RESUMO

VILLELA ALDABALDE, Taiguara. **A presença do arquivo nos relatórios dos presidentes de província no Brasil (1835-1889).** 2010. 380 f. **Dissertação de Mestrado.** Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.

Instrumento de pesquisa que rastreia e sistematiza as referências feitas aos arquivos nos relatórios dos presidentes das Províncias, entre 1835 e 1889, de modo a oferecer subsídios para a reconstituição histórica das instituições arquivísticas públicas brasileiras.

Palavras-chaves: arquivo, instrumento de pesquisa, documentação, relatórios dos presidentes de província, Brasil Império.

ABSTRACT

VILLELA ALDABALDE, Taiguara. **The presence of archives in the reports of the provincial presidents of Brazil (1835-1889).** 2010. 380 p. Master thesis. Faculty of Philosophy, Language and Humanities at the University of Sao Paulo. Sao Paulo, 2010.

Finding aid which collects and organizes all references about archives in the reports of the provincial presidents, between 1835 and 1889, in order to facilitate the historical reconstitution of brazilian archival institutions.

Keywords: archives, finding aid, reports of the provincial presidents, Empire of Brazil.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 O UNIVERSO DOCUMENTAL	14
3 PROCEDIMENTOS	18
4 CORPUS	22
4.1 ALAGOAS	22
4.2 AMAZONAS	42
4.3 BAHIA	49
4.4 CEARÁ	59
4.5 ESPÍRITO SANTO	70
4.6 GOIÁS	87
4.7 MARANHÃO	97
4.8 MATO-GROSSO	110
4.9 MINAS GERAIS	130
4.10 PARÁ	145
4.11 PARAÍBA	161
4.12 PARANÁ	178
4.13 PERNAMBUCO	184
4.14 RIO DE JANEIRO	195
4.15 RIO GRANDE DO NORTE	231
4.16 RIO GRANDE DO SUL	237
4.17 SANTA CATARINA	253
4.18 SÃO PAULO	260
4.19 SERGIPE	295
5 INSTRUMENTOS DE PESQUISA	306
5.1 GLOSSÁRIO	306
5.2 TABELAS DE CORRESPONDÊNCIA DE FONTES	323
5.2.1 ALAGOAS	323
5.2.2 AMAZONAS	326
5.2.3 BAHIA	326

5.2.4 CEARÁ.....	328
5.2.5 ESPÍRITO SANTO.....	330
5.2.6 GOIÁS.....	334
5.2.7 MARANHÃO.....	336
5.2.8 MATO-GROSSO.....	339
5.2.9 MINAS GERAIS.....	341
5.2.10 PARÁ.....	343
5.2.11 PARAÍBA.....	345
5.2.12 PARANÁ.....	349
5.2.13 PERNAMBUCO.....	350
5.2.14 RIO DE JANEIRO.....	353
5.2.15 RIO GRANDE DO NORTE.....	356
5.2.16 RIO GRANDE DO SUL.....	358
5.2.17 SANTA CATARINA.....	360
5.2.18 SÃO PAULO.....	361
5.2.19 SERGIPE.....	364
5.3 TABELA DE MICROFILMES.....	366
6 CONCLUSÃO.....	374
7 REFERÊNCIAS.....	378

1 INTRODUÇÃO

“Sendo-me presente a grande vantagem, de que será ao meu real serviço, e até a necessidade absoluta que já existe, de haver um Archivo central onde se reunam e conservem todos os mappas e cartas tanto das costas, como do interior do Brazil, e tambem de todos os meus Dominios Ultramarinos... será o principal objecto do Archivo conservar em bom estado todas as cartas geraes e particulares, geographicas, ou topographicas de todo o Brazil e mais Dominios Ultramarino... Os mappas, cartas, planos e memorias que houver no Archivo, serão sujeitas a um inventario... Nada sahirá do Archivo sem ordem do Director, e este ficará responsavel de todo e qualquer objecto que sahir sem ordem immediata de uma das tres Secretarias de Estado... ficando tudo confiado ao Director que Sua Alteza Real for servido nomear e que terá debaixo das suas ordens todos os Engenheiros que estiverem nesta Côrte, sem estarem empregados, além daquelles que para o mesmo Archivo Sua Alteza Real for servido nomear especialmente.”

Dom Rodrigo de Souza Coutinho¹

A partir da provocação investigativa decorrente da leitura do texto selecionado como abertura desta introdução, foi levantada a seguinte questão: além dos trabalhos de Costa² e Duchein³ sobre o Arquivo Público do Império⁴, o que mais se sabe sobre a história dos arquivos públicos brasileiros?

¹ O Decreto de 7 de Abril de 1808, legislado pelo 1º Conde de Linhares, já institucionalizava o “Real Archivo Militar” e acabou por instigar a reflexão sobre a necessidade de preenchimento da lacuna na literatura nacional sobre a história dos arquivos brasileiros no século XIX.

² COSTA, Célia Maria Leite. *Memória e administração: o Arquivo Público do Império e a consolidação do Estado brasileiro*. Tese em História Social. IFCS/UFRJ. 1997.

³ DUCHEIN, Michel. Passado, presente e futuro do Arquivo Nacional do Brasil. *Revista Acervo*. Rio de Janeiro: v. 3, nº 2, jul./dez. 1988, p. 91-98.

⁴ Correspondente ao atual Arquivo Nacional, pois Arquivo Público do Império passou a ser denominado Arquivo Público Nacional, vindo a receber a atual denominação de Arquivo Nacional em 1911.

A resposta a esse questionamento leva a constatar a escassez de literatura sobre o assunto e a necessidade de subsidiar as pesquisas que se propuserem a preencher tal lacuna.

Dáí a ideia de rastrear, nos relatórios provinciais, as referências ao arquivo e aos documentos acumulados no decurso das atividades administrativas de cada uma das unidades do Império, desde 1835, quando tais relatórios passaram a ser regularmente impressos, até o ano em que se proclamou a República.

As funções administrativas do governo provincial sempre estiveram a cargo de um órgão ou de um agente especialmente designado para o seu cumprimento. Pode-se dizer, por isso, que a Secretaria de Governo é, em cada Província e Capitania, a mais antiga das repartições públicas, funcionando desde o tempo dos capitães-generais.

Logo após a Independência, quando foram abolidas as Juntas Provisórias existentes nas diversas Províncias e estabelecidas novas formas de governo para substituí-las, atribuiu-se a um secretário o expediente não só do presidente, mas também do Conselho Provincial⁵. Essa competência ampla e difusa – que serve tanto ao poder executivo quanto ao legislativo – vai aos poucos se tornando mais precisa e objeto de regulamentos próprios.

A Constituição do Império do Brasil, de 1824⁶, estabelecia definitivamente a separação entre os expedientes de ambos os poderes. Para os Conselhos Gerais de Província devia ser nomeado um secretário que funcionasse em cada sessão anual; tal funcionário, no entanto, nada tinha a ver com o secretário que assessorava o presidente da Província⁷. O regimento dos Conselhos Gerais de Província, de 1828⁸, confirma essas disposições e passa a distinguir os referidos funcionários chamando

⁵ A Lei Imperial de 20 de outubro de 1823, em seu artigo 4º, menciona: “Para o expediente [o Presidente] terá um Secretário, que será também o do Conselho.”

⁶ Lei Imperial de 25 de março de 1824.

⁷ A lei dispunha, aliás, que nem o presidente da Província, nem o secretário, nem o comandante das Armas podiam ser eleitos membros do Conselho Geral.

⁸ Lei Imperial de 27 de agosto de 1828, art. 11.

“secretário” ao que cuida do expediente do Conselho e “secretário do Governo” ao que atua junto ao presidente da Província⁹.

Se já não se confundem as atribuições do secretário nas áreas executiva e legislativa do governo, continuam elas – a título de atender ao chamado expediente das Províncias – tão amplas quanto as atribuições do próprio presidente. Não é por acaso que nenhum dos regulamentos das Secretarias de Governo, ao longo do período monárquico, se preocupou com identificar as competências do órgão como um todo, limitando-se a dar as atribuições de seus funcionários ou a apontar as características de suas diversas seções. É que o termo “Secretaria” contém já os elementos básicos de sua definição: é um órgão dependente de outro maior (o Governo ou Presidência da Província) e tem por função justamente a de prover o expediente desse órgão, encaminhando a ele os papéis e processos que devem ser submetidos a sua apreciação e despacho. Os contornos da área de atuação das Secretarias de Governo se confundem, pois, com os da área de atuação do próprio Governo da Província, na medida em que os atos formais necessários para o exercício da Presidência refletem e espelham, naturalmente, suas principais atribuições.

Em que pese à aparente identidade entre as atribuições do Governo (nas suas diversas áreas de atuação) e as das Secretarias de Governo, é importante ver nestas o lugar, por excelência, das atividades-meio, isto é, daquelas que se apresentam como suporte e veículo das finalidades do Estado. Podemos estudá-las, portanto, a partir das três grandes funções instrumentais que caracterizam sua organização no período imperial: expediente, publicidade (incluindo a impressão de atos oficiais e a elaboração de dados estatísticos) e arquivamento.

Se nosso objeto de interesse são os arquivos, vale lembrar que a “história administrativa é a chave para os arquivos públicos”¹⁰. Em outras palavras, é

⁹ O divórcio entre a área executiva e a legislativa do governo, no que diz respeito às atividades de Secretaria, pode não ter ocorrido de modo perfeito. Basta lembrar, no caso de São Paulo, que a Lei n. 20, de 8 de março de 1842, responsável por criar, sob a inspeção do secretário do Governo, um Arquivo Público Provincial, estabelecia como funcionários do novo órgão o oficial maior, o oficial e o porteiro que serviam a Secretaria da Assembleia Provincial.

fundamental conhecer a história administrativa da entidade produtora para compreender os documentos que resultam de seu funcionamento. A recíproca é verdadeira: os arquivos públicos constituem a chave para que se possa reconstituir a história administrativa, em sua estreita relação com os documentos que lhes serviram de veículo e prova.

Os relatórios revelaram-se extremamente ricos em informações sobre os arquivos, sendo temas recorrentes, a esse respeito: o estado de preservação, a organização, os instrumentos de pesquisa produzidos, as instalações, a legislação que regulava seu funcionamento, a restrição ao acesso a determinados documentos, o serviço de protocolo, os recursos financeiros e humanos então disponíveis. Até a questão da avaliação e da destinação de certos documentos era abordada pelos secretários de Governo.

Além da função de arquivista, há relatórios que incluem níveis hierárquicos diferenciados, como a de ajudante de arquivista e a de chefe da seção do arquivo. O perfil desses profissionais oferece matéria para reflexões e comparações com o *status* de que hoje desfrutam. Basta lembrar que o presidente da Província do Amazonas¹¹, Ângelo Tomás do Amaral, ocupou a Chefia do Arquivo Estatístico do Rio de Janeiro¹², ilustrando o caráter político e estratégico dessa instituição.

¹⁰ TESSITORE, Viviane. História administrativa, a “chave” para os arquivos públicos. *Arquivo & História*. Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: APERJ, n. 2, p. 33-46, out. 1996.

¹¹ Apenas para efeito ilustrativo, cumpre mencionar que outro governante amazonense ocuparia no Rio de Janeiro cargo ligado à área arquivística: Artur César Ferreira Reis, historiador, ex-governador do Estado do Amazonas foi professor da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas e lecionou no Curso Avulso de Aperfeiçoamento de Pessoal para Arquivos. Este curso foi “criado para aperfeiçoar pessoal para os diferentes setores de chefias dos Arquivos”. As disciplinas ministradas foram Classificação de Arquivos; Organização de Arquivos; Administração de Arquivos; História Administrativa do Brasil; Pesquisa Histórica; Evolução da Historiografia; Paleografia e Diplomática; Notariado. As matrículas eram permitidas aos arquivologistas, arquivistas, documentalistas, bibliotecários, bibliotecários auxiliares, oficiais administrativos e pesquisadores, assistentes de administração e outros servidores, a critério do diretor dos cursos de administração. Mais detalhes podem ser encontrados no acervo do Arquivo Nacional.

¹² *Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa da Provincia do Rio de Janeiro na 2a sessão da 12a legislatura pelo vice-presidente João Manoel Pereira da Silva*. Rio de Janeiro: Typographia Universal de Laemmert, 1857. p. 11

Entres as repartições contempladas nos relatórios é possível citar: o Arquivo Estatístico, o Arquivo de Obras Públicas, o Arquivo Geográfico, o Arquivo do Tesouro da Fazenda Provincial, o Arquivo da Câmara Municipal, o Arquivo Militar e o Arquivo Militar do Comando de Fronteiras. É interessante notar que no decorrer dos anos, os relatórios englobam uma série de argumentos em defesa dos investimentos, das intervenções e de medidas a favor dos arquivos, evocando diversas vezes seu valor administrativo, histórico, legal, informativo e probatório. Um bom exemplo aparece no relatório do presidente da Província do Rio de Janeiro, o conselheiro Paulino José Soares de Souza¹³, que menciona o interesse civil e público dos arquivos, relacionando-os à obtenção e manutenção de direitos:

“He para lastimar, Srs., que os registos de baptismos, casamentos e obitos onde a estatistica tem de ir procurar materiais importantes, e que outras nações tem cercado de todas as formalidades, e cautelas precisas em ordem a assegurar a sua authenticidade, e garantir a sua conservação como depositos, que constatão as tres grandes épocas as mais importantes da vida, o nascimento, o casamento, e a morte, fontes de importantissimos direitos civis, seião entregues entre nós unicamente aos vigarios, e curas, e ao acaso nas suas faltas, e ausencias, algumas vezes frequentes. Esses actos não podem nem devem pois considerar unicamente pelo lado ecclesiastico, mas tambem pelo civil.”

Outro exemplo aparece no relatório do presidente da Província de São Paulo, Pedro Vicente de Azevedo¹⁴, onde vem reproduzida a lei n. 196, de 8 de março de 1842, que estabelece um Arquivo Público Provincial, sob inspeção do secretário do Governo da Província, dividido em três seções: Legislativa, Administrativa e Histórica. Na justificativa aparece: “São instrutivas as vantagens de um Archivo Publico Provincial, e na propria Lei acima transcripta está a demonstração de sua

¹³ *Relatorio do presidente da provincia do Rio de Janeiro, o conselheiro Paulino José Soares de Souza, na abertura da 2.a sessão da 2.a legislatura da Assembléa Provincial, acompanhado do orçamento da receita e despesa para o anno de 1839 a 1840*. Segunda edição. Nictheroy: Typografia de Amaral & Irmão., 1851. p. 12.

¹⁴ *Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de São Paulo pelo presidente da provincia, dr. Pedro Vicente de Azevedo, no dia 11 de janeiro de 1889*. São Paulo: Typ. a Vapor de Jorge Seckler & Comp., 1889. A7-5

conveniencia. Todas as nações têm os seus Archivos, e a Côrte, séde do Instituto Histórico, não faz excepção. Porque a Província de S.Paulo não terá, por sua vez, os seus Archivos Provinciaes?”

2. O UNIVERSO DOCUMENTAL

Os relatórios presidenciais eram dirigidos aos deputados provinciais e se constituíam na materialização das falas dos administradores. Para compreender o contexto em que se dá sua produção é preciso considerar o próprio cargo da presidência, que remete ao marco histórico de transição das capitanias para as províncias em 1821, pois a partir de então os governantes seriam tratados pelo título de presidentes e nomeados pelo chefe máximo do Império.

O cargo de presidente da Província seria instituído regularmente por lei em 20 de outubro de 1823. Cada presidente era nomeado pelo imperador e possuía as seguintes funções: administrar os órgãos e serviços provinciais, as obras públicas, a instrução pública, a tesouraria provincial e a secretaria de governo; sancionar, vetar e fazer executar as leis provinciais; nomear, suspender e demitir os empregados provinciais.

O presidente da província não tinha um mandato, o que significa que poderia ser exonerado segundo o pressuposto da Constituição de 1824, art. 165: “haverá em cada Província um presidente, nomeado pelo Imperador, que o poderá remover quando entender que assim convém ao bom serviço do Estado”.

Em decorrência da possibilidade de o dirigente se ausentar por qualquer motivo, era eleito pela assembleia provincial um vice-presidente, numa lista de seis nomes escolhidos pelo próprio imperador. Esta figura do vice-presidente estaria apta a exercer interinamente o cargo vago, até que um segundo presidente fosse nomeado por carta Imperial e assumisse a presidência. As permutas de presidentes e vice-presidentes poderiam ocorrer diversas vezes ao ano, gerando novas administrações de segundos presidentes ou segundos vice-presidentes.

Os presidentes necessitavam fazer prova de seus atos frente ao controle a que estavam submetidos. Um desses dispositivos de controle era o próprio poder

judiciário, pois conforme a Constituição de 1824, art. 164, inciso II, se atribuía ao Supremo Tribunal de Justiça “conhecer dos delitos e erros de ofício que cometerem os seus ministros, os da Relação, o empregado no Corpo Diplomático e os Presidentes das Províncias.”

O Ato Adicional de 1834 ampliou os poderes dos presidentes, como se pode ver no seu artigo 1º: “o presidente da Província é a primeira autoridade dela. Todos os que nela se acharem lhe serão subordinados, seja qual for sua classe ou graduação”. O presidente da Província ficou responsável também por convocar a assembleia provincial, podendo prorrogá-la e adiá-la para “o bem da Província”. Deveria haver no mínimo uma sessão desta assembleia ao ano, quando então o presidente deveria levar sua fala, que seria base para o relatório impresso e publicado posteriormente. Antes de serem encaminhados às tipografias, os relatórios dos presidentes eram confeccionados como discursos político-administrativos autógrafos para serem lidos aos deputados e continham descrições detalhadas do estado em que se encontrava a Província, apontando questões relevantes ao desenvolvimento regional.

Portanto, os discursos apresentados nas assembleias provinciais eram a corporificação das atribuições do poder executivo provincial e os presidentes se incumbiam de realizar estes relatórios e publicá-los anualmente para efeito de prova de sua administração frente ao imperador, as assembleias provinciais, outros presidentes de Província e todas as demais autoridades públicas superiores.

A direção contida na abertura dos relatórios era referida aos deputados da Assembleia Provincial, que estabeleciam o orçamento anual para todos os municípios e aprovavam as posturas municipais. Cabia à própria Assembleia julgar e aprovar ou alterar resultados do processo eleitoral. A legislatura tinha mandato de quatro anos em eleição indireta, ou seja, era estável, ao contrário do presidente. Frente à constante mudança presidencial é notável a importância de um órgão estável para consecução de políticas públicas.

Os presidentes não podiam deflagrar o processo legislativo apresentando projetos de lei, pois a iniciativa era exclusiva do poder legislativo. Ou seja, as políticas

públicas necessariamente eram permeadas pela discussão e aprovação dos legisladores.

Caberia ainda aos deputados provinciais legislar sobre a instrução pública, divisão civil, judiciária e eclesiástica, podendo até mesmo alterar o local da capital. Um dos domínios da Assembleia Provincial estava na dependência dos municípios em relação aos deputados, pois estes deveriam analisar propostas das câmaras municipais e controlar as atividades financeiras dos municípios, aprovando seu orçamento e recursos para investimento.

Cabia ainda à Assembleia a definição da estatística provincial; a criação de casas de socorro como hospitais, leprosários, abrigos de expostos; a catequese e civilização dos indígenas; a implantação de colônias de povoamento; a garantia da inviolabilidade dos direitos à propriedade e a segurança. O perfil dos deputados era de homens brancos a partir dos 26 anos de idade com "decente subsistência comprovada", ou seja, deveriam pertencer à elite econômica da Província.

Esta prospecção sobre os arquivos no Brasil do século XIX foi realizada mediante a leitura exaustiva da versão digital dos microfilmes de 2.570 relatórios impressos e 2 relatórios manuscritos¹⁵ dos presidentes das províncias, entre 1835 e 1889.

Tais documentos constituem arquivos impressos tipográficos¹⁶ acumulados pelas Secretarias de Governo e seus respectivos arquivos, bem como por outros órgãos públicos que receberam exemplares dos relatórios. Apesar de discursivos e impressos, os relatórios correspondem à definição tradicional de documentos de arquivo, ou seja, são documentos que declaram fatos ou ocorrências de natureza administrativa revestidos de forma escrita determinada.

¹⁵ [MT 02] Falla com que o Presidente da Província de Matto Grosso fez a abertura da Segunda Sessão Legislativa da Assembleia Provincial no dia 2 de março de 1839. p. 8. [MT 13] Relatório que o exm. Sr. vice-presidente dr. José Joaquim Ramos Ferreira devia apresentar a Assembléia Legislativa Provincial de Mato-Grosso na 2ª sessão da 26ª Legislatura 1º dia de setembro de 1887. p.141.

¹⁶ O arquivo impresso é o texto de ato ou documento que adquire valor jurídico pela sua publicação em órgão oficial de divulgação e as próprias publicações editadas em grandes tiragens, ou reproduzidas em alguns exemplares, por uma administração no desempenho de suas atividades. A caracterização de arquivo impresso depende do processo empregado na reprodução do texto; no caso dos relatórios é tipográfico.

Entretanto, foram colecionados e incorporados a diversas instituições como documentos bibliográficos, sem receber tratamento coerente com os princípios arquivísticos. Paradoxalmente, o acesso a esta documentação *on-line* se dá, hoje, graças ao equívoco de entendimento dessas fontes. Por terem sido considerados documentos bibliográficos, os relatórios foram incluídos no Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros.

Segundo Soares¹⁷, à biblioteca caberia a responsabilidade pela coleta de documentos estranhos ao órgão, como livros, periódicos e outros de produção externa. E ao arquivo cabe a recepção ou acumulação de documentos decorrentes das atividades institucionais. As publicações oficiais que refletem e divulgam a atividade do órgão editadas no desempenho dessas atividades se constituem em arquivos, mais propriamente em arquivos impressos. É possível supor que houve uma confusão no entendimento desta documentação quando se associaram os elementos formais dos relatórios (técnica de registro e formato, por exemplo) às características da documentação bibliográfica.

Após mais de dez anos de trabalhos, a ação do Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros, criado pela Portaria DAC nº 31, de 11 de dezembro de 1978, inicialmente financiado pelo Center for Research Libraries por intermédio do Latin American Microform Project, conseguiu reunir a maioria dos relatórios dispersos. Por meio de convênios, acordos, projetos interinstitucionais, além do apoio de pesquisadores e da colaboração de organismos públicos como o Senado Federal, a Fundação Casa de Rui Barbosa, a Fundação Joaquim Nabuco, o Instituto de Preservação e Microrreprodução da Hemerografia Brasileira, o Arquivo Nacional, a Fundação MUDes, as Prefeituras de diversos municípios, as Secretarias de Cultura, os Departamentos de Bibliotecas Públicas, o Ministério da Educação e Cultura, os arquivos estaduais e instituições congêneres, hoje a Biblioteca Nacional e o *Latin American Microform Project*¹⁸ possuem as coleções microfilmadas mais completas

¹⁷ SOARES, Nilza Teixeira. Publicações oficiais, arquivos impressos. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, 4(2): 271-83, 1976.

¹⁸ Center for Research Libraries - The Latin American Microform Project / Photoduplication Department of the University of Chicago

dos relatórios. Ressalte-se, nesse processo, a liderança de Esther Caldas Guimarães Bertoletti, sem a qual o projeto não teria a envergadura que alcançou.

Atualmente o Center for Research Libraries oferece hospedagem deste material em seu *site*¹⁹, que está repartido por províncias. Dentro da *home page* de cada província constam os relatórios, cada qual com um leque de *links* para permitir acesso às respectivas páginas.

3. PROCEDIMENTOS

A coleta de dados levou em consideração a divisão geopolítica e temporal, preservando o nome das dezenove unidades regionais do governo imperial. A disposição das informações seguiu uma ordem cronológica crescente, acompanhando a evolução e o desenvolvimento dos relatórios. Tal perspectiva permite observar a continuidade das questões relacionadas aos arquivos.

O *corpus* assumiu a formatação de tabela, com os seguintes campos:

- a) Conteúdo de amostragem: a reprodução do fragmento textual do documento, a partir de sua versão eletrônica, derivada da conversão das imagens microfilmadas em digitalizadas;
- b) Datas tópicas: coordenadas espaciais da gênese documental, levando em consideração o município;
- c) Datas crônicas: localização temporal da produção do item documental descrito, adotando como padrão o dia, o mês e o ano;
- d) Temas ligados ao arquivo: a partir do conteúdo do material examinado, foram levantados os seguintes temas 1.arquivista; 2.arquivamento; 3.ajudante de arquivista; 4.acumulação; 5.avaliação e destinação; 6.restrição ao acesso; 7.estado de preservação; 8.estado de ordenação; 9. número de exemplar(es) de documentos; 10.instalações; 11.instrumentos de pesquisa; 12. material e equipamentos; 13. legislação arquivística; 14.normas de funcionamento; 15. posição do arquivo na estrutura pública; 16.protocolo; 17. profissional de arquivo; 18. recursos financeiros;

¹⁹ <http://www.crl.edu/brazil/provincial>

19. tratamento documental; 20. valor administrativo; 21. valor histórico; 22. valor legal; 23. valor informativo; 24. valor probatório;

e) Produtor: posição da autoridade e o nome do responsável legal pela produção do documento;

f) Código referencial: notação criada para que se faça correlação entre a amostragem e o título original da fonte ou a identificação disponível;

h) Glossário: explicação do significado das palavras e dos termos técnicos selecionados para constar na pesquisa como “temas ligados ao arquivo”;

i) Tabelas de correspondência de fontes: relação entre o código de fontes e as referências contendo o título original do documento e a página ou anexo de que foi extraído o conteúdo de amostragem. Na ocorrência em que o título original da fonte não é identificável, foram extraídos da estrutura do documento os elementos que permitissem nomeá-lo apropriadamente. Nestes casos, usam-se os parênteses retos ou colchetes;

j) Tabela de microfilme: relação dos microfilmes utilizados como base para este trabalho, incluindo notação do microfilme [MF- nº correspondente], autoria oficial, título dado ao conjunto de rolos, responsável pela microfilmagem e quantidade de rolos com sua resolução.

É indispensável mencionar o uso das tecnologias da informação que garantiram o acesso *on-line*²⁰ da versão reprográfica digitalizada. Para que a pesquisa fosse organizada em suas bases de arquivos eletrônicos gravados no disco rígido do microcomputador, utilizou-se o recurso da indexação por metadados, onde os arquivos eletrônicos eram alocados em pastas virtuais com os nomes das províncias. Dentro de cada um desses diretórios, as cópias das imagens que correspondiam às páginas foram nomeadas com o ano de produção e a paginação a que correspondiam na sua versão original. A visualização é permitida apenas página por página, fazendo com que a leitura *on-line* seja morosa, pois há necessidade de cada imagem correspondente à respectiva página ser carregada no *buffer*²¹ da

²⁰ *On-line* significa "estar em linha", ou seja, significa estar disponível para acesso imediato a uma página de Internet, em tempo real. Na comunicação instantânea, significa estar pronto para a transmissão imediata de dados, seja por meio falado ou escrito. No contexto de outro sistema de informação, significa estar em plena operação, de acordo com as funções desempenhadas nessa rede ou sistema.

²¹ É uma região de memória temporária utilizada para escrita e leitura de dados.

máquina. No que diz respeito à transferência de dados para a máquina utilizada na confecção da dissertação, o processo se deu na medida em que era descoberta a presença de temas ligados ao arquivo durante a leitura das 216.187 páginas, quando então se fazia o *download*²² da versão digitalizada daquela página específica do relatório presidencial da rede para o microprocessador, sob o formato “*TIFF Image*”²³ compatível com o sistema operacional adotado.

O volume total de imagens registradas na memória do microcomputador utilizado correspondia ao conjunto de páginas dos documentos que remetiam aos temas ligados aos arquivos. Desta forma, as cópias eletrônicas dos documentos estão sob armazenamento e sistematização digital realizados após uma análise de cada imagem, pois nesta pesquisa havia interesse apenas em determinados fragmentos contidos na totalidade do texto. Foi a partir destes fragmentos dos relatórios que se formou a matéria principal do corpus elaborado de acordo com a metodologia já exposta.

Para gerar a tabela de correspondência de fontes, o instrumento de pesquisa não apenas transpôs e tratou as informações, mas complementou as referências *on-line* quando estas não constavam na versão do *site*²⁴, pois estes *links*²⁵ de acesso muitas vezes não possuíam referências ou eram incompletos, constando apenas o ano junto a títulos genéricos como “Falla”, “Relatorio” ou “Discurso”. Quando isto ocorria, colocava-se a identificação da referência entre parênteses retos ou colchetes, uma vez que o leitor pode então identificar a intervenção do autor da pesquisa na titulação da referência. Ainda nos casos em que não havia qualquer indicação de produtor, de data completa e de outras informações, os dados foram

²² Significa sacar ou baixar, referindo-se à transferência de dados de um computador remoto para um computador local.

²³ TIFF ou “Tagged Image File Format” é um formato de arquivo para imagens digitais, para uso no processo de impressão. Transformou-se no formato padrão dos arquivos gráficos. É usado extensamente em aplicações de manipulação de fotos ou imagens em *scanners*.

²⁴ Também chamada de “sítio” ou “sítio eletrônico”, é um conjunto de páginas *web*, isto é, de hipertextos acessíveis geralmente pelo protocolo HTTP na Internet.

²⁵ A ligação ou *link* é uma referência de um documento em hipertexto a outras partes deste documento virtual. A hiperligação pode ser combinada com uma rede de dados e um protocolo de acesso adequado e assim ser usada para permitir acesso direto ao recurso referenciado. Este pode então ser gravado, visualizado ou mostrado como parte do documento que faz a referência.

extraídos da estrutura interna do documento, sobretudo do protocolo final que encerrava os relatórios.

A disponibilidade de acesso da documentação pelos atuais recursos tecnológicos permitiu o acesso remoto e em tempo real via máquinas do tipo microcomputadores interconectados em rede mundial²⁶ pelos Protocolos *Internet (TCP/IP)*²⁷, sendo o endereço de IP da máquina utilizada 187.67.135.148, sua máscara de sub-rede, 255.255.240.0 e seu Gateway padrão, 187.67.128.1.

²⁶ Conglomerado de redes em escala mundial de milhões de computadores interligados pelo TCP/IP que permite o acesso a informações e todo tipo de transferência de dados.

²⁷ Protocolo de Internet é um protocolo de comunicação usado entre duas ou mais máquinas em rede para encaminhamento dos dados. Os dados numa rede IP são enviados em blocos referidos como pacotes ou datagramas.

4.1 ALAGOAS

O Arquivo da Província de Alagoas estava subordinado à Secretaria de Governo que, por sua vez, desempenhava papel central na administração provincial, estando diretamente vinculada ao presidente da Província, motivo pelo qual também era nomeada como Secretaria da Presidência.

Entre as suas funcionalidades, encontravam-se o despacho, o registro e a tramitação dos documentos produzidos, recebidos e acumulados pelas presidências e por outras repartições, as quais mantinham relações com os organismos das atividades-meio e fim do executivo provincial.

A primeira menção encontrada no *corpus* data de 1846, quando o presidente Antônio Manuel de Campos Melo faz um apelo por quantias a serem destinadas ao Arquivo Público, referindo-se a este como um depositário dos “documentos e memórias”, cuja função seria facilitar esclarecimentos “não somente históricos, como administrativos”.

Três anos mais tarde, o presidente Coronel Antônio Nunes de Aguiar relata que o Arquivo já se encontrava organizado, devido ao tratamento adequado atribuído à gestão de seu antecessor. Além de sublinhar que o Arquivo estava “em boa ordem, com devido inventário”, Nunes de Aguiar apontou a necessidade de um “arquivista”, sugerindo que, para o desempenho desta função, fosse nomeado um dos “escriturários da Secretaria”.

O relatório do vice-presidente Manoel Sobral Pinto, de 1853, demonstra que houve aumento de funcionários no Arquivo, citando o concurso público para o cargo de “ajudante de arquivista” regulamentado pelo art. 4º da Resolução nº 198 de 28 de junho de 1852. No relatório de 1855, de José Antônio Saraiva, há uma extensão sobre os assuntos ligados à gestão de recursos humanos da Secretaria, incluindo

relatos sobre três cargos distintos: “o arquivista”, “o chefe do Arquivo” e o “ajudante de arquivista”.

O relatório do presidente sucessor, Antônio Coelho de Sá e Albuquerque, cita o quantitativo de 9.165 documentos expedidos durante o ano anterior ao seu relato, inclusive citando como exemplo uma breve relação de espécies e tipologias documentais, tais como ofícios, títulos, provisões, patentes, passaportes e termos.

Em 1871, José Bento da Cunha Figueiredo Junior aponta a necessidade do tratamento documental e da produção de instrumentos de pesquisa para uma “melhor classificação e arranjo do Arquivo, bem como para a organização de índices, repertórios, relações, quadros e coleções de dados estatísticos”. O presidente ainda destaca a falta de infraestrutura e os problemas com as instalações dos documentos.

No ano seguinte, Silvino Elvídio Carneiro da Cunha menciona em seu relatório o corpo de funcionários da Secretaria, incluindo o arquivista e o ajudante de arquivista. Outro ponto abordado diz respeito a queixas quanto às instalações que ameaçam o estado de preservação dos documentos. O presidente solicita recursos financeiros e relata o estado de desordem: “Arquivo os papéis amontoados pelo chão por falta de armários”.

Ainda em outro relatório, referente ao mês de dezembro do mesmo ano, o presidente enumera os oficiais da Secretaria, incluindo o arquivista e ajudante do arquivista, além de reapresentar os problemas de organização, fazendo referência ao “completo desarranjo”, de maneira que não é “possível encontrar-se com prontidão, conforme a urgência do serviço público, documentos e informações que se precisavam”. O discurso presidencial evoca o valor administrativo do documento de arquivo para justificar as horas extras do arquivista e seu ajudante “classificando e coordenando os papéis”.

Em 1873, Luís Rômulo Peres do Moreno registra os assuntos ligados ao Arquivo de modo fragmentado, mas a costura de seu discurso se dá como a de seu antecessor, iniciando pelo pessoal da repartição, incluindo o arquivista e seu ajudante, e retomando as reivindicações pelo constante tratamento da documentação e pela necessidade de novas instalações, material e equipamentos. No ano de 1875, João Vieira de Araújo documenta estar vago o lugar de “arquivista” e pede providências e recursos financeiros.

Em 1876, o presidente João Tomé da Silva traz em seu relato dados sobre o “Arquivo do Tesouro”, subordinado à Fazenda Provincial, revelando que havia um arquivista trabalhando nesta repartição. Em 1879, Cincinato Pinto da Silva expõe os quadros dos trabalhos apresentados citando o “arquivista” e seu ajudante.

Os últimos relatórios do *corpus* da Província de Alagoas datam dos anos de 1883, 1884 e 1888, e também expõem a gestão de pessoal no arquivo, seguindo de modo análogo aos relatórios anteriores, que incluem a figura do arquivista e seu auxiliar na descrição dos cargos da Secretaria Provincial.

AMOSTRAGEM	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p>Julgo pois indispensavel que decretéis alguma quantia com que se possa preparar o mesmo archivo com decencia, e accommodações sufficientes, e de modo a servir igualmente de archivo publico, onde deverão ser depositados todos os documentos e memorias que se possão colligir sobre a historia e geographia da Provincia etc., afim de se obterem com facilidade todos os esclarecimentos. não somente históricos, como administrativos, de que se carecêr.</p>	<p>Maceió, 15 mar. 1846</p>	<p>1. Recursos financeiros</p> <p>2. Valor Administrativo</p> <p>3. Valor Histórico</p>	<p>Presidente Antônio Manoel de Campos Mello</p>	<p>AL 01</p>
<p>O pessoal desta Repartição acha-se augmentado com os dous Amanuenses creados pela <i>Lei n.º 85 de 22 de Julho do anno passado</i>, depois de cuja aquisição se deve esperar que não cáia mais em notavel atrazo o respectivo registo, como soía acontecer. O seu archivo, que d'antes se achava em inteira confusão, acaba de receber grande melhoramento, pela medida que tomou o meu Antecessor de mandal-o pôr em boa ordem, com o devido inventario, mediante uma gratificação aos empregados, que nisto se occuparão fóra das horas do expediente. Para tornar completo este melhoramento, é mister que seja encarregado das funções de Archivista um dos Escripturarios da Secretaria com a gratificação, que julgardes conveniente decretar, ficando o Porteiro como seu Ajudante.</p>	<p>Maceió, 18 mar. 1849</p>	<p>1. Arquivista</p> <p>2. Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente Antônio Nunes de Aguiar</p>	<p>AL 02</p>

<p>Pela authorisação que concedestes á Presidencia no art. 2.º da Lei Provincial n.º 112 de 16 de Maio de 1849 foi interinamente posto em pratica e vai regendo os trabalhos desta Repartição o Regulamento organizado pelo Excellentissimo Conselheiro ex Presidente. Cumpre informar-Vos que os differentes Registros se achão em dia, e o expediente prosegue de uma maneira satisfatoria. Os Empregados continuão a ser dignos da confiança do Governo, mostrando-se sollicitos no cumprimento de seus deveres. Foi provido por concurso no lugar de Ajudante do Archivista, creado pelo art. 4.º da Resolução n.º 198 de 28 de Junho do anno passado, o cidadão José Joaquim de Mello, que se acha em exercicio desde 23 de Fevereiro ultimo. Foi tambem nomeado para o lugar de Correio, de que trata o art. 5.º da mesma Resolução, João Francisco de Macedo. Em consequencia de haverdes approvado pela Resolução n.º 140 do 1.º de Junho do anno passado a aposentadoria do Porteiro José Tertulliano de Mello, foi definitivamente provido neste emprego Hygino Sergio Tiburtino de Oliveira, que o exercia interinamente.</p>	<p>Maceió, 03 mai. 1853</p>	<p>1.Ajudante de Arquivista</p>	<p>Vice- Presidente Manoel Sobral Pinto</p>	<p>AL 03</p>
--	-------------------------------------	-------------------------------------	---	--------------

<p>A Secretaria do Governo desta Provincia compõe-se de doze Empregados pagos pelo cofre provincial, sendo elles — um Official Maior, um 2.º Official, seis Escriurarios (dos quaes um é Archivista), um Ajudante do Archivista, um Porteiro, um Continuo e um Correio. O Regulamento de 24 de Abril de 1852 que ainda carece da definitiva approvação da Assembléa Provincial, mudou algumas das denominações destes Empregos, por improprios, como 2.º Official, sem haver 1.º, e Escriurarios, sem haver escrituração alguma a fazer em uma Repartição de expediente e registro. Em consequencia desse novo Regulamento ficão os Empregados de Mesa distribuidos assim : um Official Maior, tres Primeiros Officiaes ou Chefes de Secção, sendo um delles o Archivista, quatro 2.ºs Officiaes (ou simplesmente Officiaes) e um Ajudante do Archivista : deixo de fallar da classe de Amanuenses, por ter sido abolida posteriormente à confecção daquelle Regulamento, o qual achando-se provisoriamente em execução, ainda não a teve na parte da denominação dos Empregados e a regularisação dos ordenados dos Chefes de Secção, por falta de acto legislativo, d'onde resulta haver uma desigualdade dos vencimentos dos mesmos Chefes, sobre o que se torna de urgencia uma medida da Assembléa Provincial.</p> <p>[...]</p> <p>O Archivista Antonio Simões de Souza tem a necessaria aptidão para o lugar que occupa, e o exerce com muita probidade.</p> <p>Os demais Escriurarios, uns por suas habilitações provadas no exame que soffrêrão, e outros pela pratica adquirida, desempenhão satisfactoriamente seus Empregos.</p> <p>O Ajudante do Archivista tem as habilitações necessarias para se tornar um bom Empregado ; acha-se porém ainda fazendo o seu tirocinio por faltar-lhe a pratica.</p>	<p>Maceió, 08 mar. 1854</p>	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Ajudante de Arquivista</p>	<p>Presidente José Antonio Saraiva</p>	<p>AL 04</p>
---	-------------------------------------	---	--	--------------

<p>Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. — Correndo-me o dever de apresentar a V. Ex.^a um relatório da Repartição a meu cargo, permita V. Ex.^a que eu satisfaça essa obrigação de um modo succinto, attento o perfeito conhecimento que V. Ex.^a tem de uma Repartição que está sob as immediatas vistas de V. Ex.^a</p> <p>Compõe-se o pessoal da Secretaria de doze Empregados pagos pelo cofre provincial, sendo um Official maior, tres primeiros Officiaes, dos quaes um é o Archivista, quatro segundos Officiaes, um Ajudante do Archivista, um Porteiro, um Continuo e um Correio, cujos ordenados constão da tabella annexa ao Regulamento de 24 de Abril de 1852, approved pela Resolução n.º 237 de 10 de Abril do anno passado.</p> <p>Forão expedidos durante o anno ultimo 1,945 officios para o Governo Imperial e Autoridades de fora da Provincia, e 4,283 officios e portarias para o interior, alem de varias patentes da Guarda Nacional, titulos de Empregos e Comissões, copias, passaportes, termos de posse e juramento, leis promulgadas, extracto de expediente, correspondencia reservada, despachos, certidões, relações e mappas, etc. Comparando-se estas cifras com as do anno de 1853 vê-se que ha no anno findo um accrescimo de 1,609 officios e portarias.</p> <p>Em virtude da Lei Provincial n.º 259 de 10 de Abril do anno passado foi aposentado o Official maior José Alexandre Passos, sendo neste lugar provido por accesso o 1.º Official Chefe da 1.ª Secção Nicolão Tolentino da Costa; dando-se então mais os seguintes accessos: para Chefe da 1.ª Secção José de Barros Accioli, para Chefe da 2.ª o Archivista Antonio Simões de Souza, para Chefe do Archivo o 2.º Official Joaquim Manoel de Oliveira Maciel, vindo por fim a resultar a vaga de um lugar de 2.º Official, que foi preenchida por José Joaquim de Mello, que servia de Ajudante do Archivista; consequentemente deu-se tambem a vaga deste emprego, no qual foi interinamente provido por portaria da Presidencia de 24 de Abril o Porteiro aposentado desta mesma Secretaria José Tertulliano de Mello.</p> <p>[...]</p>	<p>Maceió, 01 mar. 1855</p>	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Ajudante de Arquivista</p> <p>3. Profissional de Arquivo</p>	<p>Presidente Antônio Coêlho de Sá e Albuquerque</p>	<p>AL 05</p>
--	-------------------------------------	---	--	--------------

<p>O Chefe do Archivo Joaquim Manoel de Oliveira, é intelligente e activo.</p> <p>Dos tres segundos Officiaes acha-se gravemente enfermo João Francisco Carneiro, como já disse, necessitando de longo e aturado tratamento; os outros dois, Ignacio Manoel da Costa Espinoza e José Joaquim de Mello, desempenhão suas obrigações com zelo e boa vontade.</p> <p>Corre-me aqui o dever de dizer alguma cousa a respeito do Ajudante interino do Archivista José Tertuliano de Mello. Este Empregado que por longos annos servio de Porteiro desta Repartição, foi acommettido de grave molestia que se suppoz incuravel; e requerendo por esse motivo sua aposentadoria, foi-lhe concedida; entrando porem em um tratamento radical e mudando de ares, a molestia que se julgava incuravel desvaneceo-se completamente; vendo-se elle de todo restabelecido veio offerecer á Repartição de novo seus serviços, que a Presidencia julgou conveniente aproveitar, sabendo ser elle Empregado de illibada conducta, longa pratica, e possuir perfeito conhecimento do Archivo; foi assim que por Portaria de 24 de Abril do anno proximo findo foi interinamente provido no lugar vago de Ajudante do Archivista, que elle tem exercido de uma maneira satisfactoria merecendo-me toda a confiança: a bem da Repartição a meu cargo rogo a V. Ex.^a que se digne propor á Assembléa que autorise sua nomeação effectiva, attentas as habilitações que possue.</p>				
<p style="text-align: center;">Secretaria do governo.</p> <p>O seu pessoal consta de um secretario, um official maior, tres primeiros officiaes (chefes de secção) quatro segundos officiaes, um ajudante do archivista, um porteiro, um continuo e um correio. Foram expedidos durante o anno passado por intermedio desta repartição 9165 papeis, sob a forma de officios, titulos, provisões e patentes, passaportes, termos de posse e juramento, editaes, registros de cartas, patentes e titulos imperiaes, e extractos de officios das repartições subalternas para o governo imperial.</p>	<p>Maceió, 01 mar. 1857</p>	<p>1. Profissional de Arquivo</p> <p>2. Ajudante de Arquivista</p>	<p>Presidente Antônio Coêlho de Sá e Albuquerque</p>	<p>AL 06</p>

<p>O local em que funciona a repartição não tem o aceio e decência indispensaveis: o sallão em que escrevem os empregados, com quanto seja bastante amplo, nem mesmo é assoalhado: ha dez annos que foi caiado quando para ali se transferiu a secretaria e até hoje ainda nenhuma pintura ou reparo se lhe fez. Não ha uma salla de espera, o cubiculo do porteiro é por extremo acanhado e improprio; a salla destinada para o archivo, collocada no centro do edificio, é tão escura que difficilmente pode-se ali lêr ao meio dia. Por esta occasião cumpre-me lembrar a conveniencia que haveria em descarregar o archivo de numerosos papeis e folhetos absolutamente inuteis; taes como antigas colleções de leis geraes incompletas, muitas sobras de relatorios de presidentes de annos anteriores, em numero de 200, 300 e mais exemplares, abarrotam os armarios; para isso porém parece-me indispensavel a nomeação de uma commissão de trez empregados pelo menos, os quaes examinando os papeis e folhetos declarassem quaes os que deveriam ser inutilizados. Contando com essa providencia mandei colligir todas as fallas desde 1835 até o anno passado, tencionando mandar reuni-las em trez volumes, mas infelizmente não se achou um só exemplar das dos annos de 1839, 1842 e 1844, de maneira que só pude mandar encadernar em dois volumes os relatorios desde 1849, em que entrei no exercicio de secretario desta provincia, até 1858, esperando poder obter os que faltam de alguns particulares ou mesmo requisitar ao official maior da assembléa legislativa provincial os respectivos authographos para serem co-</p>	<p>Maceió, 03 mai. 1859</p>	<p>1.Instalações 2.Avaliação e Destinação 3. Profissional de Arquivo 4. Ajudante de Arquivista.</p>	<p>Presidente Agostinho Luiz da Gama</p>	<p>AL 07</p>
---	-------------------------------------	--	--	--------------

piados. Logo que haja duas collecções completas poderá o archivo ser aliviado desses folhetos ali inúteis e que no entretanto poderiam ser entregues ao director da instrução publica para distribui-los pelos professores publicos das aulas de primeiras letras do interior, afim de servirem de livros de leitura aos alumnos pobres, cujos pais as vezes são tão indigentes que retiram das escolas os filhos por não poderem comprar os livros indispensaveis.

Aproveito a occasiãe para declarar a V. Exc. que no archivo já não existem exemplares das collecções de leis provinciaes dos annos de 1843, 1845, 1853, 1854 e 1856.

A reimpressão dos actos legislativos provinciaes torna-se pois indispensavel a exemplo do que se tem praticado em varias provincias.

Quando entrei no exercicio do cargo de secretario achei incompleta a collecção das leis geraes: tenho procurado completa-la, mas apesar de meus esforços e de varias encommendas feitas para o Rio de Janeiro e Recife, não me tem sido possivel obter as leis de 1833 a 1836 que ainda hoje faltam na secretaria; parece-me pois conveniente solicitar-se do corpo legislativo provincial uma quota igual a que se concedeu à thesouraria provincial, afim de obter-se uma collecção semelhante a que veio para uso daquella repartição.

Pessoal da repartição, procedimento e aptidão dos empregados e faltas.

Compoem-se a secretaria de doze empregados: um official maior, 3 primeiros officiaes chefes de secções (dos quaes um é o archivista) 4 segundos ditos, um ajudante do archivista, um porteiro, um continuo, um correio, cujos vencimentos constam da tabella numero 2.

Por portaria da presidencia de 7 de junho do anno passado foi aposentado com o ordenado por inteiro o 1.º official chefe de secção José de Barros Accioli, e por outra portaria de 14 do mesmo mez foi nomeado para esse lugar, na conformidade do artigo 1.º da lei numero 100 do 1.º de agosto de 1848, o chefe da 2.ª secção Antonio Simões de Souza, passando para o deste o da secção do archivo Joaquim Manoel de Oliveira Maciel, em cujo lugar foi provido na mesma data de 14 o 2.º official Ignacio Manoel da Costa Espinosa: com o accesso deste empregado ficou vago um dos lugares de 2.º official, para o qual foi nomeado por concurso Filigonio Avelino Jucundiano de Araujo em 7 de outubro do anno passado. Foram admittidos como collaboradores na referida secretaria Jozé Domingues de Carvalho em 22 de dezembro de 1857, Aureliano Honorio Tolentino da Costa em 4 de junho de 1858 e em 14 de abril deste anno Bayard Leopoldo de Souza Magalhães para servir no impedimento do continuo Januario Ferreira Cadaval que por motivo de molestia deu no anno passado 148 faltas, como se vê do ponto numero 3. A excepção desse empregado e do 2.º official José Joaquim de Mello que tambem por motivo de gravissima enfermidade deu 130 faltas, os mais são assíduos.

Os empregados de escripturação tem bom procedimento. Até hoje ainda não tive motivo algum para deixar de depositar nelles inteira confiança: todos preenchem satisfactoriamente suas obrigações. Seria injusto senão fizesse especial menção do official maior, que muito me coadjuva pelo seu zelo, intelligencia e dedicação ao trabalho.

<p align="center">SECRETARIA DO GOVERNO:</p> <p>Na regularidade do serviço não tem ella que invejar a outras por mim já conhecidas.</p> <p>Em virtude do impedimento e demissão pedida pelo intelligente e zeloso secretario, dirigia vantajosamente a repartição o habil official maior, que teve de vir tomar assento nesta casa; sendo bem substituido pelo mui prestimoso 1º official Aureliano Honorio Tolentino da Costa.</p> <p>Entretanto, apesar desse desfalque, o expediente está em dia.</p> <p>Com a aquisição de um empregado da thesouraria provincial, a pedido deste, e com a aposentadoria concedida a dous; e nomeação do official de gabinete, melhorou consideravelmente o pessoal.</p> <p>Até hoje não foi de fôrma alguma desmentido o conceito vantajoso que faço dos respectivos empregados, meus fieis companheiros de trabalho.</p> <p>Assim mesmo o serviço ordinario não permite que se cuide, como convinha, n'uma melhor classificação e arranjo do archivo, bem como na organização de indices, repertorios, relações, quadros e collecção de dados estatísticos.</p> <p>Neste sentido se conseguiria um resultado com-</p>	<p>Maceió, 03 mai. 1871</p>	<p>1.Instrumentos de Pesquisa</p> <p>2. Instalações</p> <p>3. Tratamento Documental</p> <p>4.Instrumentos de Pesquisa</p>	<p>Presidente José Bento da Cunha Figueiredo Junior</p>	<p>AL 08</p>
--	-------------------------------------	---	---	--------------

pleto com a adopção de algum destes alvitros: ou commettendo aquelles serviços aos proprios empregados fóra das horas do expediente, ou creando-se uma secção especial, de accôrdo com a necessidade que temos de fornecer dados á repartição geral de estatística na côrte, segundo a lei n. 1.829 de 9 de setembro de 1870, e regulamento n. 4.676 de 14 de janeiro do corrente anno.

Neste ultimo caso bastaria a criação de mais dous empregados que completariam o quadro do pessoal da secretaria.

Releva aqui declarar que já tenho prompto o esboço para o regulamento que me autorisastes a dar, pela lei provincial n. 570 de 23 de maio de 1870; mas hesitei em publical-o, porque a quantia de réis 2:200\$000 consignada para a reforma, apenas dá para a remuneração do official de gabinete; ao passo que o numero dos empregados existentes não permite a devida organização das secções, tendo tres cada uma dellas.

Em assumptos desta ordem me parece que toda a instabilidade é perniciosa. Tenho por isso muito escrupulo em adoptar um systema que pôde ser modificado amanhã.

Convém além disto que a authorisação concedida pela lei citada abranja a da reforma da tabella dos emolumentos de 22 de agosto de 1861, a qual considero defectiva.

Para evitar trabalho escusado determinei, em 6 de abril do anno passado, que os papeis contendo despachos para pagamentos solicitados por autoridades e repartições publicas desta capital sejam enviados com sobrescripto official ás autoridades que houverem feito a requisição, afim de que ellas os mandem apresentar á thezouraria competente, sem dependencia de outras communicações, que tambem evitei em relação aos actos que necessariamente têm de ser presentes pelos interessados ás estações competentes para o *cumpra-se* ou registro.

A secretaria está hoje soffrivelmente accommodada com os compartimentos que fiz accrescer para o archivo e sala do porteiro, removendo a das ordens, e o correio que succionava no mesmo pavimento.

<p>Tendo concedido demissão do lugar de 1º official ao bacharel José Ignacio de Albuquerque Xavier, actual juiz municipal do termo de Bananeiras da provincia da Parahyba do Norte, transferi para aquelle cargo o 1º official archivista Galdino de Alcantara Taveiros, dando accessos ao 2º official Ildefonso Cantidiano da Silva, ao ajudante do archivista Crescencio José Coelho, e ao continuo Paulo Pereira de Moura, nomeando para este ultimo lugar ao cidadão Malaquias Ferreira Guimarães.</p> <p>[...]</p> <p>Consta elle, além do secretario, de um official maior, tres primeiros officiaes, dos quaes um é o archivista, quatro segundos officiaes, um ajudante do archivista, um porteiro, um continuo e um correio. O lugar de secretario conserva-se vago desde Abril do anno passado pela demissão concedida ao muito distincto e intelligente Dr. Joaquim do Rego Barros.</p> <p>Pela exoneração concedida ao 1.º official bacharel José Ignacio de Albuquerque Xavier V. Exc. nomeou por portaria de 8 do corrente para substituil-o o 1.º official archivista Galdino de Alcantara Taveiros, para o lugar deste o 2.º official Ildefonso Cantidiano da Silva, para 2.º official o ajudante do archivista Crescencio José Coelho, para o deste o continuo Paulo Pereira de Moura e para o de continuo o cidadão Malaquias Ferreira Guimarães.</p> <p>[...]</p> <p>O archivo está collocado em uma pequena e escura sala sem as accommodações indispensaveis.</p> <p>Tem, é verdade, além desta sala, mais dous pequenos compartimentos, que se tornam imprestaveis presentemente por serem bastante escuros. O gabinete do secretario, a sala em que trabalham os empregados e a do archivo não tem o asseio e decencia precisa.</p> <p>[...]</p> <p>No archivo os papeis amontoados no chão por falta de armarios.</p> <p>Na acanhada sala do porteiro existe apenas uma mesinha velha e nada mais, de sorte que as partes que ali vão procurar seus requerimentos, ficam de pé, horas esquecidas á falta de cadeiras ou bancos para se assentarem.</p> <p>Segundo os meos calculos entendo que com a quantia de 1:200\$000 réis se pôde ter uma mobilia simples e decente, inclusive os armarios para o archivo, mandando-se pôr em leilão a que existe. Seja dito de passagem que esta repartição em relação ás outras da capital offerece um verdadeiro contraste.</p>	<p>Maceió, 07 fev. 1872</p>	<p>1. Arquivista</p> <p>2. Ajudante de Arquivista;</p> <p>3. Instalações</p> <p>4. Recursos financeiros</p> <p>5. Estado de Preservação</p> <p>6. Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente Silvino Elvidio Carneiro da Cunha</p>	<p>AL 09</p>
--	-------------------------------------	---	---	--------------

<p>[...]</p> <p>O 1.º official Galdino de Alcantara Taveiros, que continúa no archivo por determinação de V. Exc, é também intelligente e zeloso.</p> <p>A proposito do archivo, não posso deixar de aproveitar-me desta ocasião para emittir o meu juizo acerca do inconveniente que resulta de não ser o archivista um empregado especial. Com a mira no accesso para outros lugares, não empregam aquella dedicação que é para desejar.</p> <p>[...]</p> <p>O ajudante do archivista Paulo Pereira de Moura, que foi ha pouco nomeado é zeloso e activo, e promette fazer alguma cousa no archivo.</p>				
<p>Chefe da 3.ª secção, o 1.º official Ildefonso Cantidiano da Silva ;</p> <p>Archivista, o 1.º official Galdino de Alcantara Taveiros, com a categoria de chefe de secção ;</p> <p>Officiaes, os actuaes segundos João Parisio da Silva Maia, Pedro da Silva Machado, e Manoel de Araujo Moraes Cahet ;</p> <p>Amanuenses, o 2.º official Crescencio José Coelho, com a categoria de official, José Joaquim do Espirito Santo e Manoel Laurindo Martins Junior ;</p> <p>Ajudante do archivista, Paulo Pereira de Moura, com a categoria de official ;</p> <p>Porteiro, Hygino Sergio Tiburtino de Oliveira ;</p> <p>Continuo, Malaquias Ferreira Guimarães ;</p> <p>Correio, João Francisco de Macedo Carapeba.</p> <p>[...]</p>	<p>Maceió,</p> <p>22 dez.</p> <p>1872</p>	<p>1. Archivista</p> <p>2. Ajudante do Archivista</p> <p>3. Estado de Ordenação</p> <p>4. Valor Administrativo</p> <p>5. Tratamento Documental</p>	<p>Presidente Silvino Elvidio Carneiro da Cunha</p>	<p>AL 10</p>

<p>Por acto de 9 designei para substituir o archivista em suas faltas o official João Parisio da Silva Maia, nos termos do art. 21 § 4.º do regulamento, sendo pelo secretario designado na mesma data o amanuense José Joaquim do Espirito Santo para substituir o ajudante do archivista, de conformidade com o § 4.º supracitado.</p> <p>Tomando em consideração o estado de completo desarranjo, em que se achava o archivo da secretaria, de maneira á não ser possível encontrar-se com promptidão, conforme á urgencia do serviço publico, documentos e informações, que se precisavam, resultando desse estado de cousas graves inconvenientes ao expediente da repartição, resolvi por portaria de 13 de maio deste anno nomear uma comissão, composta do chefe de secção Aureliano Honorio Tolentino da Costa, archivista Galdino de Alcantara Taveiros, official João Parisio da Silva Maia, e ajudante do archivista Paulo Pereira de Moura, para se encarregar, fóra das horas do expediente, e sob a direcção do official maior Tiburcio Valeriano de Araujo, da arrumação do archivo da mesma secretaria, classificando e coordenando os papeis, de modo á serem promptamente encontrados.</p> <p>Essa comissão, que tem funcionado regularmente, já vai apresentando beneficos resultados, e procura concluir com a brevidade possível os trabalhos, de que se acha encarregada.</p>				
<p>Posteriormente, attendendo ao direito de antiguidade reclamado pelo archivista Galdino de Alcantara Taveiros, resolvi, a 25 de janeiro findo, nomeal-o para chefe da 2.ª secção, e o que occupava este lugar, Ildefonso Cantidiano da Silva, para o de archivista.</p> <p>Em virtude da permuta, de que já vos fallei em outro lugar, entre Paulo Pereira de Moura e Antonio de Mello Vasconcellos Castro, é este actualmente o ajudante do archivista.</p> <p>Os trabalhos feitos nesta secretaria, no correr do anno findo, constaram de 21,460 peças officiaes.</p> <p>Segundo o relatorio do dr. secretario, se acham bastante adiantados os trabalhos da comissão nomeada pelo meu-illustrado antecessor para arrumar convenientemente o archivo dessa repartição ; esperando que brevemente a mesma comissão dê por terminada sua incumbencia.</p> <p>Attenta a necessidade de um official de gabinete que, com intelligencia, zelo e discrição se encarregasse do respectivo expediente, incumbi desse encargo por portaria de 20 de janeiro findo o prestimoso cidadão João Evangelista de Araujo Macedo, a quem mandei abonar uma gratificação equivalente aos seus serviços, por cujo cabal desempenho tem merecido minha inteira confiança.</p>	<p>Maceió, 16 mar. 1873</p>	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Ajudante do Arquivista</p> <p>3.Tratamento Documental</p> <p>3. Instalações</p> <p>4. Material e</p>	<p>Presidente Luiz Romulo Peres do Moreno</p>	<p>AL 11</p>

<p style="text-align: center;">Archivo</p> <p>ARCHIVISTA — Galdino de Alcantara Taveiros. AJUDANTE DO MESMO — Paulo Pereira de Moura.</p> <p>Sendo que, por tal alteração no numero das secções, foi, por portaria da mesma data, nomeado official o amanuense José Joaquim do Espirito-Santo, e amanuense o collaborador Bernardo Pereira do Carmo Neto.</p> <p>Posteriormente, e em attenção ao direito de antiguidade, reclamado pelo archivista chefe de secção — Galdino de Alcantara Taveiros, resolveu V. Exc., por portaria do mesmo mez, nomear este, chefe da 2ª secção e o que occupava este lugar, Ildefonso Cantidiano da Silva, para o de archivista.</p> <p style="text-align: center;">Trabalhos da secretaria</p> <p>Do quadro annexo verá V. Exc. o numero de peças officiaes expedidas durante o anno que findou.</p> <p style="text-align: center;">Dos empregados</p> <p>Declarando a V. Exc. que os empregados d'esta secretaria têm desempenhado as obrigações inherentes aos seus cargos, cumpro um dever de justiça á intelligencia, fidelidade, dedicação e amor ao trabalho, com que em geral, se distinguem esses funcionarios. Sem duvida já terá V. Exc. conhecido a verdade do quanto manifesto, não obstante o pouco tempo de sua judiciosa administração.</p> <p>Devo ainda, em homenagem ao verdadeiro merito, apresentar á V. Exc. os nomes d'aquelles que, além das qualidades já mencionadas, ainda mais se distinguem pela pratica do respectivo serviço, taes são : — O official-maior — Tiburcio Valeriano de Araujo, os chefes de secção — Aureliano Honorio Tolentino da Costa e Galdino de Alcantara Taveiros ; os officiaes — João Parisio da Silva Maia e Manoel de Araujo Moraes Cahet e o archivista chefe de secção — Ildefonso Cantidiano da Silva.</p> <p style="text-align: center;">Do archivo</p> <p>Em vista do desmantelo e confusão em que se achava o archivo da secretaria, foi, por portaria de 13 de maio ultimo, nomeado pelo Exm. antecessor de V. Exc., uma commissão composta dos chefes de secção, Aureliano Honorio Tolentino da Costa e Galdino de Alcantara Taveiros, official João Parisio da Silva Maia e ajudante do archivista Paulo Pereira de Moura, para se encarregar, fóra das horas do expediente e sob a direcção do official-maior Tiburcio Valeriano de Araujo, da arrumação do archivo, classificando e coordenando os papeis, de modo a serem promptamente encontrados.</p> <p>Em consequencia da permuta que requereram o ajudante do archivista Paulo Pereira de Moura e o guarda do consulado provincial Antonio de Mello Vasconcellos Castro e que foi por V. Exc. concedida, substituiu aquelle na commissão do archivo o official Manoel de Araujo Moraes Cahet.</p> <p>[...]</p>		Equipamentos		
---	--	--------------	--	--

<p>Achando-se bastante andiantados os trabalhos da respectiva comissão, que já apresenta vantajosos resultados, é presumível que brevemente dê por terminada tão importante incumbencia.</p> <p>[...]</p> <p>Accommodações, decoração, mobília e necessidades da secretaria</p> <p>É bastante acanhado o salão em que actualmente funciona a secretaria.</p> <p>As mesas dos respectivos empregados se acham collocadas de modo a não haver quasi espaço nenhum entre ellas.</p> <p>A sala do porteiro além de pequena é a mesma das partes, de sorte que muitas vezes se torna impossivel o transitio dos empregados por ella.</p> <p>A sala em que se acha o archivo, foi melhorada, em consequencia de se ter rasgado uma parede, que separava aquella de uma outra sala. Mesmo assim não se presta ao fim para que é destinada.</p> <p>Quanto á sua decoração não tem a secretaria que invejar a outras repartições públicas da capital.</p> <p>Em virtude da autorisação concedida pela presidencia, foi o anno passado pintada e caiada, sendo o gabinete do secretario e o salão onde trabalham os empregados forrados de papel de boa qualidade.</p> <p>Foi igualmente autorisada a compra dos moveis indispensaveis para a secretaria, como mesas, cadeiras, armarios para o archivo, estrados e outros objectos de que ella carecia ; o que se effectuou com rigorosa economia, pois que foram aproveitadas, com ligeiros concertos, algumas pequenas mesas que ainda se prestavam ao serviço.</p> <p>Julgo conveniente que se substituam essas mesas por outras novas e maiores, pois que não têm ellas as dimensões necessarias para quaesquer trabalhos, mandando-se pôr em leilão, e revertendo o producto em favor do cofre provincial.</p> <p>Feita a substituição que indico, posso asseverar a V. Exc. que, com quanto pequena e modesta a mobília, de que se trata, fica entretanto a secretaria muito bem servida de moveis.</p>				

<p>Tendo o chefe da 2ª secção Galdino de Alcantara Taveiros solicitado remoção para o lugar de official da secretaria do thesouro, lh'a concedi por acto de 7 de Janeiro ultimo, nomeando em seu lugar Venustiniano de Araujo Rego, o qual foi posteriormente transferido para o emprego de archivista desta mesma secretaria, e o cidadão que occupava este lugar, Ildefonso Cantidiano da Silva, para o de chefe da 2ª secção.</p> <p>Ainda por acto de 16 de Fevereiro foi o referido Venustiniano de Araujo Rego exonerado do lugar de archivista para ir occupar o de administrador da mesa de rendas provinciaes de Porto Calvo.</p> <p>Está portanto vago o lugar de archivista.</p> <p>[...]</p> <p>O archivo da repartição, segundo representou o ajudante de ordens actual, não se acha devidamente regularizado, attenta a falta de pessoal que satisfaça o expediente, sobre que elle pesa.</p> <p>Trato de providenciar a respeito, o que não fiz ainda por falta de verba necessaria para tal despesa.</p>	<p>Maceió, 15 mar. 1875</p>	<p>1. Arquivista</p> <p>2. Recursos financeiros</p>	<p>Presidente João Vieira de Araujo</p>	<p>AL 12</p>
<p>FAZENDA PROVINCIAL</p> <p>THESOURO</p> <p>Dirigida ainda pelo intelligente e laborioso inspector Feligonio Avelino Jucundiano de Araujo, funciona esta repartição com regularidade.</p> <p>É dividida pelas seguintes estações :</p> <p><i>Secretaria</i>, composta de um official, que serve de secretario, e de dous amanuenses.</p> <p><i>Archivo</i>, composta do respectivo archivista.</p> <p>[...]</p>	<p>Maceió, 16 mar. 1876</p>	<p>1. Arquivista</p> <p>2. Tratamento Documental</p>	<p>Presidente João Thomé da Silva</p>	<p>AL 13</p>

<p>Ao <i>archivo</i> foram recolhidas, escripturadas e devidamente emmassadas, 6.141 peças officiaes.</p>				
<p>Pelo quadro abaixo vereis quaes os trabalhos exeentados em 1878 findo na Secretaria, que actualmente conta um Official-maior, dous Chefes de secção, um do Thesouro addido, um Archivista, quatro Officiaes, um Ajudante do Archivista, dous Amanuenses, um Porteiro, um Continuo e um Correio.</p>	<p>Maceió, 30 abr. 1879</p>	<p>1.Arquivista 2.Ajudante de arquivista</p>	<p>Presidente Cincinnato Pinto da Silva</p>	<p>AL 14</p>
<p style="text-align: center;">SECRETARIA DO GOVERNO</p> <p>Tendo sido nomeado por Carta Imperial de 29 de Novembro do anno proximo findo o Bacharel Austerliano Correia do Crasto Secretario desta Provincia, em substituição do Bacharel Joaquim Theotônio Soares de Avellar, entrou no respectivo exercicio a 11 de Dezembro.</p> <p>Com toda a lealdade, criterio e intelligencia tem-se havido no desempenho das funções do cargo, tornando-se um dos bons auxiliares da minha administração.</p> <p>O expediente desta Repartição é executado com promptidão e asseio.</p> <p>Folgo de reconhecer o zelo, dedicação e intelligencia dos respectivos empregados, que em geral merecem a consideração que lhes dispensam os seus superiores.</p> <p>Acham-se no gozo de licença, por motivo de molestia, o Official-maior Tiburcio Valeriano de Araujo, o Archivista Antonio Cardoso Sobral e o Continuo Cantidiano Ezeiquio Bandeira de Mello Cascavel.</p>	<p>Maceió, 15 abr. 1883</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Joaquim Tavares de Mello Barreto</p>	<p>AL 15</p>
<p>Acha-se tambem no gozo de licença de tres mezes desde 14 de Fevereiro ultimo, por motivo de molestia, o Ajudante do Archivista, José Servulo de Borja Buarque</p>	<p>Maceió, 17 abr. 1884</p>	<p>1. Ajudante de Arquivista</p>	<p>Presidente Henrique de Magalhães Sales</p>	<p>AL 16</p>

Assíduos e zelosos também distinguem-se o official Antonio de Mello Vasconcellos Castro e o ajudante do archivista José Servulo de Borja Buarque.	Maceió, 16 abr. 1888	1. Ajudante de Arquivista	Presidente Antonio Caio da Silva Prado	AL 17
---	----------------------------	------------------------------	---	-------

4.2 AMAZONAS

O Arquivo da Província do Amazonas ligava-se à Secretaria do Governo, órgão que respondia pelo apoio à administração provincial e era subordinado ao presidente da Província. As atribuições da Secretaria englobavam toda a tramitação dos documentos produzidos e recebidos pelas presidências e demais repartições públicas, incluindo o despacho e o registro da documentação.

Datado de 1853, o primeiro relatório do *corpus* se refere ao “Arquivo da Câmara Municipal da Vila de Barcelos” e evoca o valor histórico dos documentos arquivísticos, remontando a memória documental que registrou os tempos da “antiga Capitania do Rio Negro” e que, portanto, “possam interessar ao Governo, ou a nossa História, e especialmente às questões de limites.”

Ainda no mesmo relatório, o presidente Herculano Ferreira Pena faz menção a um incêndio ocorrido em 1832 na “Casa da Provedoria”, que teria destruído arquivos “preciosos”. Em 1858, o presidente Francisco José Furtado relata o andamento da organização e do estado de ordenação dos documentos da Secretaria do Governo.

No ano de 1866, o relatório de Antônio Epaminondas de Melo cita a existência de restrição ao acesso a documentos do “Arquivo Militar do Comando de Fronteiras” de modo que o comandante de fronteira controlasse, ou melhor, “franqueasse o exame de toda a correspondência pública e reservada”. No mesmo relatório há a reivindicação do presidente por benfeitorias nas instalações, no material e nos equipamentos utilizados na Secretaria, incluindo o Arquivo.

Em 1869, João Wilkens de Matos apresenta um quadro dos funcionários da Secretaria, onde consta “um arquivista (2º oficial)”, depois trata objetivamente dos procedimentos que julgava necessários para reverter a situação de um “Arquivo na maior confusão”, indicando que “para regularizá-lo e conservá-lo em boa

arrumação” deveria ser “devidamente classificado, e com catálogos que facilitem a procura por qualquer documento”.

Os últimos relatórios do *corpus* da Província do Amazonas datam de 1880, 1882 e 1885 e estão preenchidos com descrições das relações de subordinação dos arquivistas com a estrutura estatal. O relatório do ano de 1885, assinado pelo presidente Pereira Guimarães, não faz referência especificamente ao profissional de arquivo que trabalhava na Secretaria de Governo, mas trata do “arquivista” do “Arquivo do Tesouro” subordinado à Fazenda Provincial.

AMOSTRAGEM	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p>Tendo-me constado que no Archivo da Camara Municipal da Villa de Barcellos existião muitos papeis pertencentes ás Repartições da antiga Capitania do Rio Negro, apressei-me a manda-los recolher á Secretaria da Presidencia, incumbindo esta commissão á pessoa de confiança.</p> <p>Vierão com effeito varios massos e livros, mas ainda não tive o tempo preciso para verificar se entre elles existem alguns que possão interessar ao Governo, ou a nossa Historia, e especialmente ás questões de limites. Talvez que os mais preciosos fossem infelizmente aquelles que em 1832 as chammas devorarão com a Caza da Provedoria d'esta Capital, ou que aqui se venderão a pézo como inuteis !!!</p>	Manaus 01 out. 1853	1. Valor Histórico 2. Estado de Preservação	Presidente Herculano Ferreira Penna	AM 01
<p>ação moveis indispensaveis, como vemos do relatório do Secretário.</p> <p>O Archivo, que estava em completa confusão, está quasi organizado.</p> <p>Continua ainda vago um dos logares de Official pela demissão, que pedio</p>	Manaus 07 set. 1858	1. Estado de Ordenação	Presidente Francisco José Furtado	AM 02

<p>e o Brasil. Satisfiz a todas as suas requisições, de dinheiro, pratico, e recommendações para todas as autoridades, afim de o auxiliarem em seus trabalhos, ordenando positivamente ao Commandante da Fronteira que lhe franqueasse o exame de toda a correspondencia publica e reservada que no archivo daquelle commando porventura exista sobre as nossas posses fronteiras .</p> <p>A Secretaria do Governo funcionava no mesmo predio da residencia do Presidente, e o archivo jazia em grande parte pelo chão. Como este intitulado palacio não tem commodos ainda que unicamente para morada do Administrador da Provincia, contractei por locação a casa contigua e para ali removi a Secretaria. Mande fazer no Estabelecimento dos Educandos dous grandes armarios para guardarem-se os livros e mais papeis do expediente, E' preciso mais alguns, e melhoramento de todo o seu material, como mesas e cadeiras. Chamo a attenção de V. Ex. sobre este objecto. Seu pessoal em geral é bastante apto, occupando lugar distincto o Official-maior João Manoel de Souza Coelho.</p>	<p>Manaus 24 jun. 1866</p>	<p>1. Restrição ao acesso</p> <p>2. Instalações</p> <p>3. Material e Equipamentos</p>	<p>Presidente Antonio Epaminondas de Mello</p>	<p>AM 03</p>
---	------------------------------------	---	--	--------------

<p>A organização, que me parece por ora necessaria, exige este pessoal:</p> <p>Um secretario.</p> <p>Um official maior.</p> <p>Tres 1.º officiaes chefes de secção.</p> <p>Tres 2.º ditos.</p> <p>Tres amanuenses.</p> <p>Um archivista (2.º official)</p> <p>Um porteiro.</p> <p>A terceira, dos que pertencem aos ministerios da Fazenda e Justiça, e ao archivo da secretaria.</p> <p>Assim dividido o serviço, haverá boa ordem, o archivo ficará organizado, e os empregados de cada secção ir-se-hão habilitando ao estudo dos assumptos, que lhes tocar.</p> <p>Ha um obstaculo á vencer, e para o qual chamo vossa attenção.</p> <p>Como bellamente sabeis, a secretaria do governo é o centro de todo o serviço administrativo da provincia. Como tal, não deve andar á mercê das eventualidades, como tem succedido, e por isso acha-se o archivo na maior confusão.</p> <p>Para regularisal-o e conserval-o em boa arrumação, devidamente classificado, e com os catalogos que facilitem a procura de qualquer documento, convem que a secretaria esteja permanente, em um proprio provincial.</p> <p>Não haverá nisto inconveniente algum aos administradores, que, entendendo-se directa e particularmente com o chefe da secretaria, reconhecerão a facilidade de esclarecer qualquer assumpto, sobre que tenham de pronunciar-se.</p> <p>Si concordardes comigo, solicito de vós a necessaria autorisação para comprar um predio, em que possa ser estabelecida a secretaria, fóra do palacio, visto não haver proprio nacional para este, com as precisas commodidades.</p> <p>Sem esta medida, continuará a confusão, que ora existe no archivo.</p>	<p>Manaus,</p> <p>04 abr.</p> <p>1869</p>	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Tratamento Documental</p>	<p>Presidente</p> <p>João Wilkens</p> <p>de Mattos</p>	<p>AM 04</p>

<p style="text-align: center;">Secretaria do Governo.</p> <p>Continua á dirigir esta Repartição o Bacharel Manuel Francisco Machado.</p> <p>Das empregados que se achavam licenciados apresentaram-se o 2.º Official Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, dito archivista Antonio Teixeira Ponce de Leão; e ao 2.º Official Caetano Luiz Sympson concedi mais tres mezes de licença, além da que pelo meu antecessor lhe foi concedida para tratar-se, visto continuar ainda doente. Á este empregado foi imposta pelo Dr. Secretario a suspensão de oito dias por não ter-se apresentado á Repartição depois da licença; mas attendendo o recurso que me dirigiu e de accôrdo com a informação do mesmo Secretario por despacho de 10 de Dezembro proximo findo relevei-o da referida suspensão.</p>	<p>Manaus, 14 jan. 1880</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente José Clarindo de Queiroz</p>	<p>AM 05</p>
<p>A 12, sob proposta do official maior servindo de secretario, foram admittidos como collaboradores os cidadãos Francisco José de Castro e Costa e José Diómedes de Britto Inglez.</p> <p>O lugar de official archivista acha-se ainda vago.</p> <p>Por acto de 24 nomeei para o cargo de correio o cidadão Silvio Pellico da Cruz Araujo.</p>	<p>Manaus, 07 mar. 1882</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>2º Vice- Presidente Alarico José Furtado</p>	<p>AM 06</p>
<p>Pela aposentadoria do official-maior capitão João Manuel de Souza Coelho teve de ser promovido pelo ex-Presidente a official-maior o chefe de secção major Raymundo Antonio Fernandes, e a chefe de secção o official archivista Antonio Teixeira Ponce de Leão, ficando vago o lugar de official archivista.</p> <p>Para este cargo promovi, por acto de 10, o amanuense da 2.ª secção Severiano de Souza Coelho, e para a vaga, que este deixou, removi o escrivão da repartição das Obras Publicas Francisco Gonçalves Pinheiro.</p>	<p>Manaus, 17 mar. 1882</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>2º Vice- Presidente Romualdo de Souza</p>	<p>AM 07</p>

Em 20, removi o chefe de secção archivista, capitão Gentil Rodrigues de Souza, para chefe da 4.ª secção da mesma secretaria e para o logar d'este removi o archivista do thesouro provincial, Olympio Rolemberg de Oliveira Chaves.	Manaus, 28 out. 1885	1. Arquivista	Presidente Pereira Guimarães	AM 08
<p>reino da Cruz Araújo, dous.</p> <p>Sob a direcção do actual secretario foi organizado o archivo, que se acha em boa ordem e possui importantes documentos.</p>	Manaus 25 mar. 1885	1. Estado de Ordenação	Presidente José Jansen Ferreira Junior	AM 09

4.3 BAHIA

O Arquivo da Província da Bahia remetia-se à repartição pública da Secretaria de Governo. O Arquivo era um órgão acumulador que auxiliava a Presidência no serviço público de administração da Província. A Secretaria e seu Arquivo estavam hierarquicamente ligados ao presidente da Província.

As funções da Secretaria e seu Arquivo consistiam no registro, despacho e tramitação dos documentos produzidos, recebidos e acumulados pelas presidências e demais repartições que se correspondiam com a Secretaria do governante.

O primeiro relatório do *corpus* da Província da Bahia data de 1845, quando o presidente Francisco José de Sousa Soares d'Andrea faz um quadro dos salários pagos aos funcionários da Secretaria e cita o "arquivista" e o "ajudante de arquivista".

No relatório do ano seguinte, o mesmo presidente estabelece uma Comissão encarregada de organizar o "Arquivo da Secretaria" com o intuito de aprimorar o estado de ordenação dos documentos, fazendo jus à gratificação a ser disponibilizada por mais recursos financeiros.

No relatório do ano de 1847, o presidente Antônio Inácio Azevedo mostra preocupação em "reorganizar o Arquivo", sugerindo que o tratamento documental adotasse como método de arquivamento o sequenciamento lógico por "ordem alfabética ou cronológica". O mesmo relatório cita o "arquivista" e seu ajudante como os mais recomendados e aptos a esta tarefa.

No ano de 1853, João Maurício Wanderley faz um quadro dos funcionários da Secretaria e seu respectivo ordenado, citando o arquivista e os recursos financeiros para pagamento dos funcionários. Em 1857, o relatório de João Lins Vieira Cansanção cita a aposentadoria do arquivista da Secretaria.

Em 1860, Herculano Ferreira Pena cita a existência de um Arquivo do Imperial Instituto Baiano de Agricultura em um dos Gabinetes da Secretaria e faz menção ao “inventário assinado pelo arquivista da Secretaria”. No mesmo relatório, o presidente demonstra preocupação com os documentos relativos à venda da Tipografia do Diário da Bahia “com recomendação para conservarem-se nos respectivos Arquivos” das “Secretarias de Estado”, das “Câmaras”, dos “Juizes Municipais” e “autoridades e Repartições da Província”.

Em 1875, o relatório de Venâncio José de Oliveira Lisboa descreve a transferência do “oficial arquivista” para chefe da 3ª Seção, cargo que foi ocupado por um escriturário da Seção de Estatística.

Em 1881, João Lustosa da Cunha Paranaguá suprime o cargo de “chefe de seção do Arquivo” de modo “que ficasse servindo no Arquivo o respectivo oficial e um dos colaboradores da repartição”.

O último relatório do *corpus* da Província da Bahia data de 1886, quando o presidente Teodoro Machado Freire Pereira da Silva registra o falecimento do “oficial arquivista major honorário do exército Antônio José da Silva” e nomeia um substituto para o cargo.

AMOSTRAGEM	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p>Um Porteiro..... 600\$000 Um Continuo (2) 450\$000 Gratificação ao Escripturario Archi- vista..... 200\$000</p> <p>Achei admittidos dous praticantes gratui- tos, e tenho admittido mais dous para ajudarem a vencer o registro da Secretaria, que está atra- sado.</p> <p>Parecendo-me susceptivel de algumas alte- rações uteis o Regulamento dado pelo meo An- tecessor, não tive tempo com tudo para offere- cer detalhadamente uma nova organização a Se- cretaria; mas pode ella ser autorisada debaixo das seguintes bases.</p> <p>Um Archivista 1.º Official, e dos mais habeis, á escolha do Presidente. Um Aiudante d'este.</p>	<p>Salvador, 02 fev. 1845</p>	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Ajudante de Arquivista</p>	<p>Presidente Francisco José de Sousa Soares d'Andrea</p>	<p>BA 01</p>

<p>Esta medida que julgo indispensavel, declaro, que a não preciso, e que sendo mesmo authorisado, não farei essa nomeação.</p> <p>De accordo ainda com as ideias emittidas no meo antecedente relatorio, e instado da necessidade, estabeleci a Commissão encarregada de organizar o Archivo da Secretaria, em diverso pé do seguido atégora, e nomeei dous individuos de fóra, um, como o primeiro encarregado desse trabalho, com a gratificação de 960\$, e o outro com a de 600\$, e se achão em exercicio desde o mez de Junho do anno passado.</p> <p>Um ou outro Empregado existe, que enten-</p>	<p>Salvador, 02 Fev. 1846</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p> <p>2.Recursos financeiros</p>	<p>Presidente Francisco José de Sousa Soares d'Andrea</p>	<p>BA 02</p>
---	---------------------------------------	--	---	--------------

<p style="text-align: center;">— 46 —</p> <p>das secretarias de estado: Reconheço a precisão que tem os presidentes de um official de gabinete, com vencimentos iguaes aos do official maior da secretaria.</p> <p>A commissão nomeada para reorganisar o archivo, tem-se occupado de formar um extracto de officios dirigidos á presidencia por algumas repartições de 1835 para cá.</p> <p>Deste serviço facilmente se conclue a impossibilidade em que ella está de preencher o fim para que foi creada, digo mesmo de prestar utilidade alguma.</p> <p>Vinte empregados de capacidade superior á dos actuaes membros desta commissão, não serão bastantes para vencer o extracto dos papeis que existem na secretaria.</p> <p>Para fazerem-se taes extractos revolve-se todo o archivo, e fica o official archivista embaraçado de achar com prestesa qualquer documento.</p> <p>Devendo sempre o archivista ser um dos empregados mais habéis da secretaria, só elle pôde reorganisar o archivo, tendo um ajudante, e em todo o caso dous serventuarios que venção 1U000 rs. nos dias de trabalho para se empregarem sob sua direcção em colligir, e pôr em ordem alfabetica ou cronologica todos os papeis da secretaria. Ha exemplos disto em outras provincias.</p>	<p>Salvador, 02 Fev. 1847</p>	<p>1. Tratamento Documental</p> <p>2.Arquivista</p>	<p>Presidente Antonio Ignacio Azevedo</p>	<p>BA 03</p>
---	---------------------------------------	---	---	--------------

<p style="text-align: center;"><i>Secretaria da Presidencia.</i></p> <p>Acha-se esta Repartição organizada na forma da Lei Provincial de 18 de Outubro de 1852, constando o seu pessoal, alem do Secretario, de um Official Maior, 1 Official, 2 Amanuenses, e 1 Porteiro.</p> <p>O Secretario vence o ordenado de 1:600\$000 pago pelo Cofre Geral, o Official Maior 700\$000, o Official 500\$000, cada um dos Amanuenses 450\$000, mais 50\$000 de gratificação o que serve de Archivista, e o Porteiro 400\$000. Os emolumentos são distribuidos por todos elles em partes iguaes, e a sua importancia annual poderá ser orçada em 250\$000.</p> <p>De todos os trabalhos feitos desd' a installação da Provincia até o fim do anno de 1852, do estado da</p> <p style="text-align: center;">10</p>	<p>Salvador, 01 mar. 1853</p>	<p>1. Arquivista</p> <p>2. Recursos financeiros</p>	<p>Presidente João Mauricio Wanderley</p>	<p>BA 04</p>
---	---------------------------------------	---	---	--------------

<p>Foi aposentado o Archivista d'esta repartição por ter provado impossibilidade physica de continuar. Tendo elle sido por muito tempo empregado da Administração Geral entrei em duvida se n'essa aposentadoria dever-se-lhe-iam contar aquelles annos de serviço; informado, porém, de que os precedentes eram em favor, julguei que não lhe devia recusar aquillo, que a outros se tinha feito, e nomeei para substituil-o o empregado, que por sua assiduidade e methodo no trabalho me pareceu mais apto para exercer essas funcções.</p>	<p>Salvador, 01 set. 1857</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente João Lins Vieira Cansansão</p>	<p>BA 05</p>
--	---------------------------------------	---------------------	--	--------------

<p>Em um dos Gabinetes da Secretaria acha-se o Archivo, ainda muito pequeno, do Imperial Instituto Bahiano de Agricultura, e ali tem trabalhado tambem o Official encarregado de toda a sua escripturação e expediente, por ser uma das Salas do Palacio do Governo o lugar designado para as reuniões d'aquella distincta Associação, em quanto não se prepara uma parte do Mosteiro de S. Bento, obsequiosamente cedida pelo Revm.º D. Abbade Geral.</p> <p>Do consideravel numero de requerimentos apresentados a Sua Magestade O Imperador durante a Sua Estada na Provincia, e remettidos á Presidencia, muitos tem sido encaminhados com informação ás competentes Secretarias d'Estado. Outros porém existem ainda na da Presidencia, por dependerem de informações de diversas Autoridades, e por não ter havido tempo para dar destino a todos, depois de conveniente exame, sem prejuizo de trabalhos mais urgentes.</p> <p>Sobre grande parte de taes requerimentos nenhuma deliberação poderá tomar o Governo, porque a uns faltão os documentos que seriam necessarios para justifica-los, outros nem assignados estão, nem se sabe onde morão os Supplicantes, e não poucos contém pretensões inteiramente inadmissiveis. Neste caso estão muitos outros, que forão entregues ao Chefe de Policia para restitui-los as partes quando os procurarem.</p> <p style="text-align: center;"><i>Mobilia do Palacio.</i></p> <p>A mobilia e mais objectos destinados ao serviço e decoração do Palacio do Governo, que ali existião quando V. Ex. tomou posse, constão do Inventario assignado pelo Archivista da Secretaria Victorio José da Costa, que é o encarregado de sua guarda.</p> <p>A Commissão composta dos Commendadores Antonio Pedroso de Albuquerque, Manoel José d'Almeida Couto, e Joaquim Pereira Marinho, que mui generosamente encarregou-se de preparar e decorar o Palacio por occasião da</p> <p style="text-align: center;">7</p>	<p>Salvador, 10 abr. 1860</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Herculano Ferreira Penna</p>	<p>BA 06</p>
--	---------------------------------------	---------------------	--	--------------

<p>seus cuidados fora da Secretaria.</p> <p>Tendo de ser vendida a Typographia do <i>Diario da Bahia</i>, permitti que fosse igualmente transferido, como consta do Termo appenso (P), o contracto, que a Presidencia havia feito para a publicação do expediente n'aquella folha, e por essa occasião pude conseguir que sem augmento da subvenção se sujeitasse o novo proprietario não só a condição de fazer preparar á sua custa para serem publicadas as copias e extractos das peças officiaes; alliviando-se d'esse trabalho a Secretaria, mas tambem a dar, em vez de 26 exemplares da folha, 127, que, á fora 7 reservados para as Secretarias de Estado, tem sido e deverão continuar a ser remettidos ás Camaras, aos Juizes Municipaes, e a outras Autoridades e Repartições da Provincia, com recommendação para conservarem-se nos respectivos Archivos as Collecções completas.</p>		2.Estado de Preservação		
<p>dia 6 de Julho do mesmo anno.</p> <p>Para preencher a vaga deixada pelo Chefe da 3.^a Secção. Bacharel João Baptista Guimarães Cerne, foi, por acto de 26 de Junho, nomeado o Official da mesma Secção, Antonio Joaquim Corte Imperial; passando para o logar d'este o Official Archivista, Bacharel Miguel Luiz Vianna; para Official Archivista o Escripturario da Secção de Estatistica, Major Antonio José da Silva, e para Escripturario da mesma Secção o cidadão Gustavo da Rosa Moreira, que foi removido para Ajudante do Archivista, em logar de Francisco Cesar Monteiro de Moura, que d'aquelle logar foi transferido para a Secção d'Estatistica.</p>	Salvador, 01 mar. 1875	1.Arquivista 2.Ajudante de Archivista	Presidente Venancio José de Oliveira Lisboa	BA 07

<p>trabalho e fidelidade constante com que auxilia a administração.</p> <p>Supprimi, por Acto de 21 de Julho, o lugar, que encontrei vago, de Chefe de Secção do Archivo, attento o estado das finanças e a nenhuma necessidade de tal emprego para o serviço regular da Secretaria.</p> <p>[...]</p> <p style="text-align: center;">— 127 —</p> <p>Mandei, pelo dito Acto, que ficasse servindo no Archivo o respectivo Official e um dos Collaboradores da Repartição.</p> <p>Por Acto de 24 de Outubro nomeei para o lugar vago de Continuo o Carteiro Jesuino Antonio da Silva, que não foi substituido por haver sido, pelo dito Acto, considerado extinto um dos logares de Carteiro, pela mesma razão do Acto de 21 de Julho, a que já me refiri.</p>	<p>Salvador, 03 abr. 1881</p>	<p>1.Profissional de Arquivo</p>	<p>Presidente João Lustosa da Cunha Paranaguá</p>	<p>BA 08</p>
<p>mesmo mez de Outubro.</p> <p>Paraprehender a vaga que se deu com o fallecimento do Official Archivista Major honorario do exercito Antonio José da Silva, nomeei por acto de 17 de Março findo o escripturario da 3ª secção, Rodolpho Americo de Souza, e para a que este deixou o collaborador José Duarte Veira.</p>	<p>Salvador, 03 abr. 1886</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Theodoro Machado Freire Pereira da Silva</p>	<p>BA 09</p>

4.4 CEARÁ

O Arquivo da Província do Ceará se constituía de uma repartição pública que se reportava diretamente à Secretaria de Governo ou à Presidência Provincial. O Arquivo era responsável pela acumulação dos documentos com o objetivo de apoiar administrativamente a Presidência e o secretário nas relações internas e externas com toda governança pública. Em instância superior, o Arquivo e a Secretaria estavam hierarquicamente subordinados ao presidente da Província.

As funções da Secretaria eram estritamente vinculadas àquelas do Arquivo, pois este último deveria registrar, guardar e disponibilizar os documentos para tramitação, assim como zelar pelos itens documentais recebidos e acumulados pelas presidências e demais repartições que se correspondiam com a governança provincial.

O primeiro relatório do *corpus* da Província do Ceará data de 1841, produzido sob a presidência de José Joaquim Coelho, pede gratificação financeira aos ordenados dos oficiais da Secretaria responsáveis pelo "arrumamento (sic) e ajustada disposição dos papéis do Arquivo".

O relatório do ano de 1844 é assinado por José Maria da Silva Bittencourt, que retoma a questão da gratificação, mas, desta vez, já especifica a quantia de 120\$000 réis para o "oficial arquivista". A posição, a função e o cargo público do profissional de arquivo constam nos relatórios como pontos regulamentados pelos legisladores, ou seja, encontravam-se na legislação aprovada pela assembléia para o funcionalismo público provincial.

De um modo geral, os relatórios demonstram uma progressão nas preocupações das presidências, levantando questões sobre o mau trato ou a

ausência de cuidados com os documentos do Arquivo. O intuito era obter a liberação de recursos financeiros para solucionar os problemas relatados.

Os relatórios presidenciais citam a função de arquivista como um recurso ao problema de desordem da massa documental acumulada na Secretaria. Os presidentes possuíam um controle tal que era possível determinar com exatidão o número de exemplares de um determinado documento expedido.

Os relatórios fazem reivindicações pela melhora do ambiente do Arquivo, trazendo menções ao estado de preservação e às inadequadas instalações dos documentos. O presidente Fausto Augusto de Aguiar, em 1849, registra “a respeito do Arquivo” onde “o abandono, em que tem estado desde longa data, e a falta de uma pessoa especialmente encarregada desse trabalho, impossibilitando um pronto e fácil melhoramento, fazem com que continue ele a estar ainda desorganizado.” O mesmo presidente, em 1850, insiste em relatar suas queixas e levantar as mesmas questões, remetendo-se ao documento passado: “sobre o Arquivo, sinto ter de comunicar-vos que continua ele no mau estado em que se achava ao tempo do meu último relatório”.

Diversas amostras das falas presidenciais fazem uma evocação do valor administrativo, informativo e histórico dos documentos do Arquivo, mostrando o reconhecimento destes valores e, ao mesmo tempo, utilizando-os para sensibilizar a Assembléia Legislativa.

AMOSTRAGEM	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p>Esta também é a causa por que não proponho o augmento dos mesquinhos ordenados dos Officiaes da Secretaria, não podendo todavia esquivar-me a pedir-vos decreteis uma gratificação para aquelle d'entre os mesmos, que for encarregado, na qualidade de Cartorario, do arrumamento, e ajustada disposição dos papeis do Archivo,</p> <p style="text-align: center;">4</p>	Fortaleza, 10 set. 1841	1.Tratamento Documental	Presidente José Joaquim Coelho	CE 01
<p>Os muitos Empregados subalternos a que tem de serem transmittidas as determinações do Governo, obrigao a hum grande expellente; além disso a inercia : não posso attribuil-o a espirito d'opposição), que encontra a Presidencia em parte desses Empregados, faz que suas ordens, ainda as mais simples tenhaõ de ser repetidas com instancia, e mais de huma vez explicadas para serem cumpridas. Por este excesso de trabalho, os livros de Registros tem soffrido hum atraso consideravel, que não pôde já ser vencido, sem que se incumba sua escripturação a pessoa externa, ao menos até que estejam em dia; o que julgo tao importante, que no orçamento conto com a gratificação de 200.000 réis para esse objecto, que espero merecerá vossa approvação. Igualmente espero, que approveis a gratificação de 120.000 réis, que marco para o official archivista : de mais he encarecer a necessidade desta pequena despesa.</p>	Fortaleza, 01 jul. 1844	1.Recursos financeiros 2.Arquivista	Presidente José Maria da Silva Bitancourt	CE 02

<p>Esta repartição continúa a trabalhar com muita regularidade sob a direcção de seu habil e digno chefe o Dr. Ignacio Joaquim Barbosa Filho. Os registos que se achavão em grande atrasamento, quando tomei conta da administração desta provincia, como tive a honra de communicar-vos em o meu anterior relatorio estão em dia com uma ou outra excepção de leve importancia. Outro tanto, porém, ainda não vos posso dizer a respeito do archivo desta repartição: o grande abandono, em que tem estado desde longa data, e a falta de uma pessoa especialmente encarregada desse trabalho impossibilitando um prompto e facil melhoramento fazem com que continue elle à estar ainda dezorganizado. Reconhecendo estas difficuldades não tenho entretanto deixado de dar-lhe a devida attenção, e uma ou outra vantagem, posto que pequena já tem sido obtida. Estou, porém, convencido de que pouco se poderá fazer, em quanto não fôr creado o lugar de archivista, ou pelo menos (o que julgo preferivel em attenção ao nosso estado financeiro) dada uma gratificação para esse trabalho, que poderá ser com vantagem feito por algum empregado da mesma repartição nas horas, em que deixa ella de trabalhar.</p>	<p>Fortaleza, 01 jul. 1849</p>	<p>1.Estado de Ordenação 2.Arquivista</p>	<p>Presidente Fausto Augusto de Aguiar</p>	<p>CE 03</p>
---	--	--	--	--------------

Sobre o archivo , porém , sinto ter de commu- car-vos que continua elle no máo estado em que se acha- va ao tempo do meu ultimo relatorio , por ainda subsis- tirem as mesmas cauzas , que então indiquei , e que não estão ao alcance desta presidencia remover.	Fortaleza, 01 jul. 1850	1. Estado de Ordenação	Presidente Fausto Augusto de Aguiar	CE 04
anno passado. Outro tanto porém vos não posso dizer a respeito do archivo , porque não se tendo authorisa- do o governo a montal-o como convém . e como havia sido proposto pelo meu antecessor o Ex. ^{mo} Sr. Dr. Faus- to Augusto de Aguiar , em um de seus relatorios , me- diante uma gratificação á um empregado da casa , que melhormente habilitado , podesse fazer a classificação dos papeis que estão sem ella , conserva-se no mesmo máo estado que vos foi então referido , e sobre o que espero providenciareis. Julgo tambem de absoluta necessidade que	Fortaleza, 01 out. 1851	1.Tratamento Documental	Presidente Joaquim Marcos de Almeida Rego	CE 05
A reforma desta repartição auctorisada pela lei n.º 731 de 19 de setembro do anno passado foi levada a ef- feito , ficando o seo pessoal redusido ao seguinte : o se- cretario , um official maior , dous escripturarios , dous amanuenses , um porteiro , e um continuo servindo de archivista. Inevencivel seria o trabalho do expediente por	Fortaleza, 01 jul. 1856	1.Arquivista	Presidente Herculano Antonio Pereira da Cunha	CE 06

<p>Leis Provinciaes.</p> <p>Não existe no archivo da Secretaria mais do que uma colleccão das leis provinciaes dos annos de 1835 a 1848, e de 1850 a 1852.</p>	<p>Fortaleza, 01 jul. 1857</p>	<p>1.Número de Exemplar(es)</p>	<p>Presidente Joaquim Mendes da Cruz Guimarães</p>	<p>CE 07</p>
<p>Secretaria do governo.</p> <p>Esta repartição compõe-se de um secretario, um official-maior, um primeiro official, 2 escripturarios, 3 amanuenses, 1 archivista, 1 porteiro, e 1 continuo servindo de ajudante do archivista.</p>	<p>Fortaleza, 01 jul. 1858</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente João Silveira de Souza</p>	<p>CE 08</p>
<p>se ligão á serviços d'esta ordem. Tambem senão pode prescindir da criação de um amanuense, incumbido do archivo dos documentos estatísticos, de tirar a limpo os mappas, registros, escripturas, relatorios, e de extrahir documentos das repartições, o que pelo contracto feito ficou á cargo do governo, e não tem sido satisfeito por affluencia de serviços e insufficiencia do pessoal das mesmas repartições.</p>	<p>Fortaleza, 01 jul. 1861</p>	<p>1.Profissional de Arquivo</p>	<p>Presidente Manoel Antonio Duarte de Azevedo</p>	<p>CE 09</p>

<p align="center">Secretaria do governo.</p> <p>O expediente está em dia. Os empregados desempenham satisfactoriamente os seus deveres sob a direcção de seu habilissimo chefe Dr. José Julio de Albuquerque Barros, que por sua intelligencia e sizudez merece-me plena confiança.</p> <p>Em virtude da autorisação consagrada na resolução n.º 1.095 de 29 de dezembro do anno passado, foi contractado com o tenente-coronel José Nunes de Mello, official maior da secretaria aposentado, a coordenação do archivo e a formação dos quadros de todos os funcionarios da provincia.</p>	Fortaleza, 01 out. 1864	1.Profissional de Arquivo	Presidente Lafayette Rodrigues Pereira	CE 10
<p>O archivo está a cargo de dous empregados, e deve nos termos da lei ser dividido em tantas secções quantas são as da secretaria. Ha tambem um continuo.</p> <p>Conforme vereis do relatorio do secretario, ainda não foi possivel dar plena execução ao regulamento no que diz respeito á ordem e distribuição do trabalho, já por que o processo do expediente n'elle prescripto é sobre maneira complicado para as forças do pessoal, já porque ainda não foram confeccionados os quadros e mappas necessarios para facilitar o serviço das secções.</p> <p>Essez quadros são os de toda a divisão judiciaria, administrativa e ecclesiastica da provincia, e o de todos os funcionarios publicos. A formação d'elles, bem como a coordenação do archivo, foi por virtude da lei n.º 1.095 de 29 de dezembro de 1863, contractada com o tenente-coronel José Nunes de Mello, official-maior aposentado da secretaria, e deverá, nos termos do contracto, estar terminado em dezembro do corrente anno.</p>	Fortaleza, 06 jul. 1865	1.Legislação Arquivística 2. Profissional de Arquivo	Presidente Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello	CE 11
<p>O archivo, que contém importantes documentos, não acha-se em bom estado, pelo que chamo vossa attenção para o que expõe a esse respeito o digno secretario interino em seu relatorio annexo.</p> <p align="center">[...]</p>	Fortaleza, 01 set. 1869	1.Estado de Preservação 2.Estado de Ordenação 3. Valor Informativo	Presidente João Antonio de Araujo Freitas Henriques	CE 12

<p>O livro da porta está escripturado até o ultimo dia, finalmente o archivo á cargo do empregado respectivo conserva-se no melhor estado, offerecendo a facilidade, que é possível, para as consultas da repartição.</p> <p>Neste supposto não tenho senão louvoros para os empregados, que se occupam dos variados serviços, que estão á cargo desta repartição.</p> <p>Devo, porém, dizer que muitos melhoramentos seriam ainda para desejar, mesmo em relação ao archivo, que sendo uma fonte, onde se devem colher quasi todas as noticias sobre a marcha dos negocios publicos, onde se devem estudar os antecedentes do governo, e onde finalmente a historia mais tarde virá recolher os dados necessarios para bem descrever os acontecimentos, e caracterisar as epochas, não dispensa um methodo mais apurado, uma ordem, que está longe de ter.</p> <p>Com o pessoal de que dispõe o archivo esse melhoramento não se poderá obter.</p> <p>É sobre modo insufficiente, e requereria habilitações de outro genero, que não se deve exigir de empregados, a quem se retribue tão mal.</p> <p>Se é cedo ainda para prover a esta necessidade, constituindo o archivo no pé em que elle deveria estar, lembraria a V. Ex. que ao menos promovesse a creação de dous lugares mais de amanuenses para o seu serviço exclusivo.</p> <p>Da lei de 8 de Setembro de 1865 artigo 3.º—§ 23, que creou a bibliotheca provincial, se entende que esta deve tambem servir de archivo publico, e era neste sentido que se devera ter expedido o regulamento para sua installação.</p> <p>Tendo esta, porém, lugar, cuidando-se simplesmente de uma bibliotheca, ficou esquecida a parte, quiçá mais importante da lei, o archivo anexo, para o qual se devia levar da secretaria todos os papeis, que, já deixando de aproveitar restrictamente ao expediente da administração, pertencem ao publico actualmente, como documentos de um certo valor historico, que devem ser franqueados aos homens de estudo, desejosos de conhecer muita cousa util, que elles encerrão.</p>		<p>4. Valor Administrativo</p> <p>5. Valor Histórico</p> <p>6. Tratamento Documental</p> <p>7. Instalações</p>		
---	--	--	--	--

<p>Transferir para ali, depois de vigorosamente classificados, todos os papeis de mais de trinta annos, e alguns mais novos de certa natureza; conservando na secretaria apenas os demais, seria uma medida mui legal, e a mais util para se poder tentar, com proveito, a coordenação do archivo, restante da repartição, e até mesmo para se poder dispensar da sua direcção um homem de certa illustração, que elle reclama em quanto aquella lei não tiver plena execução.</p> <p>Estragam-se, baralham-se, perdem-se finalmente os documentos relativos aos dous primeiros seculos do governo do Ceará, quando muitos delles, ainda com grandes despesas deviam ser conservados, exemplo, os que dizem respeito ás doações de terras na capitania, negocio de alta importancia.</p> <p>Meu digno antecessor, Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonseca, em seu relatório á essa presidencia, em 1868, lembrou a necessidade da criação de uma secção especial do archivo. Talvez fôra isso conveniente, mas eu opino que nada se terá feito, si, cuidando-se do emmaçamento e coordenação dos papeis de hoje continuar no abandono, em que se acha, o velho archivo dos tempos coloniaes.</p> <p>Seja como fôr o regulamento de 1863, carece de uma reforma, e, como V. Ex. neste momento se occupa desse trabalho, repousando na confiança de que nada escapará á perspicacia, illustração e intelligencia de V. Ex., eu me limito as ligeiras considerações, que tenho feito.</p> <p>[...]</p> <p>Lembro a V. Ex. um meio de archivar o serviço da secretaria, deixando aos respectivos empregados mais tempo para cuidarem-melhor dos seus deveres, e até occuparem-se de outros trabalhos, que tenham por fim dar á esta repartição um indice dos officios, despachos, resoluções e o mais que occorrer; trabalho este que economisa o tempo e despesa com a compra de livros caros, evitando tambem a imperfeição com que são estes escripturados.</p> <p>[...]</p>				
--	--	--	--	--

<p>A sala do archivo é por tal modo acanhada, que já não tem espaço em que possam collocar armarios, e muitos documentos se acham pelo chão a falta delles.</p> <p>Junto a essa sala, entretanto, existe uma outra de maiores dimensões, que se devia aproveitar se houvesse autorisação para as despesas, que requerom certos concertos, que lho são indispensaveis.</p>				
<p>Com o fim de fazer arrumar convenientemente o archivo, cedi duas salas do palacio, e mandei admittir um antigo empregado, já aposentado, para encarregar-se d'esse urgente e indispensavel serviço, mediante a gratificação mensal de 50\$000.</p> <p>Não se pode comprehender uma secretaria sem archivo, que facilite a procura e exame de documentos com que joga diariamente a administração publica.</p> <p>A classificação dos papeis está sendo feita com toda regularidade; mas não devo occultar-vos, que, em quanto não houver uma casa, com as accomodações necessarias para o archivo, não o terá a secretaria do governo, como convém que o tenha.</p>	Fortaleza, 20 out. 1872	1. Instalações 2. Recursos financeiros	Presidente João Wilkens de Mattos	CE 13
<p>Autorizado pela resolução provincial n. 1505 de 23 de dezembro do anno passado, creei mais uma secção na secretaria, sob o numero de 4.</p> <p>Nomeei para seu chefe o bacharel José Piauhylino Mendes Magalhães, e amanuenses das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª secções a Joaquim do Carmo Filho, José Gonçalves Valente, Manoel Leandro de Moraes e Antonio Franco Alves de Mello.</p> <p>Por acto de 18 de fevereiro proximo passado, demitti, á bem do serviço publico, o 1.º official da 2.ª secção, Arcadio Lindolpho de Almeida Fortuna.</p> <p>Os empregados actuaes, em geral, servem bem ; e, com especialidade, os chefes de secção.</p> <p>Acha-se licenciado o 2.º official José Bonifacio de Abreu, em virtude do disposto na lei n. 1417, de 31 de dezembro do anno findo.</p> <p>Por acto de 31 de janeiro, ultimo, aposentei com o ordenado correspondente ao tempo de serviço, o continuo Francisco José da Silva Bayma, dependendo de vossa approvação, na conformidade da lei.</p> <p>Em data de 3 de fevereiro d'este anno, nomeei para substituil-o á Manoel Eugenio de Souza.</p> <p>A' cargo da 4.ª secção acha-se o archivo da provincia.</p>	Fortaleza, 07 jul. 1873	1. Legislação Arquivística	Presidente Francisco Assis Oliveira	CE 14
<p>Por acto de 6 de Março foi nomeado para o lugar de Archivista, creado pela Lei n. 1875 de 11 de Novembro do anno passado, o Professor Francisco Antonio Garzia, sendo dispensado do magisterio.</p>	Fortaleza, 01 jul.	1. Arquivista	Presidente José Julio de	CE 15

	1880		Albuquerque Barros	
Supressão do lugar de archivista exercido por Francisco Antonio Garcia, que passou a exercer o de official.	Fortaleza, 01 jul. 1881	1. Archivista	Presidente Pedro Leão Velloso. Fortaleza	CE 16
Por acto de 9 de março, e de accordo com o disposto no art. 59 § 2.º da lei n. 2083 de 2 de setembro do anno passado, concedi aposentação com ordenado proporcional ao tempo de serviço ao official Affo Bizerra de Menezes, para cuja vaga transferi o archivista Cezidio d'Albuquerque Martins Pereira, bem como para o lugar de archivista nomeei o collaborador José de Alencar Mattos, e neste ultimo lugar admitti o cidadão Arthur Bomilcar da Cunha.	Fortaleza, 02 jul. 1885	1. Archivista	Presidente Sinval Odorico de Moura	CE 17
« Censura-me o manifesto por haver nomeado o archivista da minha Secretaria para preencher um dos logares que vagára do official da secção da mesma, por prescrever a lei de 2 de Agosto de 1884 que estas nomeações sejam feitas d'entre os amanuenses.	Fortaleza, 02 set. 1885	1. Archivista	Presidente Sinval Odorico de Moura	CE 18
Assim, confirmo ainda uma vez o honroso juizo, que, a seu respeito, têm externado diversos de meus antecessores, de um e outro partido politico, em relatorios existentes no archivo.	Fortaleza, 21 abr. 1888	1. Valor Informativo	Presidente Enéas de Araujo Torreão	CE 19

4.5 ESPÍRITO SANTO

O Arquivo da Província do Espírito Santo estava incorporado à repartição pública da Secretaria de Governo ou Secretaria Presidencial. O Arquivo da Secretaria controlava e racionalizava o uso da documentação com o objetivo de facilitar as atividades administrativas da Presidência.

Os oficiais e chefes de seções da Secretaria contribuíam para a acumulação de documentos no Arquivo devido à produção e tramitação natural dos arquivos, ambas resultantes das atividades e funções públicas provinciais. Arquivo e Secretaria submetiam-se ao presidente da Província.

A Secretaria era indissociável do Arquivo, pois este último protocolava, armazenava e disponibilizava os documentos para utilização das presidências nas tarefas administrativas da Província, o que incluía toda documentação de todas as repartições públicas que o poder executivo provincial era responsável.

Realizando um panorama acerca dos conteúdos do *corpus*, é possível notar que havia grande preocupação dos presidentes desta Província no que diz respeito aos documentos, desde o controle de número de exemplares documentais até o trato documental e o estado de ordenação em que se encontravam os arquivos.

Os relatórios presidenciais citam inúmeras vezes o arquivista e reconhecem explicitamente o valor administrativo dos documentos e a necessidade da adequação do estado de ordenação e preservação do Arquivo. Outros valores como o probatório e o histórico também estão implicitamente contidos nos discursos.

Há o entendimento do caráter estratégico de determinados documentos e, por isso, há uma restrição quanto ao acesso ao Arquivo. Inclusive, há no *corpus* dos

relatórios presidenciais da Província do Espírito Santo relevantes normas de funcionamento do Arquivo, incluindo o profissional de arquivo e o ajudante de arquivista. Finalmente, no ano de 1888, o Presidente Antônio Leite Ribeiro de Almeida institucionaliza o "Arquivo Provincial" do Espírito Santo.

AMOSTRAGEM	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p>A correspondencia que a Secretaria do Governo he obrigada a manter com os differentes Ministerios, e com as Estações e Authoridades da Provincia, reclama a necessidade da creação de hum Amanuense, que ao mesmo tempo seja Archivista, para a boa guarda dos papeis e sua classificação em ordem. Pede tambem o serviço que se restabeleça o lugar de Continuo, que supprirá as vezes do Porteiro nos seus impedimentos, e será encarregado da entrega dos officios que pela Presidencia forem expedidos ás diversas Authoridades d'esta Cidade. Quanto aos ordenados, he</p>	<p>Vitória, 08 set. 1838</p>	<p>1. Número de Exemplar(es)</p>	<p>Presidente João Lopes da Silva Coito</p>	<p>ES 01</p>
<p>Attendendo ao estado financeiro da Provincia não proporei desde já que se augmente o pessoal da repartição, tanto quanto parece necessario para que todo o expediente se faça com a clareza, regularidade, e presteza que convém ao serviço publico e ao interesse das partes, mas o restabelecimento ao menos do lugar de Official maior ao qual se devem annexar as funcções de Archivista. A par</p>	<p>Vitória, 23 mai. 1846</p>	<p>1. Arquivista</p>	<p>Vice-Presidente Joaquim Marcellino da Silva Lima</p>	<p>ES 02</p>

<p>para satisfazer todo o expediente diario, tirar as copias que são necessarias, ter a seu cargo o expediente e archivo militar, e em dia o registo, de maneira, que, apesar da muita actividade e esforços empregados pelo habil secretario, que se acha a testa da repartição, apesar das diligencias e assiduidade com que cumprem suas obrigações os demais empregados, forçoso ha sido por diversas vezes extender-se, sobre tudo nos dias de partida do correio, o trabalho até depois das trez horas da tarde, e que o presidente tome a si o fazer a mór parte das minutas, pois que o secretario vê-se obrigado pelo zelo que o distingue no serviço publico a lavrar tambem officios e portarias, e até registrar, afim de se não atrazar o registro.</p> <p>[...]</p> <p>Devo aqui dizer-vos que ó archivo está no maior cahos que é possivel imaginar-se, mal que data de ha muitos annos, e que terá de continuar, em quanto não houver uma pessoa habilitada que d'elle se encarregue exclusivamente. Entregue, como actualmente se acha ao porteiro, o qual exerce ao mesmo tempo as funcções de correio e de continuo, não é possivel melhorar, porque, além de exigir o logar de archivista habilita-</p>	<p>Vitória, 23 mai. 1847</p>	<p>1. Arquivista 2.Tratamento Documental</p>	<p>Presidente Luiz Pedreira do Coutto Ferraz</p>	<p>ES 03</p>
---	--------------------------------------	---	--	--------------

<p>ções especiaes, pêsas sobre aquelle empregado tanto trabalho, pelo qual é tão frequentes vezes distrahido, que falta-lhe o tempo para empregar-se no mesmo archivo.</p> <p>Incumbir sua organização a qualquer dos escripturários, sem augmentar-se o pessoal, não é também possível, pois que então terá de sofrer o expediente, ou de parar o registro. A' vista d'isto entendo necessario que restaureis o logar de official maior, conforme já o sollicitarão dois de meus antecessores nos relatorios de 1485 e 1846, e que fique a seu cargo o archivo, sendo obrigado a trabalhar de tarde, até que os papeis estejam na devida ordem.</p>				
<p>Já se deu principio a organização do archivo, mas no estado de confusão em que se achava desde muitos annos, trabalho é esse que demanda muito tempo e vagar até que seja levado á seu verdadeiro pé.</p>	<p>Vitória, 01 mar. 1848</p>	<p>1. Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente Luiz Pedreira do Coutto Ferraz</p>	<p>ES 04</p>
<p>Prosegue-se na organização do archivo, trabalho que demanda muito tempo e vagar pelo estado de confusão em que estão muitos papeis pertencentes aos annos de 1838 a 1845.</p>	<p>Vitória, 01 ago. 1848</p>	<p>1. Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente Almeida Monjardim</p>	<p>ES 05</p>
<p>O archivo desta repartição ainda está privado (o que é sobremodo prejudicial a marcha regular dos negocios publicos) das collecções das leis provinciaes, de alguns annos, e também geraes dos annos de 1832 a 1836, e dasdo de 1840.</p>	<p>Vitória, 15 jul. 1850</p>	<p>1. Número de Exemplar(es)</p>	<p>Presidente Filippe José Pereira Leal</p>	<p>ES 06</p>

<p>O archivo, que se acha á cargo do official maior, estaria completamente organizado, senão fosse a grande somma de trabalhos, que sobre elle peza, e que faz com que seja impraticavel a um empregado, que tem de substituir o secretario em seus impedimentos, extratar o expediente para ser publicado, conferir copias, e registro, que se acha em dia, examinar o expediente antes de ser assignado, e satisfazer as partes, que diariamente procurão antigos papeis de seu interesse, occupar-se com o archivo, cujo estado, aliás é bastante satisfactorio: mas que poderá ficar completo se creardes um lugar de official archivista, que tão necessario julgo, não só para a boa arrecadação das tradições da provincia, como para coadjuvar os outros empregados.</p>	<p>Vitória, 23 mai. 1851</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p> <p>2.Arquivista</p> <p>3.Valor Administrativo</p>	<p>Presidente Filippe José Pereira Leal</p>	<p>ES 07</p>
<p>Por vezes se vos tem representado sobre o cahos em que está mergulhado o archivo da Secre-</p>	<p>Vitória, 24 mai. 1852</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente José Bonifacio Nascentes</p>	<p>ES 08</p>

<p>taria :em detrimento do serviço publico não pôde elle continuar á cargo do Official Maior, não porque lhe falleça a necessaria capacidade para o desempenhar, mas por que não lhe sobra tempo para occupar-se com um trabalho, que alias pede applicação especial e assidua. A criação do lugar de archivista é pois de absoluta necessidade, si quizerdes, como creio, que os documentos da Repartição possam ser consultados, e que se não continuem a extraviar pela falta de uma pessoa que exclusivamente seja por elles responsavel.</p>		<p>2. Archivista</p> <p>3. Valor Administrativo</p>	Azambuja	
---	--	---	----------	--

<p>Pelo motivo acima referido não tem sido preenchido o lugar do diarista; mas convem que elle seja conservado, porque o pessoal da repartição não é abundante, como por vezes vos tem sido representado; ou então (o que melhor seria) que em seu lugar seja criado um official archivista, que por meus antecessores vos tem sido apontado como necessario.</p> <p>Com effeito a falta de um tal empregado em uma secretaria de governo é muito sensivel, e pôde occasionar prejuizos graves dando lugar ao extravio de documentos importantes. O archivo se acha actualmente á cargo do official maior; mas este empregado, não obstante a sua reconhecida capacidade, e seu zelo, não pôde bastar para occupar-se tambem do archivo, que demanda uma attenção constante.</p> <p>Não existe no archivo um só exemplar da collecção de leis provinciaes dos annos de 1835 à 1842 inclusive, por se haver esgotado. He urgente que consigneis quantia sufficiente para a reimpressão d'estas leis.</p> <p style="text-align: center;">3</p>	<p>Vitória, 25 mai. 1854</p>	<p>1. Arquivista</p> <p>2.Estado de Preservação</p> <p>3.Estado de Ordenação</p> <p>4.Número de Exemplar(es)</p>	<p>Presidente Sebastião Machado Nunes</p>	<p>ES 09</p>
--	--------------------------------------	--	---	--------------

<p>Tambem é de urgente necessidade que habiliteis o governo a pôr o archivo da secretaria à cargo de um official habil, que, podendo occupar-se delle, o conserve do modo conveniente : quanto mais adiada fôr esta necessidade, tanto mais difficil será remedial-a; e cousas podem succeder, que nem-um remedio tenham.</p> <p>Tudo isto se poderá conseguir creando-se mais um official e um amanuense; os que já existem poderão formar duas secções, e os que forem novamente creados, a terceira, a qual poderá ser regida pelo official maior, para que o official se possa encarregar tambem do archivo. Esta criação é necessaria, se quereis, como acredito que desejais, que esta provincia marche em progresso.</p>	Vitória, 25 mai. 1855	1. Profissional de Arquivo	Presidente Sebastião Machado Nunes	ES 10
<p>A deficiencia do regulamento desta repartição é supprida com o zelo de seus empregados; por isso não julgo necessario por ora reformal-o; torna-se porem indispensavel tirar o archivo do câhos em que se acha, incumbindo o serviço delle ou à algum dos empregados do numero, mas não ao porteiro; ou a algum novo empregado que se augmente ao numero dos existentes; por quanto sabeis que o archivo, apesar do abandono á que injustamente tem sido condemnado, deve ser considerado como a chave da administração publica desta provincia e as provas de suas tradições.</p>	Vitória, 23 mai. 1856	1. Valor Administrativo 2. Valor Probatório	Presidente José Mauricio Fernandes Pereira de Barros	ES 11

<p>O archivo está em um estado deploravel; até agora se tem amontoado machinalmente: papel sobre papel de modo que só com grande trabalho se poderá hoje exhumar debaixo do pó esses autographos e collocal-os em ordem. Na falta de uma lei que regule este serviço o chefe desta repartição fez umas instrucções por mim approvadas, e autorisei-o a mandar preparar as estantes necessarias afim de que possam ser executadas.</p> <p>O archivo é o deposito da tradição, é o fanal da historia, mas n'este estado de que poderá servir? Perde-se muito tempo em buscas com os esclarecimentos que a todos os momentos se exige, e ás vezes, o que é peor, este tempo é perdido em vão!</p> <p>E' necessario que hajão livros destinados especialmente ao lançamento dos papeis que entrem para o archivo, que estes sejam emmassados em tantas classes, pelo menos quantas forem correspondentes aos livros de registro, e que cada classe seja destruída em tantos massos distinctos, quantas forem as especies diferentes dos papeis que as compuzerem, alem disso convinha que houvessem estantes especiaes para certas ordens d'estes massos.</p> <p>O archivo achia-se na já acanhada sala da secretaria de onde conviria removel-o.</p> <p>O archivo da correspondencia reservada se faz dentro de uma gaveta! Como é possível conservar-se em ordem dentro de uma gaveta a correspondencia de dentro e de fóra da provincia, as minutas, e os livros d'estes registros?</p>	Vitória, 23 mai. 1857	<p>1. Estado de Preservação</p> <p>2.Estado de Ordenação</p> <p>3. Valor Administrativo</p> <p>4.Valor Histórico</p> <p>5. Restrição ao acesso</p>	Presidente Joaquim Marcelino da Silva Lima	ES 12
<p>O Secretario, 1 official maior, 1 1.º official, 1.º official archivista, 1 2.º official, 2 amanuenses, 1 porteiro e 1 continuo. O Exm.Sr.Dr.Souza Carvalho attendendo ao augmento do expediente chamou para o serviço como collabores 2 escripturarios ganhando cada hum a gratificação de 30\$ rs.mensaes</p> <p>Tendo a lei n.º 1 de 2 de julho do anno findo, creado o lugar de archivista como o que satisfaz uma necessidade indeclinavel, foi para elle nomeado em data de 17 de agosto de 1860, Antonio José Ferreira de Araujo.</p> <p>O trabalho que compete a este empregado exige grande actividade. — O archivo está em confusão, dificultando por conseguinte o serviço e tornando difficilissima a acção da presidencia que tantas vezes tem que recorrer ao passado.</p>	Vitória, 23 mai. 1861	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Estado de Ordenação</p> <p>3. Valor Administrativo</p>	Presidente José Fernandes da Costa Pereira Junior	ES 13

<p>Os trabalhos da secretaria marchão regularmente sob a direcção de seu digno chefe. Foi creado pela assembléa o logar de archivista, que já se acha provido.</p>	<p>Vitória, 11 mar. 1861</p>	<p>1. Arquivista</p>	<p>Ex-Presidente Antonio Alves de Souza Carvalho</p>	<p>ES 14</p>
<p>Era pouco satisfactorio o estado em que encontrei a Secretaria do Governo. Com um pessoal diminuto e insufficiente para as exigencias do expediente que tem augmentado consideravelmente nos 3 annos ultimos; sem archivo, pois que não era digno d'esse nome um amontado, sem ordem, de papeis e brochuras; balda de tradições regulares, esta Repartição não prestava todos os serviços que lhe competião. E' certo que quasi todos os empregados se esforçavão pelo bom desempenho de suas obrigações, mas infelizmente, como bem sabeis, a instrucção</p> <p style="text-align: center;">[...]</p> <p>Erão como que outros tantos archivos que se creavão, senão infalliveis porque o esquecimento é da contingencia humana, ao menos bastante lembrados para que auxiliassem com efficacia á administração, facilitando o serviço, o que anteriormente não acontecia.</p>	<p>Vitória, 25 mai. 1862</p>	<p>1. Estado de Ordenação</p> <p>2. Valor Administrativo</p>	<p>Presidente José Fernandes da Costa Pereira Junior</p>	<p>ES 15</p>

<p>O archivo creado apenas ha 3 annos, já offerece grato aspecto e auxilio á administração.</p> <p>Infelizmente, porém, muito tarde se tratou de acudir ao reclamo do serviço publico, tirando-se do cahos os innumerous papeis e importantes documentos que h'istorião o passado da administração da provincia. Os que se referem aos tempos coloniaes desaparecerão em sua quasi totalidade, de sorte que hoje nem ao menos se sabe em que data foi creada a parochia e o municipio da capital!</p> <p>Os relatorios dos presidentes d'esta e das outras provincias do imperio; valiozos documentos para a historia e estatistica do paiz, achavão-se dispersos em diversas estantes e tão mal guardados, que d'ellas já tihão desaparecido alguns exemplares.</p> <p>Cuidei em reunir e coordenar os que existião e mandar encadernal-os segundo as provincias a que se referem, e a ordem chronologica.</p>	<p>Vitória, 23 mai. 1863</p>	<p>1. Valor Administrativo</p> <p>2. Valor Histórico</p> <p>3. Número de Exemplar(es)</p> <p>4. Tratamento Documental</p>	<p>Presidente José Fernandes da Costa Pereira Junior</p>	<p>ES 16</p>
<p>Para substituir designei o 1º official archivista, Antonio José Ferreira de Araújo, o mais antigo da repartição, não havendo algum outro que lhe seja superior em cathegoria e habilitações.</p>	<p>Vitória, 30 out. 1864</p>	<p>1. Arquivista</p>	<p>Presidente Eduardo Pindahiba de Mattos</p>	<p>ES 17</p>
<p>SECRETARIA DO GOVERNO.—Continúa a servir interinamente de Secretario o 1º Official Archivista, Antonio José Ferreira de Araújo. em quem tenho encontrado um auxiliar intelligente e leal. O numero de empregados não corresponde ás necessidades do serviço, nem os vencimentos são taes que possam attrahir um pessoal com as precisas habilitações. O lugar de official de gabinete é desnecessario, e póde sem inconveniente ser suprimido.</p>	<p>Vitória, 26 mai. 1865</p>	<p>1. Arquivista</p>	<p>Presidente José Joaquim do Carmo</p>	<p>ES 18</p>

Em execução da Lei Provincial n.º 5, de 14 de Julho do corrente anno, effectuei as seguintes nomeações para a Secretaria do Governo: official maior, o 1.º official archivista Antonio José Ferreira de Araujo, que até esta data tem servido interinamente o cargo de Secretario da Presidencia; 1.º official archivista, o 2.º official da 1.ª secção Luiz Barboza dos Santos; 2.º official da 1.ª secção, o amanuense da 2.ª José Pinto Aleixo; amanuense da 2.ª secção, Manoel José Ramos; praticante, José Rodrigues Pereira Machado.	Vitória, 26 ago. 1866	1. Legislação Arquivística 2. Arquivista	Ex-Presidente José Joaquim do Carmo	ES 19
A Secretaria do Governo conta, alem do Secretario, um official maior, dous primeiros officiaes chefes de secção, um dito archivista, dous segundos officiaes, dous amanuenses, tres praticantes, um porteiro e um continuo.	Vitória, 23 mai. 1867	1. Arquivista	Vice-Presidente Carlos de Cerqueira Pinto	ES 20
<p>Em por tratar do archivo, cumpre ponderar-vos que é sensivel a falta de um desenhista na secretaria, maximé depois que foi supprimida a repartição das terras publicas, e esse serviço ficou peizando sobre a secretaria. Quando não julgueis conveniente a criação desse lugar a bem do serviço publico, deveis ao menos consignar uma gratificação ao empregado que tiver habilitações para esse mister.</p> <p>[...]</p>	Vitória, 09 out. 1871	1. Acumulação	Presidente Francisco Ferreira Correa	ES 21

<p>No archivo, alem do serviço diario, e no referido decurso de tempo, colleccionou-se em ordem chronologica, collocando-se em caixas especiaes para isso feitas no archivo, as correspondencias das repartições seguintes:</p> <p>Ministerio do Imperio, de 1821 à 1870 da Justiça « 1833 « « « « Guerra « 1821 « 1864 « « Fazenda « 1832 « 1870 « « Agricultura & « 1860 a 1870 « « Marinha « 1821 « « Presidencias das provincias « 1823 « « Thesouraria geral « 1829 « « Chefe de policia « 1846 « 1860 Capitania do porto « 1855 « 1868 Camaras municipaes « 1822 « 1870 Instrucção publica « 1838 « « Processos eleitoraes « 1824 « 1863 Qualificação de guardas nacionaes 1843 « 1868</p>				
<p>A matrícula dos empregados públicos geraes e provinciaes, cujos livros, em numero de 20, foram requisitados pelo archivista, acha-se corrente com o movimento do funcionalismo provincial e geral. O Archivo marcha regularmente sob as vistas do Official Francisco Heraclides de Barcellos Freyre e o Ajudante Domingos Francisco do Nascimento.</p>	<p>Vitória, 28 abr. 1874</p>	<p>1. Archivista</p>	<p>Presidente Luiz Eugenio Horta Barbosa</p>	<p>ES 22</p>
<p>No meu gabinete serve o 1.º Official-Archivista da Secretaria, Francisco Heraclides de Barcellos Freire, que continúa a merecer minha confiança.</p>	<p>Vitória, 15 out. 1876</p>	<p>1. Archivista</p>	<p>Presidente Manoel José de Menezes Prado</p>	<p>ES 23</p>

<p>Por acto da mesma data removi o archivista da Secretaria Francisco Heracides de Barcellos Freyre para chefe da 3.^a Secção creada pelo novo Regulamento, para official, o Secretario addido Francisco de Paula Neves Xavier, para amanuense o cidadão Leonardo das Neves Fraga, que já se acha em exercicio, para archivista official da 1.^a secção Sebastião Pinto Homem e para a vaga d'este o 2.^o official addido á mesma Secção, Urbano Ribeiro Pinto d'Azevedo.</p>	<p>Vitória, 19 fev. 1878</p>	<p>1. Archivista</p>	<p>Presidente Abreu Lima</p>	<p>ES 24</p>
<p>Pelo fallecimento do Chefe da 3.^a Secção Francisco Heracides de Barcellos Freire, por acto de 3 de Junho nomeei para preencher a vaga o official archivista Sebastião Pinto Homem, que era o mais antigo da classe dos officiaes e para a vaga deste o cidadão Leonel Caelano da Silva.</p>	<p>Vitória, 22 out. 1878</p>	<p>1. Archivista</p>	<p>Presidente Manoel da Silva Mafra</p>	<p>ES 25</p>
<p>Attendendo ao que me requereu o Official Archivista Leonel Caelano da Silva, por acto de 31 de Maio do anno preterito, resolvi conceder-lhe exoneração, e nomeei para substituil-o ao cidadão Augusto Cezar da Silva, que já se acha em exercicio.</p>	<p>Vitória, 09 mar. 1880</p>	<p>1. Archivista</p>	<p>Presidente Eliseu de Sousa Martins</p>	<p>ES 26</p>

<p>O Archivo da Secretaria do Governo, sob as vistas do intelligente e zeloso official Augusto Cezar da Silva, vai melhorando do estado de decadencia em que se achava. O seu movimento do 1º de Janeiro ao ultimo de Dezembro do anno proximo passado, foi o seguinte:</p> <p style="text-align: center;">PAPEIS ENTRADOS</p> <table><tr><td>Officios de diversos Ministros</td><td>171</td></tr><tr><td>Ditos de Presidentes de Provincias</td><td>167</td></tr><tr><td>» de diversas autoridades, repartições e funcionarios publicos</td><td>1,851</td></tr><tr><td>Diversas peças e documentos officiaes</td><td>778</td></tr><tr><td>Total</td><td>2,967</td></tr></table>	Officios de diversos Ministros	171	Ditos de Presidentes de Provincias	167	» de diversas autoridades, repartições e funcionarios publicos	1,851	Diversas peças e documentos officiaes	778	Total	2,967	Vitória, 08 mar. 1881	1.Acumulação	Presidente Marcellino de Assis Tostes	ES 27
Officios de diversos Ministros	171													
Ditos de Presidentes de Provincias	167													
» de diversas autoridades, repartições e funcionarios publicos	1,851													
Diversas peças e documentos officiaes	778													
Total	2,967													
<p>O Archivo satisfaz de prompto as exigencias do serviço publico. Foi supprida a falta que notava-se dos livros do tomo e indice, que vão sendo convenientemente escripturados, na forma prescripta pelo Regulamento em vigor.</p>	Vitória, 13 fev. 1882	1.Valor Administrativo 2.Normas de Funcionamento	Presidente Alpheu Adelpho Monjardim de Andrade e Almeida	ES 28										
<p>Devo fazer especial menção dos Srs. José Pinto Homem d'Azevedo, chefe da 1ª Secção, empregado, leal, dedicado e que tem grande pratica do serviço ; Augusto Cezar da Silva, chefe da 2ª Secção, e João Corrêa dos Santos Marinho, official archivista.</p>	Vitória, 09 dez. 1882	1.Arquivista	Presidente Herculano Marcos Inglez	ES 29										
<p>O archivo acha-se em boa ordem, sendo isso devido ao zelo e actividade do respectivo official, João Correia dos Santos Marinho.</p> <p style="text-align: center;">[...]</p>	Vitória, 03 mar 1883	1.Estado de Ordenação 2.Ajudante de	Presidente Martim Francisco Ribeiro de	ES 30										

Por acto da mesma data designei o Ajudante do Archivista Leonardo das Neves Fraga para substituir aquelle amanuense, durante o seu impedimento, e para o lugar deste nomeei interinamente o cidadão José Ignacio dos Santos, que se acha em exercicio.		Arquivista	Andrada Junior	
Solicitando o Chefe da 2.ª Secção, Sebastião Ferreira, exoneração deste cargo, concedi-a por acto de 15 Março e nomeei, na mesma data, para substituí-lo o Official Archivista João Corrêa dos Santos Marinho; para o lugar deste o Amanuense da 2.ª Secção Leonardo das Neves Fraga, e para Amanuense o cidadão João da Matta Pinto Aleixo, tendo os mesmos entrado logo em exercicio.	Vitória, 05 out. 1886	1.Arquivista	Presidente Antonio Joaquim Rodrigues	ES 31
O archivo provincial é servido pelos funcionarios, Leonardo das Neves Fraga e Manoel Gomes Pereira, que exercem os seus empregos com vantagem do serviço publico.	Vitória, 09 jul. 1888	1.Profissional de Arquivo	Presidente Antonio Leite Ribeiro de Almeida	ES 32

4.6 GOIÁS

O Arquivo da Província de Goiás era uma repartição subordinada à Secretaria da Presidência Provincial. Ele era responsável pela gestão dos documentos, tendo em vista a necessidade de registrar, memorizar, acessar e articular os documentos e dados da administração pública provincial.

A Presidência utilizava o Arquivo nas suas relações com as instâncias públicas, de modo que a própria função do presidente era administrar sua Secretaria e, conseqüentemente, o Arquivo da Secretaria de governo.

A seção do Arquivo tinha a responsabilidade de cuidar da documentação gerada ou recebida pela Presidência, documentação esta que era acumulada em virtude das correspondências entre o executivo provincial e suas áreas de atuação e escopo de trabalho.

Os relatórios presidenciais da Província de Goiás traçam um panorama da evolução dos empregados da Secretaria, reservando lugar, em seus discursos à Assembléia, para o arquivista e o seu ajudante; há também menção ao tratamento documental, às instalações e ao estado de preservação dos documentos, assim como seu grau de ordenação.

Percebe-se que os apelos dos presidentes foram atendidos, na medida em que é possível observar uma legislação que aprova a admissão de funcionários responsáveis pelo Arquivo e que se ocupavam com as tarefas e demandas arquivísticas. Também fica evidente que houve investimentos públicos de recursos financeiros aplicados e disponibilizados para atender às questões ligadas aos arquivos levantadas pelos presidentes nos seus relatórios.

AMOSTRAGEM	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p>cer Esta Repartição carece tambem d'hum Offi- cial archivista, que tivesse a seo cargo archi- var todos os papeis da Secretaria com o me- thodo, e ordem que exige o Serviço Publico; e para poder apresentar sem delonga, e diffi- culdade qualquer officio, ordem, ou papel de que se careça; porem conhecendo a deficien- cia das Rendas Provinciaes, não me animo a propor-vos, desde já, a creação deste archivis- ta.</p>	<p>Cidade de Goiás, 01 jul. 1848</p>	<p>1. Archivista</p>	<p>Presidente Antonio de Padua Fleury</p>	<p>GO 01</p>

<p>Eu vos disse o anno passado que a Secretaria da Presidencia não tem huma organização conveniente ás incumbencias a seo cargo; carece de Regulamento, e d'hum Official Archivist, que tenha em ordem os papeis da Secretaria, que se achão em tal estado de confusão, que quando se quer hum papel não he as vezes bastante hum dia para se o encontrar. O estado dos Cofres Provinciaes não permite que eu vos proponha a creação deste emprego, mas trago à vossa consideração huma medida que concilia a economia com a necessidade, e justiça, que vem a ser, por huma Resolução vossa, annexades provisoriamente o emprego de Archivista da Secretaria do Governo ao de Director da Typographia Provincial, cujo empregado tem todas as habilitações para bem desempenhar o lugar. Eu quiz esboçar o regulamento para o regimen da Secretaria, e submettel o à vossa approvação, mas tendo a noticia da Nomeação do Exm. Sr. Doutor Machado, que podia aqui estar d'esde Dezembro findo, julguei dever sobrestar n'este trabalho.</p>	<p>Cidade de Goiás, 01 mai. 1849</p>	<p>1. Arquivista</p>	<p>Presidente Antonio de Padua Fleury</p>	<p>GO 02</p>
--	--	----------------------	---	--------------

<p>á cada um dos Officiaes e Amanuenses. O Offi- cial-Maior acha-se encarregado da direcção do Archivo, o qual não pôde ser regulado de uma maneira satisfactoria pela pouca capaci- dade do local, em que se acha collocada a Se- cretaria. Os trabalhos desta Repartição andão</p>	<p>Cidade de Goiás, 01 mai. 1850</p>	<p>1.Profissional de Arquivo</p>	<p>Presidente Eduardo Olimpio Machado</p>	<p>GO 03</p>
<p>Sentindo a necessidade de tirar o archivo da Se- cretaria da confusão, em que se achava, e que no- tei no relatorio precedente, encarreguei a um dos respectivos Officiaes de, com um collaborador, que fiz chamar, classificar todos os papeis, e livros, emassal-os, e ordenal-os de maneira á economisar tempo, e trabalho quando se tenha de procurar qualquer papel, ou documento.</p> <p>[...]</p>	<p>Cidade de Goiás, 01 jun. 1852</p>	<p>1.Tratamento Documental</p> <p>2.Profissional de Arquivo</p> <p>3.Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente Antonio Joaquim da Silva Gomes</p>	<p>GO 04</p>

<p>Não permitindo o estado do Thesouro Provincial que se crie, como convinha, mais um Official encarregado exclusivamente do archivo, commettel-o-hei á um dos Empregados da Repartição, mediante uma rasoavel gratificação tirada da cifra das eventuaes, á fim de que não volva o mesmo archivo ao cahos, de que o tenho tirado.</p>				
<p>Os registros ainda não se achão em dia, mas vão-se aproximando á este termo, estando apenas com dous mezes de atraso o da correspondencia interior, e com um o da que mantem a Presidencia com o Ministerio. Os papeis do expediente vão sendo archivados regularmente no fim de cada mez, sem que todavia se interrompão os trabalhos encetados pelo meo Antecessor para a classificação dos papeis, e livros antigos.</p>	<p>Cidade de Goiás, 1 jun. 1853</p>	<p>1.Arquivamento 2.Acumulação 3.Tratamento Documental</p>	<p>Presidente doutor Francisco Mariani</p>	<p>GO 05</p>
<p>SECRETARIA DA PRESIDENCIA:</p> <p>Consta a secretaria de cinco empregados apenas, afóra o porteiro, a saber: o official maior, dous officiaes, servindo um d'elles de archivista, e dous amanuenses. O official-maior exerce o cargo de se-</p>	<p>Cidade de Goiás, 01 set. 1854</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Antonio Candido da Cruz Machado</p>	<p>GO 06</p>

Com quanto os empregados cumprão satisfatoriamente seus deveres, distinguindo-se muito pela fidelidade, com que se portão, com tudo não são suficientes para o pesado trabalho, que corre por esta repartição; e por isso, attendendo ao estado das rendas provinciaes, limito-me só a pedir-vos a criação d'um empregado com a denominação d'official archivista, tendo vencimento igual ao 2.º official, deixando este de perceber a gratificação, que tem, por ser encarregado do archivo, porque, sendo pelo regulamento o 2.º official hum dos	Cidade de Goiás, 01 set. 1856	1.Profissional de Arquivo	Presidente Antonio Augusto Pereira da Cunha	GO 07
Os papeis do archivo, que se havião amontoado em um pequeno quarto durante os concertos da secretaria, ainda não estão devidamente classificados.	Cidade de Goiás, 10 out. 1857	1.Instalações 2.Estado de Preservação 3.Estado de Ordenação	Vice-presidente João Bonifácio Gomes de Siqueira	GO 08
Consta esta repartição, além do secretario, do official maior, do 1.º e 2.º officiaes, do archivista, do 1.º e de dous 2.º amanuenses, e do porteiro, e reconhecendo a falta que havia de quem substituesse o porteiro em seus impedimentos, e entregasse a correspondencia official, por acto de 23 de abril creei provisoriamente o lugar de ajudante do porteiro, e carteiro com o ordenado annual de 200\$000 réis, para o qual foi ultimamente nomeado Ayres Feliciano de Mendonça	Cidade de Goiás, 01 ago. 1857	1.Arquivista	Vice-presidente João Bonifácio Gomes de Siqueira	GO 09
Entretanto é de justiça reconhecer que o official archivista tem-se esforcado ultimamente por melhorar esse estado e que alguma coisa ha conseguido nesse sentido.	Cidade de Goiás, 01 jun. 1858	1.Arquivista	Presidente Francisco Januário da Gama	GO 10

			Cerqueira	
O registro conserva-se em dia e a classificação dos papéis do archivo tem tido algum adiantamento.	Cidade de Goiás, 25 mai. 1859	1.Tratamento Documental	Presidente Francisco Januário da Gama Cerqueira	GO 11
A classificação dos papéis do archivo tem progredido sempre, embora com alguma lentidão, porque não é possível que o official archivista se ocupe exclusivamente com aquelle trabalho.	Cidade de Goiás, 30 nov 1859	1.Tratamento Documental 2. Arquivista	Presidente Francisco Januário da Gama Cerqueira	GO 12
Tão útil trabalho, só com tempo, estudo, e paciencia ficará regularmente concluido. A commissão se compõe do Secretário do Governo, do Official archivista da secretaria, e do Director Geral das Rendas Provinciaes, e se deve reger pelas instrucções que lhe dei na conformidade da Lei de 13 de Junho do anno passado.	Cidade de Goiás, 15 mai. 1862	1. Arquivista 2. Legislação Arquivística	Presidente José Martins Pereira de Alencastre	GO 13
Para dar maior espaço ao archivo da secretaria do governo, removi a miillar das duas salas que occupava, transferindo-a para outras duas que mandei preparar.	Cidade de Goiás, 19 abr. 1867	1. Instalações	Presidente Augusto Ferreira França	GO 14

O trabalho neste anno excedeo o do anno antecedente em 656 peças. Sendo reorganizada a repartição em 1861, ficou com 2 chefes de secção, 2 primeiros officiaes, 2 segundos, 4 amanuenses, 1 official archivista, porteiro e continuo, ao todo 13 empregados.	Cidade de Goiás, 01 jun. 1874	1. Arquivista	Presidente Antero Cícero de Assis	GO 15
Por outro da mesma data nomeei para os lugares creados do official maior o archivista Sr. Joaquim Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, e de ajudante do archivista o Sr. Joaquim Manoel Corrêa, sendo nomeado para o lugar do archivista que ficou vago o Sr. José Gonsaga Socrates de Sá.	Cidade de Goiás, 01 jun. 1875	1. Arquivista 2. Ajudante de Arquivista	Presidente Antero Cícero de Assis	GO 16

<p>Não sendo sufficiente o pessoal da Secretaria para dar conta dos respectivos trabalhos, não só por ser pequeno, como por acharem-se o dito Secretario no goso da referida licença e em comissão da Thesouraria Provincial o Ajudante do Archivista, Joaquim Justiniano de Vellasco, ordenei que fosse admittido na Repartição, como collaborador, o cidadão João Rodrigues Costa, com a gratificação mensal de 60\$000 reis.</p> <p>Encontrei muito atrasada a escripturação de quasi todos os livros de registro, devido, segundo as informações que tenho do Chefe da Secretaria, á insufficiencia de pessoal e affluencia de trabalho.</p> <p>O pessoal é o seguinte:</p> <table><tr><td>Official-maior</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>1</td></tr><tr><td>Chefes de Secção</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>2</td></tr><tr><td>1.º Officiaes</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>2</td></tr><tr><td>2.º Ditos</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>2</td></tr><tr><td>Archivista</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>1</td></tr><tr><td>Ajudante do mesmo</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>1</td></tr><tr><td>Porteiro</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>1</td></tr><tr><td>Continuo</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>.</td><td>1</td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td><hr/>41</td></tr></table>	Official-maior	.	.	.	.	.	1	Chefes de Secção	.	.	.	.	.	2	1.º Officiaes	.	.	.	.	.	2	2.º Ditos	.	.	.	.	.	2	Archivista	.	.	.	.	.	1	Ajudante do mesmo	.	.	.	.	.	1	Porteiro	.	.	.	.	.	1	Continuo	.	.	.	.	.	1							<hr/> 41	<p>Cidade de Goiás, 01 jun. 1879</p>	<p>1. Ajudante de Arquivista</p> <p>2. Recursos financeiros</p> <p>3. Arquivista</p>	<p>Presidente Aristides de Souza Spinola</p>	<p>GO 17</p>
Official-maior	.	.	.	.	.	1																																																													
Chefes de Secção	.	.	.	.	.	2																																																													
1.º Officiaes	.	.	.	.	.	2																																																													
2.º Ditos	.	.	.	.	.	2																																																													
Archivista	.	.	.	.	.	1																																																													
Ajudante do mesmo	.	.	.	.	.	1																																																													
Porteiro	.	.	.	.	.	1																																																													
Continuo	.	.	.	.	.	1																																																													
						<hr/> 41																																																													
<p>Estiverão também fóra da Repartição, de 10 de setembro a 28 de outubro, o official archivista Joaquim Manoel Corrêa e o amanhense Evaristo Alves Martins, que comigo seguirão em serviço para o Araguaya, e o ajudante do archivista Joaquim Justiniano de Vellasco, em comissão da Fazenda Provincial, de 6 de setembro a 29 de dezembro.</p>	<p>Cidade de Goiás, 01 mar. 1880</p>	<p>1. Arquivista</p> <p>2. Ajudante de Arquivista</p>	<p>Presidente Aristides de Souza Spinola</p>	<p>GO 18</p>																																																															

Tendo demittido, por acto de 13 de Agosto, a bem do serviço publico, o official archivista, Joaquim Manoel Corrêa, nomeei para o lugar, em 14 do mesmo mez, o 1.º official da 1.ª secção, José Rodrigues de Moraes Jardim fazendo as seguintes alterações no pessoal da repartição.	Cidade de Goiás, 27 dez. 1880	1. Arquivista	Ex-presidente Aristides de Souza Spinola	GO 19
<div>Secretaria do Governo</div> <div>Compõe-se esta repartição do seguinte pessoal:</div> <div><div>Secretario official-maior com o vencimento annual de....</div><div>1:400\$000</div></div> <div><div>2 Chefes de secção, cada um com o de.....</div><div>1:200\$000</div></div> <div><div>3 1ºs officiaes, sendo um archivista, cada um.....</div><div>960\$000</div></div> <div><div>2 2ºs ditos, cada um com o de.....</div><div>840\$000</div></div> <div><div>1 Porteiro</div><div>600\$000</div></div> <div><div>1 Continuo.....</div><div>600\$000</div></div> <div>[...]</div> <div>A' 1ª secção, que compõe-se de um chefe, um 1º official e um 2º, compete todo expediente relativo aos Ministerios do Imperio, Agricultura, Estrangeiros e Fazenda, e á 2ª de igual numero de empregados, aos da Justiça, Guerra e Marinha.</div> <div>Além destas duas secções tem o archivo, que se acha a cargo de um 1º official.</div>	Cidade de Goiás, 03 nov. 1881	1. Arquivista 2. Recursos financeiros	Presidente Joaquim de Almeida Leite Moraes	GO 20

4.7 MARANHÃO

O Arquivo da Província do Maranhão estruturava-se ligado à Secretaria de Governo, administrando toda a documentação da Presidência Provincial e com a incumbência de auxiliar nas atividades do poder executivo. A Secretaria, por sua vez, possuía seções que mantinham estreito vínculo entre si, o Arquivo era uma delas e, portanto, tinha por competência guardar, acumular e disponibilizar todos os documentos produzidos nas diversas seções.

A Secretaria e o Arquivo eram indispensáveis à Presidência, uma vez que o desempenho das funções públicas presidenciais exigia a utilização de ambas as estruturas como instrumentos administrativos. Deste modo, tanto a Secretaria quanto seu Arquivo estavam subordinados à Presidência da Província.

O Arquivo, como seção da Secretaria da Presidência, funcionava protocolando, armazenando e garantindo acesso aos dados contidos nos documentos, a fim de auxiliar o presidente na tarefa de administrar todas as repartições públicas com as quais se relacionava.

É possível verificar nas amostras que havia uma preocupação das presidências com o estado de ordenação dos documentos, com o seu tratamento e suas instalações, assim como os materiais e equipamentos do Arquivo. Ao avançar no tempo, cada relatório remete ao anterior e alguns citam o valor histórico da documentação produzida pelos seus antecessores.

Os presidentes incluem no rol dos funcionários e oficiais públicos o arquivista, o ajudante de arquivista e o profissional de arquivo ou chefe da seção de arquivo. Para melhor compreensão da funcionalidade e estrutura do Arquivo, deve-se salientar que no *corpus* da província do Maranhão há uma contribuição para o tema das normas de funcionamento. Haja vista o relatório do vice-presidente José Joaquim Teixeira Vieira Belford, de 1855, que firma o “Regulamento da Secretaria

do Governo da Província do Maranhão” delimitando as funções "Do Arquivo" do “Art. 61” até o “Art. 67”.

AMOSTRAGEM	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p>A criação do lugar de Cartorario é de absoluta necessidade para trazer o Archivo bem ordenado, e os papeis em ajustada disposição, o que se não pode conseguir, deixando-se á cargo do Porteiro, e Contino distrabidos á cada passo com afazeres proprios de seus empregos.</p>	<p>São Luis, 03 mai. 1838</p>	<p>1. Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo</p>	<p>MA 01</p>
<p>Não passarei em silencio, que n'esta Repartição todo o expediente se acha em dia; assim como que o Cartorio se acha bem arranjado; mas para que chegasse á tal estado foi preciso que o Governo encarregasse um Official da Secretaria de dispôr em ordem, e arrumar os papeis do Arquivo, que, havia muitos annos, jaziaõ avulsos em diversas Sallas de Palacio, incumbencia que o mesmo dentro em cinco mezes concluiu mui satisfatoriamente, e pela qual o meu Antecessor lhe arbitrou a mesquinha gratificação de duseentos mil reis, que mandou pagar pelo Thesouro Publico Provincial, embora não houvesse consignaçaõ para tal despesa, e que, espero, aproveis, á vista da necessidade, que a occasionou.</p>	<p>São Luis, 03 mai. 1839</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente Manoel Felisardo de Sousa e Mello</p>	<p>MA 02</p>

<p>SECRETARIA DO GOVERNO.—A Secretaria do Governo marcha com regularidade, o seu expediente e escripturação acha-se em dia, e os Empregados cumprem com zelo os seus respectivos deveres. O arquivo porém da Secretaria não tem toda a ordem necessaria, em consequencia de ser muito pequeno o quarto que lhe foi destinado, e servir ao mesmo tempo para o expediente do Continuo e do Porteiro.</p>	<p>São Luis, 03 mai. 1843</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente Jeronimo Martiniano Figueira de Mello</p>	<p>MA 03</p>
<p>parece de Justiça, que seja com o seu ordenado por inteiro, que não he grande cousa. A Secretaria necessita d'um Archivista, que seja encarregado da guarda e arranjo de todos os papeis e livros, cuja methodica classificação muito simplifica e facilita o trabalho, alem de concorrer para que não haja extravio. Um dos Officiaes pode ser incumbido d'esta tarefa, mediante razoavel gratificação. Alem dos Officiaes do numero existem na Secretaria mais dous Addidos, que servem gratuitamente, e que se habilitão para Amanuenses, quando por ventura d'elles se necessite para o serviço, que diariamente cresce.—</p>	<p>São Luis, 20 jun. 1844</p>	<p>1. Archivista 2. Tratamento Documental</p>	<p>Presidente João Jozé de Moura Magalhaens</p>	<p>MA 04</p>
<p>M. O Imperador, são expedidos pelas diferentes Secretarias d'Estado. Tambem não posso deixar de propôr-vos a criação de um Archivista para esta Repartição, que tenha por ordem os papeis que alli se amontoão espantosamente, podendo este emprego mesmo recahir em algum dos Officiaes, que se queira encarregar de tal trabalho sem prejuizo do expediente, e mediante uma razoavel gratificação.</p>	<p>São Luis, 03 mai. 1845</p>	<p>1. Archivista</p>	<p>Presidente Angelo Carlos Moniz</p>	<p>MA 05</p>

vossa aprovação. Não posso deixar de instar convosco pela criação do Emprego de Cartorario, pois a experiencia me tem mostrado, que sem uma pessoa encarregada exclusivamente dos papeis existentes no Archivvo, hão de necessariamente estar estes em desordem, disseminados por massos differentes, e d'ahi resulta quasi sempre o não se poder de prompto obter esclarecimentos aliás indispensaveis para resolver duvidas, que constantemente se suscitão. Tambem	São Luis, 20 jun. 1846	1. Profissiona de Arquivo 2. Estado de Ordenação	Presidente Angelo Carlos Moniz	MA 06
---	------------------------------	---	--------------------------------------	-------

<p>O Archivo se acha em desarranjo absoluto, sendo por tanto mister dar huma providencia á este respeito, por ser este objecto o mais importante de huma Secretaria. Ultimamente se mandou organizar hum indice dos papeis existentes por hum dos Officiaes, fóra das horas do expediente, e mediante alguma gratificação, mas este trabalho não está ainda completo, e o que mais convem he arranjar o Archivo, sendo delle encarregado este mesmo Official, ou outro com mais algum vencimento a titulo de ajuda de custo sobre o seu ordenado, como se tem praticado em outras Secretarias.</p> <p>A caza não offerece tambem proporções para melhor ordem do trabalho sem que se levem a effeito algumas pequenas divisoens que mandei fazer, áfim de que a sala do Archivo fique independente, e não sirva tambem como agora de caza de Porteiro, aonde concorrem as Partes, que deste modo perturbão o serviço, alem da inspecção, que podem ter nos papeis, que se achão sobre as mezas, e se podem desencaminhar.</p>	<p>São Luis, 28 jul. 1848</p>	<p>1. Estado de Ordenação</p> <p>2. Instrumentos de Pesquisa</p> <p>3. Instalações</p> <p>4. Material e Equipamentos</p>	<p>Presidente Antonio Joaquim Alvares do Amaral</p>	<p>MA 07</p>
---	---------------------------------------	--	---	--------------

<p>O 1.º Official Marcellino d'Azevedo Perdigão foi nomeado Cartorario com a gratificação de 200\$000 rs. annuaes em virtude da faculdade conferida ao Governo pelo art. 5.º da Lei Provincial n. 249, e tem já tratado de pôr em boa ordem o Archivo.</p>	<p>São Luis, 14 out 1849</p>	<p>1. Profissional de Arquivo</p>	<p>Presidente Herculano Ferreira Penna</p>	<p>MA 08</p>
<p>Pelo art. 5.º da Lei Provincial n. 272 foi consignada mais a quantia de 720\$000 réis, para dous addidos, que foi o Presidente da Provincia autorizado á empregar para coadjuvar o expediente, devendo um delles exercer as funcções de Cartorario. Não tenho porem feito uso desta autorização por me parecer mais conveniente que continue á servir de Cartorario um dos officiaes da casa, pois que sendo necessario ter o Archivo em boa ordem, para facilitar-se a busca de qual quer documento, que seja preciso consultar, mal poderá exercer as importantes funcções de Cartorario um addido que não tenha partica dos trabalhos da casa, e que não conheça perfeitamente o arranjo e classificação dos papeis. Continua pois á servir de Cartorario o 1.º official Marcelino de Azevedo Perdigão mediante a gratificação de 200\$000 réis annuaes.</p>	<p>São Luis, 07 set. 1850</p>	<p>1. Profissional de Arquivo 2. Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente Honorio Pereira de Azeredo Coutinho</p>	<p>MA 09</p>

<p style="text-align: center;">N.º 3.</p> <p>O vice-presidente da provincia do Maranhão, usando da faculdade, que lhe confere o artigo 3.º da lei n. 388 de 18 de julho de 1855, ordena se observe o seguinte:</p> <p style="text-align: center;">REGULAMENTO.</p> <p style="text-align: center;">Da secretaria do governo da provincia do Maranhão.</p> <p>[...]</p> <p>Art. 16. O presidente da provincia designará d'entre os chefes de secção ou officiaes um que desempenhará as funcções de archivista.</p> <p>[...]</p> <p>Art. 33. O archivista cumprirá as obrigações que lhe estão marcadas no capitulo 6.</p> <p>[...]</p> <p>Art. 52. No fim do anno cada chefe de secção fará um resumo chronologico e systematico para a historia administrativa da provincia, o qual depois de revisto pelo secretario será guardado no archivo.</p> <p>[...]</p> <p>Art. 58. Nenhuma pessoa estranha á repartição poderá entrar na secretaria ou archivo.</p> <p>[...]</p>	<p>São Luis, 21 dez. 1855</p>	<p>1. Arquivista</p> <p>2. Normas de Funcionamento</p> <p>3. Valor Histórico</p> <p>4. Tratamento Documental</p>	<p>Vice-presidente Jose Joaquim Teixeira Viera Berfod</p>	<p>MA 10</p>
---	---------------------------------------	--	---	--------------

<p style="text-align: center;"><i>Do archivo.</i></p> <p>Art. 61. O archivo será collocado de muneira que tenha facil communicacão com a secretaria, ficando a arbitrio do secretario dirigir e fiscalisar os seus trabalhos, dando as instrucções, que forem necessarias, ao official á cujo cargo estiver, velando em sua boa ordem e systema.</p> <p>Art. 62. Para este fim examinará pelo menos uma vez por semana o seu estado, observando se estão fielmente cumpridas pelo archivista todas as disposições deste capitulo.</p> <p>Art. 63. Na direcção e serviço do archivo ter-se-ha em especial attenção.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O lançamento da entrada de todos os papeis no livro respectivo. 2. A sua classificação. 3. A sua distribuição conforme as classes á que pertencem. 4. A sua conservação e acieia. <p>Art. 64. Serão emmassados em tantas classes pelo menos quantas forem correspondentes aos livros de registro e aos objectos de cada secção, todos os papeis que entrarem para o archivo.</p> <p>Art. 65. Quando appareção em qualquer masso principal, papeis, cujo objecto se não possa determinar com precisão, d'esses mesmos se formará um masso subsidiario, indicando por fóra da folha que os incluir, que pertencem á objectos diversos.</p> <p>Art. 66. Nenhum papel sairá do archivo, sem que o secretario, o official-maior ou o chefe de secção, que o exigir, faça requisição por escripto e assigne em uma folha do papel.</p> <p>No alto dessa folha notará o archivista a data do dia em que for pedido e a archivará em lugar dolle até que seja restituído.</p> <p>Art. 67. Somente a requisição escripta pela maneira indicada no artigo antecedente e provada pela existencia do papel em que for feita, resalvará o archivista da falta de qualquer papel archivado.</p> <p>Palacio do governo do Maranhão 29 de setembro de 1855.—<i>Jooê Joaquim Teixeira Vieira Belford.</i></p>				
<p>Os archivos da secretaria estão em ordem; porquanto os papeis, depois de classificados convenientemente á divisão dos objectos, são emmassados, e nelles guardados com cuidado.</p>	<p>São Luis, 09 jun. 1856</p>	<p>1.Tratamento Documental</p>	<p>Presidente Antonio Candido da Cruz Machado</p>	<p>MA 11</p>

Um dos praticantes tem de exercer as funções de ajudante do archivista e os outros serão distribuídos pelas tres secções.	São Luis, 03 jul. 1861	1.Ajudante de Arquivista	Presidente Francisco Primo de Sousa Aguiar	MA 12
A secretaria está dividida em tres secções, cada uma das quaes contem um chefe, um official, um amanuense e um praticante. Ha mais um praticante ajudante do archivista, um porteiro, um continuo e um correio. Ao todo 18 empregados, incluindo o secretario. Não é pessoal excessivo para uma repartição, onde se fazem regulamente de 28:000 a 30:000 papeis por anno.	São Luis, 24 nov. 1863	1.Ajudante de Arquivista	Presidente Ambrosio Leitão da Cunha	MA 13
Tendo-se offerecido para fazerem parte dos corpos destacados da guarda nacional para as operações da guerra o continuo e o ajudante do archivista, que são alferes da mesma guarda nacional, e não podendo a repartição prescindir destes empregados, nomeei quem os substituisse durante o impedimento delles, por ser de justiça reservar-se-lhes os respectivos logares.	São Luis, 23 abr. 1865	1.Ajudante de Arquivista	Presidente Ambrosio Leitão da Cunha	MA 14
Compõe-se esta repartição, além do secretario e do official-maior, de tres secções, cada uma das quaes com um chefe, um official, um amanuense e um praticante; de um ajudante do archivista, que tambem é praticante; de um porteiro, um continuo e um correio. É encarregado do archivo o chefe da 2ª secção.	São Luis, 28 abr. 1867	1.Ajudante de Arquivista 2.Profissional de Arquivo	Presidente Franklin A. de Menezes Doria	MA 15

<p>Compõe-se a secretaria actualmente, além do secretario e do official-maior, de quatro secções, cada uma com um chefe, (servindo um de archivista), um official e um amanuense; de um amanuense ajudante do archivista; de um porteiro, um continuo, um correio e dois serventes.</p> <p>Por mais de tres annos esteve fóra da secretaria o official da 2.^a secção João Raymundo de Miranda Machado, major reformado da guarda nacional, por estar interinamente occupando o cargo de ajudante de ordens da presidencia.</p> <p>Tendo nomeado para este cargo o tenente Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque, logo que tomei conta da administração, foi o dito official recolhido á secretaria.</p> <p>Esteve tambem distraído da repartição o tenente honorario do exercito Gentil Augusto Pulgão, amanuense ajudante do archivista, como commandante do destacamento do Tury-assú e depois do Gururupú. Acha-se igualmente já restituído á secretaria.</p>	<p>São Luis, 04 abr. 1869</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Ambrozio Leitão da Cunha</p>	<p>MA 16</p>
<p>Em 10 de setembro resolvi, em virtude do § 3º do art. 20 da lei provincial, n. 1110, de 12 de agosto ultimo, supprimir o lugar de ajudante do archivista da secretaria do governo e transferir a Gentil Augusto Pulgão, que o exercia, para o de amanuense da 3ª secção; dispensei do lugar de amanuense da dita secção a Euclydes Ludgero Corrêa de Faria, e dos de praticantes da referida secretaria a Alexandre dos Reis Raiol, Victor Lobato, Cornelio Nepote de Miranda e Manoel da Costa Barradas, ficando tambem supprimidos estes ultimos lugares.</p>	<p>São Luis, 17 jan. 1876</p>	<p>1.Ajudante de Arquivista</p>	<p>Presidente Frederico José Cardoso de Araújo Abranches</p>	<p>MA 17</p>
<p>Estas obras fôram orçadas pelo administrador das obras publicas na quantia de 2:690\$870 reis e postas em concurrencia, sendo a proposta do referido cidadão a mais vantajosa, pois comprometteu-se a promptifical-as pela quantia de 2:542\$000 reis, e pela differença do orçamento, isto é, pela quantia de 548\$870 reis, a fazer varios reparos nas salas do archivo da secretaria de policia, com a condição de receber a importancia das mesmas obras em tres prestações iguaes, a primeira no começo dellas, a segunda no meio, e a terceira depois de concluidas, dependendo porem o pagamento desta ultima prestação de exame previo, feito por pessoa profissional.</p>	<p>São Luis, 24 jul. 1879</p>	<p>1.Instalações</p>	<p>Presidente José Caetano Vaz Junior</p>	<p>MA 18</p>

Acham-se também licenciados, em virtude da lei provincial n. 998 de 20 de junho de 1872, o chefe da 4.ª secção João Raymundo de Miranda Machado, e o amanuense archivista Antonio Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza, por terem sido accommettidos de beri-beri.	São Luis, 13 fev. 1880	1.Arquivista	Presidente Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos	MA 19
Em 14 do mesmo mez concedi ao cidadão Victor Lobato a exoneração, que pediu, do logar de amanuense da 2.ª secção; transferi para esse logar o amanuense archivista Arthur Bello, conforme pediu, e nomeei para archivista o continuo Valeriano Antonio de Moraes Rego, bem como o correio Henrique Pinto Souto para o de continuo e o cidadão Antonio Sebastião dos Reis para o de correio.	São Luis, 07 mar. 1882	1.Arquivista	1º Vice- Presidente João Paulo Monteiro de Andrade	MA 20
Tambem concedi ao chefe da 2ª secção, João Candido de Moraes Rego, em 10 de janeiro, 6 mezes para o mesmo fim, e em 29 do dito mez nomeei para substituí-lo no archivo o chefe da 3ª secção Augusto Cesar Aranha Vieira.	São Luis, 20 mai. 1883	1.Profissional de Arquivo	Presidente José Manoel de Freitas	MA 21
Acham se auzentes da repartição no gozo de licença para tractar de sua saúde o chefe da 2ª secção e encarregado o archivo João Candido de Moraes Rego, e o amanuense da 3ª secção, Antonio Sebastião dos Reis.	São Luis, 18 set. 1884	1.Profissional de Arquivo	Presidente Barão de Grajahú	MA 22
Acha-se fóra do exercicio o chefe da 2.ª secção e encarregado do archivo, capitão João Candido de Moraes Rego, que obteve em 21 de janeiro findo seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar-se de beri-beri, em prorrogação da que lhe foi concedida por portaria de 22 de julho do anno passado.	São Luis, 24 fev. 1885	1.Profissional de Arquivo	Presidente José Leandro de Godoy e Vasconcellos	MA 23

<p>Em data de 8 concedi dous mezes de licença com ordenado ao official da 2.^a secção e encarregado do archivo, José Ribeiro de Oliveira, para tractar de sua saúde onde lhe convier.</p> <p>Para substituil-o durante o seu impedimento na qualidade de archivista resolvi nomear interinamente o chefe da 3.^a secção Augusto Cesar Aranha Vieira.</p>	<p>São Luis, 14 out. 1885</p>	<p>1.Profissional de Arquivo</p> <p>2.Arquivista</p>	<p>Vice-presidente Cypriano José Velloso Vianna</p>	<p>MA 24</p>
<p>Por acto de 31 de outubro ultimo, em vista do que me representou o referido secretario, resolvi revogar a portaria de 29 de maio do dito anno, que alterou o art. 36 do Regulamento de 27 de junho de 1882, por entender, como dispõe o referido artigo, que a direcção do archivo deve ser confiada a um chefe de secção, que, alem de outros requisitos necessarios, reúna a longa pratica do serviço e o conhecimento de todo o expediente da Repartição. Designei para esse logar o chefe da 3.^a secção Augusto Cesar Aranha Vieira</p>	<p>São Luis, 13 mar. 1886</p>	<p>1.Profissional de Arquivo</p>	<p>Presidente João Capistrano Bandeira de Mello</p>	<p>MA 25</p>
<p>Tendo fallecido o amanuense do archivo, Valeriano Antonio de Moraes Rego, transferi por acto de 27 do referido mez de Janeiro para esse logar o porteiro desta Repartição, Henrique Pinto Souto, e nomeei para o logar de porteiro, por accesso, o continuo da mesma secretaria, Raimundo Mariano de Araujo Cerveira.</p>	<p>São Luis, 18 mar. 1887</p>	<p>1.Profissional de Arquivo</p>	<p>Presidente José Bento de Araujo</p>	<p>MA 26</p>
<p>Por actos da mesma data nomeei para a logar de official-maior o chefe da 3.^a secção, Augusto Cesar Aranha Vieira, e bem assim para o de official de gabinete, nomeando para o de encarregado do archivo, que era por este occupado, o chefe da 1.^a secção, Americo Vespucio dos Reis.</p>	<p>São Luis, 18 abr. 1888</p>	<p>1.Profissional de Arquivo</p>	<p>Presidente José Bento de Araújo</p>	<p>MA 27</p>

4.8 MATO GROSSO

O Arquivo da Província do Mato Grosso participava da estrutura da repartição, nomeada como Secretaria de Governo. O Arquivo da Secretaria mantinha o controle sobre a documentação da Presidência Provincial, facilitando as atividades do poder executivo.

As chefias das seções da Secretaria mantinham estreito vínculo com a produção, tramitação e acumulação de documentos do Arquivo, uma vez que para desempenhar suas funções públicas necessitavam utilizar o Arquivo como instrumento. Tanto a Secretaria quanto seu Arquivo estavam diretamente subordinados ao presidente da Província.

O Arquivo era indissociável da Secretaria da Presidência, uma vez que a própria Presidência precisava instrumentalizar seu governo racionalmente, valendo-se dos documentos e sistemas de protocolo, armazenamento e disponibilização de dados com o objetivo de responder às demandas das repartições públicas com as quais se relacionava.

Os relatórios dos presidentes da Província do Mato Grosso inicialmente enfatizavam a reivindicação por melhores condições de preservação e ordenação dos documentos do Arquivo. Propunham como solução a feitura de instrumentos de pesquisa que permitissem o trato adequado da documentação.

A referência ao profissional arquivista é encontrada pela primeira vez, no *corpus* de Mato Grosso, no manuscrito de 1839, assinado pelo presidente Manuel do Espírito Santo. Após este relatório, os demais relatórios impressos da Província retomam o tema do profissional arquivista, incluindo a importância do Arquivo e valorizando sua faceta administrativa e histórica.

No decorrer dos discursos, a necessidade de melhores instalações se reconfirmava, assim como a ordenação, preservação e renovação de materiais e

equipamentos. Todas essas demandas são retomadas ao longo do tempo, acompanhadas de apelos por mais recursos financeiros a serem destinados ao Arquivo da Secretaria.

Há também uma preocupação com o controle do número de exemplares de documentos e com as normas de funcionamento do Arquivo. Em 1887, o presidente José Joaquim Ramos Ferreira emite um manuscrito que remete à questão dos recursos humanos na Secretaria de sua Presidência, reservando um lugar em sua fala para o arquivista.

AMOSTRAGEM	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Espécie Documental e Proveniência	Referência
<p>Produzirão as Leis Provinciaes, que dirigirão se á organizar esta Repartição, quanto aos seus Empregados, o conveniente effeito: ella marcha em ordem, e conserva o seu expediente em dia. O seu archivo porem ainda demanda attenção. Grande parte dos Livros de registos dos actos da Administração, e de outros documentos importantes, achavão-se alem do desencadernados, em deterioração; e por falta de plano na distribuição das materias, não permittião divisão em collecções systematicas, o que é de muita utilidade tanto para obter-se com facilidade qualquer documento, que se procure, como para que, mediante o devido Inventario, possa evitar-se na mudança dos Secretarios do Governo, o extravio que a Secretaria já tem soffrido.</p> <p>Faltão-lhe, além de outros mais antigos, os livros de registo dos officios dirigidos ao Ministerio pelos Governadores da Capitania desde o anno de 1804 até o anno de 1807: muitos mapas topographicos, e memorias sobre varios assumptos, discripções botanicas, e outros escriptos também achão-se extraviados, constando que ali existirão somente pelos indices que acompanhão alguns dos maços dos documentos. O Governo mandou encadernar de novo os livros, dividir em differentes volumes, segundo suas materias, aquelles cuja escripturação tornou possível essa providencia, e trata d'organisa-los, assim como</p>	Cuiabá, 01 mar. 1838	1.Estado de Preservação 2.Estado de Ordenação 3.Instrumentos de Pesquisa 4.Tratamento Documental	Presidente José Antonio Pimenta Boeno	MT 01

<p>os papeis avulsos, por collecções systematicas: acha-se já colligida toda a correspondencia vinda da Corte, que estava dispersa, e arranjada por Ministerios, e ordem chronologica. Findo este primeiro trabalho será facil formalisar com exactidão o Inventario do archivo; e dar-lhe Regimento interno, que entre as demais providencias necessarias perpetue classificação methodica na distribuição dos livros de registo, e divisão dos volumes dos documentos avulsos, acantele o extravio, e obrigue o cartoreiro á curar da conservação dos papeis e livros, em parte já arruinados pelo bicho, e pela humidade, por falta de serem limpos, e expostos ao ar, para o que será conveniente marcar épocas fixas. Alguns livros antigos offerecem facil leitura, quando alguns mais modernos, pela má tinta de de que se fez uso, achão-se em alguns lugares inintelligiveis: cumpre haja providencia em tudo que respeita ao serviço publico.</p>				
---	--	--	--	--

<p><i>De tão bem muito, necessaria a de acao de hum. Official e Archivista para a Se- cretaria da Presidencia para que o seu Archivo tendo sahido de estado de confusao em que esteve por alguns annos, e durante as guerras passadas, e perdas de documentos se extrahiam, como foram, acham de outros mais antigos os Livros de Regis- to dos Officiaes dirigidos ao Ministerio pelo Go- vernador da Capitania desde o anno de 1704 até o anno de 1807, alguns e Mapas topo- graphicos, descripcoes botanicas, e divinsas ma- nuscritas, acha-se hoje arranjado de boim de- ordem chronologica, e de classificacao metho- dica, e he necessario haver na Reparticao hum Comissario, especialmente incumbido de relar- dar conservacoes, e guarda dos Livros e papeis existentes, a fim de que não se percam pelo tempo, e pela humidade do lugar, e haja quem responda por qual quer falta, ou extravio a vista do Inventario que receber. Com esta.</i></p>	<p>Cuiabá, 02 mar. 1839</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Manoel do Expedito Santo</p>	<p>MT 02</p>
---	-------------------------------------	---------------------	--	--------------

<p style="text-align: center;">SECRETARIA DO GOVERNO.</p> <p>Esta Repartição conserva-se no mesmo estado, que consta do meo Relatorio apresentado na Sessão passada: continua a marchar no melhor andamento, e apesar do sempre progressivo augmento de expediente, toda a sua escripturação se acha em dia.</p> <p>A louvavel conducta dos seos Empregados, e sua assiduidade ao trabalho, tem em parte supprido a falta de huã medida reclamada de vossa sabedoria, e que o Governo julga conveniente: consiste ella n'hum retoque na Lei Provincial N. 1.ª de 16 de Dezembro de 1836. Esta Lei deo he verdade huã organização á Secretaria do Governo, estabelecendo o numero de seos Empregados, differença de graduações, e de vencimentos, deixando á hum Regulamento a divisaõ de trabalho; observando-se porem que ainda assim muitas vezes, em iguaes graduações, anda o maior merito apár do menor prestimo, fora do justica o gratificar-se á aquelle, que por sua capacidade o mercesse. Deixo porem á vossa illustrada consideração o apreciar a conveniencia desta medida.</p> <p>Não passarei á outro assumpto sem recommendar de novo ao vosso zelo a criação ja lembrada do Official Archivista.</p> <p style="text-align: center;">(5)</p> <p>A falta deste Empregado torna-se cada vèz mais sensivel, e explica bem a razão dos estravios de papeis e Livros, que têm havido nas mudanças de Secretarios, alem do que se tem arruinado pelo bixo, e humidade.</p>	<p>Cuiabá, 01 mar. 1840</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Estevão Ribeiro de Rezende</p>	<p>MT 03</p>
<p>A falta de hum Official Archivista, ja por tantas vezes notada nos anteriores Relatorios, faz se cada vez mais sentir, principalmente para evitar o extravio de papeis, que resulta da frequente mudança dos Secretarios e Presidentes</p>	<p>Cuiabá, 01 mar. 1845</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Ricardo José Gomes Jardim</p>	<p>MT 04</p>

<p style="text-align: center;">SECRETARIA.</p> <p>Não seria de pouca vantagem a indispensável criação de hum archivo publico provincial, que servisse de fiel deposito de todos os documentos que podem ministrar luzes sobre a história, se não tambem dos titulos que mui de perto interesssem a provincia e até o imperio. Não me animo porem a propor-vos esse importante estabelecimento, que em outres paizes tem excitado séria solicitude das leis, reconhecendo a deficiencia das rendas publicas; mas nem por isso deixarei de expor á vossa consideração que se he penoso crear o, não o será talvez estabelecer mais hum official, para a secretaria da presidencia, que seja incumbido de archivar todos os papeis com o methodo e ordem que exigir a regularidade de hum tal serviço; pois posso asseverar-vos, que muitos e mui preciosos de-</p>	<p>Cuiabá, 03 mai. 1847</p>	<p>1.Valor Histórico</p> <p>2.Profissional de Arquivo</p> <p>3.Valor Administrativo</p>	<p>Presidente João Cipriano Soares</p>	<p>MT 05</p>
---	-------------------------------------	---	--	--------------

cimentos não desapparecilo d'aquella repartição, e hoje, muita falta fazem á administração, pelo que convém providenciar, para que não mais continue este estado de cousas.

Não devo omitir que foi chamado para o serviço da secretaria hum amanuense com o vencimento de 25\$ reis mensaes, contados desde Julho ultimo, sem que a presidencia estivesse para isso habilitada pela lei do orçamento vigente, e com quanto entenda que sem autorização legal não pode continuar-se a fazer semelhante despesa; eu espero todavia que vos compenetrareis de que, não só os seus serviços devem ser pagos, approvando a percepção dos respectivos vencimentos, mas ainda da urgencia que ha de consignações para hum tal empregado, medida aquella que solicito, não desejando, que sirva de norma para regular em identicas circumstancias os meos actos administrativos.

Tenho ainda a dizer-vos, que teria de propor-vos o augmento dos ordenados dos empregados da secretaria (attendendo a somma do serviço publico que desempenhão, e as necessidades mais urgentes da vida em hum paiz, onde tudo he excessivamente caro) se visse que isto era compativel com as circumstancias pecuniaras dos cofres da provincia; mas esta consideração não me inhibe de lembrar-vos, que he necessario de alguma maneira melhorar a sorte de seus vencimentos, o que conseguireis, se revo-

<p>gando o art. 2º da lei provincial n. 8 de 4 de Maio de 1842, autorisades ao governo para formular o regulamento da respectiva secretaria, contendo, além das disposições concernentes a regularidade dos seus trabalhos, humma nova tabella de emolumentos, para se dividirem entre os seus empregados.</p>				
<p>REPARTIÇÕES PUBLICAS Secretaria do Governo</p> <p>Começarei pedindo-vos com instancia uma autorização para reformar, desde já, o Regulamento de 9 de Julho de 1847.</p> <p>Eu poderia fazel-o, independente do pedido que ora vos dirijo em vista do que se acha estabelecido em Consultas do Conselho d'Estado: mas sendo, talvez, mister acrescentar alguma pequena quantia a somma votada para o pessoal e material d'aquella Repartição; sendo indispensavel crear-se o lugar de Archivista, que não existe, prefiro solicitar vossa acquiescencia e a maior brevidade na satisfação de semelhante pedido</p>	<p>Cuiabá, 20 ago. 1871</p>	<p>1.Arquivista 2.Instalações 3.Estado de Ordenação 4.Estado de Preservação 5.Material e Equipamentos</p>	<p>Presidente Francisco José Cardoso Junior</p>	<p>MT 06</p>

É irrisório, Senrs., ver o estado em que se acha a Secretaria do Governo do Mato Grosso, o depósito de suas remiscências — o archivo da provincia — a Repartição mais importante por suas relações e pelas tra li ções que guarda.

Desde a porta da entrada até a ultima do interior, está o archivo, não depositado convenientemente, mas atirado sem ordem, sem classificação e, em grande parte, já muito inutilisado.

As cadeiras e a mobilia que servem na Repartição, bem como os de mais utensilios — attestão o curioso e singular prolongamento de seculos que já lá vão perdidos na noite dos tempos.

A quantia votada para compra de objectos de expediente é de todo insufficiente.

Na confecção da autorisação que vos peço tereis muito em attenção elevar desde logo a 1:000\$000 a sobre dita verba e bem assim decretar uma quantia que chegue para compra de 1 sofá, 12 cadeiras sendo 2 de braços; 2 lencas mais 2 mesas envernizadas, 8 escrevaninhas, concerto de 2 estantes e preparo de um quarto para nelle se collocar o archivo. Espero que não demoreis a autorisação que indico.

No dia 29 do corrente, tomou posse do lugar de Secretario da provincia, o cidadão José Dinis Villas-Boas, nomeado por carta Imperial de 16 de Junho deste anno.

Intelligente, circunspecto e assaz trabalhador, este funcionario é um importante auxiliar da administração que por seu turno n'elle deposita a mais inteira e plena confiança

<p>O serviço da organização do archivo, que se acha a cargo da 2.ª Secção, continúa em andamento.</p> <p>Muito resente-se a Secretaria do Governo, não sómente da falta de espaço nos compartimentos de seo edificio, como da de alguma mobilia</p> <p>E' verdade que pelo artigo 3.º da lei provincial n.º 2 de 22 de Setembro de 1871 foi votada a quantia de 2:000\$000 reis para a construcção de um compartimento especial para seo archivo, organização do mesmo, compra de mobilia e mais utensis; mas só a construcção do dito compartimento, apesar de por demais acanhado, absorveo toda essa quantia.</p> <p>Todos os empregados desta Repartição são assíduos e procurão bem cumprir os seus deveres, segundo me informa o referido Secretario interino.</p>	<p>Cuiabá 03 mai. 1873</p>	<p>1. Estado de Ordenação</p> <p>2. Recursos financeiros</p> <p>3. Material e Equipamentos</p>	<p>Presidente José de Miranda da Silva Reis</p>	<p>MT 07</p>
<p>O archivo desta Repartição, á vista do estado em que foi por mim encontrado ao assumir a Administração d'esta Provincia, apesar de mal accommodado em razão do pouco espaço e má construcção do compartimento para elle destinado, acha-se actualmente em muito melhor pé de organização, devido isto aos esforços de todos os empregados da mesma Repartição e á dedicação que, em geral, empregam no serviço publico.</p>	<p>Cuiabá, 03 mai. 1874</p>	<p>1. Instalações</p> <p>2. Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente José de Miranda da Silva Reis</p>	<p>MT 08</p>

<p>Continua esta Repartição a funcionar sob a direcção interina do Chefe da 1.ª Secção Tenente João Bueno de Sampaio que, além de inteligente, honesto e zeloso, como costuma sempre ser, no cumprimento de seus deveres, por todos os meios ao seu alcance e secundado pela assiduidade e zelo não sómente do Chefe da 2.ª Secção Pedro José da Costa Leite, como do official Ildefonso Peixoto d'Almeida Pitaluga, que mui habilmente dirige a 1.ª Secção no impedimento do respectivo chefe, tem procurado promover o melhoramento da mesma Repartição e principalmente do seu archivo.</p>	<p>Cuiabá, 03 mai. 1875</p>	<p>1.Profissional de Arquivo</p>	<p>Vice-Presidente Barão de Diamantino</p>	<p>MT 09</p>
<p>O archivo continúa a estar mal accommodado, devido isto ao pouco espaço que offerece o respectivo compartimento, que, além de ser excessivamente humido é mui pouco arejado.</p>	<p>Cuiabá, 03 mai. 1876</p>	<p>1.Instalações</p>	<p>Presidente Hermes Ernesto da Fonseca</p>	<p>MT 10</p>
<p>Tambem é indispensavel a creação do lugar de official archivista cuja falta, resalta, como bem pondera o Secretario em sua exposição (annexo I).</p> <p>Não se deve consentir que pela falta de empregado especial e de um compartimento apropriado, continue por mais tempo no chão em que encontrei, e exposto ás traças, o archivo de uma Secretaria tão importante, e que contem valiosos documentos.</p>	<p>Cuiabá 01 out. 1880.</p>	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Estado de Ordenação</p> <p>3.Valor Administrativo</p> <p>3. Instalações</p>	<p>Presidente Barão de Maracajú</p>	<p>MT 11</p>

<p>Cumpro o honroso e grato dever de trazer ás mãos de V. Ex.^a a presente exposição relativa não só á maneira por que têm corrido, durante a administração de V. Ex.^a, os trabalhos a cargo desta secretaria, sob minha direcção, mas também ás necessidades de que ella se resente para se tornar em condições de poder melhor attender ás frequentes urgencias dos multiplos serviços que lhe incumbem executar.</p> <p>Antes, porém, de entrar a occupar-me de taes necessidades, devo informar a V. Ex.^a que o serviço tem sido desempenhado com a presteza e regularidade compatíveis com a escassez do pessoal, sem duvida não correspondente ao augmento que tem tido o expediente da presidencia, de alguns annos a esta parte; pessoal que consta de dez empregados, sendo dois chefes de secção, dois amanuenses e cinco collaboradores, dos quaes um occupando-se exclusivamente em fazer extractos do expediente para serem publicados.</p> <p>Acham-se por preencher os dois lugares de official de ambas as secções, vagos pela nomeação do actual chefe da 1.^a secção, cidadão Ildefonso Peixoto de Almeida Pitaluga, occorrida em 19 de Dezembro de 1878, e pela exoneração concedida em 5 de Julho do anno proximo passado, ao cidadão Joaquim Caraciolo Peixoto de Azevedo, que servia o lugar de official da 2.^a secção. Os dois lugares de amanuense estão providos nos cidadãos Jorge Octaviano da Silva Pereira e Manoel Leopoldino do Nascimento, nomeados em data de 30 de Março ultimo.</p> <p>Consta, pois, cada secção, de um chefe, um official e um amanuense, sendo por conseguinte de seis empregados o pessoal do quadro da secretaria, sem fallar no porteiro; pessoal manifestamente insufficiente para acudir de prompto á multiplicidade de serviços que ella tem a seu cargo, como disse; tornando-se por isso de necessidade imprescindivel a admissão de auxiliares extranumerarios, como se tem praticado de ha muito tempo.</p> <p>Seria preferivel, a meu ver, augmentar o referido quadro, creando um lugar de praticante e mais um de amanuense em cada secção, elevando-se assim o seu pessoal a cinco empregados, e dispensando-se o serviço d'aquelles auxiliares.</p> <p>Desde que assumi a direcção desta secretaria, reconheci a necessidade urgente e indeclinavel de um official archivista que tenha a seu cuidado a guarda e conservação do archivo da mesma, na melhor ordem possivel; e consignei-a</p>		<p>4. Estado de Preservação</p> <p>5. Número de exemplar(es) de documentos</p>		
--	--	--	--	--

na minha primeira exposição annexa ao relatório com que o digno antecessor de V. Ex.ª abriu a 1.ª sessão da Assembléa em 1.ª de Novembro de 1878, reproduzindo-a na que apresentei o anno passado; mas, infelizmente, não foi ella tomada em consideração pela mesma Assembléa, na sua legislatura finda, continuando, por consequencia, o referido archivo em más condições que vão peiorando de dia para dia.

De feito, achando-se elle collocado em um acanhado, escuro e pouco ventilado compartimento, como V. Ex.ª já teve occasião de ver, e não havendo quem delle cuide constantemente, para subtrahil-o quanto possivel aos estragos dos insectos que naturalmente geram-se em lugares onde ha grande accumulção de papeis, livros, &c, desde que estes não sejam frequentemente revolvidos, é facil imaginar o estado em que deve se achar aquelle precioso deposito de tradições da provincia e da sua administração, desde os tempos mais remotos até ao presente.

E' pois, de absoluta necessidade a criação do referido lugar de archivista, afim de que não se perca de todo, ou mesmo em parte, aquillo que tem sido accumulado á custa de tantos annos de trabalho, e de que a administração da provincia não pôde prescindir como um grande elemento subsidiario para esclarecimento de questões importantes que se prendam ao passado, como muitas vezes suscitam-se.

Mas, ainda não é tudo o bom arranjo e conservação do archivo: é indispensavel tambem tiral-o do pequeno e imprestavel compartimento em que se acha, o qual, por falta de claridade e ar, nem permite, por horas seguidas, a permanencia nelle de uma pessoa para trabalhar na arrumação da grande quantidade de papeis, livros manuscriptos, impressos, &c, que ahi se encerram; devendo o mesmo ser removido para um outro commodo que se preste a esse mister.

Existem alli numerosos papeis que devem ser guardados em caixas de folha de Flandres, com a forma de livro, para se conservarem ao abrigo da acção do tempo, attenta a importancia delles; mas para isso, como para outras necessidades que se fazem sentir a esta repartição e de que adiante fallarei, torna-se preciso augmentar, ao menos durante um exercicio, o credito annualmente consignado à verba—expediente,—o qual é apenas sufficiente para esta applicação.

Conhecendo o modo de pensar de V. Ex. a respeito dos melhoramentos instantaneamente reclamados por esta secretaria, já quanto ao seu pessoal, já no que toca á sua collocação, abstenho-me de entrar em considerações sobre este assumpto, que, como todos os que entendem com a administração da provincia, tanta attenção e cuidado tem merecido da parte de V. Ex.

Limitar-me-hei, pois, a repetir o que disse nas minhas anteriores exposições, relativamente aos compartimentos em que funciona esta repartição, os quaes, sobre estarem situados no interior do palacio, acham-se nas peiores condições possiveis, exigindo grandes reparos para a sua decencia, afim de prestarem-se

ao importante mister a que estão servindo, qual é o da principal repartição da provincia.

As suas paredes denegridas do pó accumulado em longos annos, carcomidas em muitos lugares, fendidas em outros; o solo, ladrilhado, cheio de buracos, e com numerosas faltas de tijollo; o forro do tecto todo roto e manchado de goteiras, &c: tal é, a traços largos, o repugnante aspecto que offerecem as salas desta secretaria, a qual, sob este ponto de vista, creio poder affirmar que não tem igual em todo o Imperio; facto este que não pode deixar de ser desairoso á provincia.

Além disto, já são ellas demasiado acanhadas para accommodar a repartição com os seus accessorios; resultando d'ahi não poder dar-se melhor ordem às suas cousas, como tanto era de desejar, não só para maior facilidade do trabalho diario, mas tambem para a boa guarda e conservação dos papeis e tudo o mais pertencente á mesma repartição.

Já que o governo geral não tem podido conceder os meios pedido por V.Ex., reiteradas vezes, para mandar effectuar os concertos de que precisa o palacio; e uma vez que o estado das salas desta secretaria é o que acabei de descrever, se bem que mui rapidamente, mas que V. Ex.ª bem conhece, e tanto que deseja vivamente melhoral-o como exige o decoro da repartição, me parece que o recurso unico, neste caso, é fazerem-se aquelles concertos por conta do cofre provincial, attento não poderem ser adiados para mais tarde; alvitre este que julgo razoavel visto como as salas de que se trata, embora pertença ao palacio, que é proprio do Estado, estão servindo para uma repartição provincial, como são as secretarias de presidencia.

Tambem se resente esta repartição da falta de mais alguns moveis, como sejam: mezas, armarios, prateleiras e estantes para accommodarem a grande quantidade de papeis que o archivo já não comporta, e que devem ser cuidadosamente guardados.

Quando entrei para aqui, havia por unica obra sobre direito, a intitulada—Atribuições dos presidentes de provincia,—e a collecção da legislação geral, mas esta mesma truncada. Hoje já esta secretaria dispõe de cerca de quarenta volumes de tratados juridicos que tenho mandado vir da Côrte, por julgar-os indispensaveis como fontes de consulta sobre assumptos administrativos e judi- ciarios; indo assim supprindo, aos poucos, essa assáz sensivel lacuna que encontrei de uma bibliotheca juridica, imprescindivel em uma repartição desta natureza.

Será tambem de grande vantagem a acquisição de uma collecção completa da importante revista—O Direito,—por ser um excellente subsidio para a administração, achando-se ali decididas grande numero de questões relativas a differentes ramos de direito.

São estas as informações que me cumpre ministrar a V. Ex.ª sobre o estado do serviço nesta secretaria e ácerca de suas mais momentosas necessidades; ca-

<p>Em virtude da autorização concedida pela lei n. 551 de 9 de Novembro do anno passado, expedi, em 4 de março ultimo, novo regulamento para esta repartição, o qual junto submetto á vossa approvação.</p> <p>Por acto de 14 de Outubro d'aquelle anno, reintegrei o cidadão Hugo Paulo Lesko no cargo de 2.º official da 1.ª secção.</p> <p>Em data de 19 do mesmo mez concedi ao amannuense Jorge Octaviano da Silva Pereira a exoneração que pediu do mesmo cargo; e, por acto de 16 de Dezembro do mesmo anno, exonerei do lugar de porteiro o cidadão João José da Matta e Costa, nomeando na mesma data para substituil-o o cidadão Antonio Modesto de Mello.</p> <p>De conformidade com o novo regulamente, nomeei, por acto de 16 de Março do corrente anno, para o cargo de official archivista, o cidadão</p>	<p>Cuiabá, 03 mai. 1881</p>	<p>1.Normas de Funcionamento</p> <p>2.Arquivista</p> <p>3.Estado de Ordenação</p> <p>4.Instalações</p> <p>5.Estado de Preservação</p> <p>6.Tratamento Documental</p>	<p>Presidente Gustavo Galvão</p>	<p>MT 12</p>
--	-------------------------------------	--	--	--------------

Custodio Alves Ferreira, que ha quasi dous annos achava-se empregado na secretaria como collaborador, e para o de amanuense da 1.ª secção o cidadão João Cesario Ribeiro Cotte, que tambem achava-se como collaborador; bem como provi na mesma data os lugares de official e de amanuense da 2.ª secção, que achavam-se vagos, recabindo as nomeações nos padres José Augusto Duarte, ex amanuense da secretaria, e José Felix Bandeira, que ha mais de dous annos achava-se como collaborador.

Fiz logo estas nomeações por já terem os nomeados pratica do serviço e para elle mostrado aptidão.

Feitas estas nomeações, dispensei alguns collaboradores, conservando apenas dous, até que se preencham os lugares ainda vagos; que são: um de amanuense e dous de praticante.

E assim cessará de todo o grande inconveniente, de ha mais de tres annos serem a maior parte dos lugares de tão importante repartição exercidos por collaboradores, que não tem a responsabilidade e o interesse do empregado effectivo.

Continuam ainda vagos os lugares de official maior e de continuo, este por não ter delle cogitado a referida lei, e aquelle por não se ter apresentado candidato com os requisitos exigidos pelo novo regulamento.

Forão reparados os compartimentos em que funccionava a secretaria, e os tres que mandei addicionar, dispondo actualmente esta repartição de bons e acciados commodos.

O archivo que era um cháos está acondicionado em um espaçoso compartimento, e vai sendo organizado.

Compraram-se diversos moveis indispensaveis á mesma secretaria.

Os scos trabalhos continuam a fazer-se com regularidade, devido isto ao intelligente secretario capitão José Magno da Silva Pereira e aos outros dignos empregados.

Algumas informações mais encontrareis na precisa exposição (anexo 4) d'aquelle funcionario.

Em observancia do paragrapho 15 do artigo 7.º do Regulamento de 4 de Março ultimo, expedido em virtude da lei provincial n.º 551 de 9 de Novembro do anno passado, tenho a honra de apresentar a V. Ex.ª a exposição do estado da Secretaria sob minha direcção, e dos trabalhos por ella executados durante o periodo decorrido do meu ultimo relatorio até ao presente.

Nomeações e exonerações.

Naquelle decurso, foram as seguintes as alterações occorridas nesta repartição, anteriormente ás nomeações que ultimamente se fizeram para preenchimento de alguns dos lugares creados pela dita lei :

Nomeação do cidadão Hugo Paulo Lesko para official da 1.ª secção, por acto de 14 de Outubro ultimo ;

Exoneração, a seu pedido, do amanuense da 2.ª Secção, Jorge Octaviano da Silva Pereira ;

Exoneração do cidadão João José da Matta e Costa do lugar de porteiro, por acto de 16 de Dezembro proximo passado ;

Nomeação do cidadão Antonio Modesto de Mello para o mesmo lugar de porteiro, e em igual data.

A citada lei, creando os lugares de official-maior, e de archivista, e augmentando o pessoal da secretaria com mais dous amanuenses e dous praticantes, veio satisfazer uma imperiosa necessidade da mesma, collocando-a em condições de poder acudir de prompto ás exigencias do serviço publico.

Desses lugares acham-se providos, de conformidade com o mesmo regulamento, o de archivista, no cidadão Custodio Alves Ferreira, e um de amanuense da 1.ª secção, na pessoa do cidadão João Cesario Ribeiro Cotte, ambos por acto de 16 de Março proximo findo ; continuando vagos o de official maior, um de amanuense e os dois de praticante, que se acham á concurso, excepto o primeiro.

Para preencher as vagas que já existiam de um official e um amanuense, foram nomeados os padres José Augusto Duarte e José Felix Ban-

deira, aquelle para official e este para amanuense, ambos da 2.ª secção, e por actos da referida data (16 de Março).

Em consequencia destas nomeações, resolveo V. Ex.ª dispensar alguns dos collaboradores que haviam sido admittidos na falta d'aquelles empregados, para que não soffresse o serviço : permanecendo por em quanto dois delles, até que se provejam as vagas ainda existentes e de que acabo de fallar.

— Em edital de 19 de Março ultimo, foi annunciado, na fórma do art.º 35 do citado regulamento, concurso para provimento dos dois referidos lugares de praticante e de um de amanuense, marcando-se então o prazo de trinta dias, que V. Ex.ª acaba de prorogar por vinte e um.

Tambem está por preencher o lugar de continuo proposto no mesmo regulamento, visto que a indicada lei não cogitou de semelhante cargo.

Providos que sejam as vagas alludidas, achar-se-ha esta secretaria nas condições exigidas pela multiplicidade de trabalhos a seu cargo, e pela conveniencia da prompta expedição dos negocios que por ella correm ; o que não era possivel conseguir com o mui escasso pessoal de outr'ora.

Compõe-se ella hoje, portanto, do secretario, de um official-maior, de dois 1.º officiaes, chefes de secção, de dois 2.º ditos, um official archvista, quatro amanuenses, dois praticantes, um porteiro e um continuo ; ao todo quinze empregados.

Parece, á primeira vista, exagerado este pessoal, mas desde que se attender a que em outros tempos, quando o expediente desta repartição era muito menor do que é hoje, ella sempre reclamou o serviço de seis auxiliares extra-numerarios que aqui se conservavam permanentemente com o titulo de collaboradores, reconhecer se-ha que o referido pessoal nada tem de superfluo, e é o estrictamente exigido pelo augmento que tem tido de ha annos a esta parte o indicado expediente.

Demais, era esta, talvez, em todo o Imperio, a unica secretaria de governo em que não havia o lugar de official-maior, e cujo archivo não tinha quem delle cuidasse e zelasse exclusiva e incessantemente, por falta de archivista, resultando d'ahi o máo estado de conservação e a desordem em que o encontrei, mas da qual, felizmente, vai agora se restaurando, graças a satisfação que acaba de ser dada á grande e indispensavel necessidade desse emprego.

— Um outro importante melhoramento realisado por V. Ex.ª na repartição de que se trata, foram os concertos feitos nas salas respectivas e o augmento do seu numero, de maneira que não só achase a mesma repartição mui bem accommodada, como tambem funcionando em compartimentos perfeitamente assiaados.

Tambem o archivo está agora collocado em um compartimento nas condições necessarias á boa ordem e conservação desse importante e avultado repositório de documentos preciosos.

<p>Estando elle confiado a um empregado zeloso e apto para arranjar-o convenientemente, espero em breve vê-lo na melhor ordem, como se faz necessario.</p> <p>Com a precisa authorisação de V. Ex.^a, tenho tratado de satisfazer a necessidade de alguns moveis para a secretaria, como mosas, cadeiras, armarios e outros indispensaveis.</p> <p>Da recapitulação annexa, dignar-se-ha V. Ex.^a de ver qual o trabalho executado nesta repartição, durante o periodo já indicado.</p> <p>O serviço de registro de toda a correspondencia, quer interna quer externa, acha-se o mais em dia possível.</p> <p>Occorre-me dizer ainda que a importante escripturação a cargo do porteiro tem sido feita nas condições desejadas, desde que foi nomeado para esse cargo o cidadão que ora o exerce.</p> <p>São estas as informações que me cumpria prestar a V. Ex.^a sobre a repartição que dirijo; não podendo concluir sem dizer que os empregados, em geral, desta secretaria são applicados a seus deveres, assíduos, e intelligentes no desempenho delles.</p> <p>Concluindo, cumpro ainda o grato e honroso dever de agradecer a V. Ex.^a, do intimo d'alma, as maneiras attenciosas com que se tem dignado tratar-me, assim como ainda outras provas de consideração que immerecidamente de V. Ex.^a tenho recebido.</p>				
<p><i>Até ao presente passado foi este funcionario nomeado por mim para occupar o lugar de official archivista, na vaga deixada pelo fallecimento do respectivo serventuario, Edualcio Rantolphi de Arquerina Caldas, que se achava licenciado de 9 de Setembro do anno passado, e substituido pelo mesmo Gaudielly, antes de</i></p>	<p>Cuiabá, 01 nov. 1887</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente José Joaquim Ramos Ferreira</p>	<p>MT 13</p>

4.9 MINAS GERAIS

O Arquivo da Província de Minas Gerais era um componente ativo da estrutura da “Secretaria de Governo” ou “Secretaria da Presidência”. Como órgão da Secretaria, o Arquivo era destinado à guarda da documentação da Presidência Provincial e sua principal função era dar suporte às atividades administrativas que necessitavam retomar documentos produzidos, recebidos e acumulados no âmbito do poder executivo provincial.

Cada chefia de seção da repartição da Secretaria de Governo possuía igual nível hierárquico ao se reportar à Presidência, entretanto, a seção do Arquivo mantinha um estreito vínculo com todas as demais seções, uma vez que toda a Secretaria dependia de documentos para desempenhar suas funções. A chefia do Arquivo era subordinada ao Presidente da Província.

Observando o material do *corpus* de Minas Gerais, é possível encontrar, no decorrer dos mandatos presidenciais, uma constante preocupação com o estado de ordenação dos documentos. A fim de solucionar os problemas de desordem levados à assembleia, os relatos propõem e indicam a atuação do arquivista e a elaboração de instrumentos de pesquisa para efetuar o controle e disponibilizar o uso da documentação.

Os relatórios presidenciais solicitam à assembleia a disponibilização de recursos para gastos com instalações, materiais e equipamentos do Arquivo, justificando em seu discurso que estes recursos financeiros seriam indispensáveis para a Província. É interessante notar que nestes momentos discursivos o recurso utilizado nas falas é o de remeter à importância histórica, informativa e administrativa dos Arquivos. Os relatórios de Minas Gerais apresentam também proposições de avaliação e destinação dos documentos e registram as normas de funcionamento aprovadas pela Assembleia Provincial.

É notável o relatório de Francisco José de Sousa Soares d'Andréa, expedido em 1843, que trata do "Arquivo Militar", para o qual atribuía um vínculo com a "Inspetoria Geral das Estradas" que havia sido extinta, passando suas atribuições aos Presidentes de Província. Este Arquivo Militar, em específico, tratava de "trabalhos das estradas, obras públicas, geografia e desenho".

Poucos anos mais tarde, relevar-se-ia outro Arquivo estratégico: o "Arquivo Geográfico", que, segundo Quintiliano José da Silva Alferes, tinha a missão de traçar os limites da Província e seus respectivos municípios. O mesmo presidente, um ano depois, continua a descrever as atividades do "Arquivo Geográfico" enfatizando "um plano novo na carta". Certamente esta última teria continuidade na repartição, pois em 1854 o relatório de José Lopes da Silva Viana afirma que o "Arquivo Geográfico" estaria complementando a "Carta Topográfica de Minas" com objetivo de "habilitar a administração com dados precisos".

Em 1879, o presidente Joaquim José de Sant'Ana relata que sua administração está dando continuidade a uma "Crônica Mineira", a qual revela contornos administrativos da historiografia e do Arquivo perante a Presidência da Província.

AMOSTRAGEM	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p>O estado de confusão , em que , desde muito tempo , se acha o Archivo da Secretaria , o atrazo da escripturação , que não permite , que os Officiaes sejam frequentemente distraídos de suas regulares occupaões , para coordenarem , e procurarem Livros , e papeis dispersos , exigem imperiosamente a creação de um Official Archivist , que seja incumbido de pôr em ordem o Archivo , fazer cathalogs , Almanaks , Mappas , Relações , e dar conta dos registos , e documentos que for mister consultar ; esta providencia , que facilitará consideravelmente o expediente dos negocios , que , não poucas vezes , depende do exame de documentos antigos , ou que se achão fora de mão , contribuirá também para a conservação de monumentos , que poderão subministrar ainda algumas paginas á historia da Provincia.</p>	Ouro Preto, 03 fev. 1837	1. Estado de Ordenação 2. Arquivista 3. Instrumentos de Pesquisa 4. Valor Histórico	Presidente Antonio da Costa Pinto	MG 01

<p style="text-align: center;"><i>Archivo Militar</i></p> <p>Os trabalhos das Estradas nesta Provincia, as obras publicas em geral, os trabalhos de Geografia, e Desenho, e o deposito destes trabalhos, e dos projectos e memorias que possam receber-se sobre melhoramentos da Provincia, hem como a guarda e conservacao dos Instrumentos Astronomicos ou Geodesicos não tem hum centro, nem systema.</p> <p>Ha aqui dois Officiaes do Imperial Corpo de Engenheiros vindos da Corte, a quem falta hum lugar de concurrencia, a onde trabalhem e aonde alguém possa ver, em que se occupão.</p> <p>A Inspectoria Geral das Estradas fôr extinta, e suas attribuições voltarão de novo ao Presidente da Provincia; mas ainda que o Presidente seja professional na materia, não pode fazer mais que algumas visitas rapidas aos trabalhos mais proximos; e no gabinete ver, (não direi corrigir) os projectos, que lhe forem apresentados, e indicar o que lhe parecer menos bem concebido, e á vista das explicações dos auctores, approva-los, ou regeita-los.</p> <p>Pode tambem o Presidente, mesmo de longe, regular os trabalhos de Geografia, examinando, ou mandando examinar os borrões das Plantas, ou os calculos apresentados das observações feitas pelos Officiaes, e decidir sobre o seu acrescimento, mas nada disto pode fazer, sem que seja ab-</p>	<p>Ouro Preto, 17 mai, 1843</p>	<p>1. Valor Informativo</p>	<p>Presidente Francisco José de Souza Soares d'Andréa</p>	<p>MG 02</p>
---	---	---------------------------------	---	--------------

<p>Um secretario da escolha e nomeação do governo imperial. . . 1:400 \$000</p> <p>Um official de gabinete da escolha do presidente 1:400 \$000</p> <p>Um official-maior. 1:000 \$000</p> <p>Um 1.º off.º archivista. 600 \$000</p> <p>Quatro 1.º officiaes. 2:400 \$000</p> <p>Cinco 2.º officiaes 2:000 \$000</p> <p>Sete amanuenses 2:100 \$000</p> <p>Um porteiro. 500 \$000</p> <p>Um ajud.º do porteiro. 300 \$000</p> <p>Um correio, a 400 rs. d. 146 \$000</p> <hr/> <p>11:846 \$000 7:729 \$330 19:575 \$330</p> <p>[...]</p> <p>Tres segundos officiaes, para que haja um no archivo e um em cada secção.</p> <p>Tres amanuenses, para que haja um no archivo, um em cada secção, e mais dous á disposição do secretario e do official-maior.</p> <p>[...]</p> <p>Notarei, por esta occasião, que o archivo da secretaria vai crescendo diariamente, e a ponto tal, que em breve tempo</p>	<p>Ouro Preto, 03 fev. 1844</p>	<p>1. Archivista</p> <p>2. Recursos financeiros</p> <p>3. Instalações</p> <p>4. Avaliação e Destinação</p> <p>5. Material e Equipamentos</p>	<p>Presidente Francisco José de Souza Soares 'Andrea</p>	<p>MG 03</p>
--	---	--	--	--------------

<p>não será possível accommoda-lo na unica parte do edificio que actualmente lhe é destinada. Um dos meios de minorar este embaraço seria a queima dos papeis inuteis, como sejam officios antigos, que só servirão de accuar a recepção de outros, e todos aquelles cujos objectos nem pertencem á historia, nem envolvem interesse algum publico ou particular. Se fosse competentemente autorizada esta medida, poder-se-hia incumbir a uma commissão o conveniente exame e separação dos papeis; e aos que não houvessem de ser queimados dar-se-hia melhor ordem, tendo se por base a classificação por objectos, e sendo elles guardados não em estantes abertas, mas em bons armarios; e cada massa em uma caixa de folha com os convenientes rotulos.</p>				
<p>ARCHIVO GEOGRAPHICO.</p> <p>Tendo sido preciso distrahir o desenhista Frederico Wagner com as copias de algumas plantas, e tendo elle alem disso estado enfermo por algum tempo, atrazou-se por isso o desenho da carta corographica da Provincia, mas talvez eu ainda vo-la possa apresentar no decurso desta Sessão, se o Alferes João Jose da Silva Theodoro, a quem incumbi do exame dos limites dos Municipios do Presidio,</p>	<p>Ouro Preto, 03 fev. 1846</p>	<p>1.Valor Informativo</p>	<p>Presidente Quintiliano José da Silva</p>	<p>MG 04</p>

<p>Arquivo geographica.</p> <p>O dèsenhista Frederico Wagner esteve nos ultimos tempos occupado em transportar para um plano novo na carta da provincia grande parte do municipio de Barbacena, e n'este a planta da estrada nova desde a ponte do Parahybuna até o ribeirão de Alberto Dias, a quem de Barbacena; a estrada de Barbacena até o Rio Preto; o curso d'este desde o arraial do Presidio até á sua confluencia no Rio Parahybuna; o curso do Rio do Peixe desde a estrada do Rio Preto até á sua barra no Rio Para-</p>	Ouro Preto, 04 fev. 1847	1. Valor Informativo	Presidente Quintiliano José da Silva	MG 05
<p>Desejando ter dados para formar o meu juizo ao menos ácerca da populaçã desta capital exigí da secretaria da policia que organizasse um mappa com as possiveis declarações, o qual vos apresento sob n.º 11 e por elle vereis que comprehende esta cidade 4897 almas, sendo 2287 homens, 2610 mulheres, 4089 livres, e 808 escravos.</p> <p>Pelo que se vê no archivo da secretaria do Governo e tão bem consta do relatorio apresentado á esta Assembléa no anno de 1844 um dos meus antecessores teve já a idéa de dar mais algum desenvolvimento á este objecto procurando dados que o habilitassem a organizar algum trabalho sobre outros ramos da estatistica além desse que exclusivamente tivera em vista a lei n.º 46. Nesse sentido foram expedidas as necessarias ordens e instrucções, de sorte que se podesse colligir esclarecimentos sobre as catas de pedras preciosas, lavras de ouro, salinas naturaes, salitreiras, cortumes, engenhos de assucar, fabricas de aguardente, de ferro, e de tecidos, mas infelizmente nem esse digno administrador apesar da actividade e energia incansavel que todos lhe reconhecem pôde ser bem succedido, e seus louvaveis esforços tiverão de ceder sem duvida a acção das mesmas causas já apontadas.</p> <p>[...]</p>	Ouro Preto, 02 ago. 1851	1. Valor Informativo	Presidente José Ricardo de Sá Rego	MG 06

<p>O primeiro meio foi já adoptado em algumas provincias e a elle deve a de Pernambuco um ensaio que foi publicado a pouco tempo, e o segundo tem a seu favor a opinião dos escriptores que modernamente mais se tem distinguido nesse ramo de conhecimentos : ora estou convencido de que com uma consignação pouco superior á decretada no § 11 do artigo 1.º da Lei Provincial n.º 80 . poderíamos conseguir algum resultado uma vez que fosse essa consignação distribuida por um modo conveniente em relação aos municipios ou , no caso do primeiro meio lembrado, por um até cinco cidadãos com quem se contractasse a estatística de toda a provincia proporcionando-lhes a autoridade publica todos os meios de execução que tivessem ao seu alcance: também presumo que maior proveito poderíamos tirar das obrigações impostas aos parochos, se fossem elles sob pena de multa obrigados a depositar annualmente nos archivos das Camaras Municipaes os livros de que tracta a lei n.º 46, correndo por conta dos secretarios dessas corporações igualmente sob pena de multa a obrigação de extrahir e remetter os respectivos mappas.</p>				
<p>Continua esta Repartição no mesmo estado descripto nos anteriores Relatorios : os Empregados em geral desempenhão com zelo, e lealdade os variados serviços , que lhes são confiados. Nos ultimos 14 mezes elaborarão-se nas differentes Secções, e Archivo 32:021 Peças officiaes, excluidos os rascunhos, alguns registros, os extractos do expediente que se publica, e os papeis e registros reservados , sendo lisongeiro asseverar-vos que o expediente se acha em dia. Não forão providos os 4 lugares de Amanuenses creados pelo § 18 do Art. 5.º da Lei n.º 570 por me parecer distituida de vantagens a substituição dos extranumerarios por estes Empregados. A pratica dos negocios me ha convencido de que o Regulamento de 30 de Setembro de 1837 precisa ser revisto afim de se definirem com claresa e precisão os deveres dos empregados em commum , e em suas cathegorias para melhor ordem do serviço, economia de tempo , e allivio da administração , e também para se marcarem as condições dos provimentos , e a permanencia dos lugares , para que cada Secção conserve as tradições dos negocios , que por ella correm , e se facilite com promptas informações a marcha da Administração.</p>	<p>Ouro Preto, 11 abr. 1853</p>	<p>1. Valor Administrativo</p>	<p>Presidente Luiz Antonio Barboza</p>	<p>MG 07</p>

<p>rados, e importantes deveres. O Archivo ainda não se acha em tal estado de perfeição que com facilidade se preste a qualquer exame de documentos de datas mais remotas, o que é devido ao pequeno pessoal de que dispõe, mas attendendo-se à esta necessidade na confecção de novo regulamento, poderá preencher-se o seu fim, como muito convem á regularidade, e exactidão dos trabalhos preparatorios do expediente. Em quanto se não dispõe os dados indispensaveis ao novo Regulamento, julguei dever preencher as vagas que se fossem dando afim de não soffrer o serviço publico qualquer demora na expedição dos negocios em seus diferentes ramos. O lugar de 1.º Official, vago por morte de Manoel Jerônimo de Toledo Ribas, foi occupado pelo 2.º Official, Severino Barboza de Oliveira, que interinamente o exercia durante a licença prolongada, concedida à aquelle em sua enfermidade. Para segundo Official, na vaga que deixou o dito Barbosa, foi nomeado sob proposta do Secretario em conformidade do Artigo 3.º da Resolução de 2 de Outubro de 1837, o Amanuense mais antigo, Antonio Nunes Galvão, Ajudante do Official Archivista. Por morte do Amanuense Francisco Antonio Teixeira Ruas, e pela vaga do Amanuense que passou á 2.º Official, e para preencher outro lugar autorizado pela Tabella—B—annexa a Lei N. 570, foram nomeados os extranumerarios mais antigos e mais habéis—Francisco Antonio do Carmo—Honorio Augusto Dias de Magalhães—e Silverio Teixeira da Costa, aos quaes mandei passar titulos de provimento interino até a reorganisação da Secretaria.</p>	<p>Ouro Preto, 22 out. 1853</p>	<p>1. Estado de Ordenação</p> <p>2. Normas de Funcionamento</p>	<p>Presidente José Lopes da Silva Vianna</p>	<p>MG 08</p>
<p>Não obstante a falta de residencia de alguns Prebendados por motivos reconhecidos pelos Canones e estatutos da Cathedral, o Culto Publico tem sido mantido no Coro, se não com a magnificencia e pompa devida ao Santuario, ao menos com a decencia compativel com o pequeno numero d'Empregados que ali funcção. A Lei Provincial N.º 699 consignou a quantia de 1:000.000 rs. para auxilio da Casa Capitular em Marianna. A conclusão desta obra é de muita necessidade, por que o Cabido não tem um lugar proprio e decente para celebrar suas Sessões, e para sua Secretaria e Archivo. Quasi todas as Parochias da Provincia estão providas de</p> <p>[...]</p>	<p>Ouro Preto, 06 nov. 1854</p>	<p>1. Recursos financeiros</p> <p>2. Valor Informativo</p>	<p>Presidente José Lopes da Silva Vianna</p>	<p>MG 09</p>

<p style="text-align: center;">ARCHIVO GEOGRAPHICO.</p> <p>Os trabalhos do archivo Geographico não tem progredido com a celeridade desejavel como muito convinha á regularidade e exactidão do Serviço Publico. São muitas as incumbencias de maxima importancia a cargo do encarregado desta commissão scientifica, alem de trabalhos preparatorios, e destinados á servirem de base ás informações constantemente exigidas da Presidencia pelo Governo Geral. Um unico empregado por, melhores que sejam seus dezejos, por mais dedicado que seja no desempenho de seus deveres, não pôde concluir com a possivel perfeição o que se tem há annos accumulado no archivo Geographico, em virtude das ordens constantemente expedidas no interesse de habilitar a Administração com os dados precisos e indispensaveis para promover os interesses materiaes da provincia que lhe é confiada. A Carta Topographica de Minas não obstante as consideraveis sommas que tem absorvido na sua confecção, e a assiduidade do que a tem entre mãos, está ainda longe do seu termo. Não é necessario demonstrar o quanto tem sido prejudicial a falta de tão importante documento; sendo para deplorar que até hoje não possua a Provincia de Minas um conhecimento exacto da sua topographia, não obstante os sacrificios enormes porque tem passado para obtel-o.</p>				
<p>Elaborarão-se no archivo e nas quatro secções em que se acha dividida a secretaria, no período decorrido do 1.º de Janeiro do anno pp. ao ultimo de Fevereiro do corrente 48,000 peças, não entrando neste numero muitos trabalhos internos, como extractos, relatorios, fecho de officios &c. &c.</p>	<p>Ouro Preto, 15 mar 1855</p>	<p>1. Valor Administrativo</p>	<p>presidente Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos</p>	<p>MG 10</p>
<p>Para se fazer effectiva a transferencia do archivo da Camara Municipal da Villa Januaria, do Arraial do Brejo para o do Porto, sede da mesma Villa, e do qual se havia mudado por occasião da inundação do Rio São Francisco durante o mez de Janeiro do corrente anno, dei as necessarias providencias em 21 de Agosto ultimo por me haver participado o Presidente da mesma Camara em 12 de Maio antecedente, que os estragos da respectiva Caza não tinham sido ainda reparados, continuando por isso a mesma Camara á funcionar no Brejo.</p>	<p>Ouro Preto, 12 nov 1857</p>	<p>1. Instalações 2.Arquivista</p>	<p>Presidente Ribeiro da Luz</p>	<p>MG 11</p>

<p>[...]</p> <p>No impedimento do digno Secretario do governo, que achz-se presidindo a Provincia do Espirito Santo , para a qual partio desta Cidade á 4 de Maio ultimo , tem servido na forma do Regulamento desde 23 de Julho do corrente anno até o presente a Official-Maior da Secretaria da Presidencia Rodrigo José Ferreira Bretas , que na mesma qualidade fôra substituido até aquella data em quanto esteve com assento na Assembléa Provincial pelo Chefe de Secção Archivista Manoel da Costa Fonseca.</p> <p>[...]</p> <p>Tendo-me sido presente um Officio do Secretario da Presidencia datado de 21 de Setembro ultimo endereçando uma representação do 1.º Official , que serve de Archivista no impedimento do effectivo , solicitando medidas tendentes á conservação , e segura guarda dos papeis da Secretaria , que ora se achão em estantes abertas , e lembrando para esse fim o emprego de latas de folha de Flandres em formato de livro, ou algum outro meio mais conveniente , ordenei naquella mesma data ao Inspector da Mesa das Rendas que informasse á semelhante respeito , e porque em seu officio de 15 de Outubro declarou elle que ao meio primeiramente indicado preferia o da guarda dos papeis em armarios envidraçados , e com chaves , praticados nas mesmas estantes da Secretaria , devolvi os papeis relativos á este objecto ao referido Secretario á fim de informar sobre a indicação do sobredito Inspector , declarando se o systema por aquelle lembrado é exequivel, aproveitando-se as actuaes estantes. Ainda me não foi prestada a exigida informação, constando-me entretanto que o mesmo Secretario fizêra orçar particularmente o envidraçamento de parte das estantes , assentando-se as vidraças sobre corrediças , tendo sido avaliado o respectivo custo em Rs. 559\$600.</p>		<p>3. Tratamento Documental</p> <p>4. Material e Equipamentos</p>		
<p>Foi também por mim nomeado Archivista o Chefe de Secção Joaquim Marianno Augusto Menezes , empregado muito habil , e trabalhador incançavel</p>	<p>Ouro Preto, 06 abr. 1859</p>	<p>1. Arquivista</p>	<p>Presidente Carneiro de Campos</p>	<p>MG 12</p>

<p>Para dar uma idéa do trabalho que pesa sobre esta Repartição, e do quanto se tem elle augmentado, hasterá mencionar que no periodo decorrido de 21 de Setembro do anno passado, dia em que reassumi a Administração, ate o presente, forão n'ella confeccionadas e expedidas 8:945 peças; proferidos em requerimentos 662 despachos; idem em Avisos e Offícios 958, ao todo 10:565, sem mencionar grande numero de informações escriptas para melhor conhecimento dos negocios submettidos á decisão da Presidencia, guias para pagamento de direitos de Titulos, Provisões e Diplomas dados pela Presidencia, e registro dos concedidos pelo Governo Imperial, bem como pelos diversos Diocesanos que tem jurisdicção na Provincia, rascunhos que com pequena differença equivalem ao numero das peças expedidas e registradas, escripturação de protocollos e muitissimas notas para facilitar a expedição da correspondencia, e finalmente o arranjo do archivo por meio das convenientes notas e classificação methodica dos papeis que á sua guarda são confiados.</p> <p>[...]</p> <p>O Archivo que até o começo do anno passado estava na mais completa desordem, já tem a devida organização.</p> <p>Um outro grande melhoramento realizado nestes ultimos tempos foi a escripturação do grande livro de culpados, que nunca existio, e que reputo da maior conveniencia.</p> <p>Por esta Repartição forão elaboradas 12:013 peças entre minutas, officios, registros, copias, termos, contractos, passaportes, despachos etc.</p>	<p>Ouro Preto, 22 abr. 1860</p>	<p>1. Tratamento Documental</p> <p>2. Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente Carneiro de Campos</p>	<p>MG 13</p>
<p>O archivo, onde só se recolhem os papeis depois de findos, e cujo trabalho consiste apenas em notal-os, e emmassal-os, não precisa formar uma Secção. Dous empregados, um official archivista e seu ajudante, podem desempenhar perfeitamente esse serviço.</p>	<p>Ouro Preto, 01 ago. 1862</p>	<p>1. Tratamento Documental</p> <p>2. Arquivista</p> <p>3. Ajudante de Arquivista</p>	<p>Presidente Joaquim Camillo Teixeira da Motta</p>	<p>MG 14</p>

<p>Com a secção creada de estatística se conseguirá as informações, e dados, que, indispensaveis á boa direcção dos negocios, não era possível obter até hoje pela desorganisação em que se achavam os papeis, e pela falta de documentos que só d'ora em diante poderão systematicamente ser adquiridos.</p> <p>Especialmente os archivos relativos aos tempos coloniaes, e ao 1º reinado, são talvez os mais ricos do imperio. Estavam porém em completo desarranjo. Isto cessou com a reforma; sendo incumbido desse trabalho, como de toda a parte estatística, um empregado habil e zeloso.</p>	Ouro Preto, 30 jun. 1867	1. Estado de Ordenação 2. Tratamento Documental	Presidente Pinto de Carvalho	MG 15
<p>Effectuada a reforma pelo Regulamento n.º 57 de 11 de Maio do corrente anno, e começada a sua execução no 1.º de Julho, já estão convenientemente dirigidos e chronologicamente coordenados todos os papeis das duas epochas—colonial e do 1.º reinado, e arranjos dos respectivos livros, entre os quaes faltão poucos volumes, que perderão-se.</p> <p>O archivo do 2.º reinado está também todo organizado por annos, faltando levar-se aos respectivos massos um resto de papeis que se acharão confundidos em outros.</p> <p>Por falta de livros, que ainda não chegarão, não se tem dado começo ao inventario dos documentos relativos ás duas primeiras epochas.</p> <p>Poucos papeis restão do anno de 1866 por inventariar-se, em poucos dias estará esse trabalho feito.</p>	Ouro Preto, 14 out. 1867	1. Tratamento Documental	Presidente Saldanha Marinho	MG 16
<p>Tendo concedido á Claudio Alaôr Bernhauss de Lima a demissão que pedio do lugar de Amanuense do Archivo, nomeei para substituí-lo o collaborador Innocencio Herculano Pinheiro, em attenção ás habilitações por elle exhibidas durante o tempo que tem servido na Repartição: cessou assim a despeza que se fazia com o pagamento da gratificação á esse empregado.</p> <p>[...]</p>	Ouro Preto, 01 set. 1873	1. Profissional de Arquivo 2. Tratamento Documental	Presidente Venancio José de Oliheira	MG 17

<p>Por portaria de 4 de Janeiro do corrente anno o meu antecessor separou o archivo geral da 4.ª Secção, constituindo-o em uma secção.</p> <p>Submettendo esse acto á vossa consideração, devo declarar-vos que o Secretario do Governo entende nenhuma vantagem real provir d'essa medida; porquanto, uma vez bem organisadas e colleccionadas as peças officiaes, que devem estar no archivo, póde mesmo um só empregado d'elle encarregado attender ás exigencias do serviço; sendo tambem bem anti-economica a creação. Julgo razoaveis as ponderações do Dr. Secretario.</p>				
<p>Convencido disto já tomei a resolução de separar o archivo da 4ª secção, ficando exclusivamente incumbido de dirigi-lo o 1º official Florencio da Cunha Vianna, auxiliado pelos tres ajudantes de que trata o art. 10 do regulamento n. 57.</p>	<p>Ouro Preto, 15 jan. 1873</p>	<p>1. Profissional de Arquivo</p> <p>2. Normas de Funcionamento</p>	<p>Presidente Joaquim Floriano de Godoy</p>	<p>MG 18</p>
<p><i>Chronica mineira.</i></p> <p>Nos termos do art. 12 da lei n. 2476 de 9 de Novembro findo, resolvi a 3 do corrente mez encarregar o Dr. Bernardo Joaquim da Silva Guimarães de colligir os documentos referentes á historia da provincia, e de redigir, em vista delles e das tradições oraes, a chronica acima, percebendo por este trabalho a gratificação mensal de cem mil reis, devendo para o desempenho de semelhante commissão ser-lhe franqueados os archivos publicos e os livros da bibliotheca, observadas as disposições do respectivo regulamento; podendo igualmente solicitar dos funcionarios publicos da provincia quaesquer esclarecimentos de que necessite em bem de tal encargo.</p> <p>A obra, cuja propriedade pertencerá á provincia, será concluida dentro do prazo de cinco annos, que poderá ser prorogado por metade desse tempo.</p> <p>O encarregado ficou obrigado a participar ao governo, no fim de cada anno, o estado em que se achar a obra, a fim de se resolver si a impressão deve ser feita no todo ou em parte.</p>	<p>Ouro Preto, 05 jan. 1879</p>	<p>1. Valor Histórico</p> <p>2. Normas de Funcionamento</p>	<p>Presidente Joaquim Jose de Sant'Ana</p>	<p>MG 19</p>
<p>E' notavel a necessidade de serem creados os logares de official maior e de archivista, como tem sido lembrado em diversos relatorios.</p>	<p>Ouro Preto, 13 abr 1886</p>	<p>1. Arquivista</p>	<p>Presidente Machado Portela</p>	<p>MG 20</p>

A secretaria do governo resente-se ainda da falta de um official-archivista : o limitado numero de empregados que a compõem, já insufficiente para estudar e preparar devidamente os numerosissimos e variados negocios da provincia, não permite conservar-se um dos actuaes empregados exclusivamente ao serviço especial do archivo : é necessidade cuja satisfação depende de vossa autorização.	Ouro Preto, 01 jun. 1888	1. Archivista	Presidente Luiz Eugenio Horta Barbosa	MG 21
--	--------------------------------	---------------	---	-------

4.10 PARÁ

A repartição pública denominada Arquivo se situava hierarquicamente inserida na Secretaria da Presidência da Província do Pará, ou seja, pode-se afirmar que era um organismo que agia em conformidade com as decisões do “Chefe de Seção do Arquivo” e do presidente provincial.

O Arquivo tinha a incumbência de administrar a acumulação dos documentos, com o objetivo de apoiar as demandas da Secretaria e da Presidência nas suas relações internas e externas com a esfera pública provincial, incluindo o poder legislativo. Por este motivo, o Arquivo zelava pela guarda dos relatórios apresentados nas assembléias.

Todas as funções da Secretaria da Presidência dependiam da memória institucional constituída no Arquivo, pois este último deveria registrar, guardar e disponibilizar os documentos para tramitação e despacho, enfim, cuidar dos documentos tendo em vista o acesso dos mesmos para as mais variadas finalidades administrativas e jurídicas.

O primeiro relatório do *corpus* da Província do Pará remete ao “encargo de Arquivista”, solicitando recursos financeiros para os trabalhos desenvolvidos no Arquivo.

Os demais relatórios continuam a linha adotada anteriormente, tocando em assuntos como o arquivista, o trato dos documentos, os instrumentos de pesquisa que deveriam ser utilizados pelo Arquivo e o estado de preservação e ordenação da documentação, do mesmo modo que apresentam queixas sobre as instalações do Arquivo.

É possível verificar a exaltação do valor administrativo do Arquivo no relatório de Pedro Vicente de Azevedo, datado de 1874, quando ele afirma que "o Arquivo pela sua tradição é importantíssimo", pois o entendimento de tradição remete à tradição administrativa, ou seja, de uso primário.

Francisco Maria Correia de Sá e Benevides, no seu relatório de 1876, sublinha alteração nas Normas de Funcionamento do Arquivo e José Coelho da Gama e Abreu relata em 1880 que há um espaço reservado para o Arquivo na estrutura pública provincial.

Os relatórios seguintes retomam a questão do tratamento documental e das instalações, bem como apresentam observações sobre o estado de ordenação e preservação e incluem o ajudante de arquivista na estrutura do funcionalismo público.

Em 1889, o registro do discurso do presidente D'Almeida Pernambuco na Assembléia Provincial cita a relevância do arquivamento da "guia" de pagamento de "emolumentos" que "assinaram o doutor procurador fiscal do tesouro provincial e a contratante Pará Transportation and Trading Company".

No mesmo ano, o relatório do presidente Antônio José Ferreira Braga faz uma apologia ao valor histórico dos documentos e propõe reformas na Secretaria de Governo e no Arquivo.

AMOSTRAGEM	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p>deveres. Elles não tem livres Domingos nem Dias Santos; o excessivo expediente diario os obriga regularmente a sahirem da Repartição das 3 ás 4 horas da tarde, e frequentes vezes ao anoitecer; e merecem louvor por sua assiduidade; e pede a justiça que eu faça honrosa, e especial menção do Official Maior o Sñr. Manoel Roque Jorge Ribeiro, vosso digno collega. A um dos 2.^{os} Officiaes da Secretaria</p> <p>da Presidencia está annexo o encargo de Archivista com a gratificação de 200\$ réis annuaes. Sou inteiramente opposto a estas accumulações de empregos, porque em taes casos é sempre de presumir, que soffra o bom desempenho do serviço; não me animo, porem, a propôr a desnexação d'este encargo, e a criação de emprego especial, porque nos apuros de nossas rendas provinciaes, uma das mais urgentes necessidades é a reduccão no numero excessivo de empregados de algumas Repartições, de que adiante fallarei. Algum desses empregados excedentes poderá servir o cargo especial de Archivista.</p>	<p>Santa Maria de Belém do Grão Pará, 01 out. 1848</p>	<p>1. Arquivista</p> <p>2. Recursos financeiros</p>	<p>Presidente Jerônimo Francisco Coelho</p>	<p>PA 01</p>

<p>Nada tem occorrido de notavel nesta Repartição, que continúa a compor-se dos 9 Empregados, que lhe dá a lei de sua criação. Acabo de conceder aposentadoria na fôrma da lei ao 2.º Official Manoel da Trindade de Souza, que accumulava as funções de Archivista. A experiencia tem mostrado, que soffre por esta accumulção o bom desempenho do serviço, e que é de conveniencia separar os 2 lugares; em quanto assim se não determina, tomei o expediente de incumbir o Archivo a um dos 2 Amanuenses engajados, que auxi-</p>	<p>Santa Maria de Belém do Grão Pará, 01 out. 1849</p>	<p>1. Arquivista</p>	<p>Presidente Jerônimo Francisco Coelho</p>	<p>PA 02</p>
<p>Já neste anno tem-se continuado o inventario e arrumação dos papeis do Archivo, e o expediente da Secretaria bem dirigido pelo Official Maior e feito por elle com um dos Amanuenses Praticantes (porque o Official continua a estar doente) vai apparecendo com prestesa e perfeição, ao passo que o atrasado está posto quasi em dia, como em tempo opportuno se ha de mostrar satisfactoriamente.</p>	<p>Belém, 15 out. 1855</p>	<p>1. Tratamento Documental 2. Instrumentos de Pesquisa</p>	<p>Vice-Presidente Miguel Antonio Pinto Guimarães</p>	<p>PA 03</p>
<p>4.ª Emfim, em lugar de um só exemplar, sujeito a deteriorar-se pela acção do tempo, ou de insectos destruidores, ha sufficiente numero de exemplares que se distribuem pelas diversas repartições da provincia, e pelas mais presidencias, de sorte que em toda a parte se encontra o archivo da presidencia do Pará.</p>	<p>Belém, 15 ago. 1856</p>	<p>1. Estado de Preservação</p>	<p>Presidente, Henrique de Beaurepaire Rohan</p>	<p>PA 04</p>
<p>Acontece por isso que, apesar do esforço com que trabalham aquelles empregados diariamente das 9 horas ás 4 e meia e 5 da tarde, não tem sido possivel trazer os registros em dia, como convem, nem tratar-se do importante archivo da secretaria, que exige imperiosamente muita attenção.</p>	<p>Belém, 15 ago.</p>	<p>1. Profissional de Arquivo</p>	<p>Vice-Presidente Ambrosio</p>	<p>PA 05</p>

	1858		Leitão da Cunha	
<p align="center">SECRETARIA DO GOVERNO.</p> <p>Attendendo a necessidade de melhorar a distribuição do serviço, fiz algumas alterações no regulamento da secretaria do governo, conforme estava autorizado por lei, e criei um lugar de archivista para separar as respectivas funções das de chefe de secção.</p>	Belém, 09 abr. 1867	1. Arquivista	Presidente Pedro Leão Vellozo	PA 06
<p align="center">SECRETARIA DO GOVERNO.</p> <p>Funciona esta repartição com a regularidade que é possível, seu pessoal consta do quadro anexo n.º 30.</p> <p>No incessante e affanso trabalho d'essa importante repartição tem-se distinguido o respectivo chefe, o Dr. Ayres de Albuquerque Gama, muito recommendavel pela sua reconhecida illustração, zelo e esclarecida pratica do serviço.</p> <p>Durante o anno proximo findo archivarão-se 9284 officios e expedirão-se 10,330, além de outros papeis especificados no quadro anexo n.º 31.</p> <p align="center">[...]</p> <p>A repartição resente-se da falta de matriculas, quadros, mappas indices e certos registros e repertorios especiaes, que são indispensaveis para conservar as tradições dos factos administrativos, assim como auxiliar e facilitar a consulta, estudo e expedição dos negocios. Alguns destes auxiliares estão sendo organizados e outros o serão quando permittirem os trabalhos mais urgentes que só por si absorvem a melhor parte do tempo.</p> <p>Outras providencias teem sido dadas para regularisar o serviço e facilitar o expediente, assim como para ordem e regularidade do archivo.</p>	Belém, 06 ago. 1868	1. Arquivamento 2. Instrumentos de Pesquisa 3. Valor Administrativo 4. Estado de Ordenação	Presidente Joaquim Raymundo de Lamare	PA 07

<p>Tendo o meu antecessor autorizado algumas obras no pavimento terreo do palacio, afim de ser para ali removido o archivo da secretaria, acham-se essas obras concluidas, e brevemente espero que a remoção terá logar.</p> <p>Esta medida foi de grande utilidade para a secretaria, porque o archivo, além de achar-se em duas salas, que não tinham accommodações precisas para a collocação de estantes, tiravam, não obstante, grande espaço ao serviço das secções, por onde corre todo o expediente, dando logar a que os empregados estivessem acanhados e que houvesse falta de ordem na marcha do expediente.</p> <p>Transportado o archivo para o pavimento terreo, a secretaria ficará com o espaço necessario para funcionar mais livremente; porque ficam vazias duas salas não pequenas.</p> <p>Logo que os trabalhos da mudança estiverem concluidos, espero que a primeira repartição da Provincia tenha mais asseio e funcione com a regularidade, que o acanhamento da casa não permittia.</p>	<p>Belém, 15 ago. 1870</p>	<p>1. Instalações</p>	<p>Vice-Presidente Abel Graça</p>	<p>PA 08</p>
--	------------------------------------	-----------------------	---------------------------------------	--------------

<p>O meu fim principal, dando novo regulamenta á Secretaria do Governo, foi simplificar e dividir convenientemente o trabalho e reorganisar o archivo, onde se achavão depositados antigos e importantes documentos em desordem e confusão.</p> <p>Como complemento do meu plano de reforma autorisei algumas obras no pavimento terreo de palacio, que se acha desoccupado, e para onde tem de ser mudado o archivo, visto como na sala em que se acha ha falta de espaço para accomodar todos os papeis e estantes, além de tirar á Secretaria as accomodações, de que ella precisa para poder funcionar com ordem e regularidade.</p> <p>Concluidos os trabalhos de que trato, mudado o archivo e convenientemente reorganizado, espero que o serviço da Secretaria será feito de modo mais satisfactorio.</p> <p>A reorganisação do archivo exigio a creação de um lugar de official para a secção respectiva. Para este logar nomeei o amanuense da Secretaria, Theodoro Ferreira de Andrade Chaves e para o logar d'este o collaborador Germano Antonio Pereira Lima.</p> <p>Nomeei mais tres collaboradores para auxiliarem o serviço da secretaria, especialmente o de registro de officios, que se achava atrasado.</p> <p>Chamei para o logar de official de gabinete, percebendo a gratificação, que o orçamento provincial consigna, o major Raymundo Alves da Cunha, antigo official-maior da secretaria, e da qual é o archivo e tradição viva. E' um auxiliar sincero, fiel e zeloso de quem faço o melhor conceito, e que recommendo á consideração de V. Exe.</p>	<p>Belém, 17 abr. 1870</p>	<p>1. Estado de Ordenação</p> <p>2. Instalações</p> <p>3. Profissional de Arquivo</p> <p>4. Valor Administrativo</p>	<p>Presidente João Alfredo Corrêa de Oliveira</p>	<p>PA 09</p>
<p>O archivo que pela sua tradição é importantissimo, acha-se orga-</p>	<p>Belém,</p>	<p>1. Valor</p>	<p>Presidente</p>	<p>PA 10</p>

nisado com ordem, facilitando assim a prompta execução do serviço.	15 fev. 1874	Administrativo 2. Estado de Ordenação	Pedro Vicente de Azevedo	
Por acto de 14 de junho foram alteradas as disposições do art. 24 §§ 1.º e 2.º do regulamento de 18 de fevereiro de 1870 na parte relativa à maneira de legalisar as certidões passadas pelo archivo da secretaria, e á cobrança dos respectivos emolumentos no thesouro provincial.	Belém, 18 jul. 1876	1. Normas de Funcionamento	Presidente Francisco Maria Corrêa de Sá e Benevides	PA 11
O serviço d'esta repartição acha-se distribuido por seis secções, uma das quaes trata exclusivamente do que respeita ao archivo.	Belém, 15 fev. 1880	1. Posição do Arquivo na Estrutura Pública	Presidente José Coelho da Gama e Abreu	PA 12
Acham-se cumpridas todas as ordens do governo imperial, em dia o expediente e methodicamente organizado em grande parte o vasto e importante archivo da secretaria.	Belém, 15 fev. 1881	1. Tratamento Documental	Presidente José Coelho da Gama e Abreu	PA 13

<p style="text-align: center;">Secretaria do Governo</p> <p>O pessoal desta repartição é insufficiente, e o regulamento que actualmente está em vigor, o de 12 de fevereiro de 1881, é deficiente.</p> <p>Alem destas razões que assás contribuem para que a secretaria não possa auxiliar a administração com a precisa promptidão, accresce ainda a circumstancia de funcionar em uma sala bastante acanhada e impropria para o movimento inherente a repartições desta ordem.</p> <p>Pretendo por isso destinar-lhe mais 3 compartimentos contiguos assim como ao seu archivo, que se acha em lugar improprio e em completo estado de confusão, como já tive occasião de verificar.</p> <p style="text-align: center;">[...]</p> <p>A' vista das provas exhibidas em concurso polo archivista Joaquim da Silva Moura Junior resolvi por acto de 22 de janeiro ultimo nomeal-o para o lugar vago de amanuense da mesma secretaria, e para substituil-o o respectivo ajudante Virgilio da Victoria Gonçalves Cavallero.</p> <p>Por acto de 5 do corrente nomeei para ajudante do archivista o continuo Mariano Joaquim de Lemos e para o lugar deste o collaborador Antonio Emiliano da Silva.</p>	<p>Belém, 15 fev. 1883</p>	<p>1. Instalações</p> <p>2. Estado de Ordenação</p> <p>3. Archivista</p>	<p>Presidente Barão de Maracajú</p>	<p>PA 14</p>
--	------------------------------------	--	---	--------------

<p>É crescido o expediente d'esta provincia, pelo que torna-se necessaria a reorganisação da secretaria, para melhor direcção do trabalho, e dar-se ao archivo o desenvolvimento e ordem, que actualmente que lhe falta.</p>	<p>Belém, 25 mar. 1886</p>	<p>1. Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente Tristão de Alencar Araripe</p>	<p>PA 15</p>
<p>Rescindi o contracto que o thesouro celebrou com o jornal <i>Constituição</i>, para a publicação do expediente, pelas razões com que fundamentei o acto, que v. exc. encontrará no archivo.</p>	<p>Belém, 06 out. 1886</p>	<p>1. Arquivamento</p>	<p>Presidente João Antonio d'Araújo Freitas Henriques</p>	<p>PA 16</p>

<p>Por indicação do dr. secretario, mandei fazer alguns reparos no pavimento terreo do palacio do governo, onde esteve o thesouro provincial, afim de transferir para ali o archivo da secretaria, que está reclamando uma organização conveniente. Por falta de meios para accudir as imprescindiveis despesas, não foi possível ainda effectuar-se a mudança, e, por isso, peço-vos que autoriseis o credito necessario á verba—Expediente—para levar-se a effeito a transferencia e organização do archivo, que, tal como está, desorganizado, em lugar improprio, com os papeis amontuados em velhas estantes, cobertos de pó e expostos os mais importantes e valiosos documentos á acção destruidora das traças e dos ratos. póde ser tudo—menos archivo.</p> <p>Peço-vos autorisação para reorganisar a tabella de emolumentos da secretaria, que constitue renda da provincia, afim de serem incluídos nella alguns trabalhos que, em virtude de disposição do Governo Imperial, passaram a pertencer ao expediente da mesma secretaria.</p> <p>Terminando, asseguro-vos que, se algumas informações de interesse publico forem precisas aos vossos trabalhos, serei solícito em dal-as, pois que o meu mais vehemente desejo é concorrer para o engrandecimento e prosperidade desta importante provincia, que muito espera de vossas luzes e reconhecido patriotismo.</p>	<p>Belém, 20 out. 1887</p>	<p>1. Instalações</p> <p>2. Estado de Ordenação</p> <p>3. Estado de Preservação</p>	<p>Presidente Francisco José Cardoso Junior</p>	<p>PA 17</p>
<p>Acham-se tambem licenciados, por igual motivo, o official e o amanuense da mesma secção, Manoel Joaquim do Amaral Brazil e João Baptista da Silva Neves, e o ajudante do archivista, Quirino Feliciano da Silva e Souza.</p>	<p>Belém, 06 mai. 1888</p>	<p>2. Ajudante de Arquivista</p>	<p>Presidente Francisco José Cardoso Junior</p>	<p>PA 18</p>

Está se effectuando a mudança do archivo da secretaria para o pavimento terreo do palacio da presidencia, onde funcionou o thesouro provincial.	Belém, 04 mar. 1888	1. Instalações	Vice-Presidente Francisco José Cardoso Junior	PA 19
<p>SECRETARIA DO GOVERNO</p> <p>Acha-se esta importante repartição sob a direcção do bacharel Julio de Mello Filho, que, nomeado secretario da presidencia por Carta Imperial de 4 de Abril do anno passado, prestou juramento e assumio no dia 6 de Maio do mesmo anno, o exercicio do referido cargo, cujos deveres desempenha com todo o zelo e intelligencia.</p> <p>Seu pessoal consta de 21 empregados, á saber:</p> <p>4 directores de secção. 4 officiaes. 8 amanuenses. 1 archivista. 1 ajudante do archivista. 1 porteiro. 2 continuos.</p> <p>[...]</p> <p>O archivo onde se acham documentos importantes, foi encontrado em pessimas condições pelo dr. secretario, que tem procurado pelos meios ao seu alcance, fazer restabelecer nelle a devida ordem e regularidade.</p>	Belém, 02 fev. 1889	<p>1. Archivista</p> <p>2. Ajudante de Archivista</p> <p>3. Estado de Ordenação</p>	Presidente Miguel José d'Almeida Pernambuco	PA 20

<p>E, para firmeza do que assim fica estipulado se lavrou o presente termo que lido e achado conforme, assignaram o doutor procurador fiscal do thesouro provincial e a contratante “Pará Transportation and Trading Company,” representada por seu dito procurador George Armstrong; tendo pago o respectivo sello proporcional e addicional na importancia de um conto quinhentos setenta e cinco mil réis, como consta da verba da alfandega na guia desta secção que fica archivada; devendo pagar a contratante os respectivos emolumentos na conformidade do § 15 do art. 1.º da lei provincial n. 1316 de 14 de dezembro de 1887. E, eu <i>Antonio Figueiredo de J. e Souza</i>, amanuense, o escrevi.—<i>Raymundo A. de Almeida—G. Armstrong—Martins Junior.</i></p>	<p>Belém, 18 mar 1889</p>	<p>1. Arquivamento</p> <p>2. Ajudante de Arquivista</p>	<p>Presidente D’Almeida Penambuco</p>	<p>PA 21</p>
--	-----------------------------------	---	---	--------------

<p style="text-align: center;">Secretaria do Governo</p> <p>Havendo fallecido o ajudante do archivista d'esta secretaria, Querino Feliciano da Silva e Souza, nomeei em data de 5 de abril findo para exercer effectivamente o referido cargo, o cidadão José Bernardes Rosa, que já o exercia interinamente.</p> <p>No dia 9 do corrente reassumio o respectivo exercicio o director da 2.^a secção Manoel Barnabé Monteiro Baena, fôra do qual se achava em virtude de licença que por motivo de molestia lhe fôra concedida.</p>				
<p>Encontrei o archivo esparso, desorganizado, tornando quasi impossivel a busca de papeis, e sem as condicções que se fazem indispensaveis para a bôa conservação dos documentos que devem servir de base e estudos á Historia da provincia. Já um dos</p>	<p>Belém, 18 set. 1889</p>	<p>1. Estado de Ordenação</p> <p>2. Estado de Preservação</p> <p>3. Valor Histórico</p> <p>4. Instalações</p> <p>5. Normas de</p>	<p>Presidente Antonio José Ferreira Braga</p>	<p>PA 22</p>

<p>meus antecessores resolveu removê-lo da sala que ora occupa para outra mais vasta, e ordenou que a preparassem. Completa a obra, e por acto de 9 do corrente, resolvi definitivamente a remoção do archivo para as salas do pavimento terreo do palacio do governo, onde funcionou o thezouro provincial.</p> <p>Para este fim, já dei as ordens necessarias no sentido de construir-se uma escada que communique a secretaria do governo com as referidas salas, não devendo as despesas exceder a importancia de um conto de réis. D'esse serviço ficou encarregado o engenheiro da secção de Obras Publicas. João dos Passos Damasceno.</p>		<p>Funcionamento</p> <p>6. Arquivista</p> <p>7. Ajudante de Arquivista</p> <p>8. Recursos financeiros</p>		
---	--	---	--	--

A secretaria precisa ser reformada. Tenho em vista dar-lhe novo regulamento, que estabeleça melhor ordem e methodo no serviço, sendo para isso necessario a creação de uma secção de estatistica.

Peço-vos, pois, autorisação para fazer as reformas que julgo indispensaveis, observando-se para o seu pessoal a seguinte:

TABELLA

	ORDENADO	GRATIFICAÇÃO	TOTAL
5 Directores de secção.	2:400\$000	1:200\$000	18:000\$000
5 Officiaes.....	1:933\$333	966\$667	14:500\$000
10 Amanuensès	1:333\$333	666\$667	20:000\$000
1 Archivista	1:333\$332	666\$668	2:000\$000
1 Ajudante do mesmo.	1:066\$666	533\$334	1:600\$000
1 Porteiro.....	1:200\$000	600\$000	1:800\$000
2 Continuos.....	800\$000	400\$000	2:400\$000
			<hr/>
			60:300\$000

Peço-vos ainda que consigneis o credito de tres contos de réis para a aquisição de moveis e utensilios destinados á secretaria e asseio das salas em que esta funciona.

4.10 PARÁ

A repartição pública denominada Arquivo se situava hierarquicamente inserida na Secretaria da Presidência da Província do Pará, ou seja, pode-se afirmar que era um organismo que agia em conformidade com as decisões do “Chefe de Seção do Arquivo” e do presidente provincial.

O Arquivo tinha a incumbência de administrar a acumulação dos documentos, com o objetivo de apoiar as demandas da Secretaria e da Presidência nas suas relações internas e externas com a esfera pública provincial, incluindo o poder legislativo. Por este motivo, o Arquivo zelava pela guarda dos relatórios apresentados nas assembléias.

Todas as funções da Secretaria da Presidência dependiam da memória institucional constituída no Arquivo, pois este último deveria registrar, guardar e disponibilizar os documentos para tramitação e despacho, enfim, cuidar dos documentos tendo em vista o acesso dos mesmos para as mais variadas finalidades administrativas e jurídicas.

O primeiro relatório do *corpus* da Província do Pará remete ao “encargo de Arquivista”, solicitando recursos financeiros para os trabalhos desenvolvidos no Arquivo.

Os demais relatórios continuam a linha adotada anteriormente, tocando em assuntos como o arquivista, o trato dos documentos, os instrumentos de pesquisa que deveriam ser utilizados pelo Arquivo e o estado de preservação e ordenação da documentação, do mesmo modo que apresentam queixas sobre as instalações do Arquivo.

É possível verificar a exaltação do valor administrativo do Arquivo no relatório de Pedro Vicente de Azevedo, datado de 1874, quando ele afirma que "o Arquivo pela sua tradição é importantíssimo", pois o entendimento de tradição remete à tradição administrativa, ou seja, de uso primário.

Francisco Maria Correia de Sá e Benevides, no seu relatório de 1876, sublinha alteração nas Normas de Funcionamento do Arquivo e José Coelho da Gama e Abreu relata em 1880 que há um espaço reservado para o Arquivo na estrutura pública provincial.

Os relatórios seguintes retomam a questão do tratamento documental e das instalações, bem como apresentam observações sobre o estado de ordenação e preservação e incluem o ajudante de arquivista na estrutura do funcionalismo público.

Em 1889, o registro do discurso do presidente D'Almeida Pernambuco na Assembléia Provincial cita a relevância do arquivamento da "guia" de pagamento de "emolumentos" que "assinaram o doutor procurador fiscal do tesouro provincial e a contratante Pará Transportation and Trading Company".

No mesmo ano, o relatório do presidente Antônio José Ferreira Braga faz uma apologia ao valor histórico dos documentos e propõe reformas na Secretaria de Governo e no Arquivo.

AMOSTRAGEM	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p style="text-align: center;">SECRETARIA DO GOVERNO.</p> <p>Crescendo o Archivo da Secretaria na razão do progressivo augmento do expediente, é de necessidade, que um dos Officiaes seja encarregado da guarda, e arrançamento de todos os papeis, e livros; cuja methodica classificação sôbre concorrer, para que elles se não extraviem, muito simplifica, e facilita o trabalho. Pelo Art. 15. do Regulamento do 1.º de Julho de 1837 é o Amanuense mais moderno o encarregado do Archivo da Secretaria, e de passar as certidões, que as partes exigirem. Julgo conveniente alterar esta disposição em favor d'um Official mais antigo, á quem se deve dar um acrescimo de vencimento proporcionado á este novo encargo. Pela quantia marcada no Art. 2.º §, 2.º da Lei de 29 d'Abril de 1837 foi arrematada a obra destinada para Secretaria do Governo, a qual se acha quasi concluida, mas não offerecendo ella as precisas comodidades para um tal fim, julgou-se mais conveniente, que na predita obra nova se collocassem as salas do docel, e audiencias, ficando a Secretaria no mesmo lugar em que ora se acha.</p>	Paraíba, 16 jan. 1839	1. Profissional de Arquivo 2. Tratamento Documental	Presidente João José de Moura Magalhaens	PB 01

<p>ó Regulamento. O mesmo Artigo 12 § 2 e os Artigos 13 e 14 tinham sido entendidos de tal modo, que nem o trabalho era repartido igualmente, nem em relação a particular aptidão de cada Official para as diversas especies de serviço, d'onde resultava necessariamente imperfeição e morosidade no expediente; e fui por isso obrigado, usando das attribuições dadas pelo Artigo 41, a providenciar sobre este objecto, declarando a verdadeira intelligencia dos mencionados Artigos 12, 13, e 14, por huma decisão que vos será presente. Tambem não me parece conveniente a disposição do Artigo 15, pois que o Amanuense mais moderno, e que menos conhece da Secretaria, não he certamente o mais proprio para ser exclusivamente encarregado do Archivo. Demais, entendo que conviria dividir o pessoal da Secretaria em duas Secções, huma para os trabalhos Provinciaes, outra para a correspondencia geral, ambas debaixo da direcção do Secretario, sendo o Official maior chefe immediato da primeira, e entendendo-se o chefe da segunda directamente com o Secretario todas as vezes que o intermedio do Official maior não fôr presiso.</p>	<p>Paraíba, 04 ago. 1843</p>	<p>1.Profissional de Arquivo</p>	<p>Presidente Ricardo José Gomes Jardim</p>	<p>PB 02</p>
<p>SECRETARIA DO GOVERNO.</p> <p>O pessoal desta repartição he sufficiente para os trabalhos que sobre a mesma pesão, inclusive o registro que está em dia. A entrega do archivo ao Official mais novo da casa, tem produzido os peiores effeitos, e continuado a confusão que</p>	<p>Paraíba, 03 mai. 1844</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p> <p>2.Profissional de Arquivo</p> <p>3.Instrumentos de Pesquisa</p>	<p>Presidente Agostinho da Silva Neves</p>	<p>PB 03</p>

<p>de ha annos já se dá nos documentos, e todos mais papeis da Secretaria.</p> <p>Para obriar inconveniente tão grave, faz-se indispensavel que voteis huma quantia razoavel para que eu possa com ella gratificar hum dos empregados mais antigos ; e que seja sobretudo papelista, que houver de nomear para se empregar nas tardes, o tempo que lhe fôr marcado, para inventariar, classificar, e arrumar os livros e pa peis da Secretaria.</p> <p>Este trabalho, me persuado, não excederá de hum anno, e a vantagem de haver com promptidão qualquer papel da Secretaria, he tão saliente, que ousou contar com a vossa approvação para o diminuto accrescimo de despeza que proponho.</p> <p>Se esta medida fôr levada á effeito, salta aos olhos a necessidade da revisão da Lei regulamentar de 26 de Novembro. Além dos defeitos apontados pelo meu antecessor na referida Lei, e que carecem de reforma, será preciso igualmente marcar com precisão os deveres do archivista, para que se consiga o objecto a cima mencionado, e se evite o extravio dos livros, documentos, e papeis, que devem ficar feichados, e confiados á sua guarda, sobre sua responsabilidade.</p>		<p>4.Tratamento Documental</p> <p>5.Arquivista</p>		
---	--	--	--	--

Os livros da Repartição se achão lançados em dia : o archivo está organizado. Cumpre entretanto ter, o mais possível, invariavel uma pessoa incumbida de continual-o, e conserval-o em ordem. Não convem ao expediente que o exercicio do archivista caiba ao official mais moderno da Repartição, porque quando este tiver um accesso, o novo empregado, insciente da disposição, e collocação dos papeis, não estará apto para satisfazer ás exigencias variadas do serviço, senão depois de se achar no estado do seu antecessor: julgo conveniente que faculteis ao Governo poder dispor de 200\$000 rs. para os dar de gratificação ao empregado que elle entender mais proprio para esta occupação; e convindo que hajão escriptas as regras, por que se deverá conduzir, mister é a continuação da autorisação dada no artigo 5.º da Lei de 19 de Julho do anno passado.	Paraíba, 07 mai. 1845	1.Estado de Ordenação 2.Arquivista 3.Recursos financeiros	Presidente Frederico Carneiro de Campos	PB 04
O Archivo continúa, como annunciei o anno passado, entregue a hum dos Amanuenses, o qual com o tempo e serviço da caza tem adquirido a precioza vantagem de conhecer a posição de todos os papeis e peças da Secretaria. O proveito que descubro na sua continuação n'este exercicio me leva a renovar o pedido que já fiz de huma gratificação annual por este acrescimo de trabalho, começando desde já.	Paraíba, 06 mai. 1846	1.Profissional de Arquivo 2.Recursos financeiros	Presidente Frederico Carneiro de Campos	PB 05
Esta repartição continúa com a mesma regularidade relatada o anno passado. A escripturação está em dia. O Archivo acha-se em bom estado a ponto de se poder encontrar com facilidade qualquer documento, que se procure. Em virtude de consignaço do Orçamento vigente, fiz comprar alguns moveis e concertar outros; ainda se fazem precisas algumas compras, á que deveis attender.	Paraíba, 01 ago. 1849	1.Estado de Ordenação 2.Material e	Presidente João Antonio de Vasconcellos	PB 06

		Equipamentos		
<p align="center">SECRETARIA DO GOVERNO.</p> <p>Acha-se esta Repartição complecta de seus Empregados, que são: o Porteiro, Continuo, dous Amanuenses, hum dos quaes é encarregado do Archivo, dous terceiros Officiaes, dous segundos, o Official Maior, e o chefe da repartição, o Secretario deste Governo Reverendo Dr. Lindolfo José Corrêa das Neves, que desempenha satisfactoriamente seos deveres. Os trabalhos marchão em muito boa ordem, e a escripturação conserva-se em dia. Os empregados em geral tem bom comportamento, e intelligencia.</p> <p>[...]</p> <p>A sala, em que se acha esta Repartição, ameacava ruina pelo telhado, forro e pavimento. Com os 400\$ rs. que consignasteis para o seu concerto, mandei fazer os necessarios reparos; porem julgo conveniente que lhe consigneis alguma quantia para compra de trastes, havendo apenas os Archivos, e algumas cadeiras. A mesa do Secretario alem de ser incapaz, não tem as precizas commodidades para guardar os papeis do expediente.</p>	<p>Paraíba, 02 ago. 1850</p>	<p>1.Profissional de Arquivo</p>	<p>José Vicente de Amorim Bezerra</p>	<p>PB 07</p>
<p>classe, á que pertence. O Archivo, se não está em muito bom pé, acha-se todavia em estado de satisfazer soffrivelmente as necessidades do serviço, sendo certo que muitas lacunas se encontrão em papeis de data antiga, os quaes talvez por descuido dos Secretarios de então, deixarão de ser archivados. O official encarregado do Archivo percebe pelo seu trabalho a gratificação de 100\$ rs. que certo é bem pequena para funções tão penozas.</p>	<p>Paraíba, 03 mai. 1852</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p> <p>2.Arquivamento</p>	<p>Presidente Antonio Coelho de Sá e Albuquerque</p>	<p>PB 08</p>

		3.Recursos financeiros		
O archivo, com quanto não esteja no estado desejavel, com tudo tem chegado á perfeição compativel com os recursos da Secretaria, o que é possível obter-se, estando este trabalho confiado a um Official, que é sujeito igualmente com os demais aos serviços do expediente da Repartição.	Paraíba, 29 abr. 1853	1.Profissional de Arquivo	Presidente Antonio Coêlho de Sá e Albuquerque	PB 09
Natividade. Não achando conveniente a continuação d'esse estado, e querendo prover definitivamente o lugar á requisição do Secretario interino, e sob sua proposta nomeei em data de 6 do mez de Junho para official maior ao 2.º Official mais antigo João Francisco da Natividade, passando todos os outros empregados para os lugares immediatos conforme a ordem em que se achavão uns relativamente á outros, e nomeei para o lugar de Amanuense ao Empregado extraordinario João Moreira d'Almeida Leal, o qual ali se achava encarregado da escripturação dos registros, que ião ficando em atrazo pela falta de um official, e molestia grave do outro. Assim ficou a Secretaria completa, e o seu trabalho está todo adiantado, e em dia; o seu archivo acha-se em bom estado á ponto de se poder encontrar com facilidade qualquer documento que se procure. Os Empregados merecem a confiança do Governo,	Paraíba, 05 ago. 1853	1.Estado de Ordenação	Presidente Flavio Clementino da Silva Freire	PB 10

<p align="center">SECRETARIA DO GOVERNO.</p> <p>O pessoal d'esta Repartição é sufficiente para trazer sempre em dia o trabalho a seu cargo; toda ella se conserva em boa ordem, e seus empregados são dignos da confiança do Governo. Por lei provincial d'este anno foi creado mais um official archivista e por me parecer este augmento de pessoal uma perfeita crecencia, e balda inteiramente de utilidade, deixei de prover o lugar. V. Exc. porém fará o que entender mais acertado.</p>	<p>Paraíba, 07 jun. 1854</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p> <p>2.Arquivista</p>	<p>Presidente João Capistrano Bandeira de Mello</p>	<p>PB 11</p>
<p>Esta repartição tem o pessoal necessario para o expediente, e todos os empregados cumprem satisfactoriamente os seus deveres. O archivo acha-se em boa ordem, e o registro em dia. As Leis assim geraes, como provinciaes que a Secretaria offerecia, umas em folhas soltas, outras em pequenos folhetos foram encadernadas, e assim tambem os diversos relatorios da Presidencia da Provincia.</p>	<p>Paraíba, 05 mai. 1854</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente João Capistrano Bandeira de Mello</p>	<p>PB 12</p>

<p>A Secretaria funciona com regularidade; e os seus trabalhos achão-se em dia. Não me parecendo necessario o lugar de Archivista, creado pela Lei n. 19 do 1.º de Julho do anno passado, prevaleci-me da faculdade que concede o § 19 da Lei n. 36 d'aquelle mesmø anno, para não prove-lo. Os serviços inherentes ao cargo de Archivista são satisfactoriamente desempenhados pelo Amanuense Leocadio Rodrigues Chaves. Quando acabão de ser elevados os ordenados dos Empregados da Secretaria, não julgo acertado augmentar o seu pessoal. Da exposição com quẽ V. Exc. entregou a administração da Provincia em 25 de Setembro do anno passado ao 1.º Vice-Presidente, vejo que já V. Exc. não tinha julgado conveniente prover o referido lugar. Foi mais uma rasão para que me abstinhesse de faze-lo.</p>	<p>Paraíba, 16 abr. 1855</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Paes Barreto</p>	<p>PB 13</p>
---	--------------------------------------	---------------------	------------------------------------	--------------

<p align="center">SECRETARIA DO GOVERNO.</p> <p>Esta Repartição tem o numero de empregados sufficiente para os trabalhos que estão a seu cargo em tempos ordinarios; a prova é que o serviço se faz com regularidade, os registros estão em dia, e o archivo achase em boa ordem. Por esta razão sem duvida não tem sido provido o lugar de Archivista, creado pela Lei numero 19 do 1.º de julho do anno passado; pois sendo esse lugar desempenhado pelo Amanuense Leocadio Rodrigues Chaves satisfactoriamente e sem atropello do serviço, o provimento n'elle de pessoa estranha á Repartição e com ordenado distincto traria ao cofre uma despesa inutil e por</p>	<p>Paraíba, 02 out. 1855</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Vice-presidente Flavio Clementino da Silva Freire</p>	<p>PB 14</p>
<p>Ainda não foi nomeado o Archivista, de que trata a Lei n.º 19 de 1.º de julho de 1854, continuando encarregado do Archivo o official Antonio Manoel Baptista.</p>	<p>Paraíba, 05 ago. 1856</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Antonio da Costa Pinto Silva</p>	<p>PB 15</p>
<p>Não archivo não ha as colleções de leis, repertorios, e outros livros, de que precisão as Secretarias dos Governos para funcionar com vantagem.</p>	<p>Paraíba, 01 ago. 1857</p>	<p>1.Valor Administrativo</p>	<p>Vice-presidente Manoel Clementino Carneiro da Cunha</p>	<p>PB 16</p>

<p>SECRETARIA DA PROVINCIA.</p> <p>Esta repartição funciona em uma sala do palacio da presidencia. Sua collocação actual é má a todos os respeitos, e muito mais, porque a sala recebe pouca luz do exterior, tanto que occasiões ha, em que ficão os empregados na impossibilidade de trabalhar. O archivo deveria ter uma sala distincta daquella em que se escreve.</p> <p>[...]</p> <p>Mandei tambem que não progredisse o desnecessario registro dos avisos das secretarias d'estado, bastando que sejam colleccionados, classificados, encader-nados e archivados, como se pratica em outras provincias.</p> <p>[...]</p> <p>partições publicas. Desta sorte, em lugar de perto de trezentas assignaturas, uma só bastaria no original do boletim, o qual ficaria archivado. Só no caso de urgencia ou outra qualquer exigencia do serviço, serião as ordens expedidas em portarias avulsas, como o serião tambem, e isto já o pratico desde que aqui estou, em despachos proferidos nos proprios officios dirigidos á presidencia.</p>	<p>Paraíba, 20 set. 1858</p>	<p>1.Instalações</p> <p>2.Tratamento Documental</p> <p>3.Arquivamento</p>	<p>Presidente Henrique de Beaurepaire Rohan</p>	<p>PB 17</p>
<p>respectivo regulamento. Hoje há divisões distinctas para o secretario, e para as secções. O archivo occupa uma vasta sala, onde pôde o official encarregado desta parte tão interessante da secretaria, trabalhar sem recerir o menor estorvo, nem estorvar o serviço dos demais empregados. Elle está occupado em pôr em ordem todos os papeis e mais objectos pertencentes ao archivo, afim de organizar o necessario catalogo.</p>	<p>Paraíba, 02 ago. 1859</p>	<p>1.Instalações</p> <p>2.Estado de Ordenação</p> <p>3.Instrumentos de Pesquisa</p>	<p>Presidente Ambrozio Leitão da Cunha</p>	<p>PB 18</p>

<p>SECRETARIA DA PROVINCIA.—Tendo sido creado, pelo art.º 25 da lei n.º 27 de 3 de outubro do anno passado, o lugar de archivista da secretaria, nomeei, por portaria de 11 do dito mez e anno, sobre proposta do secretario, o 3.º official Antonio Manoel Baptista para exercer aquelle lugar, que já anteriormente era por elle mesmo occupado.</p> <p>Em consequencia da vaga, deixada pela nomeação do archivista, passou a 3.º official o amanuense mais antigo João Moreira d'Almeida Leal, e foi nomeado amanuense Domingos Facundo de Castro Menezes, que, em qualidade de collaborador extraordinario, coadjuvava os empregados com aptidão nos trabalhos da repartição.</p> <p>Actualmente tem a secretaria da provincia nove empregados de escripturação, a saber : 1 official maior, 2 segundos officiaes, 2 terceiros ditos, 4 amanuenses. e mais 1 official archivista, 1 porteiro, e 1 continno.</p>	<p>Paraíba, 15 jun. 1860</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Luiz Antonio da Silva Nunes</p>	<p>PB 19</p>
--	--------------------------------------	---------------------	---	--------------

<table><tr><td>SEÇÕES.</td><td>EMPREGOS.</td><td>Nomes.</td></tr><tr><td rowspan="6">SEÇÃO CENTRAL.</td><td>Secretario...</td><td>Bacharel Luiz d'Albuquerque Martins Pereira. C</td></tr><tr><td>Archivista..</td><td>Antonio Manoel Baptista I</td></tr><tr><td rowspan="2">2ª officiaes {</td><td>João Moreira de Almeida Leal. I</td></tr><tr><td>Francisco Tavares Franco. I</td></tr><tr><td>Amanuense.</td><td>Domingos Facundo de Castro Menezes. I</td></tr><tr><td>Praticante..</td><td>Antonio Emiliano Henriques. I</td></tr></table>	SEÇÕES.	EMPREGOS.	Nomes.	SEÇÃO CENTRAL.	Secretario...	Bacharel Luiz d'Albuquerque Martins Pereira. C	Archivista..	Antonio Manoel Baptista I	2ª officiaes {	João Moreira de Almeida Leal. I	Francisco Tavares Franco. I	Amanuense.	Domingos Facundo de Castro Menezes. I	Praticante..	Antonio Emiliano Henriques. I	Paraíba, 17 mar. 1861	1.Arquivista	Presidente Luiz Antonio de Silva Nunes	PB 20
SEÇÕES.	EMPREGOS.	Nomes.																	
SEÇÃO CENTRAL.	Secretario...	Bacharel Luiz d'Albuquerque Martins Pereira. C																	
	Archivista..	Antonio Manoel Baptista I																	
	2ª officiaes {	João Moreira de Almeida Leal. I																	
		Francisco Tavares Franco. I																	
	Amanuense.	Domingos Facundo de Castro Menezes. I																	
	Praticante..	Antonio Emiliano Henriques. I																	
Tendo fallecido, á 28 de Setembro, o Official Archivista Mari- nho da Silva Medeiros, foi nomeado, á d2 e Outubro, para substituil-o, o cidadão Francisco José Rodrigues Chaves:	Paraíba, 01 jan. 1879	1.Arquivista	Presidente Ulysses Machado Pereira Vianna	PB 21															

<p>Extinguindo] o § 2.º do art. 1.º da lei n. 661 de 18 de Fevereiro ultimo, [nessa repartição, o numero de empregados correspondentes á uma secção e mais os logares de Official de Gabinete da Presidencia ; de Ajudante do Archivista e de Continuo, expedi, de conformidade com o § 6.º do citado artigo de lei, nove regulamento para a mesma repartição, e no dia 4 do corrente mez effectuei a sua reforma pela manci- ra seguinte :</p> <p>Aposentei o Chefe de Secção José Clementino Pessoa d'Albuquerque Mello e o Ajudante do Archivista, Francisco Fernandes Lima Junior, removi, nos termos do art. 63 do regulamento respectivo, para o lugar vago de lente de Rhetorica e poetica do Lycêo, o Chefe da 2.ª Secção, Bacharel José Ferreira de Novaes e para o logar de Archivista o Official da mesma Secção, Theodomiro Ferreira Neves.</p> <p>Em satisfação ao disposto na citada lei tive o desprazer de demittir o Archivista Francisco José Rodrigues Chaves.</p>	<p>Paraíba, 12 jun. 1879</p>	<p>1.Ajudante de Archivista</p> <p>2.Arquivista</p>	<p>2º Vice- presidente Padre Felipe Benicio da Foncela Galvão</p>	<p>PB 22</p>
<p>O seu archivo melhorou muito no curto periodo de minha administração, mas ainda não se acha em estado satisfactorio.</p>	<p>Paraíba, 03 set. 1880</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente Gregório Jose de Oliveira Costa Junior</p>	<p>PB 23</p>

<p style="text-align: center;">SECRETARIA DO GOVERNO</p> <p>Funciona no pavimento terreo do Palacio da Presidencia, onde não encontra os necessarios commodos.</p> <p>Compõe-se o seu pessoal de dês empregados, á saber :</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Secretario 2 Chefes de secção 2 Officiaes 1 Archivista 2 Amanuenses 1 Porteiro 1 Correio ; e divide-se em duas secções. . <p>Julgo-o insufficiente para o avultado trabalho que lhe incumbe:</p> <p>Attendendo a isso, sem duvida, alguns dos meus illustres antecessores foram levados á chamar collaboradores em diversas occasiões.</p> <p>Encontrei 5 destes auxiliares, mas reconhecendo não haver mister de todos, em data de 4 do mez passado dispensei 2, conservando 3, um em cada secção e o terceiro como ajudante do archivista.</p> <p>O Regulamento de 2 de julho de 1879, pelo qual se rege esta repartição, não satisfaz, carece de alterações que melhor consultem a distribuição do trabalho no interesse da bõa regularidade na execução do serviço á cargo della.</p> <p>Pede-vos, pois, authorisação para uma reforma na qual convirá attender a necessidade da creação de mais tres lugares, dois de amanuense e um de ajudante do archivista.</p> <p>Assim ficarão satisfeitas as exigencias do serviço, dispensando-se os collaboradores, que não podem offerecer as mesmas garantias de idoneidade dos empregados effectivos.</p> <p>Não é satisfactorio o estado do archivo á falta das precisas accommodações para aguarda methodica e systhematica dos respectivos papeis, cuja consulta por isso não pode ás vezes ser feita com a desejavel celeridade e promptidão, como muito importa as urgencias do serviço.</p>	<p>Paraíba, 04 out. 1883</p>	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Ajudante de Archivista</p> <p>3.Normas de Funcionamento</p> <p>4.Valor Administrativo</p>	<p>Presidente José Ayres do Nascimento</p>	<p>PB 24</p>
--	--------------------------------------	--	--	--------------

<p style="text-align: center;">SECRETARIA DO GOVERNO</p> <p>Como já fiz ver em meu anterior relatório é insufficiente o pessoal desta repartição para o avultado trabalho que lhe incumbe.</p> <p>O estado do respectivo archivo se não é no todo satisfactorio, muito tem melhorado ultimamente.</p> <p>A' respeito reproduzirei aqui o que vos disse no alludido relatório.</p> <p>« O Regulamento de 2 de Julho de 1879, pelo qual se rege esta repartição, não satisfaz, carece de alterações que melhor consultem a distribuição do trabalho no interesse da boa regularidade na execução do serviço à cargo della.</p> <p>« Peço-vos, pois, autorização para uma reforma na qual f'convirá'atender a necessidade da criação de mais trez lugares, dous de amanuenses e um de ajudante do archivista.</p> <p>« Assim ficarão satisfeitas as exigencias do serviço, dispensando-se os collaboradores, que não podem offerecer as mesmas garantias de fidedignidade dos empregados effectivos. »</p> <p>Durante o tempo decorrido de vossa ultima reunião até o presente foram expedidas por esta repartição 4,644 peças officiaes.</p> <p>Neste algarismo não figuram os termos de contractos, certidões, copias, cuadros, requerimentos, titulos, patentes, e o respectivo registro, apostillas, termos de juramento, etc.</p>	<p>Paraíba, 01 ago. 1884</p>	<p>1. Normas de Funcionamento</p> <p>2. Ajudante de Arquivista</p>	<p>Presidente José Ayres do Nascimento</p>	<p>PB 25</p>
--	--------------------------------------	--	--	--------------

4.12 PARANÁ

O Arquivo da Província do Paraná estava estruturalmente subordinado à Secretaria de Governo, também nomeada como Secretaria da Presidência Provincial.

Este Arquivo se constituía de uma repartição pública que era responsável pela entrada, tramitação, guarda, acumulação e destinação dos documentos, com o intuito de apoiar administrativamente a Presidência e a equipe do secretariado nas relações internas e externas com o restante da esfera pública.

Tanto o Arquivo quanto a Secretaria acatavam as decisões do presidente da Província. As funções da Secretaria eram subdivididas por seções, das quais o Arquivo deveria registrar, guardar e disponibilizar os documentos para seu uso não apenas pelos funcionários da Secretaria como também pelo próprio representante máximo do executivo provincial.

De um modo geral, os relatórios presidenciais tocam nos seguintes temas ligados ao Arquivo: o arquivista, recursos financeiros para o Arquivo, o estado de ordenação, o tratamento documental, os instrumentos de pesquisa, o ajudante de arquivista, o acúmulo de documentos no Arquivo, o material e os equipamentos utilizados no Arquivo e no tratamento documental.

Em 1870, o relatório de Antônio Luís Affonso de Carvalho faz uma alusão ao valor histórico dos documentos, afirmando que no Arquivo "em futuro se tem de buscar os elementos da história da província".

AMOSTRAGEM	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p>O mesmo, e pelas mesmas razões pratiquei com o archivista Manoel José de Andrade e Silva, sendo que ambos, antevendo esta resolução, mostrarão desejar suas demissões, e chegarão a requerel-as quando já estavam deliberadas.</p> <p>Ficão portanto vagos esses dous lugares.</p>	Curitiba, 06 set. 1854	1. Arquivista	Presidente Theofilo Ribeiro de Rezende	PR 01
<p>A necessidade de haver na secretaria quem tenha sob suas vistas e responsabilidade o respectivo archivo, levou-me a confial-o, por espirito de economia, á hum dos officiaes com a gratificação de 10U rs. mensaes.</p>	Curitiba, 15 jul. 1854	1.Recursos financeiros	Presidente Zacarias de Góes e Vasconcellos	PR 02
<p>O archivo não funciona regularmente: ha papeis por classificar, e mappas e quadros por confeccionar.</p> <p>O archivista trata d'este trabalho, afim de organizar-se o tombo geral, e a matricula regular e exacta das autoridades civis, e militares.</p>	Curitiba, 01 mar. 1860	1.Estado de Ordenação 2.Tratamento Documental	Presidente José Francisco Cardoso	PR 03

		3.Arquivista		
		4.Instrumentos de Pesquisa		
<p>O seo pessoal soffreo uma modificação; sendo nomeado interinamente official archivista Previsto Gonçalves da Fonseca Columbia, em data de 16 de Janeiro ultimo, por ter obtido sua exoneração Julio Indio do Brasil Moraes, que foi nomeado praticante da thesouraria de fazenda.</p> <p>O nomeado tem á seo favor presumpção legal de habilitação, por haver exercido o magisterio publico por alguns annos.</p> <p>Os empregados sam zelosos e infatigaveis; tornando-se dignos de louvor pela diligencia que empregam para o bom cumprimento de seos deveres.</p> <p>Comtudo, é forçoso confessar que em geral carecem de mais habilitações para o desempenho satisfatorio de seos cargos.</p> <p>Tencionando restabelecer o logar de official-maior, suppresso pelo regulamento de 15 de Abril de 1858 e crear o de ajudante de archivista, além de outras modificações que desejo fazer na marcha do trabalho, peço-vos que me autoriseis á reformar o mencionado regulamento, que, na actualidade, offerece lacunas, que devem ser removidas.</p>	Curitiba, 15 fev. 1862	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Ajudante de Arquivista</p>	<p>Presidente Antonio Barbosa Gomes Nogueira</p>	PR 04

<p style="text-align: center;">SECRETARIA DO GOVERNO</p> <p>Official-maior João Baptista Brandão de Proença, 10 por cento de seus vencimentos. Chefe da 1.^a secção Theolindo Ferreira Ribas — idem. » da 2.^a » Constantino Ferreira Bello—idem. » 2.^o Official Luiz Antonio Requião—idem. » José Ricardo Guimarães Alves—idem. Official archivista Previsto Gonçalves da Fonseca Columbia—idem. Amanuense Aurelio Ribeiro de Campos—idem. » José Alves de Brito—idem. Porteiro Albino Baptista Tavares—idem. Continuo Jeronimo Gomes de Medeiros—idem.</p>	<p>Curitiba, 15 fev. 1863</p>	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Recursos financeiros</p>	<p>Presidente Antonio Barbosa Gomes Nogueira</p>	<p>PR 05</p>
<p>Tendo fallecido o amanuense desta secção Luiz de França Sousa e Almeida, que exercia interinamente as funções de archivista, nomeei, sob proposta do secretario, para aquelle logar, o amanuense interino José Manoel Marques da Silva; e como o archivista, capitão Previsto Gonçalves da Fonseca Columbia, ainda se acha na guerra, passou o amanuense da 1.^a secção, Aurelio Ribeiro de Campos, a preencher esse cargo, auxiliando a secção respectiva em caso de precisão.</p>	<p>Curitiba, 5 nov. 1886</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Vice-Presidente Agostinho Ermelino de Leão</p>	<p>PR 06</p>
<p>O atraso em que se achavam os trabalhos do archivo obrigou-me a nomear um collaborador, que preenchesse a falta do official archivista, Previsto Gonçalves da Fonseca Columbia, hoje no theatro da guerra.</p>	<p>Curitiba, 15 mar. 1867</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Polidoro Cezar Burlamaque</p>	<p>PR 07</p>

<p>SECRETARIA DA PRESIDENCIA.</p> <p>Tendo-se apresentado o official archivista Previsto Gonçalves da Fonseca Columbia, que, na qualidade de official da guarda nacional, havia seguido para o exercito, do qual fora dispensado, passou o amanuense José Manoel Marques da Silva que o substituiu a preencher o seu lugar, sendo dispensado o collaborador Francisco Antonio de Sousa Castro.</p>	<p>Curitiba, 17 ago. 1867</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Polidoro Cezar Burlamaque</p>	<p>PR 08</p>
<p>Foi aposentado por despacho de 4 de Agosto o official archivista Previsto Gonçalves da Fonseca Columbia. Perde nelle a secretaria um empregado intelligente, activissimo e digno de toda a confiança.</p>	<p>Curitiba, 01 set. 1869</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Ex-Presidente Antonio Augusto da Fonseca</p>	<p>PR 09</p>
<p>Por acto de 13 de Outubro foram nomeados:—o amanuense José Manoel Marques da Silva official archivista e para substituil-o o cidadão João Ferreira Leite.</p> <p>[...]</p> <p>A casa é pequena e falta espaço para o archivo que vai crescendo e exigindo maior numero de estantes, sem as quaes nesta secção não se pode conservar a indispensavel regularidade na classificação, arrumação e emmaçamento por ordem chronologica dos documentos, leis e papeis, que para alli se remellem e onde em futuro se tem de buscar os elementos da historia da provincia.</p>	<p>Curitiba, 05 fev. 1870</p>	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Acumulação</p> <p>3.Material e Equipamentos</p> <p>4.Tratamento Documental</p> <p>5.Valor Histórico</p>	<p>Presidente Antonio Luiz Affonso de Carvalho</p>	<p>PR 10</p>

<p>Por acto de 14 de Fevereiro nomeei o cidadão Albino José da Silva para o lugar de amanuense da 2.ª secção e pelo de 10 de Março ao cidadão Candido Martins Lopes para o de official archivista.</p>	<p>Curitiba, 16 jul. 1877</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Adolpho Lamenha Lins</p>	<p>PR 11</p>
<p>Para o preenchimento das vagas que se deram, nomeei : chefe da 1.ª secção o official archivista José Borges de Macedo ; official da 2.ª secção o amanuense Iphigenio Ventura de Jesus, passando o official Agostinho Pereira de Almeida para o cargo de archivista; amanuenses interinos, Carlos da Motta Ribeiro e Antonio Car'os Ribeiro de Andrada.</p>	<p>Curitiba, 31 mar. 1879</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Rodrigo Otavio de Oliveria Menezes</p>	<p>PR 12</p>
<p>Por acto de 9 de Dezembro, e de conformidade com o art. 25 do Reg. de 20 de Dezembro de 1884, resolvi transferir o Official Archivista d'esta Repartição, João Ferreira Correia, para o lugar de 2.º Official da 1.ª Secção, bem como nomear os cidadãos Florindo da Motta Bandeira e Silva, Carlos Henrique Darcanchy, e Lourenço da Silva Pereira, o primeiro para o lugar de Archivista, e os dous ultimos para os de 2.º Officiaes da 2.ª, e 3.ª Secções da mesma Secretaria.</p> <p>Por despacho de 3 de Fevereiro, concedi á Severiano Ricardo Braziliense Taborda Ribas, 1.º Official da 1.ª Secção d'esta Secretaria, trez mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.</p> <p>A Secretaria funciona com regularidade.</p> <p>Os actos officiaes achão-se em dia, e nunca o Archivo teve tanta ordem, nem apresentou distribuição tão bem entendida dos documentos, e papeis</p>	<p>Curitiba, 03 mai. 1886</p>	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente Alfredo d'Escragognoll e Taunay</p>	<p>PR 13</p>

4.13 PERNAMBUCO

A Província de Pernambuco possuía um Arquivo vinculado à Secretaria de Governo ou Secretaria da Presidência. O Arquivo era responsável por realizar funções diversas, tais como registrar, guardar e disponibilizar os documentos arquivísticos para o uso geral.

Os documentos do Arquivo eram presentes nos relatórios presidenciais, pois os administradores da Província necessitavam recorrer a uma retrospectiva em diversas ocasiões para desempenhar suas atividades.

Portanto, o Arquivo da Secretaria de Governo apoiava administrativamente a Presidência e também os funcionários relacionados ao serviço de secretariado nas relações internas e externas, assim como toda esfera pública provincial com a qual se relacionavam e correspondiam estes funcionários.

O Arquivo e a Secretaria estavam hierarquicamente subordinados ao presidente da Província. As funções da Secretaria eram estritamente vinculadas às funções do Arquivo, pois este último deveria zelar pelos itens documentais recebidos e acumulados pelas presidências no desenvolvimento e evolução da governança provincial.

Os relatórios presidenciais revelam uma série de temas ligados aos arquivos, dentre eles é possível destacar: o arquivista; os instrumentos de pesquisa a serem utilizados no Arquivo; os recursos financeiros destinados ao Arquivo e seus profissionais; o tratamento documental; as normas de funcionamento do Arquivo; o estado de ordenação e preservação; as instalações; e a acumulação de documentos no Arquivo.

AMOSTRAGEM	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p>sem a vagar. Presentemente trato de fazer melhor divisão do trabalho pelos Officiaes, e de organizar o inventario dos livros e mais papeis d'esta Repartição, a fim de evitar as perdas e descaminhos, que quasi sempre tem lugar com as mudanças de Presidentes, e Secretarios, e ter-se em ordem o Archivo, como muito convém.</p>	<p>Recife, 01 mar. 1839</p>	<p>1. Instrumentos de Pesquisa</p>	<p>Presidente Francisco de Rego Barros</p>	<p>PE 01</p>
<p>A SECRETARIA DA PRESIDENCIA foi removida para uma parte do antigo Palacio do Governo, que por algum tempo servio de casa da Relação. Com esta mudança estabeleceu-se um archivo espaçozo, e pôde-se realizar o projecto, de que vos fallei nos preteritos relatorios, de archivar por numeros, e ordem de datas, depois de inventariados todos os documentos da Secretaria para serem entregues a um official, que reunisse o cargo de Archivista com a gratificação annual de duzentos mil reis, a qual será tirada no exercicio corrente das despesas eventuaes.</p>	<p>Recife, 01 mar. 1843</p>	<p>1.Arquivista 2.Recursos financeiros</p>	<p>Presidente Francisco de Rego Barros</p>	<p>PE 02</p>

<p style="text-align: center;">Secretaria da Presidencia.</p> <p>O estado excepcional, em que se achou a Provincia, a principio por causa dos movimentos revoltosos, e depois por causa da epidemia, que a flagellou no anno passado, deu lugar a ficar em atrazo o registro do expediente da secretaria ; mas a força de trabalho, e sem despesa extraordinaria, está quasi em dia, tendo-se apenas no de curso do anno chamado de fóra da repartição um empregado para coadjuvar os trabalhos do archivo.</p>	<p>Recife, 01 mar. 1851</p>	<p>1.Profissional de Arquivo</p>	<p>Presidente José Ildefonso de Souza Ramos</p>	<p>PE 03</p>
<p>O archivo trabalha regularmente : acham-se classificados e encadernados todos os papeis até o anno de 1850 : os de 1851 ainda não se encadernaram nem o poderão ser, senão no fim do corrente anno, por terem de recolher-se os que pendem de solução e de informações de diversas Autoridades.</p> <p>Todavia, apesar da assiduidade e zelo do official Archivista, e dos bons desejos que mostra no desempenho dos seus deveres, não tem esta secção tocado ainda o grão de perfeição que fora para desejar, e muito conviria para a prompta e segura expedição dos negocios. O exame de qualquer materia que convenha conhecer desde sua origem, e estudar em toda sua marcha, torna-se extremamente difficil, e morosa por falta de indices, e repertorios que facilitem a busca e achada dos papeis ou ordens que seja preciso examinar. Esta falta data de longos annos, e para a remediar seria preciso um aturado trabalho, e habeis Empregados.</p> <p>[...]</p>	<p>Recife, 01 mar. 1852</p>	<p>1.Tratamento Documental</p> <p>2.Arquivista</p> <p>3.Recursos financeiros</p> <p>4.Instrumentos de Pesquisa</p> <p>5.Normas de Funcionamento</p>	<p>Presidente Victor de Oliveira. Pernambuco</p>	<p>PE 04</p>

Alem desses empregados effectivos, existe mais um addido , que o Antecessor de V. Exc , sobre representação do Secretario interino da Provincia, mandou por deliberação de 7 de Agosto de 1850 admittir para coadjuvar os trabalhos do Archive, percebendo uma gratificação mensal igual ao ordenado dos Amanuenses, paga pela verba de eventuales. Em seguida a esta exposição achará V. Exc. as copias da representação e deliberação a que me refiro. Ha tambem dous serventes com a gratificação mensal de 25,000 reis pagos pela quantia consignada para expediente. Assim esta quantia ja mui diminuta e insufficiente para occorrer as necessidades do serviço, he ainda desfalcada por esta despesa, que parece deveria ser feita sob outro titulo.

[...]

Sob n. 4 levo á presença de V.Ex. a tabella da organização que me parece a mais conveniente, cumprindo declarar que a secção do Archive não se deve considerar permanente, mas sim provisoria até que se ponhão em dia os trabalhos atrasados, e se fação os indices e apontamentos, matriculas, e outros trabalhos indispensaveis para achar com promptidão e facilidade quaes quer documentos e ordens que se precise consultar. Uma vez concluida a perfeita classificação, e a pontamentos dos papeis, e estabelecida a marcha que se deva seguir, pode ser diminuido o numero de Empregados, porque então ostrabalhos poderão proseguir regularmente, e sem os entraves que até agora obstão ao prompto conhecimento e solução de todos os negocios que dependem de-exame.

[...]

Tenho a honra de submeter á consideração de V. Ex, para providenciar, como julgar em sua sabedoria, o estado de confusão, em que se achão os papeis e mais objectos do Archivo d'esta Secretaria, motivado pela circumstancia de não haver, á muito tempo, Official Archivista; por que o que existia até pouco antes d'Administração de V. Ex., achava-se trabalhando no gabinete da Presidencia, durante as Administrações dos Antecessores de V. Ex., o que dêo lugar á ficar o Archivo em um completo abandono. O actual Archivista occupado diariamente em fornecer á Secretaria os papeis, que lhe são exigidos, e além disto, obrigado á passar certidões, que por despacho de V. Ex. são dadas as partes, não tem tempo para cuidar da arrumação do Archivo, e não me he possível distrahir empregado algum desta Secretaria para tratar disto, por que, alem de que o expediente he pesado, e exige o trabalho de todos os empregados, accresce que os diversos registos á cargo de cada um d'elles, achão-se sobre modo atrasados, circumstancia esta motivada pela revolta ; e assim em algum dia, que ha menos trabalho, tem elles de adianta-los ; á vista do exposto, lembro á V. Ex, a medida de mandar addir uma pessoa á esta Secretaria, para encarrega-lo dos trabalhos do Archivo, visto a necessidade, que ha, de conserva-lo em muito bôa ordem, sem o que sabe V.Ex. muito bem, que não podem marchar com regularidade os serviços desta Secretaria. Espero pois, que V.Ex. tomando

[...]

O Presidente da Provincia, tendo em vista a representação, que lhe dirigio o Secretario interino da Provincia com data de hontem, o autorisa á admittir uma pessoa que sendo approvada, sirva como addido no Archivo da Secretaria da Provincia, até que se regularisem os trabalhos do mesmo Archivo, percebendo por esse serviço pela verba-eventuales — uma gratificação mensal correspondente ao ordenado, que vencem os Amanuenses. — Palacio do Governo de Pernambuco, em 7 de Agosto de 1850 — José Ildefonso de Souza Ramos. — Conforme — O Official Maior. — Joaquim Pires Machado Portella.

100,000 réis, dependente de approvaçao'. A divisao' do trabalho por secço'es, conforme a Resolução n.º 11, os importantes, e variados objectos em que devem occupar-se, classificados no Regulamento, explicao' a reorganisaçao', e mostram a necessidade dos Empregados de cada secçao', que vem a ser, um Official Chefe, um Escriptuario, um Amanuense; faltando dous Amanuenses para a Secçao' do Archivo, por que o pessoal apenas deu para se lhe destinar um Official, que é o Chefe, o qual tem de ser auxiliado pelos Escriptuarios, e Amanuenses das outras secço'es, por nao' haver autorisaçao' para a creaçao' d'esses dous Empregados, sendo que as outras Secço'es nao' podem dispensar os seus sem prejuizo do serviço. A despeza de mais 1:000,000, com os dous Amanuenses, que devem completar a Secçao' do Archivo, é reclamada pelo serviço publico, e sua decretaçao' vira' a constituir a Secretaria no estado em que deve ficar para preencher o seu fim; sendo certo que o seu trabalho é mais pesado que o de outras Secretarias de Provincias de primeira ordem, as quaes todavia tem maior numero de Empregados.	Recife, 01 mar. 1853	1.Profissional de Arquivo 2.Recursos financeiros	Presidente Francisco Antonio Ribeiro	PE 05
SECRETARIA DO GOVERNO. Esta Repartição Publica funciona regularmente: o Archivo está organizado, e de prompto se acham os documentos n'elle existentes, necessarios ás decisões dos casos occurrentes no expediente da Presidencia, seus trabalhos andam em dia, o que se deve principalmente ao zelo, intelligencia e muita pratica d'este serviço, que tem o seu digno Secretario, como tambem á assiduidade em geral dos mais empregados, que trabalham muitos dias além da hora. O quadro n. 1. confirma quanto acabo de vos dizer: por elle se vê que se tem feito no tempo de minha administração na Secretaria do Governo 8620 trabalhos, dos quaes 3332 são papeis expedidos em correspondencias, 528 copias e 4760 registros. Os ordenados d'estes empregados são em geral diminutos, e estão muito longe de corresponder ao excessivo trabalho, que pésa sobre elles.	Recife, 04 jul. 1854	1.Estado de Ordenação 2.Valor Administrativo 3.Recursos financeiros	Presidente Antonio Bernardo de Passos	PE 06
o official maior, que o substitue interinamente com zelo, intelligencia e lealdade, seis officiaes, sendo quatro chefes de secções, e um archivista, quatro escriptuarios, igual numero de amanuenses, e porteiro. [...]	Recife, 01 mar. 1857	1.Arquivista 2.Arquivamento	Presidente Sergio Teixeira de Macedo	PE 07

Durante o anno próximo findo archivaram-se 11,877 officios, e expediram-se 12,995, além de outros papeis especificados no quadro n. 2, que subiram a 8,679.				
O archivo esta' em ordem, e ja se organisaram quasi todos os quadros determinados nos arts. 16 e 17 do regulamento de 26 de janeiro de 1853.	Recife, 14 out. 1857	1.Estado de Ordenação 2.Normas de Funcionamento	Presidente Joaquim Pires Machado Portella	PE 08
O archivo está em ordem. O diligente official archivista procura mante-lo com asseio. Com a aquisição das estantes, que lhe faltavam foi organizado de novo ; seus livros depois de inventariados em um livro especial, arrumados e classificados alphabeticamente e por datas em prateleiras numeradas, acham-se collocados em estantes differenciadas por letras, de maneira que mui facil torna-se a procura e consulta de qualquer officio, ainda das mais remotas épocas. Por essa classificação se conhece que o archivo possui 333 livros de officios originaes, dos quaes os mais antigos são de 1693 (ordens regias)— 442 livros de registos de officios dirigidos pelo Governo da Provincia a todas as autoridades, sendo os mais antigos de 1636—e que tem mais 6,137 impressos, contendo a Legislação Brasileira—Geral e Provincial—Relatorios dos Ministros de Estado e Presidentes de Provincias, e de diversos Chefes de Repartições Provinciaes, e muitos avulsos sobre differentes assumptos.	Recife, 01 mar. 1860	1.Estado de Ordenação 2.Arquivista 3.Tratamento Documental	Presidente Luiz Barbalho Moniz Fiuza	PE 09
O seu pessoal compõe-se do secretario, do official-maior, 4 officiaes chefes de secção, 1 official archivista, 1 em disponibilidade, 4 escripturarios, 3 amanuenses e o porteiro: — ao todo 18. O archivo da Secretaria está em boa ordem. Todos os livros e papeis, que foi possível salvar dos estragos do tempo, estão bem arrumados e conservados. Os livros de datas de sesmarias e de Ordens regias, em grande numero, estão arruinados, e a lettra antiquissima, vai-se apagando de maneira, que em breve não será [...] possível extrahir delles uma certidão, o que ja tem acontecido com alguns.	Recife, 01 abr. 1861	1.Arquivista 2.Estado de Ordenação 3.Estado de Preservação	Presidente Ambrosio Leitão da Cunha	PE 10

<p>Continua o archivo da secretaria em boa ordem.</p> <p>Todos os papeis entrados são colleccionados e bem encadernados, para terem então o destino que lhes dá o regulamento.</p> <p>Não é mais possível prescindir-se de copiar novamente alguns livros de datas de sesmarias e de ordens regias, que, além de muito arruinados, vai-se extinguindo a letra antiquissima, e em breve não se poderá mais extrahir delles uma certidão, como já tem acontecido.</p> <p>E' tambem necessario organizar um indice, pelo qual se possa fazer uso desses livros.</p>	<p>Recife, 10 mar. 1862</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p> <p>2.Acumulação</p> <p>3.Instrumentos de Pesquisa</p>	<p>Presidente Antonio Marcelino Nunes Gonçalves</p>	<p>PE 11</p>
<p>Consta esta Repartição de um official-maior, um official archivista, quatro officiaes chefes de secção, quatro escripturarios, seis amanuenses inclusive Joaquim Leocadio Viegas, que nomeei por portaria de 24 do corrente para completar a secção do archivo, que pelo regulamento respectivo deve ter dous amanuenses, nomeação esta merecida pelo dito Viegas em vista do seu bom comportamento, e dos serviços por elle gratuitamente prestados.</p> <p>Afora esses empregados de escripta tem a Repartição, com que me occupo, um porteiro, tres continuos e dous serventes.</p> <p>E além deste pessoal tem mais a mencionada Repartição tres collabores, havendo um delles sido nomeado pelo Exm. meu antecessor em virtude de autorisação da Assembléa Provincial, para copiar diversos livros do archivo, que se acham em máo estado, ou quasi inutilisados.</p>	<p>Recife, 30 jan. 1865</p>	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Estado de Preservação</p>	<p>Vice-Presidente Anslemo Francisco Peretti</p>	<p>PE 12</p>
<p>Assim, tendo sido arrecadados, segundo uma informação que prestou-me o secretario, no anno passado, emolumentos na importancia de 21:000 \$, locando ao dito secretario cerca de 2:430\$596, ao official maior 2:083\$368, a cada um dos chefes de secção, inclusive o archivista 1:388\$912, ao escripturario e porteiro 1:041\$684, e aos amanuenses 694\$456: penso que se deve marcar os seus vencimentos, tendo em attenção a perda de taes emolumentos, se passarem a ser arrecadados pelos cofres provinciaes, sendo neste caso revista e mais equitativamente regulada a tabella actual dos mesmos emolumentos.</p>	<p>Recife, 10 abr. 1869</p>	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Recursos financeiros</p> <p>3.Instalações</p>	<p>Presidente Conde de Baependy</p>	<p>PE 13</p>

<p>[...]</p> <p>Assim, me parece que removendo-se para outro edificio a repartição das obras publicas, convem passar o archivo da secretaria para o lugar que presentemente occupa a mencionada repartição, e estabelecer ali o gabinete do secretario da presidencia, que não pode continuar onde existe.</p>				
<p>Attendendo a isto creei mais uma secção e os lugares de ajudante do archivista, official de gabinete e mais um carteiro.</p>	<p>Recife, 01 mar. 1872</p>	<p>1.Ajudante de Arquivista</p>	<p>Presidente João José de Oliveira Junqueira</p>	<p>PE 14</p>
<p>Por portarias de 4, 7 e 21 de julho, e de conformidade com a lei, concedi aposentadoria ao chefe da 3.ª secção, Francisco Lucio de Castro, ao official archivista, tenente-coronel João Valentim Villela e ao 2.º official do archivo Luiz Francisco Vieira de Luna.</p>	<p>Recife, 01 mar. 1874</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Henrique Pereira de Lucena</p>	<p>PE 15</p>

<p>Promovi o ajudante do archivista, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, ao lugar de archivista, que acabava de vagar, sendo substituido naquelle lugar pelo 2.º official da 2.ª secção, bacharel João Vasco Cabral Filho, que assim tambem foi promovido.</p> <p>O praticante da 2.ª secção Francisco José de Moraes e Silva foi promovido a 2.º official da mesma secção, sendo nomeado para preencher aquelle emprego Joaquim Pedro Calvacante de Albuquerque.</p> <p>Em substituição ao bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, que foi nomeado promotor publico, nomeei em 14 de setembro ultimo para o lugar de official de gabinete o bacharel Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.</p> <p>Por acto de 22 de dezembro foi aposentado a requerimento, depois de competentemente inspeccionado, o 2.º official do archivo, Manoel de Miranda Castro, com os vencimentos a que tivesse direito, nos termos da lei, sendo na mesma data removido para substituil-o o bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal, que exercia o lugar de amanuense da secretaria da instrucção publica.</p>	Recife, 01 mar. 1875	1.Ajudante de Arquivista 2.Profissional de Arquivo	Presidente Henrique Pereira de Lucena	PE 16
<p style="text-align: center;">SECRETARIA DA PRESIDENCIA</p> <p>No pessoal da Secretaria houve a alteração seguinte:</p> <p>Para o lugar de primeiro Official da primeira secção promovi o segundo Official do Archivo Bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal, e para o lugar que este exercia o praticante da quinta secção João Candido Gomes da Silva, que foi substituido pelo collaborador Manoel Joaquim Corrêa de Araujo, designado para continuar o serviço que este fazia Telemaco Cavalcante de Mello.</p>	Recife, 10 mai. 1875	1.Profissional de Arquivo	Presidente Henrique Pereira de Lucena	PE 17
<p>Por portaria de 9 de novembro findo, demetti, a bem do serviço publico, Mariano Alves de Araujo do cargo de 1º official da 5ª secção, que se achava encarregado do expediente da commissão de soccorros. Para preencher esta vaga foi transferido o ajudante do archivista, João Candido Gomes da Silva, sendo promovido ao dito cargo de ajudante o 2º official Paulo de Albuquerque Gama.</p> <p>Promovi a 2º official do archivo o 3º da 4ª secção, Francisco Augusto Paes Barreto, ficando extincto, á vista da disposição do artigo de lei supracitado, o lugar que elle até então occupava.</p>	Recife, 01 mar. 1879	1.Ajudante de Arquivista 2.Profissional de Arquivo	Presidente Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda	PE 18

<p>Concedi licença, com todos os vencimentos, por 2 mezes, ao 1.º official da 2.ª secção, bacharel José Alves Cavalcante; por 3 mezes, ao continuo Liberato Merenciano de Souza; por 3 mezes com ordenado sómente ao 2.º official do archivo Manoel Joaquim Corrêa de Araujo, que já assumiu o exercicio de suas funcções.</p> <p>[...]</p> <p>Lembra ainda o Dr. secretario que para esse serviço pôde ser designado um dos dous segundos officiaes do archivo, o qual nada soffrerá com essa redução do pessoal, attenta á sua boa organização.</p>	<p>Recife, 01 mar. 1881</p>	<p>1.Profissional de Arquivo</p>	<p>Presidente. Franklin Americo de Menezes Doria</p>	<p>PE 19</p>
<p>Em vista do respectivo regulamento acham-se, segundo a ordem da antiguidade, exercendo o cargo de secretario o archivista Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, e o de official-maior, ainda vago, o chefe de secção Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscozo.</p> <p>Cumpro o dever de declarar a V. Exc. que o Sr. Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, revelou zelo e intelligencia no desempenho daquelle cargo, e bem assim que recebi valioso auxilio de todos os empregados da Secretaria, que por sua dedicação ao serviço publico adquiriram direito á minha estima.</p> <p>No archivo da Secretaria e nos relatorios de meus antecessores encontrará V. Exc. elementos seguros, que suppram as lacunas da resumida exposição, que acabo de fazer.</p>	<p>Recife, 17 dez. 1881</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente José Antonio de Souza Lima</p>	<p>PE 20</p>
<p>Promovi em 9 do corrente o archivista Emiliano Ernesto de Mello Tamborim ao cargo de official-maior, vago pelo fallecimento do bacharel José Baptista Giti-rana, nomeando archivista a Rodolpho Albuquerque Araujo.</p> <p>Para o lugar de ajudante do porteiro removi o 3.º official Antonio Fernandes da Silveira Carvalho e para os de 3.º official da 5.ª secção e do archivo nomeei Francisco de Assis Albuquerque Maranhão e Francisco Augusto Pereira da Costa.</p>	<p>Recife, 20 set 1884</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente José Manuel de Freitas</p>	<p>PE 21</p>

4.14 RIO DE JANEIRO

Ao se considerar o Arquivo Público da Província do Rio de Janeiro por seu arranjo estrutural, inserido no contexto hierárquico do modelo de governança do Brasil Império, será possível visualizar sua posição enquanto repartição pública integrada diretamente à Secretaria de Governo e subordinada à Presidência Provincial.

Já no âmbito do arranjo funcional, este Arquivo do executivo era responsável por uma série de funções, dentre as quais é possível sublinhar o controle e racionalização da acumulação dos documentos, através do o registro e da guarda adequada de cada item documental.

Nota-se que as funções da Secretaria eram estritamente vinculadas às funções do Arquivo, uma vez que este último deveria disponibilizar os documentos para tramitação até que o documento cumprisse a finalidade para qual foi produzido.

O principal objetivo e a justificativa para a existência o Arquivo se fundamentavam no apoio administrativo à Presidência e no serviço do secretariado presidencial em relações internas e externas com todos demais elementos da esfera pública.

Após uma avaliação do *corpus*, é possível delimitar os temas que os relatórios da Província do Rio de Janeiro suscitam para auxiliar a compreensão do Arquivo Público no regime monárquico, considerando a data crônica de 1836 do primeiro relatório e a última de 1873. São eles: instalações e estado de ordenação e preservação do Arquivo; a acumulação; estado de ordenação e tratamento documental; evocação do valor administrativo da documentação arquivística; o arquivista; a legislação arquivística; os recursos financeiros necessários; as normas

de funcionamento; o material e equipamentos; os instrumentos de pesquisa; o protocolo; o ajudante de arquivista; e a exaltação do valor informativo do Arquivo.

Além do Arquivo da Secretaria, encontram-se também nestes relatórios outros "Arquivos", como o das "Câmaras Municipais", abordado em 1836 por Paulino José Soares de Sousa. Também se encontra registro do "Arquivo Militar da Corte", datado de 1838 no relato do mesmo presidente.

Em 1838, Paulino José Soares de Sousa inclui em seu discurso a questão do Arquivo "Eclesiástico" dos "vigários e curas", discutindo o valor legal do documento de arquivo na aquisição de direitos civis.

Nos anos de 1851, 1852 e 1853, os relatórios do presidente João Pereira Darrigue Faro registram informações sobre o "Arquivo das Obras Públicas" da "extinta Diretoria de Obras Públicas". Também no mesmo discurso há um relato sobre o "Arquivo Estatístico", revelando que o Arquivo era, neste caso, uma repartição responsável pelo trato adequado de "dados estatísticos" e incluía "comissários paroquiais" subordinados à "Direção e Sistema do Arquivo".

Os dados sobre o "Arquivo das Obras Públicas" dão subsídios para confirmar que este era subordinado diretamente ao presidente. Sobre a "Repartição do Arquivo Estatístico", foi definido: "O Arquivo tem por dever coligir, guardar, analisar e publicar todos os documentos que forem concernentes à estatística da província."

Outros presidentes e relatórios continuam a discorrer sobre a situação destes Arquivos, que vão além da Secretaria da Província, mas é de destaque a riqueza de detalhes com que, em 1864, João Crispiniano Soares descreve as normas de funcionamento do setor público de "Protocolo", que tinha diversas atribuições que devem ser identificadas como concernentes às funções do Arquivo.

AMOSTRAGEM INICIAL	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p>Para Casa da Secretaria preparou-se o pavimento inferior do Edificio, em que reside o Presidente da Provincia; local, que, sobre ser ja estreito e pouco proprio para tal destino, não offerece capacidade para o estabelecimento indispensavel de hum archivo, onde se depozitem os instrumentos, livros, mappas, cartas, e mais trabalhos dos Engenheiros empregados nas obras publicas. Accresce, que o Edificio todo ha de talvez em breve necessitar de reparos incompatíveis com o serviço da Secretaria: assim he necessario prover, com que se não sintão os inconvenientes, que d'ahi podem derivar.</p>	<p>Niterói, 01 mar. 1836</p>	<p>1. Instalações</p>	<p>Presidente Joaquim José Rodrigues Torres</p>	<p>RJ 01</p>
<p>O Archivo da Secretaria do Governo gradualmente augmenta, e não he possível ordena-lo devidamente, attenta a estreiteza do local, sobre estar muito pouco decente.</p>	<p>Niterói, 18 out. 1836</p>	<p>1. Estado de Ordenação 2. Estado de Preservação</p>	<p>Presidente Paulino José Soares de Sousa</p>	<p>RJ 02</p>

<p>Parecera-me de razão , que as Camaras Municipaes , agora melhor dotadas , concorressem com seu contingente para aquella despesa , a fim de não pezar por inteiro sobre os cofres da Provincia , que a tantos outros objectos tem de acudir. Fora isto tanto mais justo , porque os novos edificios contém os precisos commodos para as suas Sessões e Archivos. Fazem pois varias Camaras suas Sessões em casas alugadas , outras nas de particulares.</p>	<p>Niterói, 18 out. 1836</p>	<p>1.Instalações</p>	<p>Presidente Paulino José Soares de Sousa</p>	<p>RJ 03</p>
<p>O Archivo cresce na razão do progressivo augmento do expediente. Além das razões porque não he possível co-ordená-lo vantajosamente , e que já vos serão produzidas , e como medida tendente a dar-lhe devido arranjo , entendo que a incumbencia de Guarda-Livros deveria passar para hum dos dous Officiaes , augmentando-se-lhe o vencimento em virtude d'este novo encargo. Vós sabeis que a disposição e methodica classificação dos papeis e livros de huma Repartição , além de concorrer para sua segura guarda , facilita e simplifica muito o ministerio publico.</p>	<p>Niterói, s/d out. 1836</p>	<p>1.Acumulação 2.Estado de Ordenação 3.Tratamento Documental 4.Valor Administrativo</p>	<p>Presidente José Ignacio Vaz-Vieira</p>	<p>RJ 04</p>
<p>N'ella se aproveitarão trabalhos existentes do archivo militar da corte</p>	<p>Niterói, 01 mar. 1838</p>	<p>1.Profissional de Arquivo</p>	<p>Presidente Paulino José Soares de</p>	<p>RJ 05</p>

<p>A sua coordenação, e desenho foi incumbido ao engenheiro Pedro Taulois, ajudante da 2.ª secção, e encarregado do archivo,</p> <p>e dezenho da directoria,</p> <p>e cujo merecimento scientifico he reco- nhecido.</p>			Sousa	
<p>He para lastimar, srs., que os registos de baptismos, casamentos, e obitos onde a estatistica tem de ir procurar materiaes importantes, e que outras nações tem cercado de todas as formalidades, e cautelas precisas em ordem a assegurar a sua authenticidade, e garantir a sua conservação como depositos, que constatão as tres grandes épocas as mais importantes da vida, o nascimento, o casamento, e a morte, fontes de importantissimos</p>	<p>Niterói, 01 mar. 1838</p>	<p>1.Valor Legal</p>	<p>Presidente Paulino José Soares de Sousa</p>	<p>RJ 06</p>

direitos civis, sejam entregues entre nós unicamente aos vigários, e curas, e ao acaso nas suas faltas, e ausencias, algumas vezes frequentes. Esses actos não se podem nem devem pois considerar unicamente pelo lado ecclesiastico, mas tambem pelo civil.				
Procurou-se dar regularidade aos trabalhos desta Repartição, organisando-se o Regulamento de 21 de Junho do anno findo, do qual se tem tirado vantagem, quer para prompta expedição dos negocios, quer para boa ordem do serviço: não obstante, a creação de um Official Maior, que dirigisse os trabalhos da Repartição na falta do Secretario, que as mais das vezes deve trabalhar com o Presidente, me parecia conveniente, e a circumstancia de, sem que houvesse decrescimento do trabalho, ter-se diminuido o numero dos Empregados encarregados do expediente, passando-se em cumprimento da Lei n.º 240, para um dos Amanuenses a incumbencia de Archivista, he razão para não parecer escusado esse augmento de despeza.	Niterói, 01 mar. 1842	1. Legislação Arquivística 2. Arquivista	Presidente Honório Hermeto Carneiro Leão	RJ 07
Quando disse que julgou-se sufficiente o numero de seis Empregados, que ora ficão escrevendo na Secretaria em substituição dos sete anteriores, entendo que não seja desviado um para Cartorario, ou Archivista na forma da Lei n.º 240, que legislou quando existião aquelles sete. Não terminarei pois este artigo sem pedir-vos um Official Archivista, que se occupe exclusivamente de classificar, coordenar, e arrumar os papeis, e livros da Secretaria, e que possa apresentar qualquer officio, ordem, ou papel, de que se careça, facil e brevemente.	Niterói, 05 mar. 1843	1. Arquivista 2. Legislação Arquivística 3. Tratamento	Presidente João Caldas Vianna	RJ 08

		Documental		
<p>O mesmo meu antecessor no seu dito relatório reclamou a criação do empregado cartorário, ou archivista, sobre que legislou a lei n. 240, o qual se occupe exclusivamente de trazer classificados, coordenados, e arrumados os papeis e livros da secretaria, para poder apresentar sem delonga, e difficuldade qualquer officio, ordem, ou papel de que se careça : eu o julgo igualmente indispensavel. Um dos amanuenses estava incumbido d'esse trabalho pelo qual percebia a gratificação de 200\$, que tambem em virtude d'aquelle artigo 1.º tit. 2.º § 1.º da lei do orçamento em vigor lhe mandei suspender. He de prima intuição que o serviço proprio de um cartorário, ou archivista, não pôde ser feito com vantagem por empregado que tenha a seu cargo outras funções : coordenar tantos papeis e livros, para os fornecer com promptidão a cada momento, quando elles são precisos, he serviço a occupar um só individuo, e que, alem de habil, já tenha conhecimento, e pratica dos negocios da repartição.</p> <p>Sem alterar o pessoal da secretaria, e conservando-o tal qual o achei, julguei com tudo conveniente, pelo regulamento de 19 de novembro de 1845, dividir os seus trabalhos por secções, incumbindo a cada uma, composta de um official, um amanuense, e um addido, exclusivamente certos ramos do serviço, e encarregando interinamente um dos addidos dos trabalhos do archivo. Demandando porein estes</p> <p>trabalhos mais pratica, e conhecimento dos negocios, do que pôde ter um addido, eu creio que o serviço assim dividido por secções será feito com regularidade, e promptidão, se um dos amanuenses passar a archivista com 1:200\$ de ordenado, e um dos 4 addidos a amanuense, vencendo os outros 3 a 500\$ cada um.</p>	Niterói , 01 mar. 1846	1. Arquivista 2. Legislação Arquivística 3. Tratamento Documental 4. Recursos financeiros 5. Normas de Funcionamento	Presidente Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho	RJ 09
<p>Continúa a secretaria do governo d'esta provincia no mesmo pé em que vol-a descrevi no meu relatório antecedente, com a differença de estar nomeado o archivista de que trata a lei n.º 379 de 7 de maio do anno passado ; e de ter hoje por digno chefe o Dr. José Maria da Silva Paranhos, nomeado secretario d'esta provincia por Carta Imperial de 31 de agosto do mesmo anno.</p>	Niterói , 01 mar. 1847	1. Arquivista 2. Legislação Arquivística	Presidente Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho	RJ 10

<p>Centro de toda a administração, seu expediente marcha, como é natural, em progressivo augmento, á medida que a legislação geral, e provincial, varia e se complica; á medida que novas necessidades reclamão novas providencias, e os recursos da provincia permitem que a esphera de seus melhoramentos se vá de mais em mais alargando. Esta consideração que me levou o anno passado a pedir-vos a nomeação de um archivista, e augmento de ordenado para alguns de seus empregados;</p>		3.Valor Administrativo		
<p>Para melhor ordem do archivo, são necessarios alguns armarios para guarda dos papeis, e na secretaria é indispensavel a reforma de parte de seus moveis, que estão em mau estado, carecendo tambem de reposteiros, e por isso fiz incluir no orçamento faturado a quantia de 1:000\$000 réis para taes despesas que se não pôdem preterir.</p>	<p>Niterói , 01 mar. 1849</p>	<p>1.Material e Equipamentos</p> <p>2.Recursos financeiros</p>	<p>Presidente Luiz Pedreira do Coutto Ferraz</p>	<p>RJ 11</p>
<p>Com o auxilio que se consignou o anno passado na lei do orçamento para despesas urgentes d'esta repartição, alguns melhoramentos tem ella tido.</p> <p>Reformarão-se alguns dos moveis que estavam em máo estado e comprarão-se novos armarios para o archivo.</p> <p>Tambem fez-se a aquisição de varios livros indispensaveis, taes como, um exemplar da collecção das leis do Ouro Preto, o <i>repertorio</i> do Dr. Furtado, o <i>diccionario geographico</i> do Brazil e outras obras semelhantes. Tem-se mandado colleccionar e encadernar os relatorios e leis das outras provincias do imperio.</p> <p>Os registros estão adiantados; e alguns mais importantes quasi em dia. Espero systematisar melhor o archivo, para o que tenho dado as providencias que me parecerão mais proprias, de accordo com o seu digno e intelligente chefe o Dr. Francisco Octaviano de Almeida Roza.</p>	<p>Niterói, 01 mar. 1850</p>	<p>1.Material e Equipamentos</p> <p>2.Tratamento Documental</p> <p>3.Profissional de Arquivo</p>	<p>Vice-Presidente João Pereira Darrigue Faro</p>	<p>RJ 12</p>

<p>O archivo da secretaria, posto que não se ache em confusão, ainda não pôde, por falta de tempo, ter a organização que lhe convém. Em breve, porém, a terá. Deixo prompto um novo regulamento para ser ensaiado, em que aproveitando-me de alguns melhoramentos introduzidos na secretaria d'estado dos negocios do imperio, e de observações fornecidas pela experiencia, procurei regular o serviço sob regras mais commodas, e por methodo tal que o registro pôde estar constantemente em dia. Altero por elle tambem o systema até agora seguido no archivo, dando-lhe uma nova organização, que me pareceo mais facil. Defino os trabalhos de cada chefe de secção, e as funções d'estas por forma que conservem melhor as tradições dos objectos, que por ellas passarem; providencio finalmente, além de outras cousas, ácerca do modo pratico do se coordenarem d'antemão e successivamente os apontamentos sobre que deve assentar a confecção dos relatorios da presidencia.</p> <p>[...]</p>	<p>Niterói, 05 mai. 1851</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p> <p>2.Profissional de Arquivo</p> <p>3.Tratamento Documental</p> <p>4.Instrumentos de Pesquisa</p> <p>5.Estado de Preservação</p> <p>6.Normas de Funcionamento</p> <p>7.Tratamento Documental</p>	<p>Vice-Presidente João Pereira Darrigue Faro</p>	<p>RJ 13</p>
--	--------------------------------------	---	---	--------------

Archivo das obras publicas.

Não se tendo ainda começado a executar o regulamento de obras publicas , que confeccionado em 1849, dando nova organização, direcção e inspecção ás mesmas obras, pelos motivos adiante exarados, está funcionando esta repartição na sala, para onde foi removida em 1845.

Compõe-se de um chefe, um amanuense, e um addido, encarregados da classificação das plantas e orçamentos, das copias d'estes, e da guarda de todos os papeis, que pertencerão á extincta directoria de obras publicas.

O seu chefe é, demais d'isso, incumbido de dirigir e inspecionar as obras da capital, separadas do 4.º districto.

O archivo possui diversos instrumentos proprios da engenharia, hoje todos inventariados, escripturados, e bem conservados. Ha alguns, porém, d'entre elles que, sendo aliás valiosos, nem uma utilidade prestão ao serviço da provincia: pelo que conviria mandal-os arrematar. Não o fiz já, por não se ter por ora encontrado quem os queira comprar senão por preço muito abaixo de sua importancia e real valor. Em 1849 foi augmentado o numero d'estes instrumentos com mais um chronometro, um quintante, um sextante, um sympiesometro, uma agulha azimuthal, e um horisonte artificial de mercurio, reclamados pelo encarregado do levantamento dos pontos astronomicos da provincia, e que se achão ainda em seu poder.

[...]

<p style="text-align: center;">Archivo estatístico.</p> <p>Com o fito de se dar mais regularidade aos trabalhos do recenseamento da população da provincia, até então incumbido simplesmente ao zelo do chefe da 3.ª secção da secretaria do governo, Angelo Thomaz do Amaral, foi creado este archivo, como consta do relatorio de V. Ex., sendo nomeado para seu director o referido official, e dando-se-lhe por amanuense o addido da secretaria, João Carlos Pereira do Lago. A necessidade ha muito tempo sentida de tal recenseamento, e da concentração e unidade d'este importantissimo ramo do serviço publico, que tão atrasado se acha em nosso paiz, fez apparecer aquella criação, e ora demanda a sua completa organização, tanto mais conveniente, quanto é certo que já colhemos grande fructo d'este ensaio com o mappa geral, que tenho o prazer de fazer ajuntar á este relatorio, da população em absoluto por cidades, villas, e freguezias; e com os outros que o acompanhão, de sua relação por sexos, idades, côres, estado e nacionalidade. V. Ex. sabe perfeitamente que baldados tem sido os ensaios d'este genero feitos em diferentes provincias, não obstante terem algumas d'ellas despendido não pequena somma de contos de réis. Outro tanto não aconteceu a esta provincia, onde a nossa primeira tentativa produziu um resultado proximo da exactidão, despendendo o cofre provincial uma limitada quantia.</p> <p>Animado por este successo assentei de apressar o regulamento, que deixo prompto, para ser levado ao cadinho da experiencia; e onde, além das attribuições do chefe e seu amanuense, esta-</p>				
---	--	--	--	--

<p>boleço as relações em que deve estar para com todas as autoridades da provincia e para com as commissões locais, que cumpre nomear em todas as freguezias da mesma provincia, e a quem incumba rever e corrigir de mais perto, e mais ao alcance da verdade, as inexactidões, que possam conter os mappas dos subdelegados, organisados pelas listas de familia, que lhes são entregues pelos inspectores de quarteirão, e nas quaes é sabido que se não guarda de ordinario a necessaria fidelidade.</p> <p>O director do archivo, além dos trabalhos apontados, organisou no anno passado mappas, que fez imprimir, e remetteu a todos os subdelegados, em numero sufficiente para serem distribuidos pelos inspectores de quarteirão, e ultimamente fez o mesmo para com os parochos, no tocante aos quesitos e instrucções necessarias, afim de que os dados prestados por elles, e sobre os quaes tem de assentar o mappa do movimento da população por nascimentos, casamentos e obitos, sejam de futuro mais exactamente ministrados.</p> <p>E' porém indispensavel (repito) que esta repartição seja dotada dos precisos meios para se empregar constantemente na colheita d'aquelles e d'outros dados estatisticos. As noções, uma vez adquiridas, de pouco servirão se em periodos regulares outras que lhes sejam analogas não se colligirem. E' só pela sua comparação que se poderá julgar com acerto da marcha da sociedade nos diversos grãos de sua actividade: é mister de um lado que os esclarecimentos, que se obtiverem, sejam revestidos de authenticidade official, montando-se esta nascente instituição de um modo apropriado á nossa organização administrativa, e ao grão de illustração do paiz; e de outro lado que taes esclarecimentos passem pelo exame dos commissarios parochiaes, que, subordinados á direcção e systema do archivo, velem escrupulosamente nos pormenores das operações: assim o tem entendido as nações civilisadas, que modernamente creárão repartições de estatistica. E' necessario tambem que se dote o estabelecimento com algum fundo para as despesas de seu expediente, e que se dê acoroçoamento áquelles que concorrem para semelhante trabalho com zelo e perseverança. Se chegarmos a esse ponto, eu posso afiançar a V. Ex. que teremos dentro em poucos annos ensaio de dados regulares sobre os diversos ramos da estatistica, de que tanto carece o governo para melhor desempenho de sua missão.</p>				
--	--	--	--	--

<p>Em virtude da authorisação que me foi concedida pelo artigo 15 da lei provincial n.º 559 de 24 de setembro do anno passado fiz um regulamento dando nova organização a esta repartição. Dividi-a em 5 secções, sendo composta cada uma de um chefe, de um primeiro, e de um segundo official, e vindo assim a ficar a secretaria com um secretario, um official maior, tres chefes de secção, tres primeiros e tres segundos officiaes, um official archivista, um porteiro e tres continuos, servindo um d'estes de ajudante do porteiro.</p> <p>[...]</p> <p>Adoptei para facilitar a ordem e o arranjo do archivo, na parte que era applicavel, o systema actualmente seguido com excellent resultado na secretaria d'estado dos negocios do imperio.</p> <p>E porque convinha que quanto antes se desse principio á organização do mesmo archivo, visto que pelo correr dos annos se poderia tornar isto quasi impraticavel, incumbi d'este trabalho, que é feito ás tardes, o official maior da secretaria do governo, e o official da secretaria d'assembléa provincial Luis Honorio Vieira Souto, que muito convém continuem n'esta commissão até que se faça um inventario completo do archivo, e fique este definitivamente regularizado.</p> <p>[...]</p> <p>Para facilitar aquella organização authorisei verbalmente o official maior a mandar fazer as obras necessarias a fim de que possa haver communicação entre a sala em que está collocado o archivo, e outra que ha no fundo do das obras publicas.</p> <p>A fim de evitar tambem o inconveniente de ser preciso atravessar-se a sala do porteiro para se ir do salão em que trabalham os empregados ao archivo, recomendei a abertura de outra porta de communicação interior.</p> <p>[...]</p>	<p>Niterói, 03 mai. 1852</p>	<p>1.Legislação Arquivística</p> <p>2.Arquivista</p> <p>3.Estado de Ordenação</p> <p>4.Instrumentos de Pesquisa</p> <p>5.Instalações</p> <p>6.Profissional de Arquivo</p> <p>7.Normas de Funcionamento</p> <p>8.Recursos financeiros</p>	<p>Presidente João Pereira Darrigue Faro</p>	<p>RJ 14</p>
--	--------------------------------------	--	--	--------------

<p style="text-align: center;">Archivo das obras publicas.</p> <p>Continúa esta repartição com o mesmo pessoal que tinha o anno passado : um chefe, um amanuense e um desenhador.</p> <p>Assim terá de conservar-se em quanto não fôr possível realizar-se a creação da inspecção central das obras publicas da provincia pelo systema, e com o pessoal constante do regulamento que fiz em 1849.</p> <p>Forão durante o anno findo recolhidas á mesma repartição todas as plantas que existião na secretaria da assembléa provincial, e extrahirão-se diversas copias de outras, relativas a obras que se principiarão, ou estavam em andamento.</p> <p>Authorisei a venda de dois theodolitos repetidores de Gambey, por não prestarem immediata utilidade nas obras da provincia, ao passo que com o tempo poderião deteriorar-se. Ambos forão comprados pelo ministerio da guerra, sendo um d'elles para o observatorio da escola militar, e o outro para o archivo militar da corte, por 1:200.000, quantia que no meu entender deve ser empregada na aquisição de outros instrumentos de que mais carece o nosso archivo, como sejam: uma caixa de instrumentos mathematicos, uma dita em ponto grande de tintas, algumas regoas, esquadros e pinceis.</p> <p>Alem d'estos reclama o archivista para servirem nos districtos: um theodolito simples e portatil, duas agulhas prismaticas, uma corrente de medir, duas trenas, um esquadro de agrimensura, e uma agulha de montanha.</p> <p>Incumbi verbalmente o mesmo archivista de indagar e ajustar os preços dos referidos instrumentos, a fim de authorisar a sua compra, que V. Ex.^a mandará effectuar, si, como creio, lhe parecer conveniente.</p> <p style="text-align: center;">Archivo Estatístico.</p> <p>Estava ja montada a repartição do censo n'esta capital, e na maior parte dos municipios, em virtude do decreto n.º 797 de 18 de junho de 1851, quando por causas que a V.^a Ex.^a não são desconhecidas, forão suspensos seus trabalhos em todo o imperio por decreto n.º 907 de 29 de janeiro d'este anno. Continúa pois este ramo do serviço a cargo unicamente da provincia.</p> <p>O decreto n.º 561 de 6 de outubro de 1851 confirmou a deliberação presidencial</p>		9.Tratamento Documental		
--	--	-------------------------	--	--

de 25 de junho de 1850 que creou o archivo estatístico, e authorisou o governo a organisal-o, e a despendar até 5:000\$000 por anno.

Cumpri esta lei promulgando em 30 de março do corrente anno um regulamento, que ja se acha impresso, e que me parece conter as disposições essenciaes para que esta repartição preencha seu fim.

O archivo tem por dever colligir, guardar, analysar e publicar todos os documentos que forem concernentes á estatística da provincia. Occupar-se-á por em quanto dos quadros annuaes do movimento da população, e de seus recenseamentos quatriennaes; á medida porem que o forem permittindo as circumstancias irá organisando outros quadros, que consignem numericamente, e por series, segundo suas analogias, todos os factos relativos ao homem, estudado em suas diversas posições sociaes, pelo lado civil, industrial e politico.

Conservei na repartição central o mesmo pessoal com que foi creado, e que por ora é sufficiente; a saber: um director, e um amanuense, cujos vencimentos arbitrei, até que o poder legislativo provincial os marque definitivamente. Nos diversos pontos da provincia creei tantos commissarios quantos forem os municipios, freguezias e curatos, e tantos subcommissarios, quantos os districtos em que convenha dividir cada uma d'aquellas circunscripções territoriaes.

Estes empregados não recebem estipendio, mas seus serviços, quando desempenhados com zelo por mais de oito annos, serão considerados na provincia relevantes, e levados ao conhecimento do governo geral.

Os trabalhos feitos nos districtos e parochias de cada municipio devem ser reunidos, coordenados e transmittidos pelo commissario municipal ao director do archivo, por intermedio do juiz de direito da respectiva comarca, que sobre elles fará as considerações que lhe occorrerem; reunil-os-á depois o director, e organizará os quadros que lhe incumbe apresentar á presidencia.

<p>Os quadros annuaes do movimento da população devem ficar concluidos até ultimo de junho de cada anno, e os recenseamentos de quatro em quatro annos, partir de 1850.</p> <p>N'isto tive em vista não só poder o governo offerecer estes documentos, apenas publicados, ao juizo da assembléa provincial, que ordinariamente funciona em agosto, mas tambem, contando o período de quatro annos de 1850, tomar-se como base das comparações futuras o arrolamento a que se procedeu n'aquelle anno, e a mesmo tempo cumprir n'esta provincia a disposição da lei de 19 de agosto de 1846, que manda fazer o censo geral do imperio de oito em oito annos.</p> <p>Attendendo a que este serviço é ainda entre nós um dos mais difficeis de preencher-se, já pela indolencia de alguns chefes de familia em prestarem os esclarecimentos que são exigidos, já pelo infundado receio de que o governo os procure para servirem de base ao lançamento de novos impostos, ou ao recrutamento julguei conveniente estabelecer multas, e explicar as penas em que incorrem pelo nosso codigo aquelles que enterrarem corpos sem noticial-o aos respectivos parochos, ainda quando tenham em suas fazendas cemiterios competentemente autorisados, e os que se recusarem a ministrar informações exactas, ou as dèrem demoradas á cerca de suas pessoas e familias para as operações da estatistica.</p> <p>Outras disposições contêm o regulamento marcando as attribuições dos empregados, as epochas em que os trabalhos devem ser feitos nos diferentes pontos da provincia, e as condições da criação dos districtos, que tenho por desnecessario aqui reproduzir.</p> <p>Por deliberação com a data do citado regulamento arbitrei a gratificação do direc-</p>				
---	--	--	--	--

<p>tor em 80000 rs. annuaes, e a do amanuense em 20000, em quanto este lugar for preenchido, como ora se acha, por um 2.º official da secretaria.</p> <p>Orça o director em 30000 rs. a despeza do expediente da repartição, e informa, que quando muito se elevará a 70000 rs. nos annos em que haja de proceder a recenseamentos geraes da população, a cadastros das propriedades ruraes, e a outros trabalhos que exigem a impressão de um grande numero de listas de familia e mappas.</p> <p>D'esta sorte nunca as despesas do archivo custarão ao cofre provincial mais de 2.00000 rs. por anno, quantia por certo modica em vista do interesse que deve inspirar a utilidade de um trabalho que tem por fim avaliar a importancia do principal elemento da força e grandeza da provincia, e conhecer, por meio de estudos comparativos regular e systematicamente feitos, o seu crescimento, ou decadencia, e as causas que para taes phenomenos possão concorrer.</p> <p>Do quadro do movimento da população do anno passado tratarei no artigo—população.</p> <p>Até o presente occupou-se o director do archivo em colligir os materiaes necessarios para a sua organização, e actualmente está incumbido de obter os esclarecimentos precisos para formar o quadro dos engenhos de assucar, e das fabricas de aguardente da provincia, com declaração do numero de braços de cada uma, sua producção annual, e terrenos sobre que se achão assentados.</p> <p>Este quadro foi exigido pelo ministerio da fazenda, e ja não está concluido pelas difficuldades que a cima apontei, e que se teem procurado remover.</p>				
<p>Proseguem, a cargo do mencionado official-maior, e do da secretaria da assembléa provincial, auxiliados pelo practicante José Anastacio de Abreu Nascentes, os trabalhos, que mandei fazer para o arranjo systematico do archivo.</p>	<p>Niterói, 03 mai. 1853</p>	<p>1.Profissional de Arquivo</p> <p>2.Tratamento Documental</p> <p>3.Valor Administrativo</p>	<p>Presidente João Pereira Darrigue Faro</p>	<p>RJ 15</p>

<p>Interrompidos por alguns mezes, em consequencia de grave enfermidade do primeiro daquelles empregados, só do dia 3 de novembro em diante puderam ter o conveniente andamento.</p> <p>Estão, todavia, já coordenados, extractados e classificados todos os officios e papeis relativos a obras publicas desde o anno de 1834 até 1851.</p> <p>Já é um grande passo por ser este um dos ramos de maior importancia para a administração, que frequentes vezes carece de ter presentes todas as informações a seu respeito.</p> <p>Tracta-se agora de fazer um resumo historico de cada obra de per si, de maneira que á primeira vista se possa conhecer a data em que foi principiada, sobre que plano e orçamento, qual o seu dispendio effectivo, quaes os engenheiros, os arrematantes ou as pessoas, que as executaram, e com que exilo.</p> <p>[...]</p> <p style="text-align: center;">Archivo das obras publicas.</p> <p>Não se achando ainda realisada a criação da inspecção central das obras publicas, conserva-se o archivo com a mesma organização que mencionei no ultimo relatorio.</p> <p>Não me foi possivel crear aquella repartição, no curto espaço que mediou da data da publicação da lei que para isto me autorisara até o dia 2 do presente mez.</p> <p>O desejo de acertar na escolha de pessoal apropriado, e de montar a mesma repartição de maneira que possa produzir as vantagens reaes, que espero della, e não se torne uma instituição de mero luxo, são causas de uma demora, que por certo não será censuravel.</p>		<p>4.Recursos financeiros</p> <p>5.Arquivista</p>		
---	--	---	--	--

<p>Durante o anno passado mandei comprar para o serviço do archivo, e dos districtos das obras publicas, os seguintes instrumentos :</p> <p>1 theodolito ou circulo repetidor ;</p> <p>1 agulha de agrimensura ;</p> <p>1 caixa de instrumentos mathematicos ;</p> <p>1 dita de tintas ;</p> <p>Pinceis e reguas.</p> <p>Tudo importou em 489\$000 rs.</p> <p>Esta quantia foi deduzida da de 1:200\$, preço por que se venderam os instrumentos mencionados no relatorio do anno passado.</p> <p>Resta, pois, disponivel a quantia de 711\$ rs., que terá de ser applicada á compra de outros instrumentos, de que ainda carece a repartição, e que são reclamados pelo engenheiro archivista.</p> <p style="text-align: center;">Archivo estatistico.</p> <p>O regulamento que formulei para esta repartição , começou a ter execução no 1º de janeiro do corrente anno.</p> <p>Tractei com a devida antecedencia da nomeação dos commissarios, que tem de auxiliar-a no desempenho de suas funcções.</p> <p>Alguns acceitaram os cargos, e estão em exercicio ; outros porém pediram dispensa, em geral allegando justos motivos. Aguardando informações, que pedi, sobre os cidadãos que devem ser nomeados com proveito em logar destes, não pude deixar preenchido o pessoal com que a repartição tem de funcionar.</p> <p>E' urgente que ella se complete, por que d'ahi principalmente depende a perfeição dos trabalhos que hão de servir de base para o arrolamento geral da população da provincia, a que se tem de proceder no anno proximo futuro, na forma prescripta no mencionado regulamento.</p> <p>O director do archivo apresentará a V. Ex., até o ultimo do proximo mez de junho , uma exposição circunstanciada e minuciosa de todos os trabalhos feitos o anno passado ; por isso limito-me a estas poucas palavras.</p>				
---	--	--	--	--

<p>I.—SECRETARIA DA PRESIDENCIA.— Esta repartição acha-se regularmente estabelecida. Tem actualmente os seguintes empregados, além do secretario do governo :</p> <table><tr><td>1 Official-maior.</td><td>1 Archivista.</td></tr><tr><td>3 Chefes de secção.</td><td>1 Porteiro.</td></tr><tr><td>3 Primeiros officiaes.</td><td>1 Ajudante do porteiro.</td></tr><tr><td>3 Segundos ditos.</td><td>3 Continuos.</td></tr></table> <p>[...]</p> <p>II.—THESOURARIA.— Esta repartição foi creada pelo regulamento de 20 de maio de 1842 em virtude da lei n. 269 de 7 d'aquelle mez. Intitulou-se a principio <i>Administração da Fazenda</i> ; mas passou depois a denominar-se <i>Thesouraria Provincial</i> pela deliberação de 5 de junho de 1846 que a reorganizou em virtude da lei n. 406. O seu pessoal é hoje o seguinte :</p> <table><tr><td>1 Inspector.</td><td>2 Amanuenses.</td></tr><tr><td>1 Contador.</td><td>1 Archivista.</td></tr><tr><td>1 Thesoureiro.</td><td>1 Ajudante do archivista.</td></tr><tr><td>1 Procurador fiscal formado.</td><td>1 Fiel do thesoureiro.</td></tr><tr><td>3 Chefes de secção.</td><td>1 Porteiro.</td></tr><tr><td>3 Primeiros escripturarios.</td><td>2 Continuos.</td></tr><tr><td>3 Segundos ditos.</td><td>1 Correio.</td></tr><tr><td>3 Terceiros ditos.</td><td></td></tr></table> <p>[...]</p> <p>III.—ARCHIVO ESTATISTICO.— Esta repartição foi creada por deliberação minha de 25 de junho de 1850, approvada depois pela assembléa provincial. E composta de 1 director e 1 amanuense, cujos ordenados importão em 1:400\$000.</p> <p>Já tem apresentado alguns trabalhos que forão publicados nos relatorios antecedentes. Occupa-se com a rectificação do arrolamento da provincia.</p>	1 Official-maior.	1 Archivista.	3 Chefes de secção.	1 Porteiro.	3 Primeiros officiaes.	1 Ajudante do porteiro.	3 Segundos ditos.	3 Continuos.	1 Inspector.	2 Amanuenses.	1 Contador.	1 Archivista.	1 Thesoureiro.	1 Ajudante do archivista.	1 Procurador fiscal formado.	1 Fiel do thesoureiro.	3 Chefes de secção.	1 Porteiro.	3 Primeiros escripturarios.	2 Continuos.	3 Segundos ditos.	1 Correio.	3 Terceiros ditos.		<p>Niterói, 23 set. 1853</p>	<p>1.Normas de Funcionamento</p> <p>2.Arquivista</p> <p>3.Ajudante de Arquivista</p> <p>4.Recursos financeiros</p>	<p>Presidente Luiz Antonio Barbosa</p>	<p>RJ 16</p>
1 Official-maior.	1 Archivista.																											
3 Chefes de secção.	1 Porteiro.																											
3 Primeiros officiaes.	1 Ajudante do porteiro.																											
3 Segundos ditos.	3 Continuos.																											
1 Inspector.	2 Amanuenses.																											
1 Contador.	1 Archivista.																											
1 Thesoureiro.	1 Ajudante do archivista.																											
1 Procurador fiscal formado.	1 Fiel do thesoureiro.																											
3 Chefes de secção.	1 Porteiro.																											
3 Primeiros escripturarios.	2 Continuos.																											
3 Segundos ditos.	1 Correio.																											
3 Terceiros ditos.

<p>ABENDO a v. exc. substituir-me na administração, depois de felicitá-lo pela oportunidade que a v. exc. se offerece de concorrer em tal posição com suas luzes e experiencia para a grande obra da prosperidade d'esta importante provincia, passo a fazer, em virtude das ordens vigentes do governo imperial, uma succinta exposição do estado actual dos diversos ramos do serviço.</p> <p style="text-align: center;">SECRETARIA DA PRESIDENCIA.</p> <p>Quando em setembro do anno passado voltei para a administração, achavam-se fóra do serviço da secretaria os seguintes empregados: o secretario, o official maior, um chefe de secção, dous officiaes, e o archivista. Poderá v. exc. avaliar quanto esta circumstancia devia concorrer para estorvar a regularidade dos trabalhos, e consequentemente a marcha da administração.</p> <p>[...]</p> <p style="text-align: center;">ARCHIVO DAS OBRAS PUBLICAS.</p> <p>A repartição do archivo das obras publicas continúa a estar annexa á da secretaria do governo e a prestar os mesmos serviços. O seu pessoal não soffreu alteração, e os empregados cumprem bem os seus deveres, merecendo especial menção o capitão de engenheiros A. P. de Figueiredo Mendes Antas, que na direcção das obras da capital, e desempenho de outros serviços que exigem conhecimentos profissionaes, tem-me prestado valioso auxilio.</p>	<p>Niterói, s/d 1855</p>	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Valor Administrativo</p>	<p>Presidente Luiz Antonio Barboza</p>	<p>RJ 17</p>
---	----------------------------------	---	--	--------------

<p style="text-align: center;">ARCHIVO ESTATISTICO.</p> <p>Esta repartição tem de ser comprehendida na reforma decretada pela lei n. 699 de 7 de outubro do anno proximo passado: com um só amanuense mal póde o director occupar-se dos trabalhos concernentes aos quadros annuaes do movimento da população, e aos recenseamentos quatriennaes; provavelmente ha de precisar de auxilio extraordinario para os apurar. A criação do archivo estatistico foi o reconhecimento official da sua necessidade: para que elle corresponda, porém, ao fim de sua instituição, é indispensavel dar-se-lhe maior desenvolvimento.</p> <p>Já se acha no archivo grande parte dos mappas do movimento da população de 1855 á esta parte; no fim d'este anno serão apurados, e organizar-se-ha um quadro triennal como se fez com os dados dos annos de 1850—52: assim se obtem um trabalho mais completo, posto que sempre imperfeito pela falta de um registro civil.</p> <p>O arrolamento geral da população que devia ser feito o anno passado, por necessidades indeclinaveis do serviço ficou addiado para este anno sem inconvenientes.</p>				
<p style="text-align: center;"><i>Archivo estatístico.</i></p> <p>Ao que disse o exm. sr. conselheiro Luiz Antonio Barboza em seu relatorio por ocasião de tratar desta repartição, só tenho de accrescentar que já se estão dando as providencias necessarias para no dia 31 de dezembro proceder-se ao arrolamento</p> <p>mento geral da população classificada segundo dispõe o regulamento de 30 de março de 1852 por condições, raças, sexos, idades, estados, naturalidades e occupações, exigindo-se todas estas declarações em listas datadas e assignadas pelos chefes das familias. Tenho esperanza de que este recenseamento seja mais completo e perfeito que o de 1850, confiando no zelo, intelligencia, e bons desejos que encontro no director da repartição, embora não possa esta prestar-lhe ainda a coadjuvação precisa pelas razões indicadas no sobredito relatorio.</p>	<p>Niterói, 01 Ago. 1855</p>	<p>1.Valor Informativo</p>	<p>Vice-Presidente Joé Ricardo de Sá Rego</p>	<p>RJ 18</p>

<p>Voltando á administração foi um dos meus primeiros cuidados modificar aquelle estado de cousas, e parecendo-me provavel que as secções existentes mediante a perseverante direcção do secretario e official-maior recentemente nomeados pudessem em pouco tempo regularisar, e pôr em dia o serviço, uma vez alliviadas do expediente e preparo dos negocios relativos a obras, mandei que esse trabalho ficasse temporariamente a cargo do archivo das obras publicas, considerado a tal respeito como secção da secretaria para não perturbar o systema do regulamento, addindo-lhe o pessoal que aquella incumbencia exigia.</p> <p>Não pouco aproveitou essa medida, devendo-se ao zelo intelligente do major Mendes Antas, como chefe da secção, o adiantamento e expedição de muitos negocios importantes, e comtudo desde logo mostrou-me a pratica que os trabalhos de expediente e preparo, e o regimen disciplinar a que como secção da secretaria ficava sujeita a direcção do archivo, complicavão-se com algumas exigencias do serviço profissional, e inspecção das obras da capital a cargo do mencionado engenheiro, entretanto conservei a medida em vigor até ha pouco, para dar tempo de regularisarem-se os outros serviços da secretaria, ao que se applicarão com empenho digno de ser mencionado o secretario, o official-maior, e o Dr. Luiz de Almeida Brandão.</p> <p>Mandei tambem fazer o ensaio conveniente para a organização do indicador geral, que em todas as secretarias de avultado expediente é indispensavel para dar conta da entrada, destino e solução de todos os papeis, expondo a historia e tradição dos factos administrativos, facilitando a consulta e estudo das secções, com a vantagem de imprimir ao trabalho do archivo uma direcção simples e satisfactoria.</p> <p>Tendo chegado a taes resultados constitui definitivamente esse serviço por deliberação de 17 de Abril p. p., creando uma secção especial que o executasse, tendo tambem a seu cargo a direcção do archivo, matriculas, quadros e outros trabalhos indispensaveis para auxiliar a administração, trazendo periodicamente a seus olhos o estado de todos os negocios, em ordem a evitar faltas muitas vezes sentidas, e retardação indebita dos expedientes, ou cumprimento das ordens.</p> <p>Não hesitei em crear esta secção, porque era desde já indispensavel, qualquer que seja a organização que se venha a dar á repartição, não havendo hypothese a meu ver em que se possa dispensar o serviço a seu cargo, muito principalmente adoptada a divisão de serviço por directorias como autorisa a lei provincial n. 699 de 7 de Outubro de 1854, que não foi posta em execução por subsistirem alguns dos motivos indicados no relatorio anterior, entretanto que sou o primeiro a reconhecer a necessidade cada vez maior dessa medida, sem a qual difficilmente poderá a administração dar a cada um dos ramos de serviço o desenvolvimento correspondente ás exigencias do progresso em que vai a provincia.</p>	<p>Niterói, 02 mai. 1856</p>	<p>1. Normas de Funcionamento</p> <p>2. Profissional de Arquivo</p> <p>3. Valor Informativo</p>	<p>Vice-Presidente Luiz Antonio Barboza</p>	<p>RJ 19</p>
---	--------------------------------------	---	---	--------------

<p style="text-align: center;">ARCHIVO DAS OBRAS PUBLICAS.</p> <p>Revogada a deliberação que mandou correr por esta repartição o expediente das obras publicas, subsiste ella no pé em que d'antes se achava, limitando-se a colher, ordenar e guardar plantas e planos, preparar as de que é incumbida, tirar cópias de desenhos, etc., e examinar pelo lado profissional e scientifico as questões que a presidencia submete ao respectivo director.</p> <p>[...]</p> <p>Por esta repartição promove-se actualmente o arrolamento da população, que deverá fazer-se no dia 31 de Maio, tendo-se remetido aos commissarios 100,000 listas para serem distribuidas pelos chefes de familias, e dado todas as outras providencias que parecerão convenientes afim de obter-se um trabalho mais perfeito do que o de 1850, posto que surgem entre nós a cada passo embaraços a trabalhos dessa ordem.</p> <p>Tem havido demora na remessa de muitos mappas de nascimentos e obitos, sendo preciso repetir exigencias aos parochos, cuja instabilidade nas parochias concorre grandemente para semelhante falta, depende do recebimento daquelles mappas a formação do quadro do movimento da população relativo ao ultimo triennio.</p> <p>Peço licença para pôr termo a esta prolixa e incompleta informação, offerecendo-me para quaesquer outras que V. Ex. queira fazer-me a honra de exigir.</p> <p>Deos guarde a V. Ex.</p> <p>Illm. e Exm. Sr. conselheiro Antonio Nicoláo Tolentino, muito digno vice-presidente da provincia.</p>				
---	--	--	--	--

<p style="text-align: center;">Repartição do archivo estatístico.</p> <p>Foi creada pela deliberação presidencial de 25 de Junho de 1850, e approvada pelo decreto de 6 de Outubro de 1851.</p> <p>E' seu chefe o actual presidente da provincia do Amazonas, Angelo Thomaz do Amaral. Serve interinamente o empregado aposentado Joaquim Francisco Leal. Tem ás suas ordens unicamente um amanuense.</p> <p>Nas villas e freguezias tem commissarios municipaes e paróchiaes, que colligem os apontamentos precisos e dados necessarios para o arrolamento da população.</p> <p>A incumbencia desta repartição é por ora de recensear a população da provincia, e de demonstrar o seu movimento; á medida porém que as circumstancias o permittirem, irá organisando quadros, que consignem numericamente e por series, segundo suas analogias, todos os factos relativos ao homem, estudado em suas diversas posições sociaes, pelo lado civil, industrial e politico.</p>	<p>Niterói, 01 ago. 1857</p>	<p>1. Legislação Arquivística</p> <p>2. Profissional de Arquivo</p>	<p>Vice-Presidente João Manuel Pereira da Silva</p>	<p>RJ 20</p>
---	--------------------------------------	---	---	--------------

<p>Directoria de fazenda da provincia do Rio de Janeiro, 25 de abril de 1863.—Illms. Srs.—Em satisfação a exigencia feita por VV. SS. em officio de 21 do corrente, informo : 1º que desde longa data até o presente os papeis recolhidos ao archivo são lançados em um só livro, denominado—protocollo—que pouca ou antes nenhuma utilidade tem, porquanto apenas indica a data da entrada no archivo do papel, e a data deste; achando-se aquelle mesmo livro escripturado sómente até 7 de agosto do anno findo; 2º que tem sido observadas as disposições dos §§ 2º a 5º do art. 21 do regulamento de 1º de julho de 1859, não tendo sido cumprido o § 1º do mesmo artigo na parte que respeita á escripturação, porque reconhecendo eu, como já havia feito o meu antecessor, segundo declarou no relatorio que apresentou ao Exm. Sr. Dr. Silveira da Motta em 7 de julho de 1859, que convinha melhorar o methodo seguido na classificação dos papeis recolhidos ao archivo, de modo que com a maior facilidade satisfizesse o archivista as requisições que lhe são feitas constantemente, vi-me na impossibilidade de realizar qualquer reforma naquelle sentido, porque as acanhadas dimensões do edificio, onde funcionava a repartição não permitindo que o archivo fosse collocado em uma sala espaçosa, acontecia não haver logar onde fossem accommodados em boa e devida ordem os novos papeis e livros que erão recolhidos. Representei então ao Exm. Sr. presidente da provincia, como se pôde verificar do meu relatorio datado de 1º de maio de 1860, e que anda annexo ao do Sr. Dr. Silveira da Motta, apresentado á assembléa provincial em 1º de junho daquelle anno, fazendo ver o que acabo de dizer a VV. SS., e propondo a unica medida que podia obviar o mal que apontava, e era aproveitar o mais possivel o espaço da sala do archivo, rodeando-a de armarios com toda a altura das paredes e collocando no intervallo que ficava no centro, armarios de duas faces e da mesma altura dos outros. S. Ex. pediu a assembléa provincial que consignasse na lei de orçamento para 1861 a quantia de 4:000\$000 réis, em que era orçada a despeza</p>	<p>Niterói, 01 out. 1863</p>	<p>1. Protocolo 2. Tratamento Documental 3. Archivista 4. Instalações 5. Recursos financeiros 6. Material e Equipamentos 7. Arquivamento</p>	<p>Presidente Polycarpo Lopes de Leão</p>	<p>RJ 21</p>
---	--------------------------------------	--	---	--------------

com a compra dos novos armarios e de caixotes de papelão convenientemente rotulados para acondicionamento dos papeis; no § 19 do art. 1.º da lei n. 1,187 de 23 de agosto de 1860 foi votada aquella somma; e tendo-se contractado com Pradie & Brandon a factura dos armarios por 2:852\$850 participando ellas no fim do mez de julho de 1861 que se achava prompta a obra de que se tinham incumbido. Mas naquella época já se havia reconhecido que o predio onde funcionava a repartição ameaçava ruina; estava resolvida a mudança da directoria para outro edificio, e por esse motivo adiou-se a collocação dos novos armarios para quando o predio estivesse convenientemente reparado. Tudo quanto acabo de dizer consta da exposição, que corre impressa, por mim apresentada ao Sr. Dr. Sá Rego em 8 de agosto de 1861, e do relatorio do Sr. desembargador Bello, a pag. 46, do qual se lê o seguinte trecho: « O projectado trabalho do melhoramento do archivo, e de uma conveniente classificação dos livros e documentos archivados, não pode ainda ser realizado, segundo informa o director, em consequencia de achar-se resolvida a mudança da repartição para outro edificio, attento o estado de ruina do predio provincial em que ella funciona actualmente » Em agosto de 1862 effectuou-se a mudança da repartição para o predio onde se acha, o qual por VV. SS. já foi reconhecido como improprio para o serviço que presta, e desde então teve o archivista de occupar-se exclusivamente da arrumação dos papeis e livros, que estavam confundidos uns com outros, em consequencia da mudança, até 6 de outubro, em que foi acommettido da enfermidade de que falleceu em 21 de dezembro. O actual archivista principiou a servir em 7 de janeiro do corrente anno, e no tempo decorrido desde então até o presente não tem podido concluir o trabalho, de que se occupava o seu antecessor, de lançar os papeis atrazados, em consequencia de ser constantemente distraído para ministrar os livros e papeis que lhe são pedidos, e para satisfazer outras incumbencias de seu cargo. Na exposição que apresentei ao Sr. Dr. Sá Rego, em 8 de agosto de 1861, demonstrei a necessidade de dar um ajudante ao archivista, e a VV. SS. retirei o que disse naquella occasião: um só homem, ainda o mais dedicado e expedito, não póde escrever os livros de entrada e sahida de papeis, classificar estes, satisfazer os continuados pedidos de documentos, proceder a buscas e passar certidões em não pequeno numero, e as mais das vezes extensissimas. Deus guarde a VV. SS. — Ilhms. Srs. commendador Candido Caldeira de Souza e Dr. Joaquim Ignacio Alvares de Azevedo. — O director, *Francisco Antonio de Almeida*.

[...]

<p>são , em geral, dadas com alguma demora. Segundo uma nota dada em 23, pelo chefe desta secção, existião nella por informar nesse dia 37 papeis: 2.^a secção. — O trabalho do expediente que consta da verificação prévia dos calculos arithmeticos dos documentos, em virtude dos quizes entra ou sahe dinheiro, e que por sua natureza não pertencem á 1.^a secção, da conferencia e resenciamento das ferias de obras, da organização das relações dos credores contemplados nas mesmas ferias, quer tenham de ser pagas pelo pagador especial quer pelas collectorias, é feito com pontualidade. As informações são, em geral, dadas com promptidão, acontecendo muitas vezes serem os papeis processados e informados no dia immediato ao da sua entrada na secção, e só ha maior demora quando a questão é complicada, ou quando ha necessidade de fazer, em virtude de ordens superiores trabalhos que por sua natureza preferem o ordinario. No dia 23 havia por informar 10 papeis, segundo declarou o respectivo chefe. 3.^a secção. — Esta secção mui pouco trabalho de expediente tem ; consiste elle quasi que exclusivamente nas guias dadas aos contribuintes que as reclamão para pagarem amigavelmente impostos de annos anteriores, as quaes são passados com promptidão. São raras as occasiões que o chefe desta secção tem de dar informações, as quaes então não são demoradas. Havia por informar no dia 24, segundo declarou aquelle chefe dous papeis. O mesmo chefe e mais dous empregados da secção estão incumbidos da organização da relação dos responsaveis sujeitos á prestação de contas, exigida por VV. SS. No anno de 1862 deu a 1.^a secção 393 informações ; a 2.^a 813 e a 3.^a 55 ; no trimestre de janeiro a março do corrente anno, deu a 1.^a secção 73 informações, a 2.^a 222 e a 3.^a 7, vindo assim a montar a 1564 as informações dadas pelas tres secções da contadoria, nos 15 mezes decorridos de janeiro de 1862 ao fim de março do corrente anno ; a saber : 466 pela 1.^a secção ; 1:036 pela 2.^a, e 62 pela 3.^a. — Archivo A respeito desta estação nada tenho de accrescentar ao que, em officio de 25 do corrente informe a VV. SS.</p> <p>[...]</p>				
---	--	--	--	--

<p>O art. 2.º divide o pessoal por quatro secções, uma central e tres de expediente.</p> <p>Nos termos do art. 3.º a secção central, dirigida immediatamente pelo official maior, devia compor-se além delle, de um 2.º official e um amanuense, ficando cada uma das secções de expediente com um chefe, um 1.º e um 2.º officiaes, e um amanuense; etal é, com o archivista, o porteiro, e tres continuos, o pessoal reconhecido no art. 1.º</p> <p>Vê-se porém, pelos termos do art. 9.º da lei n. 1271 de 27 de dezembro de 1862, que o legislador provincial quiz extinguir, como effectivamente extinguiu, a 1.ª daquellas secções por que sómente se refere ás de expediente, quando dá a cada uma dellas um chefe, dous officiaes e um amanuense.</p> <p>De sorte que com essa diminuição de pessoal, já realisada, ficou a secção central reduzida ao official maior, e quem quer que elle seja, não poderá por si satisfazer a todas as incumbencias determinadas nos diversos §§ do art. 3.º e cumprir todos os deveres expressos nos do art. 11.</p> <p>Está pois de facto annullada a secção central, e por modo inconveniente ao serviço da repartição.</p> <p>Assim, o indicador de que falla o § 1.º do citado art. 3.º está hoje a cargo de um 1.º official da 2.ª secção de expediente.</p> <p>O fecho e endereço do expediente que eu havia confiado ao porteiro, a exemplo do que se pratica nas secretarias de estado, é actualmente feito pelas tres secções, para evitar a demora da expedição e os enganos na direcção da correspondencia: o que não raras vezes acontecia.</p> <p>O livro de matricula das autoridades e empregados da provincia é escripturado promiscuamente pelos empregados das secções a que pertence a expedição de seus títulos de nomeação, e o mesmo se dá a respeito do livro de licenças.</p> <p>Os protocollos, em numero de quatro, correspondendo um ao archivo, e tres ás directorias da provincia, erão escripturados por um 2.º official da 3.ª secção; agora que esse empregado está no goso de licença, é a respectiva escripturação feita segundo ordem minha, por um empregado qualquer que esteja menos atarefado na occasião, e por vezes o tem sido pelo continuo Gabriel Garcez Gralha.</p> <p>A synopse e indice alphabetico das decisões da presidencia que estabelecem doutrina nunca se fez nesta repartição.</p> <p>As relações trimestraes dos empregados da provincia, de que falla o § 9.º forão sempre dispensadas por inuteis.</p> <p>De sorte que de todos os encargos do art 3.º sómente são desempenhados pelo official maior a escripturação do livro de juramentos (§ 5.º), a synopse das leis (§ 7.º) e a nota diaria dos despachos que devem ser lançados no livro da porta, e enviados á folha official (§ 10).</p> <p>O art. 11, no § 12, commette ao official maior o-cuidado de mandar fazer o extracto do expediente destinado á imprensa. Não julgo boa essa disposição: em primeiro lugar os negocios reservados e aquelles que, ainda iniciados, podião vir a ser embaraçados pelos efeitos da publicidade, não devem transpirar; além disso a publicação a ninguem aproveita: os interessados têm os despachos que se publicão e as informações que podem obter na repartição; para conhecimento daquelles que têm de cumprir as ordens ha as proprias ordens que lhes chegão ás mãos; aliás, nem a publicação, por tardia, muitas vezes aproveita, nem o simples extracto obriga, nem a folha official é lida por todos; para a provincia, quando não fallem pela administração os resultados praticos, as palavras nada exprimem; finalmente a secretaria dispensa taes extractos porque tem outras fontes a que sempre recorre.</p>	<p>Niterói ,</p> <p>s/d</p> <p>1864</p>	<p>1. Normas de Funcionamento</p> <p>2. Arquivista</p> <p>3. Protocolo</p>	<p>Presidente</p> <p>João Crispiano Soares</p>	<p>RJ 22</p>
--	---	--	--	--------------

DOS PROTOCOLLOS.

Art. 7.º A primeira secção terá quatro protocollos: um para cada uma das directorias de fazenda e obras publicas, outro sob o titulo —pçlicia—para a repartição da policia, e o ultimo para o archivo.

Art. 8.º A segunda secção terá igual numero: um para cada uma das directorias de fazenda e obras publicas, outro sob a denominação — diversos — para a repartição da policia e a camara municipal da capital e o ultimo para o archivo.

Art. 9.º A terceira secção, cinco protocollos: um para cada uma das directorias de fazenda, obras publicas e intrucção, o quarto, sob o mesmo titulo e para o mesmo fim do terceiro da 2.ª secção, e o quinto para o archivo.

Art. 10. Os protocollos do archivo servirão para a remessa dos papeis relativos aos negocios findos, mandados ao archivista, o qual assignará as verbas das cargas, depois de as conferir com os papeis.

Art. 11. Os requerimentos, officios e mais papeis sobre que as directorias, a policia ou a camara da capital tiverem de prestar quaesquer esclarecimentos ou informações ser-lhes-hão remetidos em protocollo.

Art. 12. Os despachos dos requerimentos serão rubricados pelo presidente, os dos officios e demais papeis sel-o-hão por elle ou pelo secretario, de ordem delle, por bem do disposto no artigo 10 § 2.º do regulamento.

Art. 13.º Os protocollos do expediente terão 7 columnas, aonde serão lançados 1.º o numero e letra do papel, 2.º a sua data, 3.º o nome do signatario, 4.º a summa da materia, 5.º a enumeração dos annexos, 6.º a data da remessa, sendo a 1.ª columna marginal á esquerda, não comprehendida nessa enumeração, destinada ás notas, como abaixo se dirá.

Art. 14. As cargas serão assignadas pelos directores ou seus immediatos, e pelos secretarios da camara e policia, ou quem os substituir:

Art. 15. A's sahidas dos papeis precederá exame do official-maior, e a este compete tambem verificar as entradas e assignar os protocollos das outras repartições, podendo este ultimo serviço ser feito pelos chefes de secção.

Art. 16. Logo que entrarem os papeis sahidos em protocollo, notar-se-hão a entrada e a data.

A. e.

<p>desta na columna marginal da esquerda sob a epigraphe—notas, designando-se a entrada pela letra —E— e a data abrevia-damente por algarismos.</p> <p>Art. 17. Os protocollos do archivo terão oito columnas: 1.º para o numero e letra do papel, 2.º data do mesmo, 3.º signatario, 4.º materia, 5.º classificação, 6.º annexos e 7.º despacho final, servindo a columna marginal esquerda para a data da remessa para o archivo.</p> <p>Art. 18. O archivista terá tres protocollos, um para cada secção, alem dos livros que actual-mente tem.</p> <p>Art. 19. Nesses protocollos lançará elle os papeis pedidos pelas secções do modo o mais abreviado e conciso que puder; as cargas serão assignadas pelos chefes de secção.</p> <p>Art. 20. Havendo urgencia de serviço, as notas dos pedidos ficarão no archivo para resalva do archivista, e os papeis serão por este immediatamente remettidos sem formalidade alguma.</p> <p>Art. 21. Voltando os papeis serão essas notas restituídas.</p> <p>Art. 22. As exigencias do presidente ou do secretario, para cuja satisfação se deva retirar papeis do archivo, serão mandadas ás secções para o devido cumprimento e preparo.</p> <p>Art. 23. Poderá porem o secretario por nota sua exigir directamente do archivo quaesquer papeis, que tambem lhe serão remettidos directamente, ficando a nota.</p>				
--	--	--	--	--

DOS LIVROS DE MATRICULA E LICENÇAS.

Art. 24. Cada secção terá um livro para matricula e outro para licenças de empregados e autoridades da provincia.

Art. 25. No primeiro lançar-se-hão os titulos e apostillas, por abreviatura, pela forma actualmente seguida.

Art. 26. No segundo lançar-se-hão pela mesma forma os titulos que concederem licenças, addicionando-se-lhes as datas em que os licenciados tiverem entrado no gozo dellas e reassumido o exercicio de seus cargos.

Art. 27. Esses livros não dispensão as matriculas especiaes das autoridades policiaes e judiarias, dos serventuarios dos officios de justiça e da guarda nacional que continuarão a ser escripturados pelo modo até aqui seguido.

DOS CONSULTORES.

Art. 28. Cada secção terá um consultor, que assim se chamará um livro especial, onde se lançarão os avisos, portarias, deliberações e ordens que contenhão doutrina, ou estabelecção principio, designando-se nelle com a maior claresa e concisão: 1.º a data do acto, 2.º a autoridade de que partito, 3.º o resumo delle, indicando-se á margem esquerda o objecto ou materia a que pertence, segundo a classificação geral adoptada na secretaria.

Art. 29. Fica ao cuidado dos chefes de secção fazer na escripturação desses livros as subdivisões por materias, segundo aquella classificação, para facilitarem as buscas.

DISPOSIÇÕES GERAES.

Art. 30. Os livros de que tratão os capitulos antecedentes serão abertos, numerados, rubricados e encerrados pela fórma recommendada no regulamento.

Art. 31. Os chefes de secção terão ainda livros de notas aonde indiquem o movimento dos trabalhos, em ordem a se orientarem facilmente a respeito dos papeis sobre negocios importantes que forem para o gabinete e das datas em que delle voltarem, fazendo tambem as precisas remissões ao indicador e aos protocollos.

Art. 32. Nesses livros notar-se-hão pelos numeros, materias e datas os papeis destinados aos relatorios da presidencia.

DAS MINUTAS.

Art. 33. As minutas não serão mais registradas, porem reunidas mensalmente por ordem de materias, segundo a classificação geral, e nessa ordem encadernadas na secretaria.

Art. 34. Seguir-se-ha nesse trabalho a ordem de datas, o sendo estas iguaes, a de autoridades, conforme a sua cathogoria; as minutas de officios a particulares occuparáo o ultimo lugar na classificação por datas.

Art. 35. Essas minutas serão numeradas e rubricadas, segundo as recommendações do regulamento.

Art. 36. A cada collecção mensal juntar-se-ha um indice com a summa das minutas e o numero da folha.

Art. 37. Não poderão ser encadernadas as minutas borradas, raspadas, cancelladas ou emendadas: as que tiverem taes defeitos serão passadas a limpo antes da encadernação.

Art. 38. Se no fim do mez as minutas relativas a qualquer das materias a cargo das secções forem em numero inferior a trinta, serão ellas simplesmente brochuradas pelo systema actualmente seguido, e encadernadas com as do mez seguinte.

Art. 39. As capas das collecções indicarão o anno e o mez ou mezes das minutas, a materia e a secção a que pertencem.

DA PUBLICAÇÃO DO EXPEDIENTE PELA FOLHA OFFICIAL.

Art. 40. Publicar-se-hão somente: 1.º os despachos em petições de qualquer genero, 2.º as leis e decretos, 3.º os contratos, 4.º as deliberações, 5.º as portarias doutrinarias, 6.º os annuncios, editaes e avisos, 7.º quaesquer outros officios, quando assim fôr determinado expressamente.

Os actos enumerados em primeiro lugar serão publicados sem demora, e para esse fim o official-maior remetterá diariamente á redacção da folha a respectiva nota.

Art. 41. Os enumerados em segundo lugar, logo que estiverem registrados, serão mandados por copia para a imprensa.

Art. 42. Os termos do contrato dar-se-hão á publicidade logo que forem devidamente assignados, e assim tambem os annuncios, editaes e avisos, logo que o forem pelo secretario.

Art. 43. Os mais actos lavrados em cada semana, salvo recommendação especial em contrario, serão presentes por copia ao secretario até o terceiro dia da semana seguinte, para serem revistos e mandados á redacção da folha.

Art. 44. Nos autographos notar-se-hão as datas de sua publicação; nas minutas porém indicar-se-ha essa publicação pela letra -P-.

Art. 45. Os trechos da folha official que publicarem todos os actos enumerados precedentemente serão cortados e collados methodicamente em quadernos, pelo systema actualmente adoptado: haverá um quaderno para os despachos, outro para as deliberações, portarias e officios, outro para as leis, decretos e contratos e um ultimo para os annuncios, editaes e avisos.

Art. 46. À margem de cada um desses trechos indicar-se-ha a data da folha official de onde forem cortados.

Art. 47. Esse serviço será feito por um continuo, sob a inspecção do official-maior.

<p style="text-align: center;">DO SERVIÇO.</p> <p>Art. 48. O official-maior, ao encerrar diariamente o ponto, na fôrma do regulamento, tirará delle um resumo que será immediatamente remettido ao secretario, para providenciar em caso de falta de pessoal em qualquer das secções.</p> <p>Art. 49. As substituições serão feitas segundo o regulamento, podendo porem os chefes de secção ser substituidos pelos respectivos empregados, em escala descendente.</p> <p>Art. 50. Os papeis sobre que se não tenha de dar informações e aos quaes se deva tão somente juntar outros que existão nas secções ou no archivo, serão promptamente aviados e remettidos ao secretario.</p> <p>Art. 51. As minutas dos officios extensos e importantes dirigidos aos ministros serão apresentadas ao secretario antes de tiradas a limpo.</p> <p>Art. 52. Nas informações e preparos referir-se-hão os precedentes dos negocios e da administração, os principios reguladores da materia, e a summa dos papeis.</p> <p>Art. 53. Cumpridas as notas do expediente, lançar-se-ha a devida verba junto dellas e no</p>				
<p>Por deliberações de 20 de Setembro concedi a Carlos Leopoldo Frederico da Costa e Almeida, e a João Germack Possollo, as aposentadorias, que por enfermidades, pedirão nos lugares, de chefe de secção o primeiro, e de primeiro official o segundo; e para preencher as vagas que se derão, nomeei chefe de secção o bacharel José Joaquim Rodrigues Lopes; primeiro official o segundo, Antonio Henriques de Miranda e Silva; segundo, o archivista Antonio Nepomuceno Pí-nheiro, archivista o amanuense João da Costa Leal, e amanuense o praticante Agostinho Maximo de Souza Barradas.</p> <p>O serviço marcha ora regularmente, segundo me informou o Sr. Nuno Alvares Pereira e Souza, secretario do governo, em quem encontrei a mais decidida e intelligente coadjuvação, e cujos merecimentos, fôrão como V. Ex. o fez, por mim também apreciados.</p> <p>[...]</p>	<p>Niterói, 10 out. 1867</p>	<p>1. Arquivista</p>	<p>Vice-Presidente Eduardo Pindahiba de Mattos</p>	<p>RJ 23</p>

<p style="text-align: center;">Directoria de obras publicas.</p> <p>A alteração que houve nesta repartição foi a seguinte :</p> <p>Passou o archivista José Martins Veiga para igual emprego na directoria de fazenda, e teve por substituto José Joaquim de Paula Madeira.</p> <p>Foi nomeado ajudante interino dos chefes de districto o engenheiro Roberto Schlobach da Costa.</p> <p>Ao director desta repartição, o intelligente engenheiro Dr. Alfredo de Barros e Vasconcellos, rendo a justiça que merece pela sua constante e leal coadjuvação durante o tempo em que substitui a V. Ex.</p>				
<p>Nomeei :</p> <p>Collector das rendas provinciaes do municipio de Iguassú, a José Joaquim Gonçalves, por deliberação de 15 de Novembro, mas ainda não entrou em exercicio .</p> <p>Ajudante do archivista da directoria de fazenda, na fórmula do decreto n.º 1747, de 30 de Novembro, a Joaquim Marianno Cardozo de Abreu Sudré, por deliberação de 9 de Dezembro, tendo tomado posse a 23 do mesmo mez.</p> <p>Na fórmula do art. 3.º da deliberação de 27 de Janeiro de 1864, declarei, por acto de 12 de Novembro, sem effeito a nomeação de Francisco Augusto de Paula Carvalho para o emprego de escrivão da collectoria de Campos, e, na mesma data, nomeei para preencher a vaga a João Maria da Silva Corrêa, que ainda não entrou em exercicio.</p> <p>[...]</p>	<p>Niterói , 06 Mar. 1873</p>	<p>1. Ajudante de Arquivista</p> <p>2. Arquivista</p>	<p>Ex-Presidente Bento Rui de Oliveira Lisboa</p>	<p>RJ 24</p>

<p>Por deliberação de 28 de Dezembro permiti que o 2.º official da directoria de instrucção, Antonio de Souza Oliveira, e o archivista da directoria de fazenda, José Martins da Veiga, trocassem os respectivos lugares.</p> <p>[...]</p> <p>Deram-se na secretaria as seguintes alterações de pessoal:</p> <p>Nomeei ajudante do archivista, creado ultimamente pela Assembléa Provincial, o cidadão Pedro Orsini Grimaldi Pereira do Lago.</p> <p>Concedi aposentadoria ao chefe de secção Braz Joaquim da Silveira, e nomeei para substituí-lo o 4.º official Aureliano Maximo Barboza.</p> <p>Para este lugar foi nomeado o 2.º official Antonio Nepomuceno Pinheiro, e para a vaga que este deixou, o amanuense Agostinho Maximo de Souza Barradas, sendo removido para o emprego de amanuense da secretaria o amanuense archivista da directoria de instrucção Pedro Alexandre Nunes de Sá.</p>				
--	--	--	--	--

4.15 RIO GRANDE DO NORTE

O Arquivo do Rio Grande do Norte era constituído por funcionários e uma subestrutura de uma repartição pública, a qual obedecia diretamente à Secretaria de Governo ou à Presidência Provincial.

O Arquivo era responsável pela acumulação dos documentos, tendo em vista apoiar administrativamente a Presidência e o Secretariado nas relações internas e externas com a esfera pública. O Arquivo e a Secretaria estavam hierarquicamente subordinados ao Presidente da Província.

As funções da Secretaria e do Arquivo eram correlatas, pois este último deveria registrar, guardar e disponibilizar os documentos para tramitação, zelando pelos itens documentais recebidos e acumulados pelas presidências e demais repartições que se correspondiam com a governança provincial.

Os relatórios contemplam temas ligados aos arquivos, tais como: o arquivista; recursos financeiros; valor administrativo; estado de ordenação e preservação; e o ajudante de arquivista.

Em 1882, o 1º vice-presidente Mathias Antônio da Fonseca Morato cita o "Arquivo Público do Império" e inclui uma legislação arquivística seguida da posição do Arquivo na estrutura pública.

AMOSTRAGEM	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p>que percebem. Por algum tempo esteve o lugar de Archivistista incumbido ao Amanuense mais moderno com a gratificação de 50/000 rs annuaes, até que pelo § 4º do Capitulo 2.º da Lei n. 209 de 3 de Julho do anno passado foi esta gratificação suprimida.</p> <p>Não me parece, Senhores, que a Secretaria do Governo, que é, por assim me exprimir, a arteria principal de todas as outras Repartições publicas da Provincia, d'onde parte o primeiro movimento de todos os negocios, possa prescindir da existencia de um Archivistista, que exclusivamente se ocupe do arranjo e guarda de todos os papéis; nem convirá mesmo que tão pesada incumbencia esteja á cargo de algum dos Empregados de escripturação; porque o mesmo importa que distrahi-lo de um para o encarregar de outro serviço.</p> <p>Assim que não duvido propor-vos a criação do lugar de Archivistista, a quem se poderá dar um ordenado proporcionado ao seu trabalho. Como sabeis, são diminutos os ordenados dos Empregados da Secretaria do Governo, e ainda que, em attenção a isto lhes fossem concedidos os emolumentos, que são repartidos igualmente, com tudo, continuando a fazer parte da Receita da Provincia, os que se pagão pelo Titulos dos Officiaes da Guarda Nacional, e que são os que mais avultão, os demais são tão mesquinhos, que d'elles apenas pôde caber annualmente de 10/ a 15/000 rs. á cada Empregado. Assim pois, não vos propondo augmento algum nos ordenados, peço-vos ao menos que decreteis em favor dos mesmos Empregados todos os emolumentos indistinctamente, que ainda assim mui pequena vantagem perceberão.</p>	<p>Natal, 03 mai. 1850</p>	<p>1. Arquivista 2. Recursos financeiro</p>	<p>Vice-Presidente João Carlos Wanderley</p>	<p>RN 01</p>

<p>Esta Repartição Publica funciona regularmente: o Archivo está organizado, e de prompto se acham os documentos n'elle existentes, necessarios ás decisões dos casos occurrentes no expediente da Presidencia, seus trabalhos andam em dia, o que se deve principalmente ao zelo, intelligencia e muita pratica d'este serviço, que tem o seu digno Secretario, como tambem á assiduidade em geral dos mais empregados, que trabalham muitos dias além da hora. O quadro n. 1. confirma quanto acabo de vos dizer: por elle se vê que se tem feito no tempo de minha administração na Secretaria do Governo 8620 trabalhos, dos quaes 3332 são papeis expedidos em correspondencias, 528 copias e 4760 registros.</p>	Natal, 04 jul. 1854	1.Estado de Ordenação 2. Valor Administrativo	Presidente Antonio Bernardo de Passos	RN 02
<p>Os de mais empregados cumprem em geral as suas obrigações: o expediente e o registro que se achavam atrasados esta'o em dia, o archivo que permanecia em estranha confusa'o acha-se em ordem; e para que V. Ex. possa avaliar do serviço que por esta Repartição se tem feito, offereço á illustrada consideração de V. Ex. o quadro junto sobre n. 1, que bem o demonstra.</p>	Natal, 19 mai. 1858	1.Estado de Ordenação	Vice-Presidente Octaviano Cabral Rapôso da Camara	RN 03
<p>A secretaria resente-se da falta de estantes no archivo, para a boa guarda de papeis importantes; as que existem sobre serem insufficientes, acham-se quasi inutilisadas pelo caruncho.</p>	Natal, 11 jun. 1873	1.Estado de Ordenação 2.Estado de Preservação	2º Vice- Presidente Bonifacio Francisco Pinheiro de Camara	RN 04
<p>Tendo sido extinto pelo mesmo regulamento o lugar de official maior, que deve ser restabelecido para coadjuvar o secretario na redacção do expediente, o qual actualmente pesa sobre esse funcionario, e creado o de ajudante do archivista, que pode ser supprimido sem detrimento do serviço publico, julgo imprescindivel uma nova reforma, para o que espero me concedereis a necessaria authorisação.</p>	Natal, 18 out. 1877	1.Ajudante de Arquivista	Presidente José Nicoláo Tolentino de Carvalho	RN 05

<p>Autorizado pelo art. 6º da lei provincial n. 773 de 9 de Setembro do anno passado, dei novo regulamento á Secretaria. E como pelo novo regulamento fossem augmentadas as attribuições do archivista, e não podesse esse empregado dar conta dos trabalhos que lhe foram commettidos, resolvi crear o lugar de ajudante do archivista, com o vencimento annual de 1:100\$000.</p>	<p>Natal, 18 abr. 1877</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Antonio de Passos Miranda</p>	<p>RN 06</p>
<p>Para esse lugar julguei conveniente transferir o official archivista, José Antonio de Souza Caldas Junior, nomeando para substituil-o o respectivo ajudante Carlos Bastos.</p> <p>Com o restabelecimento do lugar de official-maior nenhum augmento houve de despeza, porque ficou extincto o de ajudante do archivista, e foi aproveitado um emprego addido.</p>	<p>Natal, 06 mar. 1878</p>	<p>1.Arquivista 2.Ajudante de Arquivista</p>	<p>1º Vice- Presidente José Nicoláo Tolentino de Carvalho</p>	<p>RN 07</p>

<p>A Secretaria do Governo está dividida em duas secções sómente, ambas muito sobrecarregadas de trabalhos, bastando considerar por exemplo, que pela 1ª Secção correm os seguintes negocios : do Ministerio do Imperio, Fazenda, Agricultura, Estrangeiros, Camaras dos Srs. Deputados e Senadores, Presidencias de Provincia, Bispado, Archivo Publico, Estatistica, Thesouraria de Fazenda, Thesouro Provincial, Alfandega, Correio, Instrução Publica, primaria e secundaria, Assembléa Provincial, Hospital de Caridade, Saude Publica, Commissões de Soccorros, Vigararias, Camaras Municipaes, Telegrapho, e os que dizem respeito a commissario vaccinador e engenheiro.</p>	<p>Natal, 27 out. 1879</p>	<p>1.Posição do Arquivo na Estrutura Pública</p>	<p>Presidente Rodrigo Lobato Marcondes Machado</p>	<p>RN 08</p>
<p>Documentos para o archivo publico</p> <p>Tendo-me sido requisitadas em Aviso do Ministerio do Imperio de 7 de Outubro do anno passado, providencias no sentido de serem remettidos para o Archivo publico do Imperio, na fórma do disposto no artigo 14 do Regulamento a que se refere o Decreto n.º 6164 de 24 de Março de 1876, os documentos que devam ser ali guardados e se achem nos archivos das Camaras municipaes, ou nos de quaesquer repartições publicas desta Provincia, ou em poder de particulares, determinei ás mesmas Camaras, em circular de 27 do dito mez, que enviassem a esta Presidencia os documentos, que por ventura, existissem nos seus archivos, afim de poder satisfazer á citada requisição.</p> <p>Responderam-me as Camaras da Macahyba, Papary, Touros, Caraúbas, Triumpho e Páu dos Ferros declarando-me— que nos seus archivos nenhum documento existia no caso de ser guardado no Archivo publico.</p> <p>A Camara municipal da villa de Canguaretama remetteu-me o livro de tombo em que foram lançados os termos da criação da Villa-Flôr e demarcação do patrimonio dos Indios.</p> <p>As demais camaras não responderam ainda a minha circular.</p> <p>No mesmo sentido officiei ás repartições publicas sem nenhum resultado.</p>	<p>Natal, 16 mar. 1882</p>	<p>1.Legislação Arquivística</p> <p>2.Posição do Arquivo na Estrutura Pública</p>	<p>1º Vice- Presidente Mathias Antonio da Fonseca Morato</p>	<p>RN 09</p>
<p>Por Acto de 9 de Outubro concedi tres mezes de licença ao Archivista João Walfrido de Mello Agucena.</p>	<p>Natal, 09 fev. 1883</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Francisco de Gouveia Cunha</p>	<p>RN 10</p>

			Barreto	
<p align="center">Secretaria do governo</p> <p>Essa repartição continúa a prestar bons serviços sob a intelligente direcção do Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco.</p> <p>Autorisado pela assembléa provincial, dei tambem novo regulamento a essa repartição.</p> <p>Nomeei para os logares de 1^{os} e 2^{os} officiaes Francisco Theophilo Bezerra da Trindade, Joaquim Soares Raposo da Camara, Joaquim Ignacio Rodrigues Pessoa e Umbelino Augusto Alvares, que já o exerciam interinamente ; e para o de archivista, vago por ter sido removido para o thesouro provincial Pompeu Ezequiel de Souza Sant'Iago, nomeei o cidadão Gustavo Olympio Alvares, que logo prestou juramento e entrou em exercicio.</p> <p>Eis as informações que, na occasião, posso ministrar a V. Ex. São sem duvida difficientes ; para mais, porem, faltou-me o tempo.</p> <p align="center">Deus Guarde a V. Ex.</p> <p>Palacio da Presidencia do Rio Grande do Norte, 30 de Outubro de 1886.—Ilm. e Exm. Sr. Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley, 2^o vice-presidente desta provincia.</p> <p align="center"><i>José Moreira Alves da Silva.</i></p>	Natal, 30 out. 1886	1.Arquivista	Presidente José Moreira Alves da Silva	RN 11
<p align="center">Secretaria do Governo</p> <p>Continúa esta repartição a cargo do digno secretario, bacharel Pedro José de Oliveira Pernambuco.</p> <p>Tendo sido transferido o archivista desta secretaria, Pompêo Ezequiel de Souza Sant'Iago para igual cargo no thesouro provincial, foi nomeado para substitui-lo o cidadão Gustavo Olympio Alvares.</p> <p>Autorisado pelo § 2^o do art.º 8º da lei n.º 985 de 10 de junho deste anno, o meu honrado antecessor deu, em 23 de setembro ultimo, novo regulamento á esta repartição.</p>	Natal, 15 jan. 1888	1.Arquivista	Presidente Antonio Francisco Pereira de Carvalho	RN 12

4.16 RIO GRANDE DO SUL

O Arquivo da Província do Rio Grande do Sul era uma repartição pública subordinada diretamente à Secretaria de Governo ou à Presidência Provincial. O armazenamento dos documentos era de responsabilidade do Arquivo da Secretaria, que apoiava administrativamente a Presidência e o serviço público da Secretaria nas relações internas e externas com a esfera pública. Tanto o Arquivo quanto a Secretaria recebiam ordens do Presidente da Província, mas contavam também com “Chefes de Seções”.

As funções da Secretaria estavam ligadas àquelas do Arquivo, na medida em que este último deveria registrar, guardar e disponibilizar os documentos para uso, assim como zelar pelos documentos recebidos e acumulados pelas presidências nas suas atividades.

Em um panorama geral dos temas ligados ao Arquivo abordados nos relatórios presidenciais, é possível citar: o arquivista; o estado de ordenação; o material e os equipamentos; os recursos financeiros; a presença de legislação arquivística; as instalações; as normas de funcionamento; o tratamento documental; e a evocação do valor administrativo do Arquivo.

Em 1850, o Presidente José Antônio Pimenta Bueno cita o "Arquivo Público Provincial", segundo a Lei 150 de 1848, este Arquivo nada mais era do que o "Arquivo dos Engenheiros Provinciais", que ficavam responsáveis pela elaboração da "Carta da Província", pelas "Obras Públicas" e questões geográficas.

Em 1851, o vice-presidente Patrício Correia da Câmara publica em sua fala na assembleia provincial que o mesmo Arquivo seria relacionado e incorporado ao serviço de compilação e sistematização de dados estatísticos, denominado "Arquivo Público Provincial e Estatístico".

Nos anos de 1859, 1860 e 1861, o presidente Joaquim Antão Fernandes Leão relata dados sobre o "Arquivo das Obras Públicas", destacando as normas de funcionamento e o arquivista.

AMOSTRAGEM INICIAL	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p style="text-align: center;">— 7 —</p> <p>Proponho que se eleve o Primeiro Official á cathegoria de Official Maior com o ordenado annual de um conto e quatrocentos mil réis. Tres Segundos Officiaes á cathegoria de Primeiros, vencendo cada um , um conto e dusentos mil réis , servindo um d'elles de Archivista. Ficando tres Segundos com um conto , e oitenta mil réis cada um.</p> <p>Que ao Porteiro se dê o ordenado de setecentos e vinte mil réis , e ao Continuo seis centos mil réis.</p> <p>Além d'estes empregados proponho mais a admissão de dous Amanuenses com o ordenado de dusentos e quarenta mil réis cada um.</p>	<p>Porto Alegre, 01 mar. 1846</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Conde de Caxias</p>	<p>RS 01</p>
<p>O Archivo não está convenientemente organizado: é antes empregado de penna , que archivista , o que tem esse encargo: a falta de empregados me obrigou a distrahir-o das suas occupaões especiaes: para o material do archivo necessita-se de quatro centos mil reis , e para as despesas de impressão de circulares, relatorio, balanço, leis, e ás vezes reimpressões de outros objectos, a quantia de oito centos mil reis, em lugar de seis centos mil réis, que decretastes.</p>	<p>Porto Alegre, 05 out. 1847</p>	<p>1.Estado de Ordenação 2.Material e Equipamentos 3.Recursos financeiros</p>	<p>Presidente Manoel Antonio Galvão</p>	<p>RS 02</p>

<p style="text-align: center;">Secretaria do Governo.</p> <p>Está completo o pessoal d'esta Repartição pelo modo estabelecido na lei n. 92 de 24 de Novembro do anno passado: opportunamente se fará o Regulamento e se providenciárá sobre a organização do archivo.</p> <p>Para que o ordenado do continuo estivesse em relação ao serviço que este empregado presta na Repartição, foi equiparado ao de 600.000 rs. que percebem os amanuenses: este augmento de despeza, de mais 40.000 rs. annuaes, á contar do 1.º de Janeiro do corrente anno, depende de vosso assentimento.</p> <p>O mappa sob n.º 1 mostra o pessoal da Secretaria e o de n. 2 o seu expediente nos mezes de Outubro a Dezembro do anno passado.</p> <p style="text-align: center;">Secretaria da Assembléa.</p> <p>Comprário-se os objectos precizos para o seu archivo e fizerão-se os concertos da casa, na forma prescripta no artigo 2.º § 2.º e artigo 12 da Lei n. 120 de 13 de Dezembro do anno passado.</p>	<p>Porto Alegre, 04 mar. 1848</p>	<p>1. Estado de Ordenação</p> <p>2. Legislação Arquivística</p>	<p>Vice-Presidente João Capistrano de Miranda Castro</p>	<p>RS 03</p>
<p>O Serviço desta Repartição marcha regularmente, mas o trabalho cresce e o Registro principia outra vez a atrazar-se, particularmente agora pela invasão de mais de mil e oito centos officios feitos em viagem.</p> <p>Precisa por tanto hum augmento de quatro Praticantes, com quem se gaste hum conto e duzentos mil reis, sem direito a emolumentos.</p> <p>A casa he pequena e mal disposta, e peor estava. Fez-se huma mudança notavel trocando-lhe a entrada para dar melhor commodo ao Archivo, que se não está bem, ficou sofrivelmente arranjado em melhor espaço. Sob n.º 1 vereis a relação do seu pessoal e n.º 2 a demonstração dos trabalhos durante a actual Presidencia.</p>	<p>Porto Alegre, 01 jun. 1849</p>	<p>1. Instalações</p>	<p>Presidente Francisco Joze de Souza Soares de Andrea</p>	<p>RS 04</p>

<p>ciões pelas duas secções actuaes, como fosse mais adequado.</p> <p>Na revisão do Regulamento dever-se-ha ter em particular attenção o archivo : elle demanda systema meditado, e classificação methodica ; e não dirigido unicamente pela ordem do tempo, das localidades, ou da cathegoria dos empregos. E' de mister que a correspondência e documentos de certos serviços forme corpo integral desde seu nascimento até sua conclusão, para que trans-</p> <p style="text-align: center;">— 6 —</p> <p>mittão ás administrações que se succedem esclarecimentos promptos, e completos, e para que possam em qualquer época ser apreciados em totalidade.</p> <p>No mappa junto ao Orçamento em n.º 1.º tendes a demonstração dos Empregados d'esta Repartição, e de seus ordenados.</p> <p style="text-align: center;">2.ª CONTADORIA PROVINCIAL.</p>	<p>Porto Alegre, 01 out. 1850</p>	<p>1. Normas de Funcionamento</p> <p>2. Tratamento Documental</p> <p>3. Valor Administrativo</p> <p>4. Legislação Arquivística</p>	<p>Presidente José Antonio Pimenta Bueno</p>	<p>RS 05</p>
---	---	--	--	--------------

6.^a ARCHIVO PUBLICO PROVINCIAL.

Pela Lei n.º 150 de 1848, artigo 26 foi a Presidencia autorizada a organizar um Archivo Publico Provincial e a dar-lhe regulamento apropriado. O Secretario do Governo foi incumbido de sua inspecção e direcção, mediante a gratificação annual de seiscentos mil reis.

A denominação do Archivo Publico Provincial não he tão precisa, que de per si só manifeste a intenção que predominou na criação desta Repartição. Debaixo de igual titulo creou o Governo Imperial pelo Regulamento de 2 de Janeiro de 1838 a Repartição que bem conheceis. e que tem por encargo a collecção e guarda dos documentos mencionados no mesmo Regulamento.

Entendo entretanto que o Archivo Publico Provincial deve ter outro destino e fins. Deve ser o Archivo dos Engenheiros Provinciaes, onde se levantem e copiem as plantas dos trabalhos, os mapas topograficos, a Carta da Provincia, onde se depositem os instrumentos, e se guardem methodicamente os desenhos, orçamentos e descrições das obras publicas.

A collecção e guarda dos documentos legislativos, administrativos e historicos, póde ser feita na Secretaria do Governo, em lugar especial do seu Archivo, pelos chefes de secção, debaixo da inspecção do Secretario da Presidencia, e sem despesa alguma.

Do que deixo exposto manifesta-se que peço-vos que authoriseis a Presidencia para declarar e organizar esta Repartição como Archivo dos Engenheiros Provinciaes. O chefe delles será seu Director, o respectivo Ajudante seu Vice Director. Deverá haver de mais hum amanuense e dous desenhadores.

Vós sabeis, que além de outros valiosos trabalhos, basta o aperfeiçoamento da Carta da Provincia para ministrar huma util e continua applicação. Os diversos Engenheiros em todas as suas viagens, reconhecimentos, e observações das differentes localidades jamais devem olvidar tão importante melhoramento.

<p style="text-align: center;">REPARTIÇÕES.</p> <p style="text-align: center;">Secretaria do Governo.</p> <p>Nesta repartição, além do seu chefe e official maior João da Cunha Lobo Barreto, empregado probo, intelligente, assiduo no serviço, e em quem se pôde depositar toda a confiança, existe um pessoal composto de 2 chefes de secção, 5 officiaes, sendo 1 archivista, 6 amanuenses, 4 praticantes, o porteiro, e o continuo.</p>	<p>Porto Alegre, 06 mar. 1850</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Vice-Presidente Francisco Joze de Souza Soares de Andrea</p>	<p>RS 06</p>
<div style="border: 1px solid black; padding: 10px;"> <p>sujeitando tambem este meu acto ao assentimento da Assembléa.</p> <p>O Archivo tem melhorado muito e continua ainda o trabalho de organizal-o convenientemente.</p> <p>Cumpre-me por ultimo informar que me retiro satisfeito da fidelidade e serviços do Chefe, Official maior, Officiaes de Gabinete, e mais empregados d'esta importante Repartição.</p> <p style="text-align: center;"><i>Contadoria e rendas provinciaes.</i></p> <p>A Contadoria Provincial marcha regularmente debaixo da direcção de seu digno e zelozo chefe.</p> </div>	<p>Porto Alegre, 30 jun 1851</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p>	<p>Vice-Presidente Pedro Ferreira de Oliveira</p>	<p>RS 07</p>

<p>medidas que forão motivadas pela razão de maior affluencia de trabalho.</p> <p>Continúa a trabalhar-se no arranjo do Archivo: os papeis tem sido emmassados pela ordem chronologica, ou das materias, conforme tem sido mais conveniente, e á cada volume trata-se de addicionar um indice. Será preciso alguma quota para encadernações e para arranjos da sala.</p> <p>[...]</p> <p>Archivo Publico Provincial e Statistica.</p> <p>Os papeis e mais objectos d'estas Repartições extinctas, depositados em uma das salas da Contadaria da Fazenda Provincial forão incumbidos á guarda e cuidado do Official Maior da Secretaria da Assembléa Provincial, de conformidade com o disposto no §. 3.º do art. e tit. do mesmo numero da Lei do Orçamento vigente.</p>	<p>Porto Alegre, 02 out. 1851</p>	<p>1.Tratamento Documental</p> <p>2.Instalações</p>	<p>Vice-Presidente Patrício Corrêa da Câmara</p>	<p>RS 08</p>
---	---	---	--	--------------

<p>O Archivo acha-se organizado : depois de revistos, e postos em ordem chronologica, forão emmassados todos os documentos, e recolhidos os mais antigos a um quarto, que mandei preparar no pateo de Palacio, porque a sala da secretaria, em que estava amontoado todo o archivo, já não tinha a capacidade sufficiente para conter tantos papeis devidamente acondicionados.</p> <p>A quantia de oito centos mil réis, que consignastes para as despezas do expediente, apenas chegou para seis mezes. O expediente foi muito numeroso no primeiro semestre d'este anno ; e, alem d'isso, foi necessario mandarem-se imprimir algumas circulares, e encadernar Avisos do Governo. Em Julho por tanto vi-me na necessidade de mandar dar mais quatro centos mil réis para essas despesas, os quaes não chegarão até o fim do anno. Julgo necessario que torneis a elevar essa verba a 1:200\$ réis.</p> <p>O mappa n.º 3.º mostra o numero dos empregados d'esta Repartição, e seus respectivos ordenados.</p>	Porto Alegre, 01 out. 1852	1. Estado de Ordenação 2.Tratamento Documental 3.Estado de Preservação 4.Recursos financeiros	Vice-Presidente Luiz Alves Leite de Oliveira Bello	RS 09
--	----------------------------------	--	--	-------

<p>Houve durante esse tempo uma outra Repartição, que sob o título de Archivo Publico Provincial, tinha também a seu cargo trabalhos estatísticos. Ella foi creada pelo artigo 26 da Lei n.º 150 de 5 de Agosto de 1848, ficando sob a inspecção e direcção do Secretario da Presidencia, que por isso percebia a gratificação de 600U réis annuaes. No § 5 do título 2 do artigo 1.º da Lei n.º 162 de 11 de Julho de 1849, ainda foi autorizada a despesa com essa gratificação; mas foi abolida pela mesma Lei que extinguiu a Repartição da Estatística, e os instrumentos mathematicos que haviam custado 6:000U réis, e mais papeis que lhe pertencião forão recolhidos á Contadoria Provincial.</p> <p>Tal foi a sorte que tiveram estas duas Repartições a nenhuma das quaes se deu jámais o regulamento por que se deviaõ reger, ou coordenar seus trabalhos, e por isso não obstante o merecimento de alguns de seus empregados, deixaráõ de prestar os serviços que dellas esperaveis.</p> <p>Com a consignação de 2:500U rs. para pagamento de um official e de um amanuense e para despesas mindas do expediente, poderia a Presidencia restabelecer modestamente a secção de estatística unida á secretaria, certo que por esse meio e mediante o auxilio de algumas commissões compostas de pessoas gradas e entendidas das diversas Municipalidade, se conseguiria montar esse ramo administrativo tão importante com proveito do serviço publico. Espero que tomareis este objecto em consideração.</p>	<p>Porto Alegre, 02 out. 1854</p>	<p>1.Legislação Arquivística</p> <p>2.Recursos financeiros</p>	<p>Presidente João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú</p>	<p>RS 10</p>
<p>Compõe-se, além do secretario, de um official maior, 2 chefes de secções, 4 officiaes, 1 dito archivista, 3 amanuenses, 2 praticantes, 1 porteiro, e 1 continuo, os quaes todos me não parecem sufficientemente retribuidos com os vencimentos actuaes, muito inferiores ao grande trabalho, que lhes peza quotidianamente. Estes empregados desempenhão regularmente os seus deveres; provindo o atraso que ha em alguns registos da crise epidemica, na qual não diminuindo o trabalho, a repartição se achou por mais de 40 dias reduzida á poucos empregados.</p> <p>Para dar uma idéa do serviço da repartição, mandei colligir o n.º de peças officiaes que</p>	<p>Porto Alegre, 15 dez. 1856</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Jeronymo Francisco Coelho</p>	<p>RS 11</p>

<p style="text-align: center;">(83)</p> <p style="text-align: center;">Archivo das obras publicas.</p> <p>O regulamento de vinte e um de dezembro de 1857, que deu nova organização ao serviço das obras publicas, creou um archivo com o seguinte pessoal</p> <p style="padding-left: 40px;">Um engenheiro archivista Dous desenhadores Dous praticantes Um guarda do deposito de materiaes.</p> <p>Esta repartição funciona regularmente com o pessoal que lhe foi designado. Seus principaes trabalhos são — desenhos de plantas das povoações da provincia, copias dos projectos de obras, e reduções de trabalhos para a confecção de uma carta da provincia, que represente a viação por agua e por terra. Do 1.º de julho do anno passado até o ultimo de junho do corrente, forão no archivo preparados os trabalhos constantes do annexo. Possui esta repartição alguns instrumentos, porém a maior parte está em poder de agrimensores, e engenheiros no serviço da provincia.</p> <p style="text-align: center;">Secretaria do governo.</p>	<p>Porto Alegre, 05 nov. 1859</p>	<p>1.Normas de Funcionamento</p> <p>2.Arquivista</p>	<p>Presidente Joaquim Antão Fernandes Leão</p>	<p>RS 12</p>
<p style="text-align: center;">ARCHIVO DAS OBRAS PUBLICAS.</p> <p>Esta Repartição continua a prestar bons serviços, pois que, além das copias das plantas e projectos, em que se occuparão os Desenhadores e Praticantes, está em andamento a redução de trabalhos proprios para a organização do mappa de viação terrestre e fluvial da Provincia. Fez-se a redução á uma só escala das plantas das Povoações da Provincia, para ser organizado um Atlas, do qual se tem de enviar uma copia ao Ministerio do Imperio, que a exigio.</p> <p>Trabalhou-se na construção da planta desta Capital em um livro, e trata-se de sua redução á escala de 1 para 3,000, atim de organizar-se uma para a Camara Municipal, tendo-se tambem reduzido e organizado a da Cidade do Rio Pardo.</p> <p>O pessoal desta Repartição consta actualmente do Director, de um Desenhador de numero, de outro extranumerario, e do Porteiro, que igualmente é Guarda do deposito das obras publicas: por isso que um Desenhador e dous Praticantes em Abril do corrente anno sairão em diligencia do serviço.</p>	<p>Porto Alegre, 05 nov. 1860</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente Joaquim Antão Fernandes Leão</p>	<p>RS 13</p>

<p>Arquivo das obras publicas.— Grande auxiliar á administração tem sido esta repartição, por ficarem ali archivados todos os projectos e plantas das differentes obras publicas, e pelo exame desses planos e orçamentos, antes de serem postos em execução. Outrosserviços poderia prestar, como sejam as observações meteorologicas diarias, com o fim de se determinar as circumstancias climatericas da provincia, que não offerece sòmente um interesse de curiosidade, mas tem grande importancia para o serviço da colonisação, pois que nas noticias, que d'aqui vão para a Europa, accrescerião essas, que são de não pequena monta ;</p> <p>sendo para isso mister a compra de instrumentos, para o que a presidencia não está habilitada.</p> <p>Dos empregados dessa repartição existem um desenhador e um praticante servindo na commissão de exploração do Uruguay ; forão dispensados um desenhador effectivo á pedido seu, e outro extra numerario ; achando-se actualmente empregado nelle o profesor da extinta cadeira de allemão do Lyceu D. Affonso Felipe de Normann, conforme a disposição do § 10 do art. 22 da lei n. 466.</p> <p>Apromptarão-se nesta repartição, de Julho do anno passado a Junho do corrente, 40 plantas, reduções e desenhos, e continua-se na confecção da carta chorographica da provincia.</p>	<p>Porto Alegre, 17 out. 1861</p>	<p>1.Valor Administrativo 2.Arquivamento</p>	<p>Presidente Joaquim Antão Fernandes Leão</p>	<p>RS 14</p>
--	---	---	--	--------------

<p>Arquivo das Obras Publicas. — Actualmente é composto o seu pessoal de um director, que se acha ausente, do seu ajudante, que está á testa da repartição, de tres dezenhadores, e do porteiro, que tambem serve de continuo.</p> <p>Do 1.º de Outubro do anno passado a 19 de Fevereiro ultimo, fizeram-se os seguintes trabalhos :</p> <p>Tres exemplares do projecto para a Igreja Matriz da cidade de S. Gabriel e competentes orçamentos.</p> <p>Um projecto e orçamento para o cemiterio da villa de Cangussú.</p> <p>Duas copias da planta da colonia militar Caseros.</p> <p>Uma dita da villa da Uruguayana.</p> <p>Tres ditas de uma torre para o phareto do Estreito.</p> <p>Uma dita do plano para a cadeia civil da villa do Passo Fundo.</p> <p>Uma dita do nivelamento e planta da nova povoação de Santa Barbara.</p> <p>Uma dita da planta do rio Taquary.</p> <p>Uma dita da villa de S. Borja.</p> <p>Uma dita da freguezia de S. Luiz.</p> <p>Uma dita da villa de Santa Barbara da Encruzilhada.</p> <p>Uma dita para a capella da Cruz Alta de Rio Pardo.</p> <p>Duas ditas da Igreja da villa da Cruz Alta.</p> <p>Uma dita do cemiterio da mesma villa.</p> <p>Duas ditas da Igreja da freguezia de N. S. da Oliveira da Vaccaria.</p> <p>Uma dita de um terreno da mangueira, na cidade do Rio Grande.</p> <p>REPARTIÇÃO DA ESTATISTICA. — Compondo-se esta repartição do seu encarregado,</p>	<p>Porto Alegre, 01 mar. 1863</p>	<p>1. Profissional de Arquivo</p>	<p>Presidente Espiridião Eloy de Barros Pimental</p>	<p>RS 15</p>
--	---	-----------------------------------	--	--------------

<p style="text-align: center;">ARCHIVO DAS OBRAS PUBLICAS.</p> <p>Está actualmente sob a direcção do tenente coronel José Maria Pereira de Campos, desde que este se recolheu á capital, da commissão em que se achava no alto Uruguay, continuando a prestar serviços de reconhecida necessidade.</p> <p>O pessoal da repartição compõe-se hoje do director, cujos serviços não pude dispensar, não obstante accumular as funcções de commandante da escola militar preparatoria, de 1 ajudante, 2 deenhadores de numero, 1 extra-numerario e 1 praticante; servindo de porteiro, por fallecimento do que existia, o carteiro da secretaria do governo mediante a gratificação de 10,000 mensaes, visto não haver a presidencia provido effectivamente o referido lugar para economisar a despesa, que com elle se fazia, tanto mais quanto não era necessaria a nomeação de um empregado privativo d'aquella ordem.</p> <p>Pelo archivo forão preparados, durante o anno proximo passado, os trabalhos seguintes :</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Esboço de uma parte do Uruguay, comprehendendo S. Borja e Itaqui. 1 Cópia da planta do terreno adjacente á lagôa — Mangueira. — 2 Ditas da » para a Igreja da freguezia de N. S. da Oliveira da Vaccaria. 1 » da » para a Igreja da cidade de Bagé. 1 » da » do quartel da mesma cidade. 1 » do projecto da ponte para o arroio Taquary. 1 » da planta para a Igreja de S. Gabriel. 2 » do canal da Sarangonha. 2 » do nivelamento e povoação de Santa Barbara. 2 » da planta da villa de Santa Maria. 1 » da » do acampamento do — Trilha. — 1 » da » da freguezia de S. Luiz. 1 » da » da colonia do Ijuhy. 1 » do projecto do quartel para S. Gabriel. 1 » do » » para a Uruguayana. 2 » da planta para o arroio — Feitoria. — 2 » da » para conclusão da mesma ponte com pavimento de madeira. 1 » da » da barra de S. Gonçalo com os canaes projectados. 1 » do projecto para a conclusão da ponte no passo do Jacuby. 1 » do » e orçamento para a cavalaria do corpo policial. 	<p>Porto Alegre, 10 mar. 1864</p>	<p>1.Profissional de Arquivo</p> <p>2.Recursos financeiros</p>	<p>Presidente Espiridião Eloy de Barros Pimental</p>	<p>RS 16</p>
---	---	--	--	--------------

<p>foram dirigidas pelos directores gerais das secretarias de Estado.</p> <p>§ 13.º Escrever, archivar e registrar a correspondencia reservada, de que o incumbir o presidente da provincia, em livro para esse fim destinado, que ficará sob sua guarda, e do qual se não extrahirá certidão.</p> <p>§ 14.º Fiscalisar se foi feito o pagamento, na estação competente, dos direitos, emolumentos e sellos devidos pelos diplomas, cartas, titulos e quaesquer outros papeis a elles sujeitos, que tenham de ser expedidos pela secretaria.</p> <p>§ 15.º Determinar quaes os livros necessarios para os trabalhos da secretaria, além dos já existentes, designando os objectos que devem os mesmos comprehender.</p> <p>§ 16.º Abrir, numerar, rubricar e encerrar todos os livros da secretaria.</p> <p>[...]</p> <p>§ 10.º Dar ao chefe de secção encarregado do archivo, as precisas instrucções para que este se conserve na melhor ordem, de modo que, com promptidão, se possa obter qualquer esclarecimento.</p> <p>[...]</p> <p>§ 4.º A 4.ª secção terá a seu cargo o archivo e os assumptos relativos ao ministerio d'estrangeiros.</p> <p>Artigo 35.º Pela 4.ª secção serão passadas as certidões dos documentos já recolhidos ao archivo, sendo as dos papeis não archivados passadas pelas secções onde se acharem.</p> <p>Artigo 36.º Os papeis serão guardados no archivo por sua ordem chronologica, com as subdivisões que exigir cada uma das materias, separando-se os maços ou volumes por annos.</p> <p>Artigo 37.º O archivo não será franqueado á pessoa alguma estranha á repartição.</p> <p>Artigo 38.º O chefe da 4.ª secção é responsavel por todos os papeis e livros do archivo, os quaes não poderão sahir da repartição; salvo relatorios ou impressos, cuja communicação o presidente da provincia poderá facultar,</p>	<p>Porto Alegre, 13 abr. 1868</p>	<p>1.Normas de Funcionamento</p> <p>2.Arquivamento</p> <p>3.Profissional de Arquivo</p> <p>4.Restrição ao acesso</p>	<p>Presidente Francisco Marcondes Homem de Mello</p>	<p>RS 17</p>
---	---	--	--	--------------

<p>Tendo vagado o lugar de amanuense desta repartição, pelo fallecimento de Luiz Fernandes Teixeira, que o exercia, nomeei a 23 de Dezembro ultimo para o referido cargo, em virtude das provas exhibidas em concurso, o cidadão José Mauricio de Oliveira Junior, que ha mais de um anno desempenhava com zelo e intelligencia as funcções de collaborador.</p> <p>O archivo desta Repartição acha-se desorganizado, pela falta de um empregado, que especialmente se encarregue desse serviço.</p> <p>Cabedal onde se colhem os dados necessarios para a boa marcha e ordem da administração, reconhecereis, como eu, que é de imprescindivel necessidade a criação desse lugar, que deverá ser confiado a pessoa idonea.</p> <p>Peço-vos, portanto, que attendendo a este pedido, que se funda no zelo pelo serviço publico, creeis o mencionado cargo, estabelecendo ao mesmo tempo os vencimentos que deve ter.</p> <hr/> <p>E' o que tenho a expor-vos. As faltas, que infallivelmente</p>	<p>Porto Alegre, 02 mar. 1883</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p> <p>2.Valor Administrativo</p>	<p>Presidente José Antonio de Souza Lima</p>	<p>RS 18</p>
--	---	--	--	--------------

4.17 SANTA CATARINA

O Arquivo da Província de Santa Catarina era estruturado a partir das “Chefias de Seções”, inseridas na repartição pública que respondia diretamente à Secretaria de Governo ou à Presidência Provincial.

Este Arquivo assegurava o armazenamento e a acumulação dos documentos, responsabilizando-se pelo apoio administrativo à Presidência e ao Secretariado nas tarefas que estes exerciam em relações internas e externas com o restante da esfera pública. Em última instância, o Arquivo e a Secretaria do Governo respondiam diretamente ao Presidente da Província.

As funções da Secretaria e do Arquivo estavam vinculadas, uma vez que este último deveria guardar e disponibilizar os documentos para uso e tramitação, o objetivo era zelar pelo documento no período em que este cumprisse seu propósito, além de preservar os itens documentais recebidos e acumulados pelas presidências para usos futuros de caráter retrospectivo.

Em um panorama geral traçado a partir da evolução contínua dos relatórios, é possível salientar os seguintes temas ligados ao Arquivo: recursos financeiros; o profissional arquivista; instalações; material e equipamentos; estado de preservação e ordenação; tratamento documental; e instrumentos de pesquisa.

AMOSTRAGEM	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p>o indispensavel sustento da vida. Proponho portanto que ao 3.º Official seja elevado o ordenado a 400U000 reis annuaes; que o do Official da Secretaria da Assembléa, em quanto empregado na da Presidencia se eleve a 25U000 reis mensaes; que o Porteiro Archivista vença 400U000 reis, e o Continuo 500U000 reis annuaes.</p>	<p>Nossa Senhora do Desterro, 01 mar. 1838</p>	<p>1.Recursos financeiros 2. Archivista</p>	<p>Presidente João Carlos Pardal</p>	<p>SC 01</p>
<p>SECRETARIA DO GOVERNO.</p> <p>Esta Repartição estava calculada pelos tempos pacíficos e muito passivos em que tem estado a Provincia; mas nem a ella tocca huia representação secundaria nos interesses do Imperio; nem de facto a Secretaria se tem podido manter na mediocridade em que foi considerada. Para o dizer de huma vez, falta tudo á Secretaria do Governo. Não tem casa, nem he possível arranjar-lha no restricto e accanhado Palacio da Presidencia: não tem mobilia, nem Armarios sufficientes; e o archive d'ella acha-se a monte em hum vão de escada. Não tem Empregados, sendo preciso para aviar-se o expediente ordinario, que o Secretario trabalhe a todas as horas do</p>	<p>Nossa Senhora do Desterro, 01 mar. 1840</p>	<p>1.Instalações 2.Material e Equipamentos 3.Estado de Preservação 4.Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente Francisco Joze de Souza Soares Andrea</p>	<p>SC 02</p>

<p align="center">SECRETARIA DA PRESIDENCIA.</p> <p>Estão em dia os trabalhos ordinarios desta Repartição, e muito adiantados se achão os do Inventario e classificação do archivo, que todavia continuão. Cumprem com seus deveres os Empregados, e a respeito do Secretario, não lhe farei os elogios de que he credor, porque seria repetir o que ja tenho dito, e porque tãobem, com eu, Vós conheceis o seu merecimento.</p>	<p>Nossa Senhora do Desterro, 01 mar. 1842</p>	<p>1.Tratamento Documental 2.Instrumentos de Pesquisa</p>	<p>Presidente Antero Jozé Ferreira de Brito</p>	<p>SC 03</p>
<p align="center">[4]</p> <p>O actual Secretario o Commendador Jozé da Silva Mafra, que serve commigo como tal desde 26 de Junho de 1840 em que tomei posse da Administração da Provincia, continuando a merecer-me, por seu bom serviço, o mais distincto conceito, o tenho julgado digno da Imperial Nomeação.</p> <p>Os trabalhos d'esta Repartição, com quanto cresçam de continuo, acham-se em dia, e a Inventariação e classificação do archivo quasi completa, sendo dignos de louvor os Empregados pelo bem que servem.</p>	<p>Nossa Senhora do Desterro, 01 mar. 1844</p>	<p>1.Tratamento Documental 2.Instrumentos de Pesquisa</p>	<p>Presidente Antero Jozé Ferreira de Brito</p>	<p>SC 04</p>

<p>SECRETARIA DA PRESIDENCIA, E PROVEDORIA PROVINCIAL.</p> <p>Os Empregados destas repartiçoens servem bem : o seu numero he inferior aos trabalhos , que cada vez mais se augmentam : se ha difficuldade em elevar o numero , e mesmo em se achar gente habilitada , julgo de equidade, que conservando-se o mesmo numero , sejam seus ordenados elevados , a saber: Na secretaria da presidencia o do Official maior a 800\$000 reis , e 200\$000 de gratificação ; o do 1. ° Official a 600\$000 reis, e 100\$000 de gratificação: do 2. ° Official o ordenado a 500\$000 reis , e 50\$000 de gratificação ; do 3. ° Official o ordenado a 400\$000 reis, e gratificação de 50\$000 ; do Porteiro archivista além do ordenado de 400\$000 reis, 100\$000 de gratificação ; do Continuo a 350\$000 reis de ordenado , e 50\$000 reis de gratificação. Na provedoria o provedor tem de ordenado 1:000\$000 reis , pode ter a gratificação de 200\$000 ; o Escrivao além do ordenado de 700\$000 reis, pode ter 100\$000 de gratificação ; o Escripturario além do orde-</p>	<p>Nossa Senhora do Desterro, 01 mar. 1848</p>	<p>1.Recursos financeiros</p> <p>2.Arquivista</p>	<p>Presidente Antero Jozé Ferreira de Brito</p>	<p>SC 05</p>
--	--	---	---	--------------

<p align="center">SECRETARIA DA PRESIDENCIA.</p> <p>Tem esta Repartição um Official maior, um 1.º, dos 2.ºs, dous Amanuenses, um Porteiro Archivista, e um continuo. O official maior, actual Secretario do Governo, está servindo este emprego desde Novembro de 1850; falleceu um dos 2.ºs, e ainda não foi substituído pelo motivo exposto no meu ultimo relatório á Assembléa Provincial. Não obstante essas faltas, acha-se em dia o serviço, ajudado por alguns dos Empregados da Secretaria da Assembléa.</p>	<p>Nossa Senhora do Desterro, 23 set. 1859</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Spiridiao Eloy de Barros Pimentel</p>	<p>SC 06</p>
<p>E' urgente a existencia de um official archivista, no qual incumba o importante trabalho de coordenar toda a correspondencia, livros e papeis concernentes á administração.</p> <p>O registro da secretaria está em dia, e expedirão-se por esta repartição durante estes quatro mezes 2,204 peças officiaes.</p>	<p>Nossa Senhora do Desterro, 01 abr. 1860</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Francisco Carlos de Araujo Brusque</p>	<p>SC 07</p>
<p align="center">Quadro dos Empregados da Secretaria do Governo</p> <p align="center">da Provincia de Santa Catharina.</p> <p align="center">[...]</p>	<p>Nossa Senhora do Desterro, 02 abr. 1869</p>	<p>1.Arquivista 2.Recursos financeiros</p>	<p>Presidente Carlos Augusto Ferraz de Abreu</p>	<p>SC 08</p>

6	Official Archivist	Emilio Caetano Marques Aleixo	700\$000	200\$000				
7	Amanuense .	Thomaz Cardoso da Costa Junior	600\$000	200\$000				
8	Porteiro	Thomaz Cardoso da Costa. . . .	600\$000	200\$000				
[...]								
<p>Ao concluir, cumpre-me ainda trazer ao Vosso Illustrado conhecimento, que tomei a deliberação de mandar admitir na secretaria do governo, para coadjuvar ao archivista em seus trabalhos, o cidadão Camillo Cardoso da Costa, que a isso se propoz, sem estipendio algum dos cofres publicos, com o fim talvez de se habilitar na pratica do serviço de uma repartição. E' tambem de summa necessidade que me autoriseis a crear mais um continuo para o serviço externo da mesma secretaria, visto que, o unico que existe, com grande esforço mal desempenha aquelle cargo.</p>					Nossa Senhora do Desterro, 26 mar. 1871	1.Arquivista	Presidente Joaquim Bandeira de Gouvêa	SC 09
<p>Tendo-me representado o Dr. Secretario a necessidade da reorganisação do archivo da Repartição, onde, pela falta de ordem, e boa collocação, que data de muito tempo, é actualmente difficil procurar-se qualquer documento, peço-vos que decreteis uma gratificação especial de 80\$000 réis mensaes para ser distri-</p>					Nossa Senhora do Desterro, 02 fev. 1881	1.Estado de Ordenação 2.Arquivista	Presidente João Rodrigues Chaves	SC 10

<p>buida com dous Empregados, da mesma Secretaria, que, em horas diferentes da do expediente se encarreguem da predita reorganisação. Esse serviço poderá durar tres mezes.</p> <p>Julgo esta medida de grande necessidade. Os papeis de uma Repartição de tanta importancia, devem estar chronologicamente arrumados, de maneira que, com facilidade, possam ser encontrados, quando forem procurados.</p> <p>Com um só serventuario, e especialmente com o actual Archivista, que, apesar de activo, é um homem avançado em idade e doente, é impossivel conseguir-se a perfeição desejavel e conveniente n'essa parte da Secretaria.</p>				
<p>A assembléa provincial, pela lei n.773, de 21 de março de 1875, auctorisou a Presidencia a dividir a Secretaria em 3 sessões, constando cada uma de 1 chefe, 1 official e 1 amanuense e mais 1 archivista, 1 ajudante deste, 1 porteiro e 2 continuos, ficando subordinado á 1.ª secção o pessoal incumbido da guarda do archivo.</p> <p>De tudo isto depreheende-se que a idéa do legislador foi estabelecer uma secção do archivo. Pois bem: levando-se a effeito esta disposição de lei, creando-se mais uma secção, com a substituição, porem, de amanuense por escripturario, para estar de accordo com as duas actuaes secções, e encarregando a dos trabalhos estatisticos, de que mui bem poderá incumbir se, tem-se realisado a idéa que apresento e comprehendendo o pensamento do legislador.</p>	<p>Nossa Senhora do Desterro, 25 mar. 1883</p>	<p>1. Legislação Arquivística 2. Arquivista</p>	<p>Presidente Theodoreto Carlos de Faria Souto</p>	<p>SC 11</p>
<p>O Archivo estava em completa desordem e sem os necessarios utensilios para a conservação e coordenação dos documentos. Por proposta do Dr. Secretario, mandei fazer quanto era preciso, e passar temporariamente para a Secretaria o Archivista addido ao Thesouro afim de auxiliar na systematisação do trabalho.</p>	<p>Nossa Senhora do Desterro, 11 out. 1888</p>	<p>1. Estado de Ordenação 2. Arquivista</p>	<p>Presidente Francisco José da Rocha</p>	<p>SC 12</p>

4.18 SÃO PAULO

A análise do Arquivo Público da Província de São Paulo, a partir de seu arranjo estrutural, permite notar como este estava inserido no patamar hierárquico de uma “Chefia de Seção”, nos moldes de governo do Brasil Império, sendo possível, portanto, visualizar sua posição no organograma enquanto repartição pública integrada diretamente à Secretaria de Governo ou Secretaria Presidencial e subordinada à Presidência Provincial.

No que tange ao âmbito do arranjo funcional, este Arquivo do executivo provincial era responsável por uma série de funções, dentre as quais deve se sublinhar a burocracia estatal, isto é, o controle e a racionalização da produção, do uso, da acumulação e da destinação dos documentos por meio do registro e da guarda adequada de cada conjunto documental.

É notável o modo como as funções da Secretaria Presidencial estavam atreladas às funções do Arquivo, pois este último deveria disponibilizar os documentos para seu uso e tramitação até que estes cumprissem a finalidade para qual foram produzidos, inclusive guardando aqueles que poderiam ser úteis para o uso retrospectivo social ou histórico.

O principal objetivo, assim como a justificativa para a existência do Arquivo como uma repartição pública à parte no arranjo institucional do governo, consistia em apoiar administrativamente a Presidência e o serviço do secretariado presidencial nas relações internas e externas com todos os demais elementos da esfera pública.

A partir da análise do *corpus*, é possível delimitar os temas que os relatórios da Província de São Paulo trazem à tona, de modo a facilitar o entendimento e o

conhecimento da presença do Arquivo nos documentos expositivos e informativos do regime monárquico.

Considerando os temas abordados, que se ligam aos Arquivos dentro do recorte da data crônica de 1852 do primeiro relatório e a última de 1889, destacam-se: a legislação arquivística criada pela citada Lei nº 20 de 8 de março de 1842, que institui o "Arquivo Público" sob inspeção da "Secretaria de Governo"; o estado de preservação e ordenação; a constante consideração do valor histórico; informações sobre os recursos financeiros necessários; dados sobre o arquivista e seu ajudante; o detalhamento e a riqueza encontrada nas normas de funcionamento do Arquivo; queixas e questões sobre o tratamento documental; a posição do Arquivo na estrutura pública; os instrumentos de pesquisa; e as instalações do Arquivo.

AMOSTRAGEM	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p style="text-align: center;">ARCHIVO PUBLICO.</p> <p>A lei n.º 20 de 8 março de 1842, que instituiu o A - chivo Publico, não foi ainda executada: ali estão dissemi- nados por diversas repartições, e archivos, não classifica- dos, não apreciados, jazendo no olvido, entregues ao pó e as traças, documentos importantes e preciosos para a vossa historia, rica de factos gloriosos, e heroicos. Comecei a ela- borar um Regulamento para fazer executar dita lei, mas re- cuei perante a incompatibilidade, que se dá em ser o Secre- tario do Governo o Chefe dessa repartição: a direcção do Archivo Publico exige um estudo e attenção exclusiva, e não he possível a accumulacão que a citada lei estabelece: se tendes, como supponho, orguiho de vossa historia, sal- vae-a, salvando da obscuridade esses documentos, para o que cumpre que habiliteis ao Governo com a quantia ne- cessaria para este serviço importante.</p>	São Paulo, 01 mai. 1852	1. Legislação Arquivística 2. Estado de Preservação 3. Estado de Ordenação 4. Valor Histórico 5. Recursos financeiros	Presidente José Thomaz Nabuco d'Araujo	SP 01

<p>Em conformidade do disposto no art. 18 da mesma lei foi contracta com Achilles Martin d'Estadens a construção de uma ponte de ferro, sobre pilares de pedra no lugar do Casqueiro na estrada de Santos. Esta construção deve ser feita segundo o plano, e orçamento apresentado pelo mesmo empresario, e modificado pelo conselho de engenheiros, conforme consta dos respectivos papeis archivados na secretaria do governo.</p>	<p>São Paulo, 13 set. 1852</p>	<p>1.Arquivamento</p>	<p>Presidente Soares de Souza</p>	<p>SP 02</p>
<p>Devo entretanto confessar-vos que o archivo confiado actualmente ao Porteiro da Repartição não está em devida ordem e como é de desejar. São muitas as incumbencias que pesão sobre o Porteiro; obrigar-o tambem ao serviço de archivista é exigir demasiado. Uma bôa classificação dos documentos, que diariamente se accumulão em taes Repartições, muito facilita o despacho dos negoeios, e habilita o Governo com as tradições administrativas da provincia, que hoje apenas se conseguem com grande difficuldade e quazi sempre incompletas.</p>	<p>São Paulo, 16 fev. 1854</p>	<p>1. Estado de Ordenação</p> <p>2. Acumulação</p> <p>3. Valor Administrativo</p>	<p>Presidente Josino do Nascimento Silva</p>	<p>SP 03</p>

<p style="text-align: center;">Secretaria do Governo.</p> <p>Esta repartição, que tinha um offeial maior, tres officiaes, tres amanuenses, um porteiro, e um continuo, está hoje com mais um offeial archivista, lugar creado pelo art. 1.º § 2.º da Lei Provincial n. 30 de 10 de Maio do anno preterito.</p> <p>Ainda não foi expedido o Regulamento para a organização do archivo, não só por que convem estudar a materia para que se proceda com proveito, como por que o extraordinario expediente não tem permitido subtrahir aos trabalhos ordinarios dous ou tres empregados, que arranjem os papeis, e lhes dêem a classificação indispensavel.</p> <p style="text-align: center;">[...]</p>	<p>São Paulo, 15 fev. 1855</p>	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Legislação Arquivística</p> <p>3.Normas de Funcionamento</p> <p>4.Tratamento Documental</p> <p>5.Valor Histórico</p> <p>6.Recursos financeiros</p>	<p>Presidente José Antonio Saraiva</p>	<p>SP 04</p>
---	--	---	--	--------------

<p style="text-align: center;">Archivo publico.</p> <p>A Lei n. 20 de 8 de Março de 1852 creou um archivo publico n'esta Capital sob a inspecção do Secretario do Governo.</p> <p>Essa Lei nunca teve execução, e o Sr. Conselheiro Nabuco em seu Relatorio de 1852 dá a razão por que a não executou nos termos seguintes « Comecei a elaborar um regulamento para fazer executar a dita Lei, mas recuei perante a incompatibilidade, que se dá em ser o Secretario do Governo o chefe d'essa repartição. A direcção do archivo exige um estudo e attenção exclusiva, e não é possível a accumulacão, que a Lei estabelece. Se tendes, como supponho, orgulho da vossa historia, salve-a, salvando da obscuridade esses documentos.»</p> <p>No § 22 do art. 1.º da Lei do orçamento d'esse mesmo anno, se consignou a quantia de 1:400\$000 rs. para o ordenado do chefe do archivo, sem que entre tanto fosse derogada a Lei de 1852 na parte que encarregou o Secretario da sua inspecção.</p> <p>Subsistindo por tanto o inconveniente apontado no Relatorio de 1852, tem as cousas continuado no mesmo estado.</p> <p>A Provincia de S. Paulo tem muito de que orgulhar-se. Sua historia será uma parte preciosa da historia do Imperio. Por ella se hade reconhecer um dia a independencia, a nobresa, com que mesmo nos tempos coloniaes, a Provincia, que tendes a ventura de representar, soube defender os seus foros e a sua dignidade.</p> <p>E' por isso que aquelle digno Administrador vos aconselhava, que (se tivesses orgulho da vossa historia) a devereis salvar, salvando da obscuridade os importantes e preciosos documentos, que ninguem actualmente conhece.</p>				
<p style="text-align: center;">Secretaria do Governo.</p> <p>Continúa esta Repartição a funcionar com louvavel regularidade, sendo composta do Official maior, tres Officiaes, um Official Archivista, tres Amanuenses, um Porteiro, e um Continuo.</p> <p>O serviço é bem feito, e com promptidão, o expediente anda sempre em dia, assim como o registo.</p> <p>Em 4 de Maio do anno findo foi expedido o Regulamento para organisação do archivo da Secretaria, o qual ser-vos-ha presente.</p> <p>Tem-se trabalhado effectivamente não só na collecção de papeis,</p>	<p>São Paulo, 15 fev. 1856</p>	<p>1. Arquivista</p>	<p>Vice-Presidente Antonio Roberto d'Almeida</p>	<p>SP 05</p>

<p>Apraz-me dizer-vos, que a Secretaria do Governo se achia organizada, em vista da auctorisação que conferistes á Presidencia pelo art. 7.º da Lei Provincial n.º 31 de 7 de Maio do anno passado: seo pessoal, em conformidade do Regulamento n.º 2.º de 7 de Janeiro do corrente anno, consta de—um Official-maior,—quatro chefes de secções, quatro Officiaes, quatro amanuenses,—um Porteiro e um continuo; podendo o Presidente nomear um praticante para cada secção, se a urgencia do serviço assim pedir, bem como crear o logar de official de gabinete (Regulamento citado art. 1.º e 15.º) A secção do Archivo da mesina Secretaria tem alem do chefe mais um ajudante.</p>	<p>São Paulo, 03 fev. 1857</p>	<p>1.Profissional de Arquivo</p>	<p>Vice-Presidente Antonio Roberto d'Almeida</p>	<p>SP 06</p>																									
<p>Os papeis do archivo, que, antes da reforma operada pelo Regulamento de 7 de Janeiro de 1857 se achavão em desordem e confusão, tão prejudicial não só á sua guarda, como á prompta expedição dos negocios que correm pelas outras secções, existem hoje, em virtude daquella reforma, que lhe facultou um pessoal zeloso, e intelligente, competentemente ordenados, e guardados.</p> <p>[...]</p> <table border="1"> <tr> <td>Certidões passadas pela Secção do Archivo</td><td>174</td><td>174</td><td>.....</td><td>348</td></tr> <tr> <td>Despachos lançados nos requerimentos.</td><td>.....</td><td>.....</td><td>.....</td><td>1:982</td></tr> <tr> <td>Ditos no livro da porta</td><td>.....</td><td>.....</td><td>.....</td><td>1:982</td></tr> <tr> <td>Extractos feitos no mesmo livro.....</td><td>.....</td><td>.....</td><td>.....</td><td>1:982</td></tr> <tr> <td>Sommas.....</td><td>13:077</td><td>15:246</td><td>13:721</td><td>47:990</td></tr> </table> <p>OBSERVAÇÕES.</p> <p>Não estão incluídas neste quadro o avultado numero de copias, informações prestadas pelos Chefes de Secção e a escripturação das matriculas dos Juizes Municipaes, Delegados e Subdelegados de Policia; nem tambem muitos trabalhos importantes da Secção do Archivo, taes como fornecer diariamente documentos ao Governo e as Secções de expediente, prestar informações, e emassar papeis chronologicamente, por Municipios e Authoridades, etc.</p> <p>Secretaria do Governo de S. Paulo 12 de Janeiro de 1860.</p> <p><i>João Carlos da Silva Telles.</i></p>	Certidões passadas pela Secção do Archivo	174	174		348	Despachos lançados nos requerimentos.				1:982	Ditos no livro da porta				1:982	Extractos feitos no mesmo livro.....				1:982	Sommas.....	13:077	15:246	13:721	47:990	<p>São Paulo, 02 fev. 1860</p>	<p>1. Estado de Ordenação</p> <p>2. Valor Administrativo</p>	<p>Presidente José Joaquim Fernandes Torres</p>	<p>SP 07</p>
Certidões passadas pela Secção do Archivo	174	174		348																									
Despachos lançados nos requerimentos.				1:982																									
Ditos no livro da porta				1:982																									
Extractos feitos no mesmo livro.....				1:982																									
Sommas.....	13:077	15:246	13:721	47:990																									

<p>A Secretaria está dividida em 4 Secções; tendo cada uma 1 Chefe, 1 primeiro Official, 1 segundo, e 1 Amanuense; e uma d'ellas á seu cargo o Archivo com 1 Chefe, e 1 primeiro, e segundo Officiaes.</p> <p>Parece-me demasiado o pessoal d'esta ultima Secção, que também não encontrei em estado regular, e nos termos do respectivo Regulamento. O Archivo do Thesouro Nacional, cujo serviço não póde ser equiparado ao da Secretaria do Governo de S. Paulo, tem apenas um Cartorario, e um Ajudante. Em minha opinião 2 Empregados são mais que sufficientes para o bom arranjo, classificação, e acondicionamento dos papeis do Archivo, e respectiva escripturação.</p>	<p>São Paulo, 02 mar. 1861</p>	<p>1. Profissional de Arquivo</p> <p>2. Tratamento Documental</p> <p>3. Estado de Preservação</p>	<p>Presidente Antonio José Henriques</p>	<p>SP 08</p>
<p>Acha-se a Secretaria dividida em tres secções, cada uma das quaes tem um Chefe, um 1.º Official, um 2.º Official, e um Amanuense.</p> <p>Ha além d'estas a secção do Archivo, que tem o mesmo pessoal a excepção do Amanuense.</p>	<p>São Paulo, 19 mar. 1862</p>	<p>1. Profissional de Arquivo</p>	<p>Presidente João Jacyntho de Mendonça</p>	<p>SP 09</p>
<p>Secretaria do governo</p> <p>Esta repartição auxilia a administração tanto quanto permite a dedicação e zelo de seus empregados, que empenham-se em cumprir os seus deveres, e dar expediente ao avultado serviço que está a sua conta e cuidado.</p> <p>O numero dos seus empregados consta do quadro n.º 4, pelo qual se mostra que a secretaria está repartida em tres secções de expediente e uma do archivo.</p> <p>[...]</p> <p>A nova reforma é possível realizar-se com pouco augmento de despesa, se permittirdes retocar a secção do ar-</p>	<p>São Paulo, 27 dez. 1865</p>	<p>1. Recursos financeiros</p>	<p>Presidente João Crispiano Soares.</p>	<p>SP 10</p>

chivo, que com menor numero de empregados póde preencher bem o seu fim, tirando da esphera de suas obrigações algumas que até o presente não tem sido executadas, e outras que deveriam pertencer ás secções do expediente sem maior gravame das obrigações impostas.				
<p>Ainda outros motivos concorrerão para o pequeno atraso que se observa no registro das duas secções á que me refiro. Anteriormente ao regulamento de 4 de Maio do anno findo, expedido pelo meu illustrado antecessor, havião na Secretaria 18 empregados, incluídos n'este numero o Official maior, Archivista, Porteiro, e continuo.</p>	São Paulo, 03 fev. 1866	1.Arquivista	Presidente João da Silva Carrão	SP 11
<p>Secretaria do governo</p> <p>Esta repartição continúa á prestar importantes serviços, como o primeiro auxiliar da Presidencia. Todavia cumpre notar uma grande e sensível falta que nella existe, e que cada vez torna-se mais imperiosa, e é a de um archivo organizado regularmente, como deve haver em secretarias mesmo com menores proporções desta. Esta falta difficulta ás vezes seriamente o serviço; porém as circumstancias aconselham que se espere por tempo opportuno.</p>	São Paulo, 03 mar. 1866	1. Estado de Ordenação	Presidente João da Silva Carrão	SP 12

<p>Secretaria do Governo.—A organização da Secretaria não satisfaz ainda as necessidades do serviço.</p> <p>E' mister que autoriseis a Presidencia a reforma-la de modo conveniente, quer ao prompto expediente dos negocios a seu cargo, quer á conservação, segurança, e melhor ordem dos papeis do seu archivo, quer enfim a habilita-la a poder fornecer ao Governo e á Assembléa Provincial, os dados estatísticos indispensaveis á boa gestão dos negocios publicos.</p>	<p>São Paulo, 02 fev. 1868</p>	<p>1.Estado de Preservação</p> <p>2.Estado de Ordenação</p> <p>3.Valor Administrativo</p> <p>4.Valor Informativo</p>	<p>Presidente Joaquim Saldanha Marinho</p>	<p>SP 13</p>
<p>Secretaria do governo</p> <p>Esta repartição compõe-se de um official-maior, quatro chefes de secção, um chefe do archivo, quatro primeiros officiaes, quatro segundos ditos, seis amanuenses, um porteiro, um ajudante do porteiro e dous continuos.</p>	<p>São Paulo, 25 abr. 1869</p>	<p>1. Profissional de Arquivo</p>	<p>3.º Vice- Presidente Antonio Joaquim da Rosa</p>	<p>SP 14</p>
<p>Secretaria do Governo</p> <p>Esta repartição, auxiliar importante da Administração, marcha regularmente.</p> <p>Compõe-se a Secretaria de um Official-maior, 4 Chefes de secção, 1 Chefe do Archivo, 4 primeiros Officiaes, 4 segundos Officiaes, 6 Amanuenses, 1 Porteiro, 1 Ajudante do Porteiro e 2 Continuos.</p>	<p>São Paulo, 02 fev. 1870</p>	<p>1.Profissional de Arquivo</p>	<p>Presidente Antonio Candido da Rocha</p>	<p>SP 15</p>

<p style="text-align: center;">4ª Secção</p> <p style="text-align: center;"><i>Amanuense</i>. — Antonio Pedro de Oliveira.</p> <p style="text-align: center;"><i>Archivo</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Ajudante</i>. — Mariano da Purificação Fonseca.</p> <p style="text-align: center;">[...]</p> <p>A repartição no anno de 1873 teve avultadíssimo expediente, porque além do grande serviço da policia, as providencias a respeito da epidemia augmentarão-n'o consideravelmente e quasi sempre houve prorrogação de hora para o trabalho, que tende a augmentar, porque trata-se de reorganisar o archivo e pôr em dia a escripturação do grande rol de culpados e outros serviços importantes.</p>	<p>São Paulo, 05 fev. 1874</p>	<p>1. Posição do arquivo na estrutura pública</p> <p>2. Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente João Theodoro Xavier</p>	<p>SP 16</p>
<p>O pessoal da Repartição está distribuido pela seguinte forma :</p> <p>1ª Secção. — Chefe, 1º Official, 2º dito e Amanuense. 2ª Secção. — Chefe, 1º Official, 2º dito e Amanuense. 3ª Secção. — Chefe, 1º Official, 2º dito e Amanuense. 4ª Secção. — Chefe, 2º Official e Amanuense. 5ª Secção. — Chefe e 2 Amanuenses. Archivo, Archivista e Ajudante. Um Porteiro e 2 Continuos.</p> <p>A irregularidade, que nota-se quanto ao pessoal da 4ª e 5ª Secção, provém de não permittir a reforma autorisada nem augmento de empregos, nem de vencimentos.</p> <p>Noto, como consequencia disto, o facto anomalo de estar o chefe da 5ª Secção percebendo os vencimentos de 1º Official, quando pela importancia das responsabilidades assumidas, e distincção que o caracteriza, deve gozar das mesmas vantagens dos outros Chefes.</p> <p>Achando-se em estado de confusão o Archivo, nomeei para organisal-o uma Commissão, composta do respectivo Archivista e seu Ajudante, e do cidadão Ubaldino Benevenuto de Toledo Ribas e Capitão Francisco de Paula Santa Barbara, este com a direcção superior.</p>	<p>São Paulo, 14 fev. 1875</p>	<p>1. Arquivista</p> <p>2. Estado de Ordenação</p> <p>3. Ajudante de Arquivista</p>	<p>Presidente João Theodoro Xavier</p>	<p>SP 17</p>

<p style="text-align: center;">Regulamento</p> <p style="text-align: center;">DO PESSOAL DA SECRETARIA</p> <p>Art. 1.º A Secretaria, além do Secretario, terá os seguintes empregados:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 Official-maior. 5 Chefes de Secção. 3 Primeiros Officiaes. 4 Segundos Officiaes. 6 Amanuenses. 1 Archivista. 1 Ajudante do Archivista. 1 Porteiro. 2 Continuos servindo de correios. <p style="text-align: center;">[...]</p> <p>§ 9.º O exame das Leis, Regulamentos, contratos ou quaesquer actos officiaes que forem publicados pela imprensa, para verificar se estão conforme os autographos, e no caso de encontrar erros, ou omissões, notal-os e levar ao conhecimento do Secretario.</p> <p>§ 10. As despesas da Secretaria.</p> <p>§ 11. Lavrar os titulos ou cartas de nomeação, demissão, aposentadoria e licenças dos empregados da Secretaria.</p> <p>§ 12. O Archivo no qual se guardará a Bibliotheca da Secretaria.</p> <p style="text-align: center;">[...]</p> <p>Art. 11. É commum ás Secções :</p> <p>§ 1.º A guarda de todos os seus livros e dos papeis relativos a negocios pendentes, devendo remettel-os para o Archivo logo que estejam findos.</p> <p style="text-align: center;">[...]</p>	<p>São Paulo, 02 fev. 1876</p>	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Ajudante de Arquivista</p> <p>3.Normas de Funcionamento</p> <p>4.Tratamento Documental</p> <p>5.Instrumentos de Pesquisa</p>	<p>Presidente Sebastião José Pereira</p>	<p>SP 18</p>
--	--	---	--	--------------

§ 3.º Remetter para o archivo os livros e papeis findos, dos quaes o Archivista dará recibo. A remessa será feita trimensalmente, e acompanhada de uma relação desses livros e papeis.

[...]

DO ARCHIVISTA

Art. 18. O Archivista é directamente subordinado ao Official-maior, e incumbe-lhe :

§ 1.º Conservar o Archivo e a Bibliotheca com ordem e asseio.

§ 2.º Guardar por ordem chronologica todos os livros e papeis findos, fazer encadernar e classificar todos elles, e com as subdivisões que as materias exigirem, separando-se os massos e volumes por annos.

§ 3.º Ajuntar a cada volume o indice das materias nelle contidas e pôr-lhe o rotulo que declare o anno, a classe e a subdivisão.

§ 4.º Organisar em livro proprio o catalogo de todos os pa-

peis, plantas, orçamentos, memorias e documentos existentes no Archivo.

§ 5.º Formar o catalogo de todos os livros da Bibliotheca, e trimensalmente apresentar o balanço delles ao Official-maior, a quem responderá pelas faltas encontradas.

§ 6.º Responder por tudo quanto existir no Archivo, de onde não sahirá papel, ou documentos, ou objecto algum sem ordem escripta do Presidente, ou do Secretario, e cobrado o devido recibo, que será inutilisado quando fôr restituído o papel, livro ou objecto.

§ 7.º Os livros da Bibliotheca serão franqueados aos empregados, que os poderão levar para suas mesas ; devendo, porém, restitui-los antes de retirarem-se da Repartição.

§ 8.º Passar certidões e executar todos os serviços que lhe ordenar o Official-maior ou Secretario.

DO AJUDANTE DO ARCHIVISTA

Art. 19. O Ajudante do Archivista deve.

§ 1.º Executar com zelo e promptidão as ordens do Official-maior e do Archivista.

§ 2.º Arrecadar, findo o trabalho diario da repartição, os livros da Bibliotheca que estiverem com os empregados das diversas Secções.

§ 3.º O Archivista e seu Ajudante trabalharão tambem de tarde até que fique organizado todo o Archivo. O trabalho de tarde durará pelo menos duas horas.

<p style="text-align: center;">DAS SUBSTITUIÇÕES</p> <p>Art. 23. Nos casos de falta ou impedimento serão substituídos:</p> <p>§ 1.º O Secretario pelo Official-maior, e, na falta deste, pelo Chefe de Secção designado pelo Presidente, ou pelo mais antigo.</p> <p>§ 2.º O Official-maior pelo Chefe de Secção que o Secretario designar, ou pelo mais antigo se não houver designação.</p> <p>§ 3.º Os Chefes de Secção e o Archivista pelo 1º Official que o Secretario nomear.</p> <p>§ 4.º O Porteiro por um dos Continuos designado pelo Secretario.</p> <p>Art. 24. O substituto terá os vencimentos do substituido:</p> <p>§ 1.º Se exercer o cargo interinamente, por vago.</p> <p>§ 2.º Se o substituido nada perceber.</p> <p>Nos outros casos só terá a parte dos vencimentos que o substituido deixar de receber.</p>																						
<p>Não foram orçadas as despesas com os seguintes serviços:</p> <table><tr><td>Escola Normal.</td><td>Edificios para escolas nos bairros da</td></tr><tr><td>Instituto Vaccinico.</td><td>Luz e Santo Amaro.</td></tr><tr><td>Archivista do Thezouro.</td><td>Edificio para Paço da Assembléa Pro-</td></tr><tr><td>Zelador da caixa d'agua.</td><td>vincial.</td></tr><tr><td>Mestre da officina de encadernação do</td><td>Aluguel de casa para escola da Con-</td></tr><tr><td>Instituto de Artifices.</td><td>solação.</td></tr><tr><td>Exercicios findos.</td><td>Conservação e reparo de proprios pro-</td></tr><tr><td>Restituições por conta de exercicios en-</td><td>vinciaes.</td></tr><tr><td>cerrados.</td><td></td></tr></table>	Escola Normal.	Edificios para escolas nos bairros da	Instituto Vaccinico.	Luz e Santo Amaro.	Archivista do Thezouro.	Edificio para Paço da Assembléa Pro-	Zelador da caixa d'agua.	vincial.	Mestre da officina de encadernação do	Aluguel de casa para escola da Con-	Instituto de Artifices.	solação.	Exercicios findos.	Conservação e reparo de proprios pro-	Restituições por conta de exercicios en-	vinciaes.	cerrados.		<p>São Paulo, 02 fev. 1879</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>2º Vice- Presidente Souza Aranha, Barão de Três Rios</p>	<p>SP 19</p>
Escola Normal.	Edificios para escolas nos bairros da																					
Instituto Vaccinico.	Luz e Santo Amaro.																					
Archivista do Thezouro.	Edificio para Paço da Assembléa Pro-																					
Zelador da caixa d'agua.	vincial.																					
Mestre da officina de encadernação do	Aluguel de casa para escola da Con-																					
Instituto de Artifices.	solação.																					
Exercicios findos.	Conservação e reparo de proprios pro-																					
Restituições por conta de exercicios en-	vinciaes.																					
cerrados.																						

<p>O antigo e valioso archivo da Secretaria em pouco tempo se tornará imprestável. Amontoados em uma das salas do pavimento terreo, sem luz, sem ar e sujeitos á acção de abundante humidade, já muitos documentos estão inutilizados.</p> <p>Faz-se urgente uma providencia que salve n'aquelles documentos o que ainda resta para importantes capitulos da historia da Provincia.</p> <p>Essa providencia consiste em que autoriseis o Governo a fazer a despesa necessaria para melhor collocação do archivo, seu arranjo e classificação.</p>	<p>São Paulo, 13 jan. 1881</p>	<p>1.Estado de Preservação</p> <p>2.Valor Histórico</p> <p>3.Instalações</p> <p>4.Tratamento Documental</p>	<p>Presidente Laurindo Abelardo de Brito</p>	<p>SP 20</p>
<p style="text-align: center;">REPARTIÇÕES PUBLICAS</p> <p>SECRETARIA DO GOVERNO. — Esta importante repartição continúa a ser dirigida pelo Dr. Arthur Luiz Cadaval.</p> <p>Tendo merecido a confiança do illustre Presidente em companhia de quem veio para esta Provincia, este digno funcionario foi e tem sido importante auxiliar da administração, recommendando-se por sua esclarecida intelligencia e lealdade no cumprimento de deveres.</p> <p>A demolição do antigo Palacio do Governo e a collocação provisoria desta repartição, alterou a regularidade dos trabalhos da Secretaria, já porque não funciona em lugar condigno, já pelo estado de seu archivo.</p>	<p>São Paulo, 07 jan. 1882</p>	<p>1.Instalações</p> <p>2. Estado de Preservação</p>	<p>Vice-Presidente Souza Aranha</p>	<p>SP 21</p>
<p>O serviço relativo ao archivo acha-se, como é do regulamento, a cargo de seus dous empregados; tendo cessado no dia 30 de Setembro proximo passado, a commissão em que se achava o amanuense Antonio de Magalhães, desde a administração do exm. sr. conselheiro Soares Brandão, relativa á reorganisação do mesmo.</p>	<p>São Paulo, 16 jan. 1884</p>	<p>1. Profissional de Arquivo</p>	<p>Presidente Antonio Raiol</p>	<p>SP 22</p>

<p>Nô archivo estão classificados e convenientemente guardados os papeis, e providenciou-se para que se completem as collecções de documentos officiaes impressos</p>	<p>São Paulo, 26 abr. 1886</p>	<p>1. Tratamento Documental</p>	<p>1º Vice- Presidente João Alfredo Correia de Oliveira</p>	<p>SP 23</p>
<p>Bases para a reforma da Secretaria do Governo, em virtude do artigo 8.º cap. 3.º da Lei n. 124 de 28 de Maio de 1886.</p> <p>Autorisar o Governo a expedir novo Regulamento, alterando nos pontos indispensaveis o de 3 de Janeiro do 1876, de accôrdo com a seguinte organisação:</p> <p>Melhor classificação. e distribuição do serviço a cargo de 5 Secções, que ficarão divididas do seguinte modo:</p> <p>Cada Secção compor-se-ha de 1 Chefe, 1 primeiro Official, 1 segundo Official e 1 Amanuense, continuando a Secretaria com 1 Official-maior, 1 Archivista e seu Ajudante, 1 Porteiro e 2 Continuos.</p> <p>A 1.ª Secção terá a seu cargo a Estatística Judicial da Provincia; a Estatística civil e o Recenseamento; o Archivo; o quadro dos julgados de paz; o quadro da divisão policial e tudo quanto disser respeito aos varios ramos da Estatística.</p> <p>[...]</p> <p>Os 2.ªs Officiaes, os Amanuenses e o Ajudante do Archivista terão accesso por antiguidade, em igualdade de circumstancias, a juizo do Governo Provincial, precedendo informação do Secretario.</p>	<p>São Paulo, 17 jan. 1887</p>	<p>1. Normas de Funcionamento</p> <p>2. Profissional de Arquivo</p> <p>3. Ajudante de Arquivista</p> <p>4. Arquivista</p> <p>5. Recursos financeiros</p>	<p>Presidente Queiroz Telles</p>	<p>SP 24</p>

<p>Os Amanuenses e o Ajudante do Archivista continuarão a ser nomeados por concurso, no qual haverá prova escripta e oral, versando sobre as seguintes materias:</p> <p>Conhecimento pratico do serviço da Repartição. Lingua e grammatica nacional. Geographia e historia do Brazil. Arithmetica até logarithmos. Lingua franceza (grammatica, leitura e versão).</p> <p>Ficará em vigor desde logo a seguinte tabella de vencimentos, pela qual equipara-se a melhoria dos mesmos aos da Repartição do Thesouro Provincial (vide pg. 102 do Relatorio).</p> <p style="text-align: center;">Tabella</p> <table><tr><td>1 Official-maior</td><td>4:600\$000</td></tr><tr><td>5 Chefes de Secção a 3:600\$000 cada um</td><td>18:000\$000</td></tr><tr><td>5 primeiros Officiaes a 3:000\$000</td><td>15:000\$000</td></tr><tr><td>5 segundos Officiaes a 2:000\$000</td><td>10:000\$000</td></tr><tr><td>5 Amanuenses a 1:500\$000</td><td>7:500\$000</td></tr><tr><td>2 Continuos a 1:400\$000</td><td>2:800\$000</td></tr><tr><td>1 Porteiro</td><td>2:000\$000</td></tr><tr><td>1 Archivista</td><td>2:400\$000</td></tr><tr><td>1 Ajudante do Archivista</td><td>1:500\$000</td></tr><tr><td></td><td><hr/>63:800\$000</td></tr></table>	1 Official-maior	4:600\$000	5 Chefes de Secção a 3:600\$000 cada um	18:000\$000	5 primeiros Officiaes a 3:000\$000	15:000\$000	5 segundos Officiaes a 2:000\$000	10:000\$000	5 Amanuenses a 1:500\$000	7:500\$000	2 Continuos a 1:400\$000	2:800\$000	1 Porteiro	2:000\$000	1 Archivista	2:400\$000	1 Ajudante do Archivista	1:500\$000		<hr/> 63:800\$000				
1 Official-maior	4:600\$000																							
5 Chefes de Secção a 3:600\$000 cada um	18:000\$000																							
5 primeiros Officiaes a 3:000\$000	15:000\$000																							
5 segundos Officiaes a 2:000\$000	10:000\$000																							
5 Amanuenses a 1:500\$000	7:500\$000																							
2 Continuos a 1:400\$000	2:800\$000																							
1 Porteiro	2:000\$000																							
1 Archivista	2:400\$000																							
1 Ajudante do Archivista	1:500\$000																							
	<hr/> 63:800\$000																							
<p style="text-align: center;">SECRETARIA DO GOVERNO</p> <p>Funciona esta importante repartição desde o principio do anno, no pavimento superior da ala esquerda do Palacio da Presidencia, que foi completamente restaurada.</p> <p>A Secretaria compõe-se, além do chefe da repartição, de 24 empregados, sendo 1 Official-Maior, 5 Chefes de Secção, 3 primeiros Officiaes, 4 segundos Officiaes, 6 Amanuenses, 2 Continuos, 1 Porteiro, 1 Archivista, 1 Ajudante do Archivista e tem tambem duas ordenanças-correios.</p> <p style="text-align: center;">[...]</p>	<p>São Paulo, 19 nov. 1887</p>	<p>1. Arquivista</p> <p>2. Ajudante de Arquivista</p>	<p>Presidente Queiroz Telles</p>	<p>SP 25</p>																				

O expediente de todas as Secções está em dia; o archivo, em perfeito estado. Fez-se a aquisição de alguns livros e collecções importantes para a bibliotheca da Secretaria.

[...]

Bases para a reforma da Secretaria do Governo, em virtude do artigo 8.º cap. 3.º da Lei n. 124 de 28 de Maio de 1886.

Autorisar o Governo a expedir novo Regulamento, alterando nos pontos indispensaveis o de 3 de Janeiro de 1876, de accôrdo com a seguinte organização:

Melhor classificação e distribuição do serviço a cargo de 5 Secções, que ficarão divididas do seguinte modo :

Cada Secção compor-se-ha de 1 Chefe, 1 primeiro Official, 1 segundo Official e 1 Amanuense, continuando a Secretaria com 1 Official-maior, 1 Archivista e seu Ajudante, 1 Porteiro e 2 Continuos.

A 1.ª Secção terá a seu cargo a Estatística Judiciaria da Provincia; a Estatística Civil e o Recenseamento; o Archivo; o quadro dos julgados de paz; o quadro da divisão policial e tudo quanto disser respeito aos varios ramos da Estatística.

[...]

Os 2.^{os} Officiaes, os Amanuenses e o Ajudante do Archivista terão accesso por antiguidade, em igualdade de circumstancias, a juizo do Governo Provincial, precedendo informação do Secretario.

Os Amanuenses e o Ajudante do Archivista continuarão a ser nomeados por concurso, no qual haverá prova escripta e oral, versando sobre as seguintes materias :

Conhecimento pratico do serviço da Repartição.

Lingua e grammatica nacional.

Geographia e historia do Brazil.

Arithmetica até logarithmos.

Lingua franceza (grammatica, leitura e versão).

Ficará em vigor desde logo a seguinte tabella de vencimentos, pela qual equipara-se a melhoria dos mesmos aos da Repartição do Thesouro Provincial.

Tabella

1 Official-maior	4:600\$000
5 Chefes de Secção a 3:600\$000 cada um	18:000\$000
5 primeiros Officiaes a 3:000\$000	15:000\$000
5 segundos Officiaes a 2:000\$000	10:000\$000
5 Amanuenses a 1:500\$000	7:500\$000
2 Continuos a 1:400\$000	2:800\$000
1 Porteiro	2:000\$000
1 Archivista	2:400\$000
1 Ajudante do Archivista	1:500\$000
	<hr/>
	63:800\$000

<div><div>Pessoal</div><div>O pessoal da Secretaria consta de 24 empregados, a saber :</div><div><div><div>1</div><div>Official-maior, com o ordenado de</div><div>3:900\$000</div></div><div><div>5</div><div>Chefes de Secção</div><div>3:000\$000</div></div><div><div>3</div><div>Primeiros-Officiaes</div><div>2:000\$000</div></div><div><div>4</div><div>Segundos-Officiaes</div><div>1:800\$000</div></div><div><div>1</div><div>Archivista</div><div>1:800\$000</div></div><div><div>1</div><div>Ajudante do Archivista</div><div>1:500\$000</div></div><div><div>6</div><div>Amanuenses</div><div>1:500\$000</div></div><div><div>2</div><div>Continuos</div><div>1:300\$000</div></div><div><div>1</div><div>Porteiro</div><div>1:500\$000</div></div></div><div><div>24</div></div><div>[...]</div></div>	<div>São Paulo, 10 jan. 1888</div>	<div>1. Arquivista</div> <div>2. Ajudante de Arquivista</div> <div>3. Recursos financeiros</div> <div>4. Instrumentos de Pesquisa</div> <div>5. Valor Histórico</div> <div>5. Normas de Funcionamento</div>	<div>Presidente Francisco de Paula Rodrigues Alves</div>	<div>SP 26</div>
---	--	---	--	------------------

Bibliotheca e Archivo

Quando assumi a direcção da Secretaria, encontrei a Bibliotheca em estado pouco lisonjeiro.

Muitas obras importantes. achei-as incompletas; valiosas collecções, truncadas.

Tenho procurado remediar esse mal, fazendo aquisição de certas obras indispensaveis; tendo, porém, em vista os limites acanhadissimos da respectiva verba orçamentaria.

Assim, conta hoje a Bibliotheca a collecção completa da *Gazeta Juridica*, a da celebre *Flora Braziliensis*, de Martius, esta ultima remetida pelo Ministro da Agricultura, a da *Revista do Instituto Historico e Geographico*, etc., etc.

A Bibliotheca da Secretaria possui aproximadamente quatrocentos volumes, a maior parte de Direito e Legislação. Não incluo os livros existentes no Gabinete de V. Exc.

Para evitar os anteriores extravios, organizei um Catalogo de todas as obras, divididas pelas Secções; de sorte que as faltas se não repetirão.

Continúa o Archivo em perfeito estado, confiado ao zelo do actual Archivista, solicito no desempenho de suas funcções.

Resente-se da falta de um Catalogo racional, historico e chronologico.

Si mais tarde sobrar-me tempo, delle cuidarei; porquanto no Archivo da Secretaria como que está encerrada a Historia dos Municipios e da Provincia de S. Paulo.

As collecções estão completas, e mandei encadernar as collecções officiaes.

Providenciei igualmente para se colleccionarem todos os Relatorios presidenciaes, os quaes acham-se hoje coordenados e encadernados.

Ha conveniencia em se reimprimirem, em um ou dous volumes, as Fallas dos antecessores de V. Exc., desde 1835, anno em que o Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, no dia 2 de Fevereiro installou a nossa primeira Assembléa Provincial, até 1861, Presidencia do Exm. Conselheiro Antonio José Henriques.

Será um subsidio mui valioso para a Historia da Provincia.

[...]

NOTA—A

Pela Lei n. 95 de 11 de Abril de 1887, que orça a Receita e a Despesa da Provincia para o exercicio vigente, é a seguinte a verba decretada para a Secretaria do Governo no Cap. I, art. 1.º § 2.º.

Pessoal

1 Official-maior	O.	2:602\$660	
	G.	1:301\$340	
5 Chefes de Secção	O.	10:000\$000	
	G.	5:000\$000	
3 Primeiros Officiaes	O.	4:000\$000	
	G.	2:000\$000	
4 Segundos ditos	O.	4:800\$000	
	G.	2:400\$000	
6 Amanuenses	O.	6:000\$000	
	G.	3:000\$000	
1 Archivista.	O.	1:200\$000	
	G.	600\$000	
1 Ajudante do mesmo	O.	1:000\$000	
	G.	500\$000	
1 Porteiro	O.	1:000\$000	
	G.	500\$000	
2 Continuos	O.	1:733\$340	
	G.	<u>866\$660</u>	48:504\$000

[...]

Bases para a reforma da Secretaria do Governo, em virtude do art. 8.º cap. 3.º da Lei n. 124 de 28 de Maio de 1886.

Autorisar o Governo a expedir novo Regulamento, alterando nos pontos indispensaveis o de 3 de Janeiro de 1876, de accôrdo com a seguinte organização :

Melhor classificação e distribuição do serviço a cargo de 5 Secções, que ficarão divididas do seguinte modo :

Cada Secção compor-se-ha de 1 Chefe, 1 primeiro Official, 1 Segundo Official e 1 Amanuense, continuando a Secretaria com 1 Official-maior, 1 Archivista e seu Ajudante, 1 Porteiro e dous Continuos.

A 1.ª Secção terá a seu cargo a Estatística Judiciária da Provincia; a Estatística civil e o Recenseamento; o Archivo; o quadro dos julgados de paz; o quadro da divisão policial e tudo quanto disser respeito aos varios ramos da Estatística.

[...]

Os 2.ªs Officiaes, os Amanuenses e o Ajudante do Archivista terão accesso por antiguidade, em igualdade de circumstancias, a Juizo do Governo Provincial, precedendo informação do Secretario.

Os Amanuenses e o Ajudante do Archivista continuarão a ser nomeados por concurso, no qual haverá prova escripta e oral, versando sobre as seguintes materias :

Conhecimento pratico do serviço da Repartição.

Lingua e grammatica nacional.

Geographia e historia do Brazil.

Arithmetica até logarithmos.

Lingua Franceza (grammatica, leitura e versão).

[...]

<div>Tabella</div> <table><tr><td>1</td><td>Official-maior</td><td>4:600\$000</td></tr><tr><td>5</td><td>Chefes de Secção a 3:600\$000 cada um</td><td>18:000\$000</td></tr><tr><td>5</td><td>Primeiros Officiaes a 3:000\$000</td><td>15:000\$000</td></tr><tr><td>5</td><td>Segundos Officiaes a 2:000\$000</td><td>10:000\$000</td></tr><tr><td>5</td><td>Amanuenses a 1:500\$000</td><td>7:500\$000</td></tr><tr><td>2</td><td>Continuos a 1:400\$000</td><td>2:800\$000</td></tr><tr><td>1</td><td>Porteiro</td><td>2:000\$000</td></tr><tr><td>1</td><td>Archivista</td><td>2:400\$000</td></tr><tr><td>1</td><td>Ajudante do Archivista.</td><td>1:500\$000</td></tr><tr><td></td><td></td><td><u>63:800\$000</u></td></tr></table>	1	Official-maior	4:600\$000	5	Chefes de Secção a 3:600\$000 cada um	18:000\$000	5	Primeiros Officiaes a 3:000\$000	15:000\$000	5	Segundos Officiaes a 2:000\$000	10:000\$000	5	Amanuenses a 1:500\$000	7:500\$000	2	Continuos a 1:400\$000	2:800\$000	1	Porteiro	2:000\$000	1	Archivista	2:400\$000	1	Ajudante do Archivista.	1:500\$000			<u>63:800\$000</u>				
1	Official-maior	4:600\$000																																
5	Chefes de Secção a 3:600\$000 cada um	18:000\$000																																
5	Primeiros Officiaes a 3:000\$000	15:000\$000																																
5	Segundos Officiaes a 2:000\$000	10:000\$000																																
5	Amanuenses a 1:500\$000	7:500\$000																																
2	Continuos a 1:400\$000	2:800\$000																																
1	Porteiro	2:000\$000																																
1	Archivista	2:400\$000																																
1	Ajudante do Archivista.	1:500\$000																																
		<u>63:800\$000</u>																																
<div>5.ª SECÇÃO</div> <div>Ministerios da Justiça e de Estrangeiros; Força Publica Provincial.</div> <div>Chefe, Bacharel Joaquim Roberto de Azevedo Marques, filho.</div> <div>1.º Official, Antonio de Magalhães.</div> <div>2.º , Tiburtino Mondim Pestana.</div> <div>Amanuense, Alvaro Augusto de Toledo.</div> <div>ARCHIVO</div> <div>Archivista, João Baptista de Alvarenga.</div> <div>Ajudante,. Mariano da Purificação Fonseca.</div> <div>PORTEIRO</div> <div>Antonio Maria Chaves.</div> <div>[...]</div>	<div>São Paulo,</div> <div>11 jan.</div> <div>1889</div>	<div>1. Arquivista</div> <div>2. Ajudante de Arquivista</div> <div>3. Número de Exemplar(es)</div> <div>4.Estado de Ordenação</div> <div>5.Instrumentos de Pesquisa</div>	<div>Presidente</div> <div>Pedro Vicente de Azevedo</div>	<div>SP 27</div>																														

<p style="text-align: center;">IV</p> <p style="text-align: center;">BIBLIOTHECA E ARCHIVO</p> <p>A Bibliotheca tem feito aquisição de algumas obras : em pequeno numero, attenta a insufficiencia da respectiva verba.</p> <p>Requisitei das Directorias de diversas Secretarias de Estado as collecções, de que por ventura pudessem dispôr, para augmentar o cabedal de livros da Bibliotheca.</p> <p>Da Secretaria da Assembléa Legislativa Provincial solicitei igualmente uma collecção completa dos Annaes, desde 1835. Faltam, porém, os volumes correspondentes aos annos de 1836 a 1840 : alguns consta-me não haverem sido impressos ; de outros a edição está exgotada.</p> <p>Assim, não existem impressas as Actas das sessões do Conselho Geral, que precedeu a Assembléa Provincial, e funcionou desde 29 de Novembro de 1828 até 5 de Fevereiro de 1834.</p> <p>Urge a impressão destes preciosos documentos, para o que já foi apresentado, em 7 de Março de 1887, um projecto de Lei autorisando o Governo a mandar imprimir e publicar em brochuras, tudo quanto constar do livro de registros da Assembléa ou do Governo, relativos a propostas, officios e representações do Conselho Geral, desde 1 de Dezembro de 1828 até sua extincção, inclusivé as correspondencias do mesmo ás Repartições Publicas, a primeira acta de sua instalação e todas as fallas (si existirem) com que os Presidentes da Provincia abriram suas sessões (B).</p> <p>A Assembléa não deixará sem duvida de converter em Lei esta idéa, para cuja realisação estarei prompto a concorrer, si ella assim quizer, na medida de</p> <p style="text-align: center;">2</p>		<p>6. Valor Histórico</p> <p>7. Legislação Arquivística</p> <p>8. Normas de Funcionamento</p> <p>9. Tratamento Documental</p> <p>10. Recursos financeiros</p>		
---	--	---	--	--

<p>minhas forças, encarregando-me da reimpressão e revisão, sem onus para os cofres publicos a não serem aquelles exigidos pelo serviço typographico; isto é, sem remuneração de qualidade alguma.</p> <p>Para fazer obra completa, fôra mistér autorisar tambem a impressão das Actas das Sessões do Governo. Provisorio (10 de Setembro de 1822 a 8 de Janeiro de 1823) e do Conselho do Governo (1826—1834).</p> <p>Seria um subsidio valiosissimo á Historia Patria, porque, como bem disse o illustre Paulista Visconde de São Leopoldo: «A Historia da Capitania de São Vicente será a Historia geral do Brazil».</p> <p>O Archivo está em boas condições de conservação e accio.</p> <p>E' de lastimar que a reorganisação a que se procedeu em 1885, de ordem do Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, não fosse tão cabal e fielmente executada como era para desejar.</p> <p>Os catalogos historicos relativos ao tempo colonial e ao Primeiro Reinado não estão bem elaborados e resentem-se de não pequena confusão: e collecções importantes estão desfalcadas e trunçadas (C).</p> <p>Procurando escrever uma Memoria historica sobre a Repartição que dirijo, para appensal-a a este Relatorio, recorri ao Archivo, mas os dados que me foi permittido colher são deficientes e burlaram o meu intento. Não pude organizar sequer uma relação completa dos Secretarios, porque o primeiro Livro de Juramentos não foi encontrado.</p>				
---	--	--	--	--

Sou levado a crer que tempo houve em que o Archivo foi franqueado em demasia aos colhedores de documentos e esclarecimentos historicos, sem attender á disposiçào do art. 18 § 6.º do Regulamento de 3 de Janeiro de 1876, reproduzida no art. 16 § 6.º do Regulamento actual.

Apezar destas lacunas sensiveis, o Archivo é um repositorio de documentos de valor inestimavel para a Historia politica e administrativa de nossa Provincia.

Si bem no Archivo da Camara Municipal da capital e no da Camara Ecclesiastica devam existir não poucas collecções de real merecimento, o da Secretaria é a primeira das bases officiaes de pesquisas a que por ventura hajam de proceder os investigadores das cousas patrias e das origens Paulistas, que soffreram irremediavel perda com o incendio e destruição pelos Inglezes do Cartorio de S. Vicente, no seculo XVI e, posteriormente, pelo incendio do Archivo da Camara da mesma Villa pela demencia de Manuel Vieira Collaço, em fins do seculo XVII.

A Lei n. 20 de 8 de Março de 1842 creára nesta cidade um Archivo Publico Provincial, sob a inspecção do Secretario do Governo, e dividido em tres Secções : legislativa, administrativa e historica.

Grande parte das attribuições daquella Repartição especial passou para as diversas Secções da Secretaria, ás quaes é commum a guarda de todos os seus livros e papeis relativos a negocios pendentes, devendo remettel-os para o Archivo logo que estejam findos.

Entretanto, muitas das disposições existentes na Lei de 1842 são aproveitaveis, e não deve ser abandonada a idéa do estabelecimento de um Archivo Publico Provincial, que concentre em uma Repartição unica todos os documentos e collecções, antigas e modernas, que disserem respeito á Provincia de S. Paulo (D).

[...]

NOTA B.

Eis a integra do projecto :

A Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo, decreta :

Art. 1.º Fica o Governo autorizado a mandar imprimir e publicar em brochuras, tudo quanto constar do livro de registros da Secretaria da Assembléa ou do Governo, relativo a propostas, officios e representações do Conselho Geral, desde 1.º de Dezembro de 1828 até sua extinção, inclusive as correspondencias do mesmo ás repartições publicas, a primeira acta de sua installação e todas as fallas, (si existirem) com que os Presidentes da Provincia successivamente abriram suas sessões.

Art. 2.º Para tal fim fica o Presidente da Provincia autorizado a despendar até a quantia de 3.000\$000, fazendo as operações de credito necessario, deduzindo desta a quantia de 500\$000 réis como gratificação ao 2.º Official Archivista da Secretaria da Assembléa para organizar os papeis a que se refere o art. 1.º e velar para que os originaes, que ficaram conservados no archivo, não sejam estragados.

Art. 3.º Feita a publicação, o governo remetterá um exemplar aos archivos de todas as Camaras Municipaes da Provincia, e bem assim a todos os Gabinetes de leitura ou Bibliothecas que na mesma existirem, deixando nos archivos provinciaes os exemplares que restarem para com elles passar as novas instituições.

[...]

Diz elle: Desde que perdi o esboço historico do Sr. Brigadeiro Machado, d'ahi em deante apenas tenho de transmitir a meus alumnos conhecimentos que encontrei em archivos publicos, a que recorri, ou factos que apreciei *de visu*, ou delles tive informações dos seus contemporaneos.

[...]

NOTA C.

Os *dous* catalogos existentes ácerca do Tempo Colonial e do Primeiro Reinado devem ser substituídos por outro, historico e racional, o qual, depois de confeccionado com as devidas cautelas, deverá ser impresso e publicado.

«Na verdade, diz o Sr. Conselheiro Joaquim Pires Machado Portella, Director do Archivo Publico do Imperio, não basta que um Archivo se enriqueça de valiosos documentos e constitua um como patrimonio nacional pelas fontes authenticas, que encerre, da Historia Patria. Não basta, ainda, que esses documentos sejam devidamente classificados e com solicitude guardados sob as melhores condições de durabilidade. Jámais passará elle de um thesouro soterrado, si não prestar aos estudiosos, aos historiadores, aos politicos, á administração do Estado e até aos simples curiosos a utilidade que póde e deve prestar.

Para isso o meio mais directo e efficaz é não só proceder a circumstanciado inventario, organizar bons catalogos e indices, como dal-os á estampa, e publicar ineditos interessantes e a noticia de tudo o que possuir de merecimento historico.

E' o que nos Estados civilisados fazem os Archivos Publicos, não já os de primeira ordem, como ainda os de somenos cathegoria e riqueza documentaria, mórmente em França, onde em 1860, segundo Champollion em seu *Manual do Archivista*, de 189 archivos departamentais, só 39 não tinham feito suas publicações.»

[...]

A Secretaria do Governo desta Provincia teve principio em 5 de Setembro de 1721, em que tomou posse o quarto Governador e Capitão-General, Rodrigo Cesar de Menezes, o primeiro após a separação de Minas-Geraes.

O primeiro Secretario deste Governo foi Gervasio Leite Rebello, que em 16 de Setembro de 1721 fez o inventario dos livros e papeis existentes no Archivo

de então, organisando um Indice dos livros, «com que principiou a Secretaria do Governo no seu estabelecimento.»

O Indice consta de 20 livros, cujo conteúdo, numeração e rubrica vêm devidamente especificados.

Seguem as Cartas do anno de 1733, escriptas ao Exm. Sr. Conde de Sarzedas, ns. 332 a 369, massos 13; as Cartas e Ordens do anno de 1734, ns. 370 a 3.291, massos 14; Cartas e Ordens de 1735, ns. 400 a 429, massos 15; annos de 1736—37, ns. 430 a 455, massos 16; anno de 1738, ns. 456 a 489, massos 17; anno de 1738, ns. 490 a 509, massos 18; annos de 1740—41, ns. 500 a 548, massos 19; anno de 1742, ns. 449 a 570, massos 20; anno de 1743, ns. 571 a 608, massos 21; anno de 1744, ns. 609 a 621, massos 22; anno de 1745, ns. 632 a 656, massos 23; annos de 1744—45—46, ns. 657 a 690, massos 24; anno de 1747, ns. 691 a 722.

Segue o «Indice dos Regimentos, Provisões, Leis, Cartas e Alvarás de Sua Magestade, Que Deus Guarde», etc. ns. 1 a 147.

Ha mais o «Inventario das Cartas de Sua Magestade, Que Deus Guarde, que se escreveram a este Governo de S. Paulo, no seu estabelecimento, e principiaram a escrever-se no anno de 1720, em que se fez a divisão, e se tomou posse em 5 de Setembro de 1721, » constante de 12 massos, numeros 1—331.

Este livro fecha com o termo de conferencia a que se procedeu, a 27 de Fevereiro de 1749, na Villa e Praça de Santos, em casa de morada do Secretario do Governo desta Capitania, Manuel Pedro de Macedo Ribeiro, perante dous tabelliães, nos papeis e livros da Secretaria, de ordem do Exm. Sr. General D. Luiz de Mascarenhas.

Consta igualmente o termo de conferencia, procedida com as mesmas formalidades pelo Secretario do Governo Leite Rebello, a 4 de Junho de 1732, entregando o Archivo ao Exm. General Antonio da Silva Caldeira Pimentel, por não haver Secretario a quem delle se fizesse entrega.

Consta mais o termo de entrega dos papeis e livros desta Secretaria, a 19 de Julho de 1740, pelo Secretario Antonio da Silva de Almeida.

(*Archivo da Secretaria*, Tempo Colonial, n. 211 A, Inventario dos livros e papeis da Secretaria do Governo, 1721.—Este livro, que é uma especie de tombo do expediente e archivo, ficará brevemente inutilisado).

O «inventario dos Livros e mais Ordens Regias pertencentes á Secretaria do Governo da Capitania de São Paulo, que entrega o Secretario Coronel Luiz Antonio Neves de Carvalho a seu successor, o Coronel Bacharel Manuel da Cunha de Azevedo Coutinho Souza Chichorro em 9 de Novembro de 1807, » comprehende 149 livros manuscritos, 45 livros e cadernos impressos, inclusive 2 almanachs, 7 livros em branco, 10 massos de papeis de importancia, 58 de papeis de menor importancia, exclusive 2 armarios com muitos massos de papeis antigos e os das listas geraes da população da Capitania, além da relação dos moveis e utensis e de 3 cadernos em que estão descriptos os Inventarios que desta Secretaria fizeram os Secretarios anteriores, a saber :

Thomaz Pinto da Silva a José Ignacio Ribeiro, em 19 de Abril de 1776 ; e o que este fez a Carlos José Pereira, em 10 de Setembro de 1782 ; o que este fez a Miguel Carlos Ayres de Carvalho, em 10 de Dezembro do dito anno.

O que fez Miguel Carlos a José Romão Junot, em 31 de Março de 1790 ; e o que fez o dito José Romão a Luiz Antonio Neves de Carvalho, em 19 de Junho de 1797.

Fecha este livro uma declaração do Secretario Joaquim Floriano de Toledo, em que diz que, por ordem do Exm. Snr. Vice-Presidente, foi entregue na Contadoria Geral, á requisição da Junta constante do officio de 18 do corrente, o Livro e mais relações que existiam nesta Secretaria dos fôros e arrendamentos das terras de varias Aldças.—19 de Agosto de 1829.

(*Archivo da Secretaria*, Inventario da Secretaria do Governo de São Paulo ao tempo do Secretario Manuel da Cunha de Azevedo Coutinho e desse tempo em diante. Tempo Colonial n.º 211.—1776.)

NOTA D.

LEI N. 196 DE 8 MARÇO DE 1842

(LEI N.º 20 DE 1842)

O Barão de Mont'Alegre, Presidente da Provincia de S. Paulo, etc. Faço saber a todos os seus habitantes, que a Assembléa Legislativa Provincial decretou, e eu sancionei a Lei seguinte :

Art. 1.º Estabelecer-se-ha nesta cidade um Archivo Publico Provincial sob a inspecção do Secretario do Governo da Provincia.

Art. 2.º Elle será dividido em tres secções, Legislativa, Administrativa e Historica.

Art. 3.º Na secção Legislativa serão archivados os originaes, ou cópias authenticas dos seguintes actos :

§ 1.º Alvarás, cartas regias, decretos e mais actos relativos a esta Provincia desde os seus fundamentos até a época da Independencia Nacional.

§ 2.º Todas as Leis e Regulamentos, e mais actos geraes desde essa época até a presente, e d'ora em diante, que tenham relação com esta Provincia.

§ 3.º Os originaes das Leis Provinciaes, e dos Regulamentos para a sua execução.

§ 4.º As actas de apuração das eleições dos Srs. Senadores e Deputados Geraes e Provinciaes por esta Provincia.

• § 5.º Os Relatorios do Presidente da Provincia dirigidos ao Conselho Geral, e Assembléa Provincial; os discursos do Presidente desta no seu encerramento; e suas representações aos poderes supremos do Estado.

Art. 4.º Os actos que crearem Capellas, Freguezias, Villas, Cidades, Termos e Comarcas, formarão uma sub-secção a parte.

Art. 5.º Na secção administrativa serão archivados os originaes, ou copias authenticas dos seguintes actos :

§ 1.º Cartas Imperiaes das nomeações de Presidentes, Vice-Presidentes, Bispos, Comandantes d'armas, Inspectores de Fazenda, Directores e Lentes do Curso Juridico desta Cidade, Secretarios do Governo e Juizes de Direito das Comarcas.

§ 2.º Proclamações, actos de convocação, prorrogação e adiamento da Assembléa.

§ 3.º Titulos e sentenças demonstrativas da propriedade de bens provinciaes, e contractos de emprezas provinciaes.

§ 4.º Constituição do Bispado, instituições de conventos e ordens regulares.

§ 5.º Trabalhos estatísticos, civis e criminaes da Provincia; o arrolamento periodico da população, posição geographica das Cidades, Villas e Freguezias, limites e divisas da Provincia.

<p>§ 6.º Mappas corographicos e topographicos da Provincia; roteiros de seus rios e explorações.</p> <p>Art. 6.º Na secção historica serão archivados os originaes, ou cópias authenticas dos actos, ou memorias que contenham:</p> <p>§ 1.º Noticias dos acontecimentos notaveis; todos os documentos officiaes relativos á declaração da Independencia Nacional; e noticias de qualquer descoberta util de productos de historia natural; de Patentes conferidas aos inventores d'alguma industria util; exposições, planos, modelos e desenhos por elles apresentados.</p> <p>§ 2.º Memorias e planos relativos á agricultura, commercio, navegação, industrias, sciencias e artes com referencia a esta Provincia.</p> <p>§ 3.º Tudo o mais que possa interessar a historia d'ella.</p> <p>Art. 7.º O Governo fará recolher ao Archivo Publico, quando não possa obter os originaes, cópias authenticas de todos os documentos importantes das extinctas provedorias, e dos que existirem nos archivios municipaes, e classificar-os nas secções a que pertencerem.</p> <p>Art. 8.º Não será permittido tirar do archivo livro, ou papel algum. Serão, porém, franqueados, para serem alli examinados, a pessoas que obtiverem licença do Secretario.</p> <p>Art. 9.º Das peças archivadas dar-se-ha certidões a quem as pedir com despacho do Secretario, salvo o caso de segredo, e só durante a necessidade d'este. Por ellas pagarão as partes os devidos emolumentos, que serão repartidos com igualdade pelos Officiaes e Amanuenses, depois de deduzida a quota pertencente á Fazenda Provincial. E', porém, licito a qualquer individuo extrahir das ditas peças cópias para seu uso.</p> <p>Art. 10. Os livros de que precisar o Archivo Publico, serão abertos, numerados e rubricados, e encerrados pelo Secretario do Governo, que assignará igualmente depois de conferidas todas as cópias que se houverem de archivar.</p> <p>Art. 11. O Governo organisará um regulamento, em que classificará todos os mais documentos que devam ser archivados; marcará as horas, e dias em que deve estar aberto o archivo, o modo de admissão das pessoas, que para alli forem; e determinará o mais que fôr relativo á conservação da ordem no estabelecimento, e a evitar a subtração de papeis.</p> <p>Art. 12. O Archivo Publico terá um Officiai-maior, um Officiál e um Porteiro, que serão os mesmos que servem na Secretaria da Assembléa Provincial. O Porteiro vencerá além do seu ordenado, mais cem mil réis de gratificação pelo accrescimo de trabalho; e será responsavel por tudo quanto existir no archivo. Os Amanuenses que actualmente servem na Secretaria da Assembléa, passarão a servir no Archivo, enquanto forem necessários, vencendo por este trabalho a gratificação de cento e cincoenta mil réis, além do que vencem durante a sessão da Assembléa.</p>				
--	--	--	--	--

<p>Art. 13. Com o arranjo da casa destinada para o Archivo, expediente, buscas e condução de papeis, é o Governo autorisado a despende no primeiro anno da execução desta Lei até a quantia de dous contos de réis; devendo depois fazer o conveniente pedido no seu orçamento.</p> <p>Art. 14. Ficam revogadas todas as disposições em contrario.</p> <p>Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente, como nella se contém. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Dada no Palacio do Governo de S. Paulo, aos oito de Março de mil oitocentos e quarenta e dous.</p> <p>(L. S.) BARÃO DE MONT'ALEGRE</p> <p>Carta de Lei pela qual Vossa Excellencia manda executar o decreto da Assembléa Legislativa Provincial, que houve por bem sancionar, estabelecendo nesta Cidade um Archivo Publico Provincial, como acima se declara.</p> <p style="text-align: center;">Para Vossa Excellencia vêr</p> <p style="text-align: center;"><i>Nuno Luiz Bellegarde a fez.</i></p> <p>Publicada nesta Secretaria do Governo de S. Paulo, aos 8 de Março de 1842.</p> <p style="text-align: center;"><i>Antonio Mariano de Azevedo Marques.</i></p> <p>Registrada n'esta Secretaria do Governo, no Livro segundo de Leis a fl, 59 aos 8 de Março de 1842.</p> <p style="text-align: center;"><i>Joaquim José de Andrade e Aquino.</i></p> <p>São intuitivas as vantagens de um Archivo Publico Provincial, e na propria Lei acima transcripta está a demonstração de sua conveniencia.</p> <p>Todas as nações têm os seus Archivos; e a Côrte, séde do Instituto Historico, não faz excepção.</p> <p>Porque a Provincia de S. Paulo não terá, por sua vez, os seus Archivos Provinciaes?</p>				
--	--	--	--	--

4.19 SERGIPE

O Arquivo da Província de Sergipe era uma repartição pública subordinada diretamente à Secretaria de Governo ou à Presidência Provincial. Este Arquivo era responsável pela reunião dos documentos com vistas a apoiar administrativamente a Presidência e o Secretariado nas relações internas e externas com a esfera pública.

Secretaria e Arquivo possuíam funções coincidentes, pois este último deveria guardar e disponibilizar os documentos para uso da Presidência e dos auxiliares administrativos ou oficiais da Secretaria. Em resumo, a missão do Arquivo era ser o guardião da tradição administrativa materializada nos documentos recebidos e acumulados pelas presidências e demais repartições que se correspondiam com a governança provincial.

Os temas ligados ao Arquivo que encontramos no *corpus* composto por relatórios cronologicamente dispostos são: o arquivista e seu ajudante; o tratamento documental; os recursos financeiros; o estado de ordenação; os materiais e equipamentos utilizados; e as normas de funcionamento.

AMOSTRAGEM	Datas Tópica e Crônica	Temas Ligados aos Arquivos	Produtor	Código
<p>dade do trabalho. A lei das de mais reformas que exige a Secretaria do Governo, he, tambem indispensavel se crie hum Official Archivist ou Cartorario, o qual, seja inteiramente encarregado do arranjo, classificação, boa ordem, e guarda dos papeis, livros, e matrial da Repartição: desnecessario me parece insistir sobre a criação de mais este Official, principalmente quando a Estatística da Provincia vai ser posta em andamento, attenta a interessantissima Lei Provincial de Março de 14 de 1837. O Secretario (e prasa á Deus que todos sejam sempre como o actual) deve ser hum Empregado da escolha e confiança do Governo; e os Officiaes da Secretaria devem ser da confiança deste. A penas com mais 700U réis de despêza esta repartição obterá o preciso melhoramento.</p>	<p>São Cristóvão, 11 jan. 1838</p>	<p>1.Arquivista 2.Tratamento Documental 3.Recursos financeiros</p>	<p>Presidente José Eloy Pessoa</p>	<p>SE 01</p>

<p>O Porteiro, e Archivista, que havia José do Valle da Penha Padilha foi dimittido por ordem do Governo Imperial, em razão de varias faltas e malversações por elle commettidas, e que sendo publicas, me forro aqui de descrever, para não aggravar mais a pena do individuo, que por suas culpas</p>	<p>São Cristóvão, 11 jan. 1846</p>	<p>1.Arquivista 2.Estado de Ordenação 3.Material e Equipamentos</p>	<p>Presidente Antonio Joaquim Alvares do Amaral</p>	<p>SE 02</p>
---	--	---	---	--------------

reconhecidas até por meio de processo, foi mister ser assim corregido para exemplo dos outros.

Um novo Regulamento precisa substituir ao que existe, no qual se marque milhor as obrigações dos empregados, e se estabeleça convenientemente a divisão de trabalho.

Sinto dizer, que o Archivo da Secretaria he um cahos, si Archivo devo chamar aos livros e papeis, que se achão acumulados em quatro armarios sem ordem, e classificação alguma, tendo alguns desaparecido, e se estragado outros pela poeira, e pelas traças. — Um dos officiaes mais habéis deve ser o Archivista, e nunca o Porteiro, como tem sido, porque os que occupão este lugar não tem as habilitações necessarias, faltando porém casa propria para similhante mister, o que he indispensavel, e se poderá por em quanto remediar, fazendo-se uma pequena obra para a qual se precisa de autorisação, hem como para limpeza da Repartição. — Foi necessario comprar mais hum armario, e arranjar-se duas mezas para a Secretaria, cuja despeza para não accumular as do expediente, visto não ter chegado a consignação do anno passado, mandei pagar pelas eventuaes.

<p>Sobre o archivo, para cuja organização forão consignados 400\$ rs., dir-vos-hei que já achei feita pelo meo antecessor toda a obra, e a repartição apresentando ordem e regularidade, que antes não tinha, segundo me informão, e podendo-se hoje com alguma facilidade obter qualquer documento, que se procura, daquelles, que o tempo e o deleixo de todo não estragarão, ou senão perderão.</p> <p>Nessa obra e no mais, que se fez para melhor arranjo, commodo, e limpeza da casa, despendeo-se além daquella quantia mais a de 382\$170 rs., como vereis do balanço do respectivo anno financeiro.</p> <p>O official que foi nomeado archivista, e não pequeno trabalho tem tido, procura desempenhar seo emprego, do qual porém, por se julgar mal aquinhoado com a gratificação que tem de 150\$ rs., sobre seo ordenado, já me requereo sua demissão, que não se verificou, porque elle espera vossa favoravel decisão á representação, que pretende dirigir-vos a este respeito.</p>	<p>São Cristóvão, 03 mai. 1847</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p> <p>2.Recursos financeiros</p> <p>3.Arquivista</p>	<p>Presidente José Ferreira Souto</p>	<p>SE 03</p>
<p>He igualmente bem dirigido o serviço do archivo: tudo ali se tem debaixo de methodo e ordem, e por tal forma que com a maior promptidão e facilidade dá conta o archivista de todo papel que se procura, ainda sendo aquelles que estão archivados a muitos annos.</p>	<p>São Cristóvão, 01 mar. 1850</p>	<p>1.Tratamento Documental</p> <p>2.Arquivamento</p> <p>3.Arquivista</p>	<p>Presidente Amancio João Pereira de Andrade</p>	<p>SE 04</p>

<p>No seu regimen interno não tem por ora soffrido esta Repartição alteração alguma continuando a reger-se pelos Regulamentos que vigoravão na miuha entrada para a administração ; ha com tudo nelles algumas lacunas principalmente a respeito do serviço do archivo , que tendo sido para bem dizer creado depois dos Regulamentos , se acha inteiramente á discreção do respectivo archivista. Si bem que este serviço seja-feito com promptidão e ordem , tratarei de regularisal-o , fazendo as convenientes addições ao Regulamento , visto ser manifestamente inconveniente tão illimitado arbitrio.</p>	<p>São Cristóvão, 08 mar. 1852</p>	<p>1.Normas de Funcionamento 2.Arquivista</p>	<p>Presidente José Antonio de Oliveira Silva</p>	<p>SE 05</p>
<p>Defini melhor as attribuições de cada um dos Emprégados , e dei nova organização ao Archivo , que para bem dizer nem uma tinha.</p> <p>[...]</p> <p>tario. O actual Secretario interino fazendo cumprir fielmente o Regulamento provisorio de 31 de Dezembro do anno passado , fez pôr em dia toda a escripturação, q' estava em muito consideravel atraso, e fez reorganisar o Archivo estando presentemente todos os papeis emacados e classificados por sua ordem. Durante a falta de um official , visto o official maior estar servindo de Secretario , á requerimento dos dous Collaboradores gratuitos da Secretaria , mandei abonar á cada um metade do ordenado do official que falta.</p>	<p>São Cristóvão, 10 jul. 1853</p>	<p>1.Estado de Ordenação 2.Tratamento Documental</p>	<p>Presidente José Antonio de Oliveira Silva</p>	<p>SE 06</p>

<p style="text-align: center;">SECRETARIA DA PRESIDENCIA.</p> <p>Achando-se vago o lugar de Secretario , quando assumi a administração da Provincia , houve elle , logo depois , de ser provido na pessoa do Bacharel Antonio Augusto da Silva , que , pela sua intelligencia , circunspecção , e fidelidade , inspirava-me a plena confiança , com que sempre o distingui. Segunda-do em seus esforços por alguns Empregados não menos habéis , e assíduos , d'entre os quaes não posso deixar de fazer menção do Official-Maior , e do Official que serve de Archivista , ponde manter a desejada regularidade , e presteza na expedição dos negocios incumbidos á Secretaria , onde todos os diversos , e importantes trabalhos que sobre ella pesão , se achão em dia , e em geral confectionados com methodo , e nitidez.</p>	<p>São Cristóvão, 22 nov. 1853</p>	<p>1.Arquivista</p>	<p>Presidente Luiz Antonio Pereira Franco</p>	<p>SE 07</p>
<p>Os trabalhos da administração que de dia em dia crescem , me fazem convencer de que sem o concurso desses dous collaboradores não poderiam os empregados vencer a tarefa que lhes incumbe. Assim pois , peço-vos que augmenteis o pessoal da secretaria creando mais dous lugares de amanuenses com o ordenado de 500\$000 rs., sendo um d'esses empregados especialmente encarregado do archivo. Antes de terminar este to-</p>	<p>Aracaju, 02 jul. 1856</p>	<p>1.Recursos financeiros</p>	<p>Presidente Salvador Correia de Sá e Benevides</p>	<p>SE 08</p>

<p style="text-align: center;">SECRETARIA DO GOVERNO.</p> <p>Compõe-se o pessoal desta Repartição do Secretario, Official-maior, quatro Officiaes, Porteiro, Continuo, e Correio.</p> <p>Todos esses lugares achão-se mui bem preenchidos, e devo significar a V. Ex. que, durante minha Administração, tão pensionada, como foi, de affazeres, mostrarão-se os sobreditos Empregados sumamente expeditos, pontuaes, e zelosos.</p> <p>Quanto ao Archivo d'esta Repartição, não posso dar favoraveis informações. Acha-se mal regularisado, muitos papeis em desordem, e sem a precisa classificação; e he indubitavel que se isto assim continuar terá a Administração de sentir serios embaraços com notavel detrimento do publico serviço.</p> <p>Converia que o Regulamento de 31 de Dezembro de 1852, na parte que encarrega o Archivo a um Official já tão pensionado com o expediente da Repartição, fosse nesta parte alterado, permittindo a nomeação de pessoa extranha para o lugar de Archivista, servindo ao mesmo tempo essa pessoa de Amanuense ou Escriptuario, affm de que nos intervalos do serviço do Archivo coadjuve tambem o expediente.</p> <p>Meo antecessor, segundo me consta, quiz por em pratica semelhante providencia, que eu tambem não duvidaria adoplir si continuasse na Administração, não só para tirar o Archivo d'esse estado de desordem em que se acha, pondo-o a cargo de pessoa que não podesse apadrinhar essa desordem com as distrações de outro Emprego, como porque sendo o Regulamento sobredito provisorio, e ainda não approvado pela Assemblêa, não estava por certo fóra de minhas attribuições alteral-o no intuito de levar a effeito a adopção de semelhante medida.</p> <p>A esta minha ponderação dará V. Ex. o pezo que lhe aprouver.</p>	<p>Aracaju, 27 fev. 1856</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p> <p>2.Tratamento Documental</p> <p>3.Archivista</p>	<p>Presidente Barão de Maroim</p>	<p>SE 09</p>
<p style="text-align: center;">27</p> <p>quatro officiaes, dois Amanuenses, servindo um de Archivista, e outro de Ajudante deste, um Porteiro, um Continuo, e um Correio.</p>	<p>Aracaju, 05 ago. 1857</p>	<p>1.Archivista</p>	<p>Presidente José da Trindade Prado</p>	<p>SE 10</p>

<p>SECRETARIA DO GOVERNO.</p> <p>Compõe-se esta repartição d'um secretario, um official maior, quatro officiaes, dous amanuenses servindo um de archivista, e outro de ajudante do mesmo, um porteiro, um continuo e um correio, conforme mais clara e individualmente vereis do quadro sob n. 9, no qual estão especificados os vencimentos de cada um.</p>	<p>Aracaju, 15 abr. 1858</p>	<p>1.Arquivista</p> <p>2.Ajudante de Arquivista</p>	<p>Presidente João Dabney Avellar Brotero</p>	<p>SE 11</p>
<p>O lugar de Chefe de Secção do Archivo vago por ter fallecido o individuo que o exercia está hoje occupado pelo cidadão Theodorico Rodrigues Montes, que removi da Thesouraria Provincial onde servia de Official-maior da Secretaria, mandando que ficasse vago este lugar até vossa ulterior deliberação. Importou isso para a Provincia uma economia de 900\$ réis annuaes.</p>	<p>Aracaju, 04 mar. 1863</p>	<p>1.Recursos financeiros</p>	<p>Presidente Joaquim Jacintho de Mendonça</p>	<p>SE 12</p>
<p>O Archivo, que está a cargo da 3.ª Secção, convem que fique entregue a empregados que só d'elle cuidem; e, como esta outras medidas tornam-se indispensaveis para a boa organização desta Repartição.</p>	<p>Aracaju, 01 mar. 1865</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente Cincinnati Pinto da Silva</p>	<p>SE 13</p>
<p>O Archivo que desde 1852 não passava d'um acervo de papeis sem ordem, do que provinha difficuldades ao serviço da repartição, achase hoje mediante os esforços do digno Secretario methodicamente organizado, guardando-se na classificação dos papeis a necessaria ordem chronologica, relativamente aos diversos ramos do serviço publico.</p>	<p>Aracaju, 21 jan. 1867</p>	<p>1.Estado de Ordenação</p>	<p>Presidente José Pereira da Silva Moraes</p>	<p>SE 14</p>

<div>Secretaria do Governo</div> <div>Esta Secretaria foi reformada em Fevereiro de 1868, ficando composta de 3 Secções, e cada Secção tem um Chefe, um Official e um Amanuense.</div> <div>Contém mais a Secretaria um Archivista, um Porteiro, um Continuo e um Correio, que encontrei em commissão na Banda de Musica do Corpo de Policia, onde ainda se acha.</div>	Aracaju, 01 mar. 1869	1.Arquivista	Presidente Evaristo Ferreira da Veiga	SE 15																																
<div>O pessal da Secretaria depois da reforma é o seguinte :</div> <div>Um secretario Dous chefes de secção Dous officiaes Quatro amanuenses Um archivista Um porteiro Um continuo. Ao todo 12 empregados.</div> <div>Antes da reforma o numero d'elles subia á 14 com o chefe da 3ª secção e o correio.</div> <div>Os vencimentos do indicado pessoal são estes :</div> <table><thead><tr><th></th><th>ORDENADO</th><th>GRATIFICAÇÃO</th><th>TOTAL</th></tr></thead><tbody><tr><td>Secretario</td><td></td><td>1:100\$000</td><td>1:100\$000</td></tr><tr><td>Chefe de secção</td><td>1:200\$000</td><td>400\$000</td><td>1:600\$000</td></tr><tr><td>Official</td><td>1:000\$000</td><td>200\$000</td><td>1:200\$000</td></tr><tr><td>Amanuenses</td><td>600\$000</td><td>300\$000</td><td>900\$000</td></tr><tr><td>Archivista</td><td>600\$000</td><td>200\$000</td><td>800\$000</td></tr><tr><td>Porteiro</td><td>700\$000</td><td>200\$000</td><td>900\$000</td></tr><tr><td>Continuo</td><td>600\$000</td><td>100\$000</td><td>700\$000</td></tr></tbody></table>		ORDENADO	GRATIFICAÇÃO	TOTAL	Secretario		1:100\$000	1:100\$000	Chefe de secção	1:200\$000	400\$000	1:600\$000	Official	1:000\$000	200\$000	1:200\$000	Amanuenses	600\$000	300\$000	900\$000	Archivista	600\$000	200\$000	800\$000	Porteiro	700\$000	200\$000	900\$000	Continuo	600\$000	100\$000	700\$000	Aracaju, 03 mar. 1871	1.Arquivista 2.Recursos financeiros	Presidente Francisco José Cardoso Junior	SE 16
	ORDENADO	GRATIFICAÇÃO	TOTAL																																	
Secretario		1:100\$000	1:100\$000																																	
Chefe de secção	1:200\$000	400\$000	1:600\$000																																	
Official	1:000\$000	200\$000	1:200\$000																																	
Amanuenses	600\$000	300\$000	900\$000																																	
Archivista	600\$000	200\$000	800\$000																																	
Porteiro	700\$000	200\$000	900\$000																																	
Continuo	600\$000	100\$000	700\$000																																	

Acham-se também no gozo de licença, e para o mesmo fim, o Oficial da 3.ª Secção, Constantino José de Moura, e o Archivista José Gonsalves Pereira, tendo sido concedida pelo Corpo Legislativo a licença do primeiro.	Aracaju, 10 jan. 1877	1.Arquivista	Presidente João Ferreira de Araujo Pinho	SE 17
<p>Por acto de 10 de Outubro proximo findo, em vista de proposta do Dr. Secretario, resolvi exonerar á bem do serviço publico, o cidadão Antonio de Carrascosa do lugar de archivista, e tendo em vista o estado financeiro da provincia supprimi o referido lugar.</p> <p>O archivo ficou debaixo da fiscalização da 3.ª secção, sendo incumbido do respectivo serviço o amanuense da mesma secção Fiel Candido Carneiro Leão, a quem arbitrei a gratificação annua de 100\$000 rs., além de seus vencimentos, pelo augmento de trabalho.</p> <p>Com a supressão do lugar de archivista realisou-se uma economia de 700\$000 rs. annuaes. O serviço da Secretaria nada soffreu com as supressões de que trato, e continúa a ser feito com promptidão.</p>	Aracaju, 11 nov. 1878	1.Arquivista 2.Recursos financeiros	Presidente Francisco Ildefonso Ribeiro de Meneses	SE 18
Na mesma data promovi a official-maior o chefe da 3.ª secção, Clinio Joaquim da Guia; para esta secção transferi o chefe da 2.ª, Aristides Pio dos Mares Guia; para chefe da 2.ª secção promovi o official da 1.ª, Tito Gomes d'Aranjo Pinto; para official da 1.ª promovi o Amanuense da 2.ª, Antonio Alves Ramos ; para official da 2.ª, que se achava vago, nomeei o 2.º escripturario da thesouraria provincial, Felix Diniz Barretto ; para amanuense desta secção, transferi o archivista, José Gonçalves Pereira, e para archivista nomeei o cidadão Antonio de Carrascosa.	Aracaju, 01 mar. 1878	1.Arquivista	1.º Vice- Presidente José Martins Fontes	SE 19

5 INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Despite the many advantages of technology, we have found that many researchers prefer using paper finding aids.

Elizabeth Yakel,
Seth Shaw,
Polly Reynolds.

Em Arquivística se entende por descrição o conjunto de operações intelectuais que, a partir de elementos formais e de conteúdo, permitem a identificação de documentos e a elaboração de instrumentos de pesquisa. Instrumento de pesquisa por sua vez, é a obra de referência capaz de identificar, localizar, resumir ou transcrever, em diferentes graus e amplitudes, fundos, grupos, séries, conjuntos ou peças documentais com a finalidade de acesso. Os instrumentos abaixo desempenham a função de auxiliares internos ao corpus do trabalho, se constituindo de um meio pelo qual se permite localizar e indentificar as referências temáticas, descritivas, a correspondência das notações utilizadas e a lista dos microfilmes bases que foram convertidos em formato digital possibilitando o acesso remoto para o uso nesta pesquisa.

5.1 GLOSSÁRIO DE TEMAS LIGADOS AOS ARQUIVOS E ÍNDICE REMISSIVO AO CÓDIGO DE FONTES

Este glossário procura explicar brevemente o significado dos termos adotados e selecionados como temas ligados aos arquivos, de modo a facilitar o entendimento dos conceitos em uso na época de produção dos relatórios presidenciais.

Arquivista: Função que era ocupada por um funcionário público a ser aprovada segundo Assembléia Provincial. A função do oficial arquivista era na maioria das vezes ocupada por um o amanuense ou escriturário da repartição

pública a que o arquivo se referia. Poderiam ser arquivistas, no caso de arquivos considerados estratégicos, como o Archivo Estatístico, tenentes-coronéis, bacharéis e outros profissionais com qualificação semelhante.

ALAGOAS: AL 02 ; AL 04; AL 05; AL 09; AL 10; AL 11; AL 12; AL 13; AL 14; AL 15;

AMAZONAS: AM 04; AM 05; AM 06; AM 07; AM 08;

BAHIA: BA 01; BA 03; BA 04; BA 05; BA 06; BA 07; BA 09;

CEARÁ: CE 02; CE 03; CE 06; CE 08; CE 15; CE 16; CE 17; CE 18;

**ESPÍRITO SANTO: ES 02; ES 03; ES 07; ES 08; ES 09; ES 13; ES 14;
ES 17; ES 18; ES 19; ES 20; ES 22; ES 23; ES 24; ES 25; ES 26; ES 29;
ES 31;**

GOIÁS: GO 01; GO 02; GO 06; GO 09; GO 10; GO 12; GO 13; GO 15; GO 16

MARANHÃO: MA 04; MA 05; MA 10; MA 16; MA 19; MA 20; MA 24;

MATO-GROSSO: MT 02; MT 03; MT 04; MT 06; MT 11; MT 12; MT 13;

MINAS GERAIS: MG 01; MG 03; MG 11; MG 12; MG 14; MG 20; MG 21;

PARÁ: PA 01; PA 02; PA 06; PA 14; PA 20; PA 22;

**PARAÍBA: PB 03; PB 04; PB 11; PB 13; PB 14; PB 15; PB 19; PB 20; PB 21;
PB 22; PB 24;**

**PARANÁ: PR 01; PR 03; PR 04; PR 05; PR 06; PR 07; PR 08; PR 09; PR 10;
PR 11; PR 12; PR 13;**

**PERNAMBUCO: PE 02; PE 04; PE 07; PE 09; PE 10; PE 12; PE 13; PE 15;
PE 20; PE 21**

**RIO DE JANEIRO: RJ 07; RJ 08; RJ 09; RJ 10; RJ 14; RJ 15; RJ 16; RJ 17;
RJ 21; RJ 22; RJ 23; RJ 24;**

**RIO GRANDE DO NORTE: RN 01; RN 05; RN 06; RN 07; RN 10; RN 11;
RN 12;**

RIO GRANDE DO SUL: RS 01; RS 06; RS 11; RS 12;

**SANTA CATARINA: SC 01; SC 05; SC 06; SC 07; SC 08; SC 09; SC 10;
SC 11; SC 12;**

**SÃO PAULO: SP 04; SP 05; SP 11; SP 17; SP 18; SP 19; SP 24; SP 25;
SP 26; SP 27;**

**SERGIPE: SE 01; SE 02; SE 03; SE 04; SE 05; SE 07; SE 09; SE 10; SE 11;
SE 15; SE 16; SE 17; SE 18; SE 19;**

Arquivamento: Atividade física e intelectual de arquivar um documento ou um conjunto de documentos, considerado pelos presidentes para efeito de guarda. O arquivamento era uma operação para garantir a custódia e a recuperação de determinado item documental ou conjunto de documentos.

GOIÁS: GO 05;

PARÁ: PA 07; PA 16; PA 21;

PARAÍBA: PB 08; PB 17;

PERNAMBUCO: PE 07;

RIO DE JANEIRO: RJ 21;

RIO GRANDE DO SUL: RS 14; RS 17;

SÃO PAULO: SP 02;

SERGIPE: SE 04;

Ajudante de Arquivista: Função a ser ocupada por funcionário público após aprovação segundo a disposição da Assembléia Provincial. Esta função está atrelada a função de Arquivista.

**ALAGOAS: AL 03; AL 04; AL 05; AL 06; AL 07; AL 09; AL 10; AL 11; AL 14;
AL 16; AL17;**

BAHIA: BA 01; BA 07;

ESPÍRITO SANTO: ES 30;

GOIÁS: GO 16; GO 17; GO 18;

MARANHÃO: MA 12; MA 13; MA 14; MA 15; MA 17;

MINAS GERAIS: MG 14;

PARÁ: PA 18; PA 20; PA 21; PA 22;

PARAÍBA: PB 22; PB 24; PB 25;

PARANÁ: PR 04;

PERNAMBUCO: PE 14; PE 16; PE 18;

RIO DE JANEIRO: RJ 16; RJ 24;

RIO GRANDE DO NORTE: RN 05; RN 07;

SÃO PAULO: SP 17; SP 18; SP 24; SP 25; SP 26; SP 27;

SERGIPE: SE 11;

Acumulação: Processo de decorrência natural em uma administração, onde o arquivo se encarregava pela cumulatividade dos documentos do produtor.

ESPÍRITO SANTO: ES 21; ES 27;

GOIÁS: GO 05;

PARANÁ: PR 10;

PERNAMBUCO: PE 11;

RIO DE JANEIRO: RJ 04;

SÃO PAULO: SP 03;

Avaliação e Destinação: Ocorrência de expurgo, alienação, destruição, preservação ou de montagem de uma comissão para avaliar os documentos com objetivo de dar um destino final aos mesmos.

ALAGOAS: AL 07;

MINAS GERAIS: MG 03;

Estado de Preservação: Conjuntura física em que se encontrava o acondicionamento, o armazenamento, a conservação e/ou a preservação do arquivo.

ALAGOAS: AL 09;

AMAZONAS: AM 01;

BAHIA: BA 06;

CEARÁ: CE 12;

ESPÍRITO SANTO: ES 09; ES 12;

GOIÁS: GO 08;

MATO-GROSSO: MT 01; MT 06; MT 11; MT 12;

PARÁ: PA 04; PA 17; PA 22;

PERNAMBUCO: PE 10; PE 12;

RIO DE JANEIRO: RJ 02; RJ 13;

RIO GRANDE DO NORTE: RN 04;

RIO GRANDE DO SUL: RS 09;

SANTA CATARINA: SC 02;

SÃO PAULO: SP 01; SP 08; SP 13; SP 20; SP 21;

Estado de Ordenação: Conjuntura física em que se encontrava a ordem, a organização, o agrupamento, o arranjo ou a disposição do arquivo.

ALAGOAS: AL02; AL 09; AL 10;

AMAZONAS: AM 02; AM 09;

BAHIA: BA 02;

CEARÁ: CE 03; CE 04; CE 12;

**ESPÍRITO SANTO: ES 04; ES 05; ES 07; ES 08; ES 09; ES 12; ES 13;
ES 15; ES 30**

GOIÁS: GO 04; GO 08;

MARANHÃO: MA 01; MA 02; MA 03; MA 06; MA 07; MA 09;

MATO-GROSSO: MT 01; MT 06; MT 07; MT 08; MT 11; MT 12;

MINAS GERAIS: MG 01; MG 08; MG 13; MG 15;

PARÁ: PA 07; PA 09; PA 10; PA 14; PA 15; PA 17; PA 20; PA 22;

PARAÍBA: PB 03; PB 04; PB 06; PB 08; PB 10; PB 11; PB 12; PB 18; PB 23;

PARANÁ: PR 03; PR 13;

PERNAMBUCO: PE 06; PE 08; PE 09; PE 10; PE 11;

RIO DE JANEIRO: RJ 02; RJ 04; RJ 13; RJ 14;

RIO GRANDE DO NORTE: RN 02; RN 03; RN 04;

RIO GRANDE DO SUL: RS 02; RS 03; RS 07; RS 09; RS 13; RS 18;

SANTA CATARINA: SC 02; SC 10; SC 12;

SÃO PAULO: SP 01; SP 03; SP 07; SP 12; SP 13; SP 16; SP 17; SP 27;

SERGIPE: SE 02; SE 03; SE 06; SE 09; SE 13; SE 14;

Instalações: Locais físicos que serviam para depósito e custódia do arquivo e dos conjuntos documentais.

ALAGOAS: AL 07; AL 08; AL 09; AL 11;

AMAZONAS: AM 03;

CEARÁ: CE 12;

GOIÁS: GO 08; GO 14;

MARANHÃO: MA 07; MA 18;

MATO-GROSSO: MT 06; MT 08; MT 10; MT 11; MT 12;

MINAS GERAIS: MG 03; MG 11;

PARÁ: PA 08; PA 09; PA 14; PA 17; PA 19; PA 22;

PARAÍBA: PB 17; PB 18;

PERNAMBUCO: PE 13;

RIO DE JANEIRO: RJ 01; RJ 03; RJ 14; RJ 21;

RIO GRANDE DO SUL: RS 04; RS 08;

SANTA CATARINA: SC 02;

SÃO PAULO: SP 20; SP 21;

Instrumentos de Pesquisa: Obras que serviam como referenciais para o acesso e a utilização dos documentos no arquivo. Estes instrumentos poderiam identificar, localizar ou resumir os documentos e eram intitulados na época de índices, repertórios, relações e quadros de dados.

ALAGOAS: AL 08;

MARANHÃO: MA 07;

MATO-GROSSO: MT 01;

MINAS GERAIS: MG 01;

PARÁ: PA 03; PA 07;

PARAÍBA: PB 03; PB 18;

PARANÁ: PR 03;

PERNAMBUCO: PE 01; PE 04; PE 11;

RIO DE JANEIRO: RJ 13; RJ 14;

SANTA CATARINA: SC 03; SC 04;

SÃO PAULO: SP 18; SP 26; SP 27;

Legislação Arquivística: Conjunto de resoluções legais aprovados e/ou elaborados pelos legisladores provinciais que tinham por matéria legal o arquivo ou a legalização de temas ligados ao arquivo.

CEARÁ: CE 11; CE 14;

ESPÍRITO SANTO: ES 19;

GOIÁS: GO 13;

RIO DE JANEIRO: RJ 07; RJ 08; RJ 09; RJ 10; RJ 14; RJ 20;

RIO GRANDE DO NORTE: RN 09;

RIO GRANDE DO SUL: RS 03; RS 05; RS 10;

SANTA CATARINA: SC 11;

SÃO PAULO: SP 01; SP 04; SP 27;

Material e Equipamentos: Artefatos utilizados nos arquivos, se tratavam de mobiliários tais como estantes, cadeiras, mesas, móveis e suportes em geral.

ALAGOAS: AL 11;

AMAZONAS: AM 03;

MARANHÃO: MA 07;

MATO-GROSSO: MT 06; MT 07;

MINAS GERAIS: MG 03; MG 11;

PARAÍBA: PB 06;

PARANÁ: PR 10;

RIO DE JANEIRO: RJ 11; RJ 12; RJ 21;

RIO GRANDE DO SUL: RS 02;

SANTA CATARINA: SC 02;

SERGIPE: SE 02;

Normas de Funcionamento: Conjunto de atos normativos que disciplinavam a sistematização dos arquivos e regiam a estrutura, o pessoal e o funcionamento dos arquivos das repartições públicas provinciais.

ESPÍRITO SANTO: ES 28;

MARANHÃO: MA 10;

MATO-GROSSO: MT 12;

MINAS GERAIS: MG 08; MG 18; MG 19;

PARÁ: PA 11; PA 22;

PARAÍBA: PB 24; PB 25;

PERNAMBUCO: PE 04; PE 08;

RIO DE JANEIRO: RJ 09; RJ 13; RJ 14; RJ 16; RJ 19; RJ 22;

RIO GRANDE DO SUL: RS 05; RS 12; RS 17;

SÃO PAULO: SP 04; SP 18; SP 24; SP 26; SP 27;

SERGIPE: SE 05;

Número de exemplar(es) de documentos: Quantidade de cópias de documentos relevantes ao funcionamento da administração pública provincial, em sua maioria das vezes, coleções de leis do Império e da província e relatórios presidenciais.

CEARÁ: CE 07;

ESPÍRITO SANTO: ES 01; ES 06; ES 09; ES 16;

MATO-GROSSO: MT 11;

SÃO PAULO: SP 27;

Posição do arquivo na estrutura pública: Local do arquivo em função de sua competência e hierarquia organizacional.

PARÁ: PA 12;

RIO GRANDE DO NORTE: RN 08; RN 09;

SÃO PAULO: SP 16;

Profissional de Arquivo: Trabalhadores não nomeados nem como arquivista, nem como ajudante de arquivista. Ocorrência verificada no caso dos Chefes de Seção de Arquivo.

ALAGOAS: AL 05; AL 06; AL 07;

BAHIA: BA 08;

CEARÁ: CE 09; CE 10; CE 11;

ESPÍRITO SANTO: ES 10; ES 32;

GOIÁS: GO 03; GO 04; GO 07;

**MARANHÃO: MA 06; MA 08; MA 09; MA 15; MA 21; MA 22; MA 23; MA 24;
MA 25; MA 26; MA 27;**

MATO-GROSSO: MT 05; MT 09;

MINAS GERAIS: MG 17; MG 18;

PARÁ: PA 05; PA 09;

PARAÍBA: PB 01; PB 02; PB 03; PB 05; PB 07; PB 09;

PERNAMBUCO: PE 03; PE 05; PE 16; PE 17; PE 18; PE 19;

RIO DE JANEIRO: RJ 05; RJ 12; RJ 13; RJ 14; RJ 15; RJ 19; RJ 10;

RIO GRANDE DO SUL: RS 15; RS 16; RS 17;

SÃO PAULO: SP 06; SP 08; SP 09; SP 14; SP 15; SP 22; SP 24;

Protocolo: Documento com formato de livro que controlava a entrada de documentos, isto é, a recepção dos papéis. Constava dos seguintes descritores: número e letra do papel, data do mesmo, signatário, matéria, classificação, anexos e despacho final.

RIO DE JANEIRO: RJ 21; RJ 22;

Recursos financeiros: Valores, quantias e montantes das finanças e economias públicas destinados aos arquivos;

ALAGOAS: AL 01; AL 09; AL 12;

BAHIA: BA 02; BA 04;

CEARÁ: CE 02; CE 13;

GOIÁS: GO 17; GO 20;

MATO-GROSSO: MT 07;

MINAS GERAIS: MG 03; MG 09;

PARÁ: PA 01; PA 22;

PARAÍBA: PB 04; PB 05; PB 08;

PARANÁ: PR 02; PR 05;

PERNAMBUCO: PE 02; PE 04; PE 05; PE 06; PE 13;

RIO DE JANEIRO: RJ 09; RJ 11; RJ 14; RJ 15; RJ 16; RJ 21;

RIO GRANDE DO SUL: RS 02; RS 09; RS 10; RS 16;

SANTA CATARINA: SC 01; SC 05; SC 08;

SÃO PAULO: SP 01; SP 04; SP 10; SP 24; SP 26; SP 27;

SERGIPE: SE 01; SE 03; SE 08; SE 12; SE 16; SE 18;

Restrição ao Acesso: Ação de atribuir a um documento ou conjunto de documentos o status de sigiloso(s), para controlar a consulta aos dados e as informações considerados estratégicos a segurança da administração provincial.

AMAZONAS: AM 03;

ESPÍRITO SANTO: ES 12;

RIO GRANDE DO SUL: RS 17;

Tratamento Documental: O trato dado as documentos, a sistematização realizada em função de tratar o acervo documental tais como, o arranjo, a classificação, a indexação, o método de arquivamento, a ordenação ou a catalogação.

ALAGOAS: AL 08; AL 10; AL 11; AL 13;

AMAZONAS: AM 04;

BAHIA: BA 03;

CEARÁ: CE 01; CE 05; CE 12;

ESPÍRITO SANTO: ES 03; ES 16;

GOIÁS: GO 04; GO 05; GO 11; GO 12;

MARANHÃO: MA 04; MA 10; MA 11;

MATO-GROSSO: MT 01; MT 12;

MINAS GERAIS: MG 11; MG 13; MG 14; MG 15; MG 16; MG 17;

PARÁ: PA 03; PA 13;

PARAÍBA: PB 01; PB 03; PB 17;

PARANÁ: PR 03; PR 10;

PERNAMBUCO: PE 04; PE 09;

RIO DE JANEIRO: RJ 04; RJ 08; RJ 09; RJ 12; RJ 13; RJ 14; RJ 15; RJ 21;

RIO GRANDE DO SUL: RS 05; RS 08; RS 09;

SANTA CATARINA: SC 03; SC 04;

SÃO PAULO: SP 04; SP 08; SP 18; SP 20; SP 23; SP 27;

SERGIPE: SE 01; SE 04; SE 06; SE 09;

Valor Administrativo: Atribuição de valor feita ao arquivo e/ou aos documentos arquivísticos pontuando a qualidade destes como servidores e auxiliares para o desempenho das atividades institucionais.

ALAGOAS: AL 01; AL 10;

CEARÁ: CE 12;

**ESPÍRITO SANTO: ES 07; ES 08; ES 11; ES 12; ES 13; ES 15; ES 16;
ES 28;**

MATO-GROSSO: MT 05; MT 11;

MINAS GERAIS: MG 07; MG 10;

PARÁ: PA 07; PA 09; PA 10;

PARAÍBA: PB 16; PB 24;

PERNAMBUCO: PE 06;

RIO DE JANEIRO: RJ 04; RJ 10; RJ 15; RJ 17;

RIO GRANDE DO NORTE: RN 02;

RIO GRANDE DO SUL: RS 05; RS 14; RS 18

SÃO PAULO: SP 03; SP 07; SP 13;

Valor Histórico: Atribuição de valor feita ao arquivo e/ou aos documentos arquivísticos pontuando a qualidade destes como arquivos de valor permanentes, ou seja, aqueles de uso mediato para além dos objetivos iniciais para o qual foram produzidos, servindo para fins científicos, de uso secundário e mediato.

ALAGOAS: AL 01;

AMAZONAS: AM 01;

CEARÁ: CE 12;

ESPÍRITO SANTO: ES 12; ES 16;

MARANHÃO: MA 10;

MATO-GROSSO: MT 05;

MINAS GERAIS: MG 01; M 19;

PARÁ: PA 22;

PARANÁ: PR 10;

SÃO PAULO: SP 01; SP 04; SP 20; SP 26; SP 27;

Valor Informativo: Atribuição de valor feita ao arquivo e/ou aos documentos arquivísticos pontuando a qualidade destes em se conhecer um determinada realidade ou universo de coisas e/ou fatos.

CEARÁ: CE 12; CE 19;

MINAS GERAIS: MG 02; MG 04; MG 05; MG 06; MG 09;

RIO DE JANEIRO: RJ 18; RJ 19;

SÃO PAULO: SP 13;

Valor Legal: Atribuição de valor feita ao arquivo e/ou aos documentos arquivísticos pontuando a qualidade destes em demonstrar a aquisição, manutenção, transferência, modificação, extinção de direitos.

RIO DE JANEIRO: RJ 06;

Valor Probatório: Atribuição de valor feita ao arquivo e/ou aos documentos arquivísticos pontuando a qualidade destes em evidenciar a existência ou veracidade de um fato.

ESPÍRITO SANTO: ES 11;

5.2 TABELAS DE CORRESPONDÊNCIA DE FONTES

Estas tabelas fazem uma relação simétrica dos códigos de referência do corpus com o título original dos documentos. Na ocorrência da falta do título original, os dados úteis para identificação do relatório se encontram entre parênteses retos.

5.2.1 ALAGOAS

AL 01 Falla com que abrio a primeira sessão ordinaria da sexta legislatura da Assembléa Legislativa da provincia das Alagoas o exm. presidente da mesma provincia, Antonio Manoel de Campos Mello, em 15 de março de 1846. Maceió, Typ. de Menezes & C.a, 1846. p.20

AL 02 Falla dirigida á Assembleia Legislativa da provincia das Alagoas, na abertura da segunda sessão ordinaria da setima legislatura, pelo excellentissimo presidente da mesma provincia, o coronel Antonio Nunes de Aguiar, no dia 18 de março de 1849. Pernambuco, Typ. de Santos & Companhia, 1849. p.14

AL 03 Falla dirigida á Assembléa Legislativa da provincia das Alagoas na abertura da 2.a sessão ordinaria da 9.a Legislatura, pelo ex.mo vice presidente da mesma provincia, dr. Manoel Sobral Pinto, em 3 de maio de 1853. Recife, Typ. de Santos e Companhia, 1853. p.33

AL 04 Fallas dirigidas á Assembléa Legislativa da provincia das Alagoas na abertura da sessão extraordinaria em 20 de fevereiro 1854, e da ordinaria em 8 de março do dito anno, pelo excellentissimo presidente da mesma provincia, o dr. José Antonio Saraiva. Recife, Typ. de Santos & Companhia, 1854. S2-1, S2-2

AL 05 Falla dirigida á Assembleia Legislativa da provincia das Alagoas na abertura da sessão ordinaria em o 1.o de março de 1855, pelo ex.mo presidente da mesma provincia, o dr. Antonio Coêlho de Sá e Albuquerque. Recife, Typ. de Santos & Companhia, 1855. S1-37, S1-38

AL 06 Falla dirigida á Assembléa Legislativa da provincia das Alagoas na abertura da sessão ordinaria do anno de 1856, pelo excellentissimo presidente da mesma provincia, o dr. Antonio Coêlho de Sá e Albuquerque. Recife, Typ. de Santos & Companhia, 1856. p.36

AL 07 Falla dirigida á Assembléa Legislativa da provincia das Alagoas na abertura da sessão ordinaria do anno de 1859, pelo excellentissimo presidente da provincia, o doutor Agostinho Luiz da Gama. Maceió, Typ. Commercial de A.J. da Costa, 1859. S11-1, S11-2

AL 08 Relatorio lido perante a Assembléa Legislativa da provincia das Alagoas no acto de sua installação em 3 de maio de 1871, pelo presidente da mesma, o exm. snr. dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior. Maceió, Typ. Commercial de A.J. da Costa, 1871. p.35 - 36

AL 09 Relatorio lido perante a Assembléa Legislativa da provincia das Alagoas no acto de sua installação em 7 de fevereiro de 1872 pelo

presidente da mesma, o exm. snr. dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha. Maceió, Typ. Commercial de A.J. da Costa, 1872. p.37; S4-1; S4-3; S4-4;
AL 10 Relatorio com que ao exm. snr. dr. Luiz Rômulo Peres de Moreno passou a administração da província de Alagoas no dia 22 de Dezembro de 1872 ao exm. snr. dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha. Maceió, Typ. Commercial de A.J. da Costa, 1872. p.38
AL 11 Relatorio com que o exm. snr. dr. Luiz Romulo Peres do Moreno, presidente da provincia de Alagoas, installou a 2.a sessão da 19.a legislatura da respectiva Assembléa no dia 16 de março de 1873. Maceió, Typ. do Jornal das Alagoas, 1873. p.36, AH-4, AH-5;
AL 12 Falla dirigida á Assembléa Legislativa da provincia das Alagoas na abertura da 2.a legislatura em 15 de março de 1875 pelo doutor João Vieira de Araujo, presidente da provincia. Maceió, Typ. do Jornal das Alagoas, 1875.;p.90
AL 13 Falla dirigida á Assembléa Legislativa das Alagoas pelo exm. sr. presidente da provincia, doutor João Thomé da Silva, em 16 de março de 1876. Maceió, Typ. do Jornal das Alagoas, 1876. p.39;
AL 14 Falla com que o exm. snr. dr. Cincinnato Pinto da Silva, presidente da provincia, installou a 2a Legislatura Provincial das Alagoas em 30 de abril de 1879. Maceió, Typ. do Liberal, 1879.p.38, Mapa p.39;
AL 15 Falla com que o exm. snr. presidente, dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, abriu a 2.a sessão da 24.a legislatura da Assembléa Legislativa Provincial das Alagoas em 15 de abril de 1883. Maceió, Typ. do Diario da Manhan, 1883.;p.30
AL 16 Falla com que o exm snr. presidente, dr. Henrique de Magalhães Sales, abriu a 1.a sessão da 25.a legislatura da Assembléa Legislativa Provincial das Alagoas em 17 de abril de 1884. Maceió, Typ. do Diario da Manhan, 1884. p.20
AL 17 Exposição dos Negócios da Província das Alagoas com que passou a Administração ao Exm. Sr. 1º Vjce-Presidente Manoel Gomes Ribeiro Dr. Antonio Caio da Silva Prado. Maceió, Typ. Do Cônego Antonio Jose da Costa. 1888. p.40

5.2.2 AMAZONAS

AM 01 Falla dirigida á Assembléa Legislativa Provincial do Amazonas, no dia 1.o de outubro de 1853, em que se abriu a sua 2.a sessão ordinaria, pelo presidente da provincia, o conselheiro Herculano Ferreira Penna. Amazonas, Typ. de M.S. Ramos, 1853. p.74
AM 02 Relatorio que á Assembléa Legislativa Provincial do Amazonas apresentou na abertura da sessão ordinaria em o dia 7 de setembro de 1858 Francisco José Furtado, presidente da mesma provincia. Manáus, Typ. de Francisco José da Silva Ramos, 1858. p.25
AM 03 Relatório de Antonio Epaminondas de Mello , 24 Jun de 1866. P. 311
AM 04 Relatorio com que o exm.o sr. presidente da provincia do Amazonas, tenente coronel João Wilkens de Mattos, abriu a Assembléa Legislativa Provincial no dia 4 de abril de 1869. Manáos, Typ. do Amazonas do Antonio Cunha Mendes, 1868.
AM 05 [Relatório de José Clarindo de Queiroz, 14 jan, 1880. p.7]
AM 06 [Relatório de Alarico José Furtado, 7 mar 1882. p.3]
AM 07 [Exposição de Romualdo de Souza ,17 mar 1882 p.23]
AM 08 [Exposição de Pereira Guimarães, 28 out 1885 1885 p.12]
AM 09 Falla que o exm. sr. dr. José Jansen Ferreira Junior, presidente da provincia do Amazonas, dirigiu á Assembléa Legislativa Provincial, por ocasião da installação da 2.a sessão da 17.a Legislatura, em 25 de março de 1885. Manáos, Typ. do Amazonas, 1885. p.29

5.2.3 BAHIA

BA 01 Falla dirigida a Assembléa Legislative Provincial da Bahia, na abertura da sessão ordinaria do anno de 1845, pelo presidente da provincia, Francisco José de Sousa Soares 'Andrea. Bahia, Typ. de Galdino José Bizerra [i.e. Rizerra] e Companhia, 1845. p.8
BA 02 Falla dirigida a Assembléa Legislativa Provincial da Bahia, na

abertura da sessão ordinaria do anno de 1846, pelo presidente da provincia, Francisco José de Sousa Soares d'Andrea. Bahia, Typ. de Galdino José Rizerra e Companhia, 1846. p.10
BA 03 Falla que recitou o presidente da provincia da Bahia, o conselheiro Antonio Ignacio d'Azevedo, n'abertura da Assembléa Legislativa da mesma provincia em 2 de fevereiro de 1847. Bahia, Typ. do Guaycurú de D. Guedes Cabral, 1847. p.46
BA 04 Falla que recitou o exm.o presidente da provincia da Bahia, dr. João Mauricio Wanderley, n'abertura da Assembléa Legislativa da mesma provincia no 1.o de março de 1853. Bahia, Typ. Const. de Vicente Ribeiro Moreira, 1853. p.73
BA 05 Falla recitada na abertura da Assembléa Legislativa da Bahia pelo presidente da provincia, o desembargador João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, no 1. de setembro de 1857. Bahia, Typ. de Antonio Olavo da França Guerra, 1857. p.47
BA 06 Falla recitada na abertura da Assembléa Legislativa da Bahia pelo presidente da provincia, o conselheiro e senador do imperio Herculano Ferreira Penna, em 10 de abril de 1860. Bahia, Typ. de Antonio Olavo da França Guerra, 1860.p.25, p.162
BA 07 Relatorio com que o excellentissimo senhor dr. Venancio José de Oliveira Lisboa abriu a 2.a sessão da 20.a legislatura da Assembléa Legislativa Provincial da Bahia no dia 1 de março de 1875. Typ. do Jornal da Bahia, 1875. p.95
BA 08 Falla com que no dia 3 de abril de 1881 abriu a 2.a sessão da 23.a legislatura da Assembléa Legislativa Provincial da Bahia o illm. e exm. sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, presidente da provincia. Bahia, Typ. do "Diario da Bahia," 1881.p.126 -127
BA 09 Falla com que o exm. sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva abriu a 1.a sessão da 26.a legislatura da Assembléa Legislativa Provincial do dia 3 de abril de 1886. Bahia, Typ. da Gazeta da Bahia, 1886. p.81

5.2.4 CEARÁ

<p>CE 01 Discurso recitado pelo ex.mo senhor brigadeiro José Joaquim Coelho, presidente e commandante das armas da provincia do Ceará, na abertura da Assembléa Legislativa Provincial, no dia 10 de setembro de 1841. Pernambuco, Typ. de Santos & Companhia, 1842. p.25</p>
<p>CE 02 Relatorio do ex.mo presidente e commandante das armas da provincia do Ceará, o brigadeiro José Maria da Silva Bitancourt, na abertura da Assembléa Legislativa Provincial no 1.o de julho de 1844. Ceará, Typ. Cearense de J.P. Machado, 1844. p.16</p>
<p>CE 03 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial do Ceará pelo excellentissimo senhor doutor Fausto Augusto de Aguiar, presidente da provincia, em o 1.o de julho de 1849. Ceara, Typ. Cearense, 1849. p.24</p>
<p>CE 04 Relatorio com que o excellentissimo senhor doutor Fausto Augusto de Aguiar, presidente da provincia, abriu a 1.a sessão da Assembleia Legislativa Provincial no dia 1.o de julho de 1850. Ceará, Typ. Cearense, 1850. p.29</p>
<p>CE 05 Relatorio apresentado pelo excellentissimo senhor doutor Joaquim Marcos de Almeida Rego, presidente da provincia do Ceará, na abertura da 2.a sessão ordinaria da 8.a legislatura da Assembleia Legislativa da mesma provincia no dia 1.o de outubro de 1851. Ceará, Typ. Cearense, 1851. p.28</p>
<p>CE 06 Relatorio com que abriu a Assembléa Legislativa Provincial do Ceará, o 1.o vice-presidente da mesma, o excellentissimo senhor doutor Herculano Antonio Pereira da Cunha no dia 1.o de julho de 1856. Ceará, Typ. Cearense, 1856. p.34</p>
<p>CE 07 Relatorio que á Assembléa Legislativa Provincial do Ceará apresentou no dia da abertura da sessão ordinaria de 1857, o excellentissimo senhor coronel Joaquim Mendes da Cruz Guimarães, 3.o vice-presidente da mesma provincia, Ceará, Typ. Cearense, 1857. p.28</p>
<p>CE 08 Relatorio que á Assembléa Legislativa Provincial do Ceará apresentou no dia da abertura da sessão ordinaria de 1858, o excellentissimo senhor dr. João Silveira de Souza, presidente da mesma</p>

provincia. Ceará, Typ. Cearense, 1858. p.32
CE 09 Relatorio que á Assembléa Provincial do Ceará apresentou no dia da abertura da sessão ordinaria de 1861 o presidente da provincia, doutor Manoel Antonio Duarte de Azevedo. Ceará, Typ. Brasileira de Paiva & Companhia, 1861. p.17
CE 10 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial do Ceará pelo excellentissimo senhor dr. Lafayette Rodrigues Pereira, por ocasião da installação da mesma Assembléa no 1o de outubro de 1864. [n.p.] Typ. Brasileira de Paiva & Comp., 1864. p.61
CE 11 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial do Ceará pelo presidente da mesma provincia, o excellentissimo senhor doutor Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, na segunda sessão da vigesima primeira legislatura em 6 de julho de 1865. [n.p.] Typ. Brasileira de J. Evangelista, Paiva & C.a, 1865. p.27
CE 13 Relatorio com que o excellentissimo senhor commendador João Wilkens de Mattos abriu a 1.a sessão da 21.a legislatura da Assembléa Provincial do Ceará no dia 20 de outubro de 1872. Fortaleza, Typ. Constitucional, 1873. p.59
CE 14 Falla com que o excellentissimo senhor doutor Francisco 'Assis Oliveira Maciel abriu a 2.a sessão da 21.a legislatura da Assembléa Provincial do Ceará no dia 7 de julho de 1873. Fortaleza, Typ. Constitucional, 1873. p.21
CE 15 Falla com que o exm. sr. dr. José Julio de Albuquerque Barros, presidente da provincia do Ceará, abriu a 1.a sessão da 25.a legislatura da Assembléa Provincial no dia 1.o de julho de 1880. Fortaleza, Typ. Brasileira, 1880. p.72
CE 16 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa do Ceará na sessão ordinaria de 1881 pelo presidente da provincia, senador Pedro Leão Velloso. Fortaleza, Typ. do Cearense, 1881. p.99
CE 17 Falla que o exm. sr. conselheiro Sinval Odorico de Moura, presidente da provincia do Ceará, dirigio á respectiva Assembleia Legislativa no dia 2 de julho de 1885, por ocasião da installação de sua sessão ordinaria. Fortaleza, Typ. da "Gazeta do Norte," 1885. p.31

CE 18 Relatório com que o excellentissimo senhor conselheiro Sinval Odorico de Moura passou a administração da Província do Ceará ao Exm. Sr. Antonio de Souza Mendes vice-presidente desta província no dia 02 de setembro de 1885. Fortaleza. Typ. da "Gazeta do Norte," 1885. p.09

CE 19 Relatório com que o exm. sr. dr. Enéas de Araujo Torreão, passou a administração da província do Ceará ao exm. sr. dr. Antonio Caio da Silva Prado no dia 21 de abril de 1888. Fortaleza, Typ. Constitucional, 1888. p.50

5.2.5 ESPIRITO SANTO

ES 01 Discurso com que o ex.mo presidente da província do Espírito Santo o dr. João Lopes da Silva Coito, Fez a abertura da sessão ordinária da assembléa provincial, no dia 8 de setembro de 1838. Typographia de Josino do Nascimento Silva. rua do hospício n.66. Rio de Janeiro. p.5

ES 02 Falla dirigida á Assembléa Legislativa da provincia do Espirito Santo na abertura da sessão ordinaria do anno de 1846 pelo exm. vice-presidente da mesma provincia, Joaquim Marcellino da Silva Lima. Rio de Janeiro, Typ. Brasiliense de F.M. Ferreira, 1846. p.4

ES 03 Relatório do presidente da provincia do Espirito Santo, o doutor Luiz Pedreira do Coutto Ferraz, na abertura da Assembléa Legislativa Provincial no dia 23 de maio de 1847. Rio de Janeiro, Typ. do Diario de N.L. Vianna, 1848. p.8-9

ES 04 Relatório do presidente da provincia do Espirito Santo, o doutor Luiz Pedreira do Coutto Ferraz, na abertura da Assembléa Legislativa Provincial no dia 1.o de março de 1848. Rio de Janeiro, Typ. do Diario de N.L. Viana, 1848. p.29

ES 05 Relatório de Almeida Monjardim, 1 ago. 1848. Microfilme do xérox cujo original pertence ao Arquivo Publico do Espírito Santo – APES p.3

ES 06 Relatório com que o exm. sr. Filippe José Pereira Leal, presidente da provincia do Espirito Santo, abriu a sessão ordinaria da respectiva Assembléa Legislativa no dia vinte e cinco de julho do corrente anno.

Victoria, Typ. Capitaniense de P.A. de Azeredo, 1850. p.31
ES 07 Relatorio com que o excellentissimo senhor Filippe José Pereira Leal, presidente da provincia do Espirito Santo, abriu a sessão ordinaria da respectiva Assembléa Legislativa no dia vinte e trez de maio do corrente anno. Victoria, Typ. Capitaniense de P.A. de Azeredo, 1851. p.10-11
ES 08 Relatorio que o exm. presidente da provincia do Espirito Santo, o bacharel José Bonifacio Nascentes Azambuja, dirigiu a Assembléa Legislativa da mesma provincia na sessão ordinaria de 24 de maio de 1852. Victoria, Typ. Capitaniense de P.A. de Azeredo, 1852. p.23-24
ES 09 Relatorio com que o exm. sr. dr. Sebastião Machado Nunes, presidente da provincia do Espirito Santo abriu a sessão ordinaria da respectiva Assembléa Legislativa no dia vinte e cinco de maio do corrente anno. Victoria, Typ. Capitaniense de P.A. d'Azeredo, 1854. p.21
ES 10 Relatorio com que o exm. sr. dr. Sebastião Machado Nunes, presidente da provincia do Espirito Santo, abriu a sessão ordinaria da respectiva Assembléa Legislativa no dia vinte e cinco de maio do corrente anno. Victoria, Typ. Capitaniense de P.A. d'Azeredo, 1855.
ES 11 Relatorio que o exm. senr. presidente da provincia do Espirito Santo, o doutor José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, apresentou na abertura da Assembléa Legislativa Provincial, no dia 23 de maio de 1856. Victoria, Typ. Capitaniense de P.A. d'Azeredo, 1856. p.45
ES 12 Relatorio que o exm. sr. barão de Itapemirim, primeiro vice-presidente da provincia do Espirito Santo, apresentou na abertura da Assembléa Legislativa Provincial, no dia 23 de maio de 1857. Victoria, Typ. Capitaniense de P.A. d'Azeredo, 1857. p.14
ES 13 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial do Espirito Santo no dia da abertura da sessão ordinaria de 1861 pelo presidente, José Fernandes da Costa Pereira Junior. Victoria, Typ. Capitaniense de Pedro Antonio D'Azeredo, 1861. p .92
ES 14 Relatorio com que o exm. sr. dr. Antonio Alves de Souza Carvalho ex-presidente da Província do Espirito Santo passou a administração da mesma o exm. sr. dr. João da Costa Lima e Castro primeiro vice-presidente

no dia 11 de março de 1861. Victoria, Typ. Capitaniense de Pedro Antonio D'Azeredo, 1861. p.20
ES 15 Relatório apresentado á Assembleia Legislativa Provincial do Espírito Santo no dia da abertura da sessão ordinaria de 1862 pelo presidente, José Fernandes da Costa Pereira Junior. Victoria, Typ. Capitaniense de Pedro Antonio Azeredo, 1862. p.95-96
ES 16 [Relatório de José Fernandes da Costa Pereira Junior , 23 mai 1863. p.53]
ES 17 Relatório apresentado á Assembléa Legislativa Provincial do Espírito Santo no dia da abertura da sessão ordinaria de 1864 pelo 1o vice-presidente, Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos. Victoria, Typ. Liberal do Jornal da Victoria, 1864. p.115
ES 18 Relatório apresentado á Assembléa Legislativa Provincial do Espírito Santo no dia da abertura da sessão ordinaria de 1865 pelo presidente, dr. José Joaquim do Carmo. Victoria, Typ. Liberal do Jornal da Victoria, 1865. p.26
ES 19 Relatório apresentado pelo ex.mo ex-presidente dr. José Joaquim do Carmo na occasia de entregar a administração da Província ao ex.mo presidente dr. Alexandre Rodrigues da Silva Chaves Victoria, Typ. Liberal do Jornal da Victoria, 1866. p.06
ES 20 Relatório com que foi aberta a sessão ordinaria da Assembléa Legislativa Provincial pelo exm. sr. dr. Carlos de Cerqueira Pinto, 1o vice-presidente da provincia, no anno de 1867. Victoria, Typ. do Jornal da Victoria, 1867. p.30
ES 21 Relatório lido no paço d'Assembléa Legislativa da provincia do Espírito-Santo pelo prezidente, o exm. senr. doutor Francisco Ferreira Correa na sessão ordinaria no anno de 1871. Victoria, Typ. do Correio da Victoria, 1872. p.143-144
ES 22 Relatório apresentado a s. ex.o sr. Coronel Manoel Ribeiro Coutinho Mascarenas pelo dr. Luiz Eugenio Hester Barbosa por ocasião de deixar a administração da província do Espírito Santo. Victoria, Typ. Espírito-Santense 1874. p.40
ES 23 Relatório apresentado pelo exm.o sr. dr. Manoel José de Menezes

Prado na instalação da Assembléa Provincial do Espirito-Santo na sessão de 15 de outubro de 1876. Victoria, Typ. do Espirito-Santense, 1876. p.67
ES 24 Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Affonso Peixoto de Abreu Lima passou a administração da província do Espirito-santo ao exm.sr. Tenente-Coronel Alpheu Adolpho Monjardim d'Andrade e Almeida. 1 ° vice-presidente. Victoria, Typ da Gazeta de Victoria. 1878. p.73-34
ES 25 Relatorio apresentado pelo exm. sr. dr. Manoel da Silva Mafr[a] a Assembléa Legislativa Provincia[l] do Espirito-Santo no dia 22 de outubro de 1878. Victoria, Typ. da Actualidade, 1878. p.59
ES 26 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa do Espirito-Santo em sua sessão ordinaria de 9 de março de 1880 pelo presidente da provincia, o exm. sr. dr. Eliseu de Sousa Martins. Victoria, Typ. da Gazeta da Victoria, 1880. p.22

ES 27 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa da provincia do Espirito-Santo em sua sessão ordinaria de 8 de março de 1881 pelo presidente da provincia, exm. sr. dr. Marcellino de Assis Tostes. Victoria, Typ. da Gazeta da Victoria, 1881. p.57
ES 28 Relatorio com que o exm. sr. dr. Marcellino de Assis Tostes, no dia 13 de fevereiro de 1882, passou a administração da provincia do Espirito-Santo ao exm. sr. tenente-coronel Alpheu Adelpho Monjardim de Andrade e Almeida, primeiro vice-presidente. Victoria, Typ. do Horizonte, 1882. p.59
ES 29 Relatorio com que o exm. sr. dr. Herculano Marcos Inglez de Souza entregou no dia 9 de dezembro de 1882 ao exm. sr. dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada Junior a administração da provincia do Espirito-Santo. Typ. do Horizonte, 1882. p.41
ES 30 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa da provincia do Espirito-Santo pelo exm.o sr. dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada Junior em 3 de março de 1883. Victoria, Typ. do Horisonte, 1883. p.19
ES 31 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial do Espirito-Santo pelo presidente da provincia, desembargador Antonio Joaquim Rodrigues, em 5 de outubro de 1886. Victoria, Typ. do Espirito-Santense,

1886. p.62

ES 32 Relatório apresentado á Assembléa Legislativa Provincial do Espirito-Santo na abertura da primeira sessão da 28.a legislatura em 9 de julho de 1888 pelo dr. Antonio Leite Ribeiro de Almeida, presidente da provincia. Victoria, Typ. do Espirito-Santense, 1888. p.19

5.2.6 GOIÁS

GO 01 Relatório que á Assembléa Legislativa de Goyaz apresentou na sessão ordinaria de 1848 o exm. vice-presidente da mesma provincia, Antonio de Padua Fleury. Goyaz, Typ. Provincial, 1848. p.12-13

GO 02 Relatório que á Assembleia Legislativa de Goyaz apresentou na sessão ordinaria de 1849 o exm. vice-presidente da mesma provincia, Antonio de Padua Fleury. Goyaz, Typ. Provincial, 1849. p.7

GO 03 Falla que recitou o presidente [sic] da provincia de Goyaz, o doutor Eduardo Olimpio Machado, n'abertura da Assembleia Legislativa da mesma provincia em o 1.o de maio de 1850. Goyaz, Typ. Provincial, 1850. p.14

GO 04 Relatório que á Assembleia Legislativa de Goyaz apresentou na sessão ordinaria de 1852 o exm. presidente da provincia, doutor Antonio Joaquim da Silva Gomes. Goyaz, Typ. Provincial, 1852.p.25-26

GO 05 Relatório que á Assembleia Legislativa de Goyaz apresentou na sessão ordinaria de 1853 o exm. presidente da provincia, doutor Francisco Mariani. Goyaz, Typ. Provincial, 1853. p.30

GO 06 Relatório que á Assembleia Legislativa Provincial de Goyaz apresentou na sessão ordinaria de 1854 o presidente da provincia, Antonio Candido da Cruz Machado. Goyaz, Typ. Provincial, 1854.p.46

GO 07 Relatório apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz na sessão ordinaria de 1856 pelo exm. presidente da provincia, dr. Antonio Augusto Pereira da Cunha. Goyaz, Typ. Goyazense, 1856.p.3

GO 08 Relatório com que o vice-presidente da provincia de Goyaz, o exm.

sr. dr. João Bonifacio Gomes de Siqueira, entregou a presidencia da mesma ao exm. sr. dr. Francisco Januario da Gama Cerqueira. Goyaz, Typ. Goyazense, 1857.p.07
GO 09 Relatorio que ao exm. sr. vice-presidente, dr. João Bonifacio Gomes de Siqueira apresentou no acto de passar-lhe a administração da provincia de Goyaz o ex-president, exm.o sr. dr. Antonio Augusto Pereira da Cunha. Goyaz, Typ. Goyazense, 1857. p.26
GO 10 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz na sessão ordinaria de 1858 pelo exm. presidente da provincia, dr. Francisco Januario da Gama Cerqueira. Goyaz, Typ. Goyazense, 1858.p.30
GO 11 Relatorio apresentado á Assembleia Legislativa Provincial de Goyaz na sessão ordinaria de 1859 pelo exm. presidente, dr. Francisco Januario de Gama Cerqueira. Goyaz, Typ. Goyazense, 1859.p.79
GO 12 Relatorio com que o exm. sr. dr. Francisco Januario da Gama Cerqueira, entregou a administração da província de Goyaz ao exm. sr. dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello. Goyaz, Typ. Goyazense, 1857. p.56
GO 13 Relatorio lido na abertura d'Assemblea Legislativa Provincial de Goyaz pelo presidente da provincia o exm.o sr. Jose Martins Pereira de Alencastro no dia 1 de junho de 1862. Goyaz, Typ. Provincial, 1862. p.111
GO 14 Relatorio com que o exm. sr. dr. Augusto Ferreira França presidente da província de Goyaz, passou a administração ao exm. sr. vice-presidente Desembargador João Bonifácio Gomes de Siqueira em 29 de abril de 1867. Goyaz, Typ. Provincial, 1869. p.65
GO 15 Relatorio apresentado á Assembleia Legislativa Provincial de Goyaz, pelo exm.o sr. dr. Antero Cicero de Assis, presidente da provincia, em 1.o de junho de 1874. Goyaz, Typ. Provincial, 1874. p.49
GO 16 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz pelo exm.o sr. dr. Antero Cicero de Assis, presidente da provincia, em 1.o de junho de 1875. Goyaz, Typ. Provincial, 1875.p.54
GO 17 Relatorio apresentado pelo illm. e exm. sr. dr. Aristides de Souza Spinola, presidente da provincia á Assembléa L. Provincial de Goyaz no dia 1o de junho de 1879. Typ. Provincial, 1879. p.51
GO 18 Relatorio apresentado pelo illm. e exm. sr. dr. Aristides de Souza

Spinola, presidente da provincia á Assembléa L. Provincial de Goyaz, no dia 1.o de março de 1880. Goyaz, Typ. Rovincial, 1880. p.76
GO 19 Relatorio apresentado pelo illm. e exm. sr. dr. Aristides de Souza Spinola, ex-presidente da provincia no acto de passar a administração ao exm. sr. Theodoro Rodrigues de Moraes e, 27 de dezembro de 1881. Typografia da Tribuna Livre.[Data da folha de rosto incorreta: 27 dez. 1881 a data correta pretendida seria 27 dez. 1880, quando ocorreu a exoneração do Presidente Souza Spinola. Data da assinatura: 4 jan. 1881.]
GO 20 Relatorio apresentado pelo illm. e exm. sr. dr. Joaquim de Almeida Leite Moraes, presidente da provincia á Assembléa L. Provincial de Goyaz, no dia 3 de novembro de 1881. Publicado como anexo do Relatório 9 dez. 1881

5.2.7 MARANHÃO

MA 01 Discurso que recitou o exm. snr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, presidente desta provincia, na occazião da abertura da Assembléa Legislativa Provincial no dia 3 de mayo do corrente anno. Maranhão, Typ. de I.J. Ferreira, 1838.p.47
MA 02 Discurso que recitou o exm. snr. Manoel Felisardo de Sousa e Mello, presidente desta provincia, na occazião da abertura da Assembleia Legislativa Provincial no dia 3 de mayo do corrente anno. Maranhão, Typ. de I.J. Ferreira, 1839. p.75
MA 03 Relatorio que á Assembleia Legislativa da provincia do Maranhão appresentou o exm. presidente da mesma provincia, Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, na sessão de 3 de maio de 1843. Maranhão, na Typographia de I.J. Ferreira, 1843. p.55-56
MA 04 Relatorio que dirigio o ex.mo presidente da provincia do Maranhão, João Jozé de Moura Magalhaens, á Assembleia Legislativa Provincial em 20 de junho de 1844. Maranhão, Typ. Maranhense, anno 1844. p.20
MA 05 Relatorio que dirigio o ex.mo vice-presidente da provincia do

Maranhão, Angelo Carlos Moniz, á Assembleia Legislativa Provincial em 3 de maio de 1845. Maranhão, Typ. Maranhense, anno 1845. p.3
MA 06 Relatorio que á Assembleia Legislativa da provincia do Maranhão appresentou o exm. vice-presidente da mesma provincia, Angelo Carlos Moniz, sa [sic] sessão de 20 de junho de 1846. Maranhão, Typ. de I.J. Ferreira, 1846. p.31
MA 07 Falla que recitou o presidente da provincia do Maranhão, Antonio Joaquim Alvares do Amaral, na abertura da Assembléa da mesma provincia em 28 de julho de 1848. Maranhão, Typ. da Temperança, 1848.p.69
MA 08 Falla dirigida pelo exm. presidente da provincia do Maranhão, Herculano Ferreira Penna, á Assembléa Legislativa Provincial, por ocasião de sua installação no dia 14 de outubro de 1849. Maranhão, Impresso na Typ. de J.A.G. de Magalhães, 1849. p.09
MA 09 Falla dirigida pelo exm. presidente da provincia do Maranhão, Honorio Pereira de Azeredo Coutinho, á Assembléa Legislativa Provincial, por ocasião de sua installação no dia 7 de setembro de 1850. Maranhão, impresso na Typ. Const. de I.J. Ferreira, 1850. p.63
MA 10 Relatorio com que o vice-presidente Jose Joaquim Teixeira Viera Berfod entregou a presidência da província do Maranhão ao illm. e exm. snr. commendador Antonio Candido da Cruz Machado. Maranhão, impresso na Typ. Const. de I.J. Ferreira, 1856. S3-4 [data de assinatura - 21 dez 1855]
MA 11 Relatorio que á Assembleia Legislativa Provincial do Maranhão apresentou na sessão ordinaria de 1856 o exm. presidente da provincia, Antonio Candido da Cruz Machado. Maranhão, Typ. Constitucional de I.J. Ferreira, 1856. p.129
MA 12 Relatorio apresentado a Assembleia Legislativa Provincial pelo excellentissimo senhor presidente da provincia, major Francisco Primo de Sousa Aguiar, no dia 3 de julho de 1861, acompanhado do relatorio com que foi transmittida a administração da mesma provincia. Maranhão, Typ. Constitucional de I.J. Ferreira, 1861. p.21
MA 13 Relatorio com que o exm. presidente da província dr. Ambrosio Leitão da Cunha passou a administração da mesma ao sr. ex.sr. desembargador Miguel Joaquim Ayres do Nascimento, 2º Vice-Presidente,

Maranhão, Typ. Constitucional de I.J. Ferreira, 1863. p.52
MA 14 Relatorio com que o exm. sr. presidente da provincia, dr. Ambrozio Leitão da Cunha, passou a administração da mesma provincia ao exm. sr. 4.o vice-presidente, tenente-coronel José Caetano Vaz Junior, no dia 23 de abril de 1865. S. Luiz do Maranhão, Typ. de B. de Mattos, 1865. p.27
MA 15 Relatorio com que o excellentissimo senhor doutor Franklin A. de Menezes Doria passou a administração desta provincia ao excellentissimo senhor doutor Antonio Epaminondas de Mello no dia 28 de outubro de 1867. S. Luiz do Maranhão. Typ. de B. de Mattos, 1867.p.
MA 16 Relatorio com que o excellentissimo senhor presidente, desembargador Ambrozio Leitão da Cunha, passou a administração d'esta provincia ao excellentissimo senhor primeiro vice-presidente, doutor José da Silva Maya no dia 4 de abril de 1869. S. Luiz do Maranhão, Typ. Commercial de A.P. Ramos de Almeida, 1869. p.46
MA 17 Relatorio com que exm. sr. presidente dr. Frederico José Cardoso de Araújo Abranches apresentou ao exm. sr. 1º vice-presidente Senador Luiz Antonio Vieira da Silva ao passar-lhe a administração da província no dia 17 de janeiro de 1876. Maranhão. Typ. Do Paiz. Imp. M.F.V. Pires. 1876. p.30
MA 18 Relatorio com que o exm. snr. coronel José Caetano Vaz Junior passou a administração da provincia ao exm. snr. dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos, no dia 24 de julho de 1879. Maranhão, Typ. Imperial de Ignacio José Ferreira, 1879. p.58-59
MA 19 Relatorio apresentado por s. exc. o snr. presidente da provincia, dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos, á Assembléa Legislativa Provincial, por ocasião de sua installação no dia 13 de fevereiro do corrente anno. Maranhão, Typ. do Paiz, 1880.p.45
MA 20 [Relatorio do 1º Vice- Presidente João Paulo Monteiro de Andrade da província do Maranhão. 7 mar 1882. p.33]
MA 21 Falla que o exm. sr. dr. José Manoel de Freitas, presidente da provincia, dirigiu á Assembléa Provincial por ocasião da installação de sua 2.a sessão da 24.a legislatura, no dia 20 de maio de 1883. Maranhão, Empreza do Paiz, 1883. p.96

MA 22	Relatorio com que o exm. sr. Barão de Grajahú 1º vice-presidente desta Província passou a administração da mesma ao respectivo presidente o exm. sr. dr. José Leandro de Godoy e Vasconcelhos em 18 de setembro de 1884. Maranhão. 1884. Typ. A vapor da – Pacotilha. p.14
MA 23	Falla que o exm. snr. dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos, presidente da provincia, dirigiu á Assembléa Legislativa Provincial, por ocasião da installação da 2.a sessão da 25.a legislatura em 24 de fevereiro de 1885. Maranhão, Typ. do Paiz, 1885.p.44
MA 24	Relatorio com que o o exm. sr. Cypriano José Velloso Vianna vice-presidente desta Província passou a respectiva administração ao exm. sr. conselheiro dr. João Capistrano Bandeira de Mello em 14 de outubro de 1885. Maranhão. 1885. p.37
MA 25	Falla com que o exm. sr. conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello abriu a 1.a sessão da 26.a legislatura da Assembléa Legislativa Provincial do Maranhão, em 13 de março de 1886. Maranhão, Typ. do Paiz [n.d.] p.89
MA 26	Falla que o exm. sr. dr. José Bento de Araujo dirigiu a Assembléa Legislativa Provincial do Maranhão em 18 de março de 1887, por ocasião da installação da 2.a sessão da 26.a legislatura. Maranhão, Typ. do Paiz [n.d.] p.72
MA 27	Relatorio com que o o exm. snr. Presidente dr. José Bento de Araújo passou a administração da província ao exm. sr. vice-presidente dr. Jose Mariano da Costa, em 18 de abril de 1888. Maranhão, Typ. do Paiz [n.d.] p.15

5.2.8 MATO-GROSSO

MT 01	Discurso recitado pelo exm. presidente da provincia de Matto-Grosso, José Antonio Pimenta Bueno, na abertura da primeira sessão da segunda legislatura da Assembléa Provincial, em o dia 1º. de março de 1838. Typ. Provincial de Cuiabá, 1845. P. 03-04
MT 02	Falla com que o Presidente da Província de Matto Grosso fez a abertura da Segunda Sessão Legislativa da Assembleia Provincial no dia 2

de março de 1839. p. 8
MT 03 Discurso que recitou o exm. snr. doutor Estevão Ribeiro de Rezende, presidente desta provincia, na ocasião da abertura da Assembléa Legislativa Provincial no dia 1.o de março do corrente anno. Cuyabá, Typ. Provincial, 1840.p. 04-05
MT 04 Discurso recitado pelo exm. presidente da provincia de Matto-Grosso, Ricardo José Gomes Jardim, na abertura da sessão ordinaria da Assembléa Legislativa Provincial, em o 1o de março de 1845. Cuiabá, Typ. Provincial, 1845. p. 25
MT 05 Relatorio do presidente da provincia do Rio de Janeiro, o conselheiro Paulino José Soares de Souza, na abertura da 2.a sessão da 2.a legislatura da Assembléa Provincial, acompanhado do orçamento da receita e despesa para o anno de 1839 a 1840. Segunda edição. Nictheroy Typografia de Amaral & Irmão..1851.P. 09
MT 06 Relatorio apresentado a Assembleia Legislativa do Mato-Grosso pelo exm. sr. tenente coronel Francisco José Cardoso Junior, no dia 20 d'agosto de 1871. Cuiabá, Typ. de Souza Neves & Comp.a [n.d.]
MT 07 Relatorio apresentado a Assembleia Legislativa Provincial de Mato-Grosso na segunda sessão da 19.a legislatura, no dia 3 de maio de 1873 pelo presidente da provincia, o exm. snr. general dr. José de Miranda da Silva Reis. Cuyabá, Typ. da "Situação" de Souza Neves & C.a [n.d.] pagina 27
MT 08 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Matto-Grosso na primeira sessão da 20.a legislatura, no dia 3 de maio de 1874 pelo presidente da provincia, o exm. sñr. general dr. José de Miranda da Silva Reis. Cuiabá, Typ. da "Situação" de Souza Neves & C.a [n.d.] p. 71
MT 09 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa da provincia de Matto-Grosso na 2.a sessão da 20.a legislatura, no dia 3 de maio de 1875, pelo vice-presidente da provincia, o exm. sr. coronel barão de Diamantino. Cuiabá, Typ. de Souza Neves & C.a, 1875. p. 21
MT 10 Falla com que o excellentissimo senhor general Hermes Ernesto da Fonseca abrio a 1.a sessão da 21.a legislatura da Assembléa Provincial de Mato-Grosso no dia 3 de maio de 1876. Cuyabá, Typ. da "Situação," 1876.

p. 44
MT 11 Relatório com que o exm. snr. general barão de Maracajú, presidente da provincia de Matto-Grosso, abriu a 1.a sessão da 23.a legislatura da respectiva Assembléa no dia 1.o de outubro do corrente ano. Cuyabá, Typ. de Joaquim J.R. Calháo, 1880. p. 91. Anexo AI
MT 12 [Relatório de Gustavo Galvão. Cuiabá, 3 Mai 1881 p. 46-47. Anexo A4]
MT 13 Relatório que o exm. Sr. vice-presidente dr. José Joaquim Ramos Ferreira devia apresentar a Assembléa Legislativa Provincial de Mato-Grosso na 2ª sessão da 26ª Legislatura 1º dia de setembro de 1887. P. 141

5.2.9 MINAS GERAIS

MG 01 Falla dirigida á Assembléa Legislativa Provincial de Minas Geraes na sessão ordinaria do anno de 1837 pelo presidente da provincia, Antonio da Costa Pinto. Ouro-Preto, Typ. do universal, 1837.p.II
MG 02 Falla dirigida á Assembléa Legislativa Provincial de Minas-Geraes na abertura da sessão ordinaria do anno de 1843 pelo presidente da provincia, Francisco José de Souza Soares d'Andréa. Ouro-Preto, Typ. do Correio de Minas, 1843. p.67
MG 03 Falla dirigida á Assembléa Legislativa Provincial de Minas Geraes na abertura da sessão ordinaria do anno de 1844 pelo presidente da provincia, Francisco José de Souza Soares 'Andrea. Rio de Janeiro, Typ. Imp. e Const. de J. Villeneuve e Comp., 1844.p.12-14
MG 04 Falla dirigida á Assembléa Legislativa Provincial de Minas Geraes na sessão ordinaria do anno de 1846, pelo presidente da provincia, Quintiliano José da Silva. Ouro Preto, Typ. Imparcial de B.X. Pinto de Sousa, 1846.p.100
MG 05 Falla dirigida á Assembléa Legislativa Provincial de Minas Geraes na sessão ordinaria do anno de 1847 pelo presidente da provincia, Quintiliano José da Silva. Ouro Preto, Typ. Imparcial de B.X. Pinto de Sousa, 1847.p.67
MG 06 Relatório que á Assembléa Provincial da provincia de Minas Geraes,

apresentou na sessão ordinária de 1851 o doutor José Ricardo de Sá Rego, presidente da mesma província. Ouro-Preto, Typ. Social, 1851. p.24	
MG 07	Relatório que á Assembléa Provincial da província de Minas Geraes apresentou na sessão ordinária de 1853 o doutor Luiz Antonio Barboza, presidente da mesma província. Ouro Preto, Typ. do Bom Senso, 1853.p.12
MG 08	[Relatório de José Lopes da Silva Vianna, Ouro Preto, 22 out 1853 p. 32-33]
MG 09	[Relatório de José Lopes da Silva Vianna, Ouro Preto, 6 nov 1854 p. 12, p. 14]
MG 10	Relatório que á Assembléa Legislativa Provincial de Minas Geraes apresentou na 2.a sessão ordinária da 10.a legislatura de 1855 o presidente da província, Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos. Ouro Preto, Typ. do Bom Senso, 1855. p.46
MG 11	[Relatório de Ribeiro da Luz, 12 nov, 1857, p.44]
MG 12	[Relatório de Carneiro de Campos, 6 abr, 1859, p.79]
MG 13	[Relatório de Carneiro de Campos, 22 abr, 1860, p. 58-59]
MG 14	Relatório que a Assembléa Legislativa Provincial de Minas Geraes apresentou no acto da abertura da sessão ordinária de 1862 o coronel Joaquim Camillo Teixeira da Motta, terceiro vice-presidente da mesma província. Ouro Preto, Typ. Provincial, 1862.p.40
MG 15	[Relatório de Pinto de Carvalho, Ouro Preto,30 jun, 1867. p.92]
MG 16	[Relatório de Saldanha Marinho, Ouro Preto,14 out, 1867. p.22]
MG 17	Relatório que á Assembléa Legislativa Provincial de Minas Geraes apresentou na sessão ordinária de 1873 o presidente da província, Venancio José de Oliheira [sic] Lisboa. Ouro Preto, Typ. de J.F. de Paula Castro, 1873. p.40
MG 18	[Relatório de Joaquim Floriano de Godoy, Ouro Preto,15 jan, 1873. p.39]
MG 19	[Relatório de Joaquim Jose de Sant'Ana, Ouro Preto,5 jan, 1879, p.15]
MG 20	[Relatório de Machado Portel, Ouro Preto, 13 abr, 1886 p. 138]

MG 21 Falla que á Assembléa Provincial de Minas Geraes dirigiu o exm. sr. dr. Luiz Eugenio Horta Barbosa, presidente da provincia, ao installar-se a primeira sessão da vigesima setima legislatura em 1.o de junho de 1888. Ouro Preto, Typ. de J.F. de Paula Castro, 1888. p.75

5.2.10 PARÁ

PA 01 Falla dirigida pelo exm.o snr. conselheiro Jeronimo Francisco Coelho, presidente da provincia do Gram-Pará, á Assembléa Legislativa Provincial na abertura da sessão ordinaria da sexta legislatura no dia 1.o de outubro de 1848. Pará, Typ. de Santos & filhos, 1848. p. 4- 5

PA 02 Falla dirigida pelo exm.o sñr conselheiro Jeronimo Francisco Coelho, prezidente da provincia do Gram Pará á Assembléa Legislativa Provincial na abertura da segunda sessão ordinaria da sexta legislatura no dia 1.o de outubro de 1849. Pará, Typ. de Santos & filhos, 1849. p.4

PA 03 [Relatório Vice-Presidente Miguel Antonio Pinto Guimarães, 15 out 1855 p.S2-11 – Typ. Santos & Filhos - publicado como anexo do relatório 16 out. 1855 e da falla 26 out. 1855. inclui anexos.]

PA 04 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial do Pará no dia 15 de agosto de 1856, por occasião da abertura da primeira sessão da 10.a legislatura da mesma Assembléa, pelo presidente, Henrique de Beaurepaire Rohan. [n.p.] Typ. de Santos & filhos, 1856. p.21

PA 05 Relatorio lido pelo ex.mo s.r vice-presidente da provincia, d.r Ambrosio Leitão da Cunha, na abertura da primeira sessão ordinaria da XI. legislatura da Assembleia Legislativa Provincial no dia 15 de agosto de 1858. Pará, Typ. Commercial de Antonio José Rabello Guimarães, 1858. p.49

PA 06 Relatorio com que o excellentissimo senhor presidente da provincia, dr. Pedro Leão Vellozo passou a administração da mesma ao excellentissimo senhor 1.o vice-presidente, barão do Arary, no dia 9 de abril de 1867. Pará, Typ. de Frederico Rhossard, 1867. p.36

PA 07 [Relatório de Joaquim Raymundo de Lamare, 6 ago, 1868 p.47 – publicado como anexo da fala 15 ago. 1868 e dos relatórios 29 set. 1868 e 18 out 1868. inclui anexos. Typ. Diário do Gram-Para.]
PA 08 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial na primeira sessão da 17.a legislatura pelo quarto vice-presidente, dr. Abel Graça. Pará, Typ. do Diario do Gram-Pará, 1870. p.59
PA 09 [Relatório de João Alfredo Corrêa de Oliveira, Belém, 17 abr 1870 , Typ. do Diario do Gram-Pará p. 53]
PA 10 Relatorio apresentado a Assembléa Legislativa Provincial na primeira sessão da 19.a legislatura pelo presidente da provincia do Pará, o excellentissimo senhor doutor Pedro Vicente de Azevedo, em 15 de fevereiro de 1874. Pará, Typ. do Diario do Gram-Pará, 1874. p.83-84
PA 11 Relatorio com que o exm. sr. presidente da provincia do Pará, dr. Francisco Maria Corrêa de Sá e Benevides, entregou a administração da mesma ao exm. sr. dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho em 18 de julho de 1876. Pará, Typ. do Diario do Gram-Pará, 1876. p.24-25
PA 12 Relatorio apresentado pelo excellentissimo senhor doutor José Coelho da Gama e Abreu, presidente da provincia, á Assembléa Legislativa Provincial do Pará, na sua 1.a sessão da 22.a legislatura, em 15 de fevereiro de 1880. Pará, 1880. p.90
PA 13 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial na 2.a sessão da 22.a legislatura em 15 de fevereiro de 1881 pelo exm. sr. dr. José Coelho da Gama e Abreu. Pará, Typ. do Diario de Noticias de Costa & Campbell, 1881.p.138
PA 14 Falla com que o exm. sr. general barão de Maracajú abriu a 2.a sessão da 23.a legislatura da Assembléa Legislativa da provincia do Pará em 15 de fevereiro de 1883. Pará, Typ. do Jornal da Tarde, 1883. p.125-126
PA 15 Falla com que o exm. sr. conselheiro Tristão de Alencar Araripe, presidente da provincia do Pará, abriu a 1.a sessão da 25.a legislatura da Assembléa Provincial no dia 25 de março de 1886. Belem, Typ. do "Diario de Noticias," 1886. p.62

PA 16 [Relatório de João Antonio d'Araújo Freitas Henriques, 6 out, 1886.
– publicado em 1891 pela Typ. da República. Pará. Inclui anexos. p. 159]

PA 17 Falla com que o exm. sr. conselheiro Francisco José Cardoso Junior, 1.o vice-presidente da provincia do Pará, abriu a 2.a sessão da 25.a legislatura da Assembléa Provincial em 20 de outubro de 1887. Pará, Typ. do Diario de Noticias, 1887. p.106

PA 18 Relatorio com que o exm. snr. conselheiro Francisco José Cardoso Junior, 1.o vice-presidente, passou a administração da provincia, no dia 6 de maio de 1888 ao exm. snr. dr. Miguel J. de Almeida Pernambuco, nomeado por carta imperial de 24 de março ultimo. Pará, Typ. do Diario de Noticias, 1888. p.17

PA 19 Falla com que o exm. sr. conselheiro Francisco José Cardoso Junior, primeiro vice-presidente da provincia do Pará, abriu a 1.a sessão da 26.a legislatura da Assembléa Provincial no dia 4 de março de 1888. Pará, Typ. do "Diario de Noticias," 1888. p.64

PA 20 Falla com que o exm.o snr. dr. Miguel José d'Almeida Pernambuco, presidente da provincia, abriu a 2.a sessão da 26.a legislatura da Assembléa Legislativa Provincial do Pará em 2 de fevereiro de 1889. Pará, Typ. de A.F. da Costa, 1889. p.106, p.108

PA 21 [Relatório de D'Almeida Penambuco, Belém, 18 mar, 1889, p. 79]

PA 22 [Relatório de Antonio José Ferreira Braga , Belém, 18 set, 1889, p. 11-12]

5.2.11 PARAÍBA

PB 01 Falla com que o exm. presidente da provincia da Parahyba do Norte, o dr. João José de Moura Magalhaens, abriu a segunda sessão da 2.a legislatura da Assembléa Legislativa da mesma provincia em o dia 16 de

janeiro de 1839. Pernambuco, Typ. de M.F. de Faria, 1839. p.2

PB 02 Discurso recitado pelo excellentissimo senhor Ricardo José Gomes Jardim, presidente da provincia da Parahyba do Norte, na abertura da Assembléa Legislativa Provincial no dia 4 de agosto de 1843. Pernambuco, Typ. de M.F. de F., 1843. p.4

PB 03 Relatorio que á Assembléa Legislativa da Parahyba do Norte apresentou na sessão ordinaria de 1844 o excellentissimo presidente da mesma provincia, Agostinho da Silva Neves. Pernambuco, Typ. de M.F. de Faria, 1844. . p.4

PB 04 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial da Parahyba do Norte pelo excellentissimo presidente, o tenente coronel Frederico Carneiro de Campos, em maio de 1845. Pernambuco, Typ. de Santos & Companhia, 1845. p.32

PB 05 Relatorio apresentado a Assembléa Legislativa Provincial da Parahyba do Norte pelo presidente da mesma provincia, o tenente coronel, Frederico Carneiro de Campos, em maio de 1846. Pernambuco, Typ. Imparcial, 1846. p.20

PB 06 Relatorio apresentado a Assembléa Legislativa Provincial da Parahyba do Norte pelo excellentissimo presidente da provincia, o bacharel João Antonio de Vasconcellos, em o 1.o de agosto de 1849. Parahyba, Typ. de José Rodrigues da Costa, 1849. p.27

PB 07 Relatorio apresentado a Assembléa Legislativa Provincial da Parahyba do Norte pelo excellentissimo presidente da provincia, o coronel José Vicente de Amorim Bezerra, na abertura da sessão ordinaria em 2 de agosto de 1850. Parahyba, Typ. de José Rodrigues da Costa, 1850. p.28

PB 08 Relatorio apresentado a Assembléa Legislativa Provincial da Parahyba do Norte pelo excellentissimo presidente da provincia, o dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque em 3 de maio de 1852. Parahyba, Typ. de José Rodrigues da Costa, 1852. p.13

<p>PB 09 Exposição feita pelo dr. Antonio Coêlho de Sá e Albuquerque na qualidade de presidente da provincia da Parabyba [sic] do Norte no acto de passar a administração da provincia ao segundo vice-presidente, o excellentissimo senhor doutor Flavio Clementino da Silva Freire, em 29 de abril de 1853. Parahyba, Typ. de José Rodrigues da Costa, 1853. p.08</p>
<p>PB 10 [Relatório de Flavio Clementino da Silva Freire, Paraíba, 05 ago 1853. p.21]</p>
<p>PB 11 [Exposição de João Capistrano Bandeira de Mello, Paraíba, 07 jun 1854, p.04]</p>
<p>PB 12 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial da Parahyba do Norte pelo excellentissimo presidente da provincia, o dr. João Capistrano Bandeira de Mello, na abertura da sessão ordinaria em 5 de maio de 1854. Parahyba, Typ. de José Rodrigues da Costa, 1854. p.38</p>
<p>PB 13 [Exposição de Paes Barreto, Paraíba, 16 abr 1855, p. 28. Publicado como anexo do relatório de 2 out. 1855]</p>
<p>PB 14 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial da Parahyba do Norte pelo excellentissimo vice-presidente da mesma, o dr. Flavio Clementino da Silva Freire, em 2 de outubro de 1855. Parahyba, Typ. de José Rodrigues da Costa, 1855. p.30</p>
<p>PB 15 Falla recitada na abertura da Assembléa Legislativa da Parahyba do Norte pelo presidente da provincia, o doutor Antonio da Costa Pinto Silva em 5 de agosto de 1856. Parahyba, Typ. de José Rodrigues da Costa, 1856. p.45</p>
<p>PB 16 Relatorio recitado na abertura da Assembléa Legislativa da Parahyba do Norte pelo vice-presidente da provincia, o dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, em 1 de agosto de 1857. Parahyba, Typ. de José Rodrigues da Costa, 1857. p.28</p>

PB 17 Relatório apresentado á Assembléa Legislativa da provincia da Parahyba do Norte em 20 de setembro de 1858 pelo presidente, Henrique de Beaurepaire Rohan. Parahyba, Typ. de José Rodrigues da Costa, 1858. p.36-37
PB 18 Relatório apresentado a Assembléa Legislativa da Parahyba do Norte pelo presidente da provincia, o dr. Ambrozio Leitão da Cunha, em 2 de agosto de 1859. Parahyba, Typ. de José Rodrigues da Costa, 1859. p.16
PB 19 Relatório apresentado a Assembleia Legislativa da provincia da Parahyba do Norte em 15 de junho de 1860 pelo presidente, dr. Luiz Antonio da Silva Nunes. Parahyba, Typ. de José Rodrigues da Costa, 1860. p.39
PB 20 Relatório com que o ill.mo e ex.mo snr. barão de Mamanguape recebeu do ill.mo e ex.mo snr. dr. Luiz Antonio de Silva Nunes, a administração da provincia da Parahyba do Norte a 17 de março de 1861. Parahyba, Typ. de J.R. da Costa, 1861. Mapa 20
PB 21 Relatório apresentado á Assembléa Legislativa Provincial da provincia da Parahyba do Norte pelo presidente, exm. sr. doutor Ulysses Machado Pereira Vianna, em 1.o de janeiro de 1879. Parahyba do Norte, Typ. Liberal Parahybana, 1879. p.81
PB 22 [Relatório do 2º Vice-presidente Padre Felipe Benicio da Fonceca Galvão, 12 jun , 1879, p.34]
PB 23 [Relatório de Gregório Jose de Oliveira Costa Junior, Paraíba, 03 set, 1880, p.17.]
PB 24 Falla que o exm. sr. presidente, dr. José Ayres do Nascimento, dirigio á Assembléa Legislativa da provincia da Parahyba, por ocasião da abertura da segunda sessão ordinaria da 14.a legislatura em 4 de outubro de 1883. Parahyba, Typ. do Commercio, 1883. p.23-24
PB 25 Relatório com que o exm. sr. dr. José Ayres do Nascimento abriu a Assembléa Legislativa Provincial desta provincia no dia 1 de agosto de 1884 e officio com que passou a administração ao exm. sr. dr. Antonio Sabino do Monte. Parahyba, Typ. Liberal, 1884. p.26

5.2.12 PARANÁ

PR 01 [Relatório do presidente Theofilo Ribeiro de Rezende, Curityba, 06 set, 1854. p. 16-17]
PR 02 Relatório do presidente da província do Paraná, o conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, na abertura da Assembleia Legislativa Provincial em 15 de julho de 1854. Curityba, Typ. Paranaense de Candido Martins Lopes, 1854. p.38
PR 03 Relatório apresentado á Assembléa Legislativa da província do Paraná na abertura da 1.a sessão da 4.a legislatura pelo presidente, José Francisco Cardoso, no dia 1.o de março de 1860. Curityba, Typ. de Candido Martins Lopes, 1860. p.15
PR 04 Relatório apresentado á Assembléa Legislativa da província do Paraná na abertura da primeira sessão da quinta legislatura pelo exm. sr. dr. Antonio Barbosa Gomes Nogueira no dia 15 de fevereiro de 1862. Coritiba, Typ. do Correio Official, 1862. p.30
PR 05 Relatório apresentado á Assembléa Legislativa da província do Paraná pelo presidente, Antonio Barbosa Gomes Nogueira, na abertura da 2.a sessão da 5.a legislatura em 15 de fevereiro de 1863. Curityba, Typ. de Candido Martins Lopes, 1863. p.51
PR 06 Relatório do Estado da Província do Paraná apresentado ao presidente Polidoro Cesar Burlamaque pelo vice-presidente Dr. Agostinho Ermelino de Leão em 5 de novembro de 1866.Curityba. Typ. Candido Martins Lope. p. 20
PR 07 Relatório apresentado á Assembléa Legislativa do Paraná no dia 15 de março de 1867 pelo presidente da província, o illustrissimo e excellentissimo senhor doutor Polidoro Cezar Burlamaque. Curityba, Typ. de Candido Martins Lopes, 1867. p.73
PR 08 Relatório que o ex.mo s.d. Polidoro Cezar Burlamaque apresentou ao s.d. Carlos Augusto Ferraz de Abreu por ocasião de passar-lhe a Administração da Província do Paraná. – publicado como anexo do relatório 31 out. 1867. p. 9
PR 09 Relatório apresentado ao excelentissimo Vice-presidente dr.Agostinho Ermelino Leão pelo excelentissimo ex-presidente dr. Antonio

Augusto da Fonseca por ocasião de passar-lhe a Administração da Província do Paraná. Typ. de Candido Martins Lopes, 1869. p. 30
PR 10 Relatório apresentado á Assembléa Legislativa do Paraná na abertura da 1.a sessão da 9.a legislatura pelo presidente, o illustrissimo e excellentissimo senhor dr. Antonio Luiz Affonso de Carvalho, no dia 15 de fevereiro de 1870. Curityba, Typ. de Candido Martins Lopes, 1870. p.85-86
PR 11 Relatório com que o exellentissimo senhor presidente da Província doutor Adolpho Lamenha Lins passou a administração ao exm. Sr. 2º Vice-presidente Dignitario Manoel Antonio Guimarães no dia 16 de julho de 1877. Curityba, Typ. Da Viuva Lopes. 1877. p.15
PR 12 Relatório com que o sr. Doutor Rodrigo Otavio de Oliveria Menezes passou a administração da Província ao Primeiro Vice-Presidente Exm °. Sr. Conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira e Sá no dia 31 de março de 1879. p. 98
PR 13 [Relatório do Presidente Alfredo d’Escragognolle Taunay, Curitiba, 3 mai, 1886. p. 125]

5.2.13 PERNAMBUCO

PE 01 Relatório que á Assembléa Legislativa de Pernambuco apresentou na sessão ordinaria de 1839 o exm.o presidente da mesma provincia, Francisco de Rego Barros. Pernambuco, Typ. de Santos & C.a, 1839. p.05
PE 02 Relatório que á Assembléa Legislativa de Pernambuco, apresentou na sessão ordinaria de 1843 o excellentissimo barão de Boa-Vista, presidente da mesma provincia. Recife, Typ. de M.F. de Faria, 1843. p.27
PE 03 Relatório que á Assembléa Legislativa de Pernambuco apresentou na sessão ordinaria de 1851 o excellentissimo conselheiro José Ildefonso de Souza Ramos, presidente da mesma provincia. Pernambuco, Typ. de M.F. de Faria, 1851. p.28
PE 04 Relatório que á Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco [sic] apresentou na sessão ordinaria do 1. de março de 1852 o excellentissimo presidente da mesma provincia, o dr. Victor de Oliveira. Pernambuco, Typ. de M.F. de Faria, 1852. anexos S1, S2

PE 05 Relatório que á Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, apresentou na abertura da sessão ordinaria em o 1.o de março de 1853 o exm. presidente da mesma provincia, Francisco Antonio Ribeiro. Recife, Typ. de M.F. de Faria, 1853. p.08
PE 06 [Falla de Antonio Bernardo de Passos, Recife, 04 jul, 1854. p. 3]
PE 07 Relatório que á Assembleia Legislativa Provincial de Pernambuco apresentou no dia da abertura da sessão ordinaria de 1857 o exm. sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, presidente da mesma provincia. Recife, Typ. de M.F. de Faria, 1857.p.07-08
PE 08 [Relatório de Joaquim Pires Machado Portella, Recife, 14 out. 1857, p. 9]
PE 09 [Relatório de Luiz Barbalho Moniz Fiuza, Recife, 1 mar, 1860, p. 17]
PE 10 [Exposição de Ambrosio Leitão da Cunha, Recife, 1 abr, 1861, p. 56]
PE 11 [Relatório de Antonio Marcelino Nunes Gonçalves, Recife, 10 mar 1862, p. 45]
PE 12 [Relatório de Anslemo Francisco Peretti , Recife,30 jan 1865, p. 16]
PE 13 Relatório apresentado a Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco pelo exm. sr. Conde de Baependy, presidente da provincia, na sessão da installação em 10 de abril de 1869. Pernambuco, Typ. de M. Figueiroa de F. & Filhos, 1869. p.41

<p>PE 14 Falla com que o exm. presidente da provincia, conselheiro João José de Oliveira Junqueira, abrio a Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco no dia 1.o de março de 1872. Pernambuco, Typ. de M. Figueiroa de Faria & Filhos, 1872. p.69</p>
<p>PE 15 Falla com que o exm. sr. commendador Henrique Pereira de Lucena abrio a sessão da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco em 1 de março de 1874. Pernambuco, Typ. de M. Figueiroa de F. & Filhos, 1874. p.72</p>
<p>PE 16 Falla com que o excellentissimo senhor desembargador Henrique Pereira de Lucena abrio a Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco em o 1.o de março de 1875. Pernambuco, Typ. de M. Figueiroa e F. & Filhos, 1875. p.162</p>
<p>PE 17 [Relatório de Henrique Pereira de Lucena, Recife, 10 mai 1875, p. 11]</p>
<p>PE 18 Falla com que o exm. sr. dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, presidente da provincia, abrio a sessão da Assembléa Legislativa em 1 de março de 1879. Recife, Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos, 1879. p.71</p>
<p>PE 19 Falla com que o exm. sr. dr. Franklin Americo de Menezes Doria abriu a sessão da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco em 1 de março de 1881. Recife, Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos, 1881.p.115</p>
<p>PE 20 [Relatório de José Antonio de Souza Lima, Recife, 17 dez, 1881, p. 56]</p>
<p>PE 21 [Relatório de José Manuel de Freitas, Recife, 20 set, 1884, p. 34]</p>

5.2.14 RIO DE JANEIRO

RJ 01 [Relatorio de Joaquim José Rodrigues Torres, Niterói, 1 mar, 1836. P. 02]
RJ 02 [Relatorio de Paulino José Soares de Sousa , Niterói, 18 out. 1836, P. 02]
RJ 03 [Relatorio de Paulino José Soares de Sousa , Niterói, 18 out, 1836, P. 15]
RJ 04 [Relatorio de José Ignacio Vaz-Vieira , Niterói, s/d out. 1836, P. 2]
RJ 05 Relatorio do presidente da provincia do Rio de Janeiro, o conselheiro Paulino José Soares de Souza, na abertura da 2.a sessão da 2.a legislatura da Assembléa Provincial, acompanhado do orçamento da receita e despesa para o anno de 1839 a 1840. Segunda edição. Nictheroy Typografia de Amaral & Irmão..1851.P. 09
RJ 06 Relatorio do presidente da provincia do Rio de Janeiro, o conselheiro Paulino José Soares de Souza, na abertura da 2.a sessão da 2.a legislatura da Assembléa Provincial, acompanhado do orçamento da receita e despesa para o anno de 1839 a 1840. Segunda edição. Nictheroy Typografia de Amaral & Irmão..1851.P. 12
RJ 07 [Relatorio de Honório Hermeto Carneiro Leão, Niterói, 1 mar. 1842, P. 1]
RJ 08 Relatorio do Presidente da Provincia do Rio de Janeiro João Caldas Vianna na abertura da 2ª sessão da 4ª legislatura da assembléa provincial acompanhado da receita e despesa para o anno de 1843 a 1844. Segunda Edição. Niterói. Typographia de Amaral e Irmão . 1851. P. 02
RJ 09 Relatorio do presidente da provincia do Rio de Janeiro, o senador Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, na abertura da Assembléa Legislativa Provincial no 1.o de março de 1846, acompanhado do orçamento da receita e despesa para o anno financeiro de 1846 a 1847. Segunda edição. Nictheroy, Typographia de Amaral & Irmão, 1853.P.s 02-03
RJ 10 Relatorio do presidente da provincia do Rio de Janeiro, o senador Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, na abertura da Assembléa Legislativa Provincial no 1.o de março de 1846, acompanhado do orçamento

da receita e despesa para o anno financeiro de 1846 a 1847. Segunda edição. Nictheroy, Typographia de Amaral & Irmão, 1853.P.s 02-03

RJ 11 Relatorio do presidente da provincia do Rio de Janeiro, o doutor Luiz Pedreira do Coutto Ferraz, na abertura da 2.a sessão da 7.a legislatura da Assembléa Provincial, no dia 1.o de março de 1849, acompanhado do orçamento da receita e despesa para o anno financeiro de 1849 a 1850. Rio de Janeiro, Typographia do Diario, de N.L. Vianna, 1849.P. 06

RJ 12 Relatorio do vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro, o commendador João Pereira Darrigue Faro, na abertura da 1.a sessão da 8.a legislatura da Assembléa Provincial, no dia 1.o de março de 1850, acompanhado do orçamento da receita e despesa para o anno financeiro de 1850-1851. Rio de Janeiro, Typographia do Diario, de N.L. Vianna, 1850.P. 09

RJ 13 Relatorio apresentado ao vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro, o commendador João Pereira Darrigue Faro, pelo Presidente Conselheiro Luiz Pedreira do Couto Ferraz por occasião de passar-lhe a Administração da mesma Província no dia 5.o de Maio de 1851, Rio de Janeiro, Typographia do Diário do Rio, de N.L. Vianna, 1851.P.s 01-05; Anexos – Archivo Estatistico

RJ 14 Relatorio apresentado ao vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro, o commendador João Pereira Darrigue Faro, pelo Presidente Conselheiro Luiz Pedreira do Couto Ferraz por occasião de passar-lhe a Administração da mesma Província no Typographia . Amaral e Irmão, 1852.P.1-2; P.s 06-08

RJ 15 Relatorio apresentado ao vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro, o commendador João Pereira Darrigue Faro, pelo Presidente Conselheiro Luiz Pedreira do Couto Ferraz por occasião de passar-lhe a Administração da mesma Província no em 3 de maio de 1853. Rio de Janeiro. Typographia Do Diário, de A. & L. Navarro . 1853. P. 01;

RJ 16 Relatorio apresentado ao exmº presidente da provincia do Rio de Janeiro, o conselheiro Luiz Antonio Barbosa pelo vice-presidente commendador João Pereira Darrigue Faro, por occasião de passar-lhe a

Administração da mesma Província no em 23 de setembro de 1853. Nichteroy. Typographia de Amaral e Irmão. 1853. P.s 01-03;

RJ 17 Relatório apresentado ao exm^o vice-presidente da província do Rio de Janeiro, o snr. Doutor Joé Ricardo de Sá Rego pelo Presidente e Conselheiro Luiz Antonio Barboza por ocasião de passar-lhe a administração da mesma província. Nichteroy. Typographia de Quirino & Irmão. 1855.P. 01; P. 04

RJ 18 Relatório do vice-presidente da província do Rio de Janeiro, o Doutor Joé Ricardo de Sá Rego na Abertura da Segunda Sessão da Décima Legislatura da Assembléa Legislativa Provincial acompanhado do orçamento da receita e despesa para o anno de 1856. Nichteroy. Typographia de Quirino & Irmão. 1855.P.s 05-06;

RJ 19 Relatório apresentado ao excellentissi-mo Vice-Presidente da província do Rio de Janeiro o senhor conselheiro Luiz Antonio Barboza sobre o estado da administração da mesma província em 2 de maio de 1856. Rio de Janeiro. Typographia Imperial e Constitucional de J.Villeneuve e Comp 1856. P.s 34-35

RJ 20 Relatório apresentado á Assembléa Legislativa da província do Rio de Janeiro na 2a sessão da 12a legislatura pelo vice-presidente João Manoel Pereira da Silva. Rio de Janeiro, Typographia universal de Laemmert, 1857. P. 11

RJ 21 Relatório apresentado a Assembléa Legislativa Provincial do Rio de Janeiro na segunda sessão da decima quinta legislatura no dia 1.o de outubro de 1863, pelo presidente da mesma provincia, dr. Polycarpo Lopes de Leão. [n.P.] Typographia do Correio Mercantil, 1863. P.s 3-12. Anexo: Archivo Publico

RJ 22 Anexos do relatório apresentado á Assembléa Legislativa Provincial no Rio de Janeiro na 1.a sessão ordinaria da 15a legislatura pelo presidente, o conselheiro João Crispiano Soares. [Rio de Janeiro, Typographia do Correio Mercantil] 1864. P.s 02; P.s 05-07

RJ 23 Relatório Apresentado ao Exm. Sr. Presidente da Provincia do Rio de Janeiro. Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel e Pelo Vice-Presidente Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos a 10 de outubro de 1867 Rio de Janeiro. Typographia Universal de Laemmert. 1867. P.s 60-61

RJ 24 Relatório Apresentado ao Exm. Sr. Presidente da Provincia do Rio de Janeiro. Desembarga-dor Manoel Jose Freitas Travassos pelo Ex-Presidente Dr.Bento Rui de Oliveira Lisboa por ocasião De passar-lhe-a administração 'da mesma Província em 26 de março de 1873. Rio de Janeiro. Typographia Nacional 1873. P.s 35-36

5.2.15 RIO GRANDE DO NORTE

RN 01 Relatório apresentado á Assembléa Legislativa Provincial do Rio Grande do Norte, pelo exm.o primeiro vice-presidente da provincia, João Carlos Wanderley, no dia 3 de maio de 1850. Pernambuco, Typ. de M.F. de Faria, 1851.p.19

RN 02 Falla que o illm. e exm. snr. doutor Antonio Bernardo de Passos, presidente da provincia do Rio Grande do Norte, dirigio á Assembléa Legislativa Provincial, no acto da abertura de sua sessão ordinaria em 4 de julho de 1854. Pernambuco, Typ. de M.F. de Faria, 1854. p.3

RN 03 Relatório apresentado pelo exm. presidente, dr. Bernardo Machado da Costa Doria, ao exm. vice-presidente, dr. Octaviano Cabral Rapôso da Camara, por ocasião de passar-lhe a administração da provincia do Rio Grande do Norte, em 19 de maio de 1858. [n.p.] Typ. Liberal Rio Grandense, 1858. p.2

RN 04 Relatorios com que installou a Assembléa Legislativa Provincial do Rio Grande do Norte no dia 11 de junho de 1873 o 2.o vice-presidente exm. sr. coronel Bonifacio Francisco Pinheiro de Camara, e passou a administração da mesma provincia ao exm. sr. dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho no dia 17 do mesmo mez. Rio de Janeiro, Typ. Americana, 1873. p.39

RN 05 Falla com que o exm. sr. doutor José Nicoláo Tolentino de Carvalho abriu a 2.a sessão da 21.a legislatura da Assembléa Provincial do Rio Grande do Norte em 18 de outubro de 1877. Pernambuco, Typ. de M. Figueiroa de Faria & Filhos, 1877. p.53
RN 06 [Relatorio de Antonio de Passos Miranda, Natal, 18 abr, 1877, p. 18]
RN 07 [Relatorio do 1º Vice-Presidente José Nicoláo Tolentino de Carvalho, Natal, 6 mar, 1878, p. 17-18]
RN 08 Falla com que o exm. sr. doutor Rodrigo Lobato Marcondes Machado, presidente da provincia, abriu a 2.a sessão da Assembléa Legislativa Provincial do Rio Grande do Norte em 27 de outubro de 1879. [Natal] Typ. do Correio do Natal, 1880. p.42
RN 09 Relatorio com que o exm. señr doutor Satyro de Oliveira Dias passou a administração ao exm. señr. 1.o vice-presidente, dr. Mathias Antonio da Fonseca Morato no dia 16 de março de 1882. Natal, Typ. do Correio do Natal, 1882. p.16
RN 10 Falla com que o excellentissimo senhor dr. Francisco de Gouveia Cunha Barreto, presidente da provincia, abriu em 9 de fevereiro de 1883 a segunda sessão ordinaria da Assembléa Legislativa Provincial do Rio Grande do Norte. Pernambuco, Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos, 1883. p.46
RN 11 [Relatorio de José Moreira Alves da Silva, Natal, 30 out., 1886. p. IX]
RN 12 Falla lida a Assembléa Legislativa do Rio Grande do Norte pelo exm. sr. presidente da provincia, dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, no dia 15 de janeiro de 1887 ao installar-se ella ordinariamente. [Natal] Typ. do "Correio do Natal," 1888. p.24

5.2.16 RIO GRANDE DO SUL

<p>RS 01 Relatório com que abriu a primeira sessão ordinária da segunda legislatura da província de S. Pedro do Rio Grande do Sul no 1.º de março de 1846, o exm.º sr. conde de Caxias, presidente da mesma província. Porto Alegre, Typ. de I.J. Lopes, 1846. p.7</p>
<p>RS 02 Relatório do presidente da província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o senador conselheiro Manoel Antonio Galvão, na abertura da Assembléa Legislativa Provincial em 5 de outubro de 1847, acompanhado do orçamento da receita e despesa para o anno de 1847 a 1848. Porto Alegre, Typ. de Argos, 1847.p.5</p>
<p>RS 03 Relatório do vice-presidente da província de São Pedro do Rio Grande do Sul, João Capistrano de Miranda Castro, na abertura da Assembléa Legislativa Provincial em 4 de março de 1848, acompanhado do orçamento para o anno financeiro de 1848-1849. Porto Alegre, Typ. do Porto Alegrense, 1848.p.5</p>
<p>RS 04 Relatório do presidente da província de São Pedro do Rio Grande do Sul, o tenente general Francisco Joze de Souza Soares de Andrea, na abertura da Assembléa Legislativa Provincial no 1.º de junho de 1849, acompanhado do orçamento da receita e despesa para o anno de 1849-1850. Porto Alegre, Typog. do Porto-Alegrense, 1849. p.1</p>
<p>RS 05 Relatório do presidente da província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o conselheiro José Antonio Pimenta Bueno, na abertura da Assembléa Legislativa Provincial no. 1.º de outubro de 1850; acompanhado do orçamento da receita e despesa para o anno de 1851. Porto Alegre, Typ. de F. Pomatelli, 1850.p.05-06; p.8.</p>
<p>RS 06 [Relatório do Vice-Presidente tenente general Francisco Joze de Souza Soares de Andrea, Porto Alegre, 6 mar, 1850 p.04]</p>
<p>RS 07 [Relatório do Vice-Presidente Pedro Ferreira de Oliveira, Porto Alegre, 30 jun, 1851. p.05]</p>
<p>RS 08 Relatório do vice-presidente da província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Patricio Corrêa da Camara, na abertura d'Assembléa Legislativa</p>

Provincial em 2 de outubro de 1851. Porto Alegre, Typ. do Mercantil, 1851.p.05-06
RS 09 Relatório do vice-presidente da província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, na abertura da Assembléa Legislativa Provincial em o 1.o de outubro de 1852. Porto Alegre, Typ. do Mercantil, 1852. p.06
RS 10 Relatório do presidente da província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú, na abertura da Assembléa Legislativa Provincial em 2 de outubro de 1854. Porto Alegre, Typ. do Mercantil, 1854. p.19
RS 11 Relatório do presidente da província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Jeronymo Francisco Coelho, na abertura da Assembléa Legislativa Provincial em 15 de dezembro de 1856. Porto Alegre, Typ. do Mercantil, 1856. p.33
RS 11 Relatório do presidente da província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Jeronymo Francisco Coelho, na abertura da Assembléa Legislativa Provincial em 15 de dezembro de 1856. Porto Alegre, Typ. do Mercantil, 1856. p.33
RS 12 Relatório apresentado a Assembléa Provincial de S. Pedro do Rio Grande do Sul na 2.a sessão da 8.a legislatura pelo conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão. Porto Alegre, Typ. do Correio do Sul, 1859. p.85
RS 13 Relatório apresentado á Assembléa Provincial de S. Pedro do Rio Grande do Sul na 1.a sessão da 9.a legislatura pelo conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão. Porto Alegre, Typ. do Correio do Sul, 1860. p.63
RS 14 Relatório com que o conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão entregou a presidência da província de S. Pedro do Rio Grande do Sul ao exm. sr. vice-presidente, commendador Patricio Correa da Camara. Porto Alegre, Typ. do Jornal--A Ordem, 1861. Bound with item no. 892. p.52-53
RS 15 Relatório apresentado pelo presidente da província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, dr. Espiridião Eloy de Barros Pimental, na 2.a sessão da 10.a legislatura da Assembléa Provincial. Porto Alegre, Typ. do Correio do Sul, 1863.p.62
RS 16 Relatório apresentado pelo presidente da província de S. Pedro do

Rio Grande do Sul, dr. Espiridião Eloy de Barros Pimental, na 1.a sessão da 11.a legislatura da Assembléa Provincial. Porto Alegre, Typ. do Correio do Sul, 1864. p.119
RS 17 [Relatorio de Francisco I. Marcondes Homem de Mello, 13 abr., 1868; S6; S8]
RS 18 Falla dirigida a Assembléa Legislativa pelo presidente, conselheiro José Antonio de Souza Lima, na 1a sessão da 21a legislatura. Porto Alegre, Typ. do Jornal do Commercio [sic] 1883. p.57

5.2.17 SANTA CATARINA

SC 01 [Discurso pronunciado na abertura da Assembleia Legislativa da Provincia de Santa Catharina na primeira sessão ordinaria da segunda legislatura provincial em 1838 pelo respectivo presidente, o brigadeiro João Carlos Pardal, Cidade do Desterro em o 1.o de março 1838. Cidade do Desterro, Typ. Provincial, 1838] Title page missing. Title from p.[1] p.02
SC 02 [Discurso pronunciado pelo presidente da provincia de Santa Catharina, o marechal de campo Francisco Joze de Souza Soares Andrea, na sessão ordinaria do anno de 1840 aberta no primeiro dia do mez de março. Cidade do Desterro, Typ. Provincial, 1840] Title page missing. Title from p.[1] p.5
SC 03 Falla que o presidente da provincia de Santa Catharina, o marechal de campo graduado Antero Jozé Ferreira de Brito, dirigio á Assembleia Legislativa da mesma provincia na abertura da sua sessão ordinaria em o 1.o de março de 1842. Cidade de Desterro, Typ. Provincial, 1842. p.4
SC 04 Falla que o presidente da provincia de Santa Catharina, o marechal de campo Antero Jozé Ferreira de Brito, dirigio á Assembléa Legislativa da mesma provincia na abertura da sua sessão ordinaria, em o 1.o de março de 1844. Cidade do Desterro, Typ. Provincial, 1844.p.4
SC 05 Falla que o presidente da provincia de Santa Catharina, o marechal de campo Antero Jozé Ferreira de Brito dirigio á Assembléa Legislativa da mesma provincia, no acto de abertura de sua sessão ordinaria em o 1.o de

março de 1848. Santa Catharina, na Typ. Provincial da Cidade do Desterro, 1848.p.2
SC 06 [Relatorio do Presidente Spiridiao Eloy de Barros Pimentel, Nossa Senhora do Desterro, 23 set. 1859 . p. 2]
SC 07 Relatorio do presidente da provincia de Santa Catharina, Francisco Carlos de Araujo Brusque, apresentado á Assembléa Legislativa Provincial na 1a sessão da 10a legislatura. Rio de Janeiro, Typ. do Correio Mercantil, 1860. p.40
SC 08 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina pelo presidente, dr. Carlos Augusto Ferraz de Abreu no acto da abertura da sessão em 2 de abril de 1869. Desterro, Typ. de J.J. Lopes, 1869. Mapa SN.
SC 09 Relatorio que o exm. sr. presidente da provincia de Santa Catharina, dr. Joaquim Bandeira de Gouvêa, dirigio á Assembléa Legislativa Provincial no acto da abertura da sua sessão ordinaria em 26 de março de 1871. Desterro, Typ. do Jornal--Provincia, 1871. p.20
SC 10 Falla com que o exm.o sñr. doutor João Rodrigues Chaves abriu a segunda sessão da vigesima segunda legislatura da Assembléa Provincial de Santa Catharina em 2 de fevereiro de 1881. Cidade do Desterro, Typ. e Lith. de Alex. Margarida, 1881. p.43-44
SC 11 Relatorio com que o exm. sñr. doutor Theodoreto Carlos de Faria Souto abriu a segunda sessão da vigessima quarta legislatura da Assembléa Provincial de Santa Catharina em 25 de março de 1883. Cidade do Desterro, Typ. do "Caixeiro," 1883.p.75
SC 12 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina na 2.a sessão de sua 26.a legislatura, pelo presidente, Francisco José da Rocha, em 11 de outubro de 1887. Rio de Janeiro, Typ. União de A.M. Coelho da Rocha & C., 1888. p.406

5.2.18 SÃO PAULO

SP 01 Discurso com que o illustrissimo e excellentissimo senhor dr. José Thomaz Nabuco d'Araujo, presidente da provincia de São Paulo, abriu a

Assembléa Legislativa Provincial no dia 1.o de maio de 1852. São Paulo, na Typ. do Governo arrendada por Antonio Louzada Antunes, 1852. p.38
SP 02 [Relatorio do Vice-Presidente da provincia de São Paulo, sr. Soares de Souza, São Paulo, 13 de setembro de 1852. p.14 - único exemplar encontrado.]
SP 03 Relatorio com que o illustrissimo e excellentissimo senhor dr. Josino do Nascimento Silva, presidente da provincia de S. Paulo, abriu a Assembléa Legislativa Provincial no dia 16 de fevereiro de 1854. S. Paulo, na Typ. 2 de Dezembro de Antonio Louzada Antunes, 1854. p.06
SP 04 Discurso com que o illustrissimo e excellentissimo senhor dr. José Antonio Saraiva, presidente da provincia de S. Paulo, abriu a Assembléa Legislativa Provincial no dia 15 de fevereiro de 1855. S. Paulo, Typ. 2 de Dezembro de Antonio Louzada Antunes, 1855. p. 28-29
SP 05 Discurso com que o illustrissimo e excellentissimo senhor doutor Antonio Roberto d'Almeida, vice-presidente da provincia de S. Paulo, abriu a Assembléa Legislativa Provincial no dia 15 de fevereiro de 1856. S. Paulo, Typ. Dous de Dezembro, 1856. p.20
SP 06 Discurso com que o illustrissimo e excellentissimo senhor doutor Antonio Roberto d'Almeida, vice-presidente da provincia de S. Paulo, abriu a Assembléa Legislativa Provincial no dia 3 de fevereiro de 1857. S. Paulo, Typ. Dous de Dezembro de Antonio Louzada Antunes, 1857. p.03
SP 07 Discurso com que o illustrissimo e excellentissimo senador José Joaquim Fernandes Torres, presidente da provincia de S. Paulo, abriu a Assembléa Legislativa Provincial no anno de 1860. S. Paulo, Typ. Imparcial de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, 1860. p. 25, S1-23
SP 08 Discurso com que o illustrissimo e excellentissimo senhor conselheiro Antonio José Henriques, presidente da provincia de São Paulo, abriu a Assembléa Legislativa Provincial no anno de 1861. S. Paulo, Typ. Imparcial de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, 1861. P.41
SP 09 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa da provincia de São Paulo na 1.a sessão da 14.a legislatura pelo presidente, doutor João Jacyntho de Mendonça. São Paulo, Typ. Imparcial de Joaquim Roberto de

Azevedo Marques, 1862. p.62
SP 10 Anexos do relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial em S. Paulo na 2.a sessão ordinaria da 15.a legislatura pelo presidente, o conselheiro João Crispiano Soares. S. Paulo, Typ. Imparcial de J.R. de Azevedo Marques, 1865. p.77 - 78
SP 11 Relatorio apresentado a Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo na 1.a sessão da décima sexta legislatura no dia 3 de fevereiro de 1866 pelo presidente da mesma provincia, o dr. João da Silva Carrão. S. Paulo, Typ. Imparcial de J.R.A. Marques, 1866. p.79-80
SP 12 [Relatório de Presidente da Provincia de São Paulo João da Silva Carrão, S.Paulo. 1866. p.14-15]
SP 13 Relatorio apresentado a Assembléa Legislativa Provincial de São Paulo na primeira sessão da decima oitava legislatura no dia 2 de fevereiro de 1868 pelo presidente da mesma provincia, o conselheiro Joaquim Saldanha Marinho. São Paulo, Typ. do Ypiranga, 1868. p.89
SP 14 Relatorio com que s. exc. o sr. senador barão de Itauna passou a administração da provincia ao exm. sr. commendador Antonio Joaquim da Rosa, 3.o vice-presidente. São Paulo, Typ. Americana, 1869. p.48
SP 15 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo pelo presidente da provincia, o exm. sr. dr. Antonio Candido da Rocha, no dia 2 de fevereiro de 1870. S. Paulo, Typ. Americana, 1870. p.54
SP 16 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo pelo presidente da provincia, o exm. sr. dr. João Theodoro Xavier em 5 de fevereiro de 1874. S. Paulo, Typ. Americana, 1874.p.46, S1-59
SP 17 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo pelo exm. sr. dr. João Theodoro Xavier, presidente da provincia, no dia 14 de fevereiro de 1875. S. Paulo, Typ. do "Diario," 1875. p.48
SP 18 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo pelo presidente da provincia, exm. sr. dr. Sebastião José Pereira, em 2 de fevereiro de 1876. S. Paulo, Typ. do "Diario," 1876. S3-1 até S3-8
SP 19 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de São Paulo pelo 2o vice-presidente da provincia, o exm. sr. Barão de Tres Rios, no dia 2 de fevereiro de 1879. São Paulo, Typ. da "Tribuna Liberal," 1879.

S1-8
SP 20 Relatório apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo pelo presidente da provincia, Laurindo Abelardo de Brito, no dia 13 de janeiro de 1881. Santos, Typ. a Vapor do Diario de Santos, 1881. p.281
SP 21 [Relatório do Vice-Presidente Souza Aranha, o Barão de Três Rios, São Paulo, 07 jan, 1882. p.64]
SP 22 Falla dirigida á Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo na abertura da 1.a sessão da 25.a legislatura em 16 de janeiro de 1884 pelo presidente, Barão de Guajará. S. Paulo, Typ. da Gazeta Liberal, 1884. p.102
SP 23 [Relatório do 1º Vice-Presidente João Alfredo Correia de Oliveira em São Paulo, 26 abr, 1886. p.32]
SP 24 Relatório apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de São Paulo pelo presidente da provincia, Barão do Parnahyba, no dia 17 de janeiro de 1887. São Paulo, Typ. a Vapor de Jorge Seckler & Comp., 1887. A13-3 e A13-4
SP 25 [Relatório do Presidente Queiroz Telles, Barão do Parnahyba em S.Paulo, 19 nov, 1887. p.139-141]
SP 26 Relatório apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de São Paulo pelo presidente da provincia, exm. snr. dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, no dia 10 de janeiro de 1888. São Paulo, Typ. a Vapor de Jorge Seckler & Comp., 1888. A4-3; A4-5; A4-7; A4-8 ; A4-9
SP 27 Relatório apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de São Paulo pelo presidente da provincia, dr. Pedro Vicente de Azevedo, no dia 11 de janeiro de 1889. São Paulo, Typ. a Vapor de Jorge Seckler & Comp., 1889. A7-5

5.2.19 SERGIPE

SE 01 Falla com que o exm. sr. presidente da provincia abriu a primeira sessão ordinaria da segunda legislatura na Assembléa Legislativa desta provincia. Sergipe, Typ. de Silveira, 1838. p.4-5
SE 02 Falla que recitou o presidente da provincia de Sergipe, Antonio Joaquim Alvares do Amaral 'abertura da Assembléa da mesma provincia, em 11 de janeiro de 1846. Sergipe, Typ. Provincial de Sergipe, 1846. p.48

SE 03 [Relatorio de José Ferreira Souto, São Cristóvão, 3 de maio de 1847, p. 20]
SE 04 Falla que dirigio a Assembléa Legislativa Provincial de Sergipe na abertura da sua sessão ordinaria no 1.o de março de 1850 o exm. snr. presidente da provincia, dr. Amancio João Pereira de Andrade. Sergipe, Typ. Provincial, 1850. p.26
SE 05 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Sergipe na abertura de sua sessão ordinaria no dia 8 de março de 1852 pelo exm. snr. presidente da provincia, dr. José Antonio de Oliveira Silva. Sergipe, Typ. Provincial, 1852. p.39
SE 06 Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Sergipe na abertura da 2.a sessão ordinaria no dia 10 de julho de 1853, pelo exm. snr. presidente da provincia, dr. José Antonio de Oliveira Silva. Sergipe, Typ. Provincial, 1853. p.19-20
SE 07 [Relatorio de Luiz Antonio Pereira Franco, São Cristóvão, 22 novembro 1853, p. 47]
SE 08 Relatorio com que foi aberta a 1. sessão da undecima legislatura da Assembléa Provincial de Sergipe no dia 2 de julho de 1856 pelo excellentissimo presidente, doutor Salvador Correia de Sá e Benevides. Bahia, Typ. Carlos Poggetti, 1856. p.51
SE 09 [Relatorio do 1º vice-presidente Barão de Maroim, Aracaju, 27 fev 1856, p. 42]
SE 10 [Relatorio de José da Trindade Prado, Aracaju, 5 de agosto de 1857, p. 27]
SE 11 Relatorio com que foi aberta a 1.a sessão da duodecima legislatura da Assembléa Legislativa de Sergipe pelo excellentissimo presidente, doutor João Dabney 'Avellar Brotero. Bahia, Typ. de A. Olavo de França Guerra, 1858. p.53
SE 12 Relatorio com que foi aberta a 2a sessão da 14a legislatura da Assembléa Provincial de Sergipe pelo presidente, dr. Joaquim Jacintho de Mendonça, no dia 4 de março de 1863. [Sergipe] Typ. Provincial, 1863. p.51

SE 13	Falla com que foi aberta no dia 1o de março de 1865 a segunda sessão da decima quarta legislatura da Assembléa Legislativa desta provincia pelo presidente, doutor Cincinnato Pinto da Silva. Sergipe, Typ. Provincial, 1865. p.18
SE 14	Relatorio com que foi aberta no dia 21 de janeiro de 1867 a segunda sessão da decima sexta legislatura da Assembléa Provincial da provincia de Sergipe pelo exm. snr. presidente, dr. José Pereira da Silva Moraes. Aracajú, Typ. do Jornal de Sergipe, 1867. p.22
SE 15	Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Sergipe no dia 1.o de março de 1869 pelo exm. snr. presidente, dr. Evaristo Ferreira da Veiga. Aracajú, Typ. do Jornal de Sergipe, 1869. p.18
SE 16	Relatorio com que o exm. snr. tenente coronel Francisco José Cardoso Junior abriu a 2.a sessão da 20.a legislatura da Assembléa Provincial de Sergipe no dia 3 de março de 1871. [Aracajú] Typ. do Jornal do Aracajú [n.d.] p.162
SE 17	[Relatorio de João Ferreira de Araujo Pinho, Aracajú, 10 jan, 1877. p.61]
SE 18	[Relatorio de Presidente Francisco Ildefonso Ribeiro de Meneses, Aracaju, 11 nov., 1878, p.22]
SE 19	Relatorio com que o exm. snr. dr. José Martins Fontes, 1.o vice-presidente, abriu a 1.a sessão da 22.a legislatura da Assembléa Provincial de Sergipe no dia 1.o de março de 1878. [Aracajú] Typ. do Jornal do Aracajú [n.d.] p.40

5.3 TABELA DE MICROFILMES

Esta tabela é uma coleta de pontos sobre o material básico que foi convertido e disponibilizado em formato eletrônico. Se tratam de dados sobre os rolos de microfilme que estão sob custódia da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, onde podem ser consultados publicamente por intermédio de uma leitora de microfilmes. A referenciação a estes

microfilmes colabora para manutenção da autenticidade dos documentos utilizados na pesquisa.

ALAGOAS

MF-4807

Alagoas (Brasil). Presidentes.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO 1835-1889.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Serviço de Reprografia, [1978].

6 rolos de microfilme ; 35 mm.

AMAZONAS

MF-4445

Amazonas (Brasil). Presidentes.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1852-1889.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Serviço de Reprografia, [1978].

6 rolos de microfilme ; 35 mm.

BAHIA

MF-4924 (2 rolos) 1823-1855.

MF-4720 (16 rolos) 1856-1889.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1823-1889.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Serviço de Reprografia, [1978].

18 rolos de microfilme ; 35 mm.

CEARÁ

MF-9139

Ceara (Brasil). Presidentes.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1836-1889.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Servico de Reprografia, [1978].

8 rolos de microfilme ; 35 mm.

ESPÍRITO SANTO

MF-4542

Espirito Santo (Brasil). Presidentes.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1833-1888.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Servico de Reprografia, [1978].

5 rolos de microfilme ; 35 mm.

GOIÁS

MF-4808

Goiias (Brasil). Presidentes.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1835-1889.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Servico de Reprografia, [1978].

8 rolos de microfilme ; 35 mm.

MARANHÃO

MF-4713

Maranhao (Brazil). President.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1836-1889.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Servico de Reprografia, [1978].

8 rolos de microfilme ; 35 mm.

MATO GROSSO

MF-4715

Mato Grosso (Brasil). Presidentes.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1835-1888.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Servico de Reprografia, [1978].

4 rolos de microfilme ; 35 mm.

MINAS GERAIS

MF-4446

Minas Gerais (Brazil). President.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1835-1889.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Servico de Reprografia, [1978].

11 rolos de microfilme ; 35 mm.

PARÁ

MF-4809

Para (Brasil). President.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1833-1889.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Servico de
Reprografia, [1978].

9 rolos de microfilme ; 35 mm.

PARAÍBA

MF-4810

Paraiba (Brazil : State). President.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1837-1888.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Servico de
Reprografia, [1978].

5 rolos de microfilme ; 35 mm.

PARANÁ

MF-4811

Parana (Brazil : State). President.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1854-1889.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Servico de
Reprografia, [1978].

7 rolos de microfilme ; 35 mm.

PERNAMBUCO

MF-4447

Pernambuco (Brazil). President.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1838-1889.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Servico de Reprografia, [1978].

7 rolos de microfilme ; 35 mm.

PIAUÍ

MF-5180

Piaui (Brazil). President.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1835-1889.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Servico de Reprografia, [1984].

7 rolos de microfilme ; 35 mm.

RIO DE JANEIRO

MF-4371

Rio de Janeiro (Brazil : State). President.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1835-1889.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Servico de Reprografia, [1978].

23 rolos de microfilme ; 35 mm.

RIO GRANDE DO NORTE

MF-4716

Rio Grande do Norte (Brazil). President.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1835-1888.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Servico de Reprografia, [1978].

4 microfilm reels ; 35 mm.

RIO GRANDE DO SUL

MF-4812

Rio Grande do Sul (Brazil). President.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1829-1889.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Servico de Reprografia, [1978].

9 rolos de microfilme ; 35 mm.

SANTA CATARINA

MF-4812

Santa Catarina (Brazil : State). President.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1835-1889.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Servico de Reprografia, [1978].

6 rolos de microfilme ; 35 mm.

SÃO PAULO

MF-4717

Sao Paulo (Brazil : State). President.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1836-1889.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Servico de
Reprografia, [1978].

13 rolos de microfilme ; 35 mm.

SERGIPE

MF-4718

Sergipe (Brazil). President.

RELATORIOS DOS PRESIDENTES, EPOCA DO IMPERIO, 1835-1888.

Rio de Janeiro, Brasil : MEC-SEAC, Biblioteca Nacional, Servico de
Reprografia, [1978].

8 rolos de microfilme ; 35 mm.

6 CONCLUSÃO

...But it is equally clear that, supplied with this information, any person of a suitable standard of knowledge, intelligence, and character could after due study of the Office documents proceed to carry on the Office work. It appears then that the golden rule for the Administrator, so far as concerns his papers, must be to have them always in such a state of completeness and order that, supposing himself and his staff to be by some accident obliterated, a successor totally ignorant of the work of the office would be able to take it up and carry it on with the least possible inconvenience and delay simply on the strength of a study of the Office Files.

Sir Hilary Jenkinson

Analisando os relatórios, de um modo geral foi possível formular as seguintes assertivas conclusivas seguindo os conteúdos do material:

a)Arquivo como chave para a História administrativa: Através da linha de pensamento jenkinsoniana é possível orientar esta conclusão, pois a prova do zelo pela “*golden rule for the Administrator*” a que Jenkinson se refere é observável no discurso de relatórios como: “o *archivo*, apesar do abandono a que injustamente tem sido condenado, *deve ser considerado a chave da administração pública* e as provas de suas tradições” ³⁹ ; o que é ainda confirmado quando se deixa explícito em outro relatório que “cada chefe de secção fará um *resumo chronologico e systematico para a historia administrativa da provincia*, o qual depois de revisto pelo secretario *será guardado no archivo*” ⁴⁰ .

³⁹ Grifo do autor, ver: Relatório que o exm. senr. presidente da provincia do Espirito Santo, o doutor José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, apresentou na abertura da Assembléa Legislativa Provincial, no dia 23 de maio de 1856. Victoria, Typ. Capitaniense de P.A. d'Azeredo, 1856. p.45

⁴⁰ Grifo do autor, ver: Relatório com que o vice-presidente Jose Joaquim Teixeira Viera Berfod entregou a presidência da provincia do Maranhão ao illm. e exm. snr. commendador Antonio Candido da Cruz Machado. Maranhão, impresso na Typ. Const. de I.J. Ferreira, 1856. S3-4 [data de assinatura - 21 dez 1855]

Os arquivos, portanto, são mencionados nos relatórios como depósito das “tradições” e da “história” provincial que correspondem ao atual entendimento de memória pública institucional, e que da mesma forma que hoje, ofereceram uma retrospectiva conjuntural útil aos administradores provinciais na “difícilima ação da presidência que tantas vezes teve que recorrer ao passado” ⁴¹ . Portanto, esta história administrativa, ou o estudo do “passado” histórico-administrativo eram reconhecidamente elementos necessários para compreender o desenvolvimento e construção do estado em que se encontravam as ocorrências em âmbito provincial a fim de que fosse possível administrar racionalmente a província.

Por fim conclui-se que: A história administrativa, assim como os arquivos, pode servir como atividade facilitadora da administração.

b) Arquivo com presença unânime nas administrações provinciais: Também se chega à conclusão de que não havia nenhuma província sequer sem que o arquivo e seus temas fossem pautados nos relatórios das presidências e levados para as considerações dos deputados na assembléia provincial, bem como para os demais usuários destes documentos.

c) Arquivo como vetor de diferenças entre as administrações provinciais: Em um quadro comparativo, pode-se perceber que há graus de variabilidade nos discursos entre as províncias no que se refere à quantidade de menções ao arquivo e seus temas, pois se destacam as províncias do sudeste, em especial do Rio de Janeiro e de São Paulo por inserirem e comentarem legislações pertinentes revelando as partes funcionais e normativas sobre a matéria em questão.

d)Arquivista como o ponto comum entre as províncias: Observando todo o material apresentado, fica evidente que o elemento comum entre todos os relatórios é a demanda pelo profissional de arquivo. É possível constatar que havia o reconhecimento por parte dos administradores, da necessidade dos recursos humanos dos arquivos para que se garantisse o andamento das

⁴¹ Relatório apresentado á Assembléa Legislativa Provincial do Espirito Santo no dia da abertura da sessão ordinaria de 1861 pelo presidente, José Fernandes da Costa Pereira Junior. Victoria, Typ. Capitaniense de Pedro Antonio D'Azeredo, 1861. p .92

atividades auxiliares da administração e desta forma se realizasse a manutenção da própria racionalização da governança.

e) Arquivo como a base de fontes para os relatórios: É interessante notar que havia uma relação retroalimentativa entre os arquivos e a documentação que foi o objeto desta pesquisa, pois ao avaliar o material não há dúvidas de que o arquivo era utilizado como fonte para elaboração dos próprios relatórios das presidências, pois como documentos informativos estes recorriam sempre a dados, informações e documentos contidos em arquivos da secretaria de governo ou outras repartições.

Ora, os questionamentos levantados nos capítulos introdutórios estão elucidados e agora além dos poucos trabalhos, dos quais os mais conhecidos são apenas sobre o Arquivo Público do Império, é possível contar com um material que fornece dados para construção de bases para a escassa literatura a respeito da História da administração dos arquivos no Brasil Império.

Mas esta contribuição não se dá apenas voltada as necessidades do programa de História Social, mas satisfaz especialmente a pesquisa Arquivística, pois segundo Carol Couture ⁴², a História dos arquivos ⁴³ se enquadra numa linha de investigação da Arquivologia.

Levando em conta as linhas de pesquisa dentro da própria Arquivística, a presente pesquisa pode contribuir com as discussões contemporâneas nesta área que estão presentes em publicações como “Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos” ⁴⁴ e “Arquivologia e ciência da informação”⁴⁵, onde em ambos os casos existem capítulos inteiramente dedicados a retomar a História dos arquivos e da Arquivologia.

Na primeira obra - “Capítulo 1: Arquivologia e informática: impacto e perspectiva histórica das relações entre as duas disciplinas; e um sub-capítulo do segundo capítulo – Cinco marcos históricos para a arquivologia;”

⁴² COUTURE, Carol;DUCHARME, Daniel; “La recherche en archivistique: un état de la question.” *Archives* 30, nos. 3–4 (1998–1999), p. 11–38

⁴³ Seria interessante considerar a seguinte compilação de referenciais desta linha de investigação: EVANS, Frank B. *The History of Archives Administration: a select bibliography*. UNESCO, Paris, 1979.

⁴⁴ RONDINELLI, Roselly Curi. *Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea*. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005.

⁴⁵ FONSECA, Maria Odila. *Arquivologia e ciência da informação*. Rio de Janeiro: ed. FGV, 2005.

E na segunda, o “Capítulo 2” tem como título “Arquivologia: origens e circunstâncias;”

Esta contribuição está materializada no conjunto da obra, mas, sobretudo no corpus do instrumento de pesquisa. Sobre este último seria possível considerar, dado o contexto reprográfico em que se deu este trabalho, aquilo que a doutora Esther Bertoletti afirmou categoricamente: “mesmo o instrumento de pesquisa mais rudimentar deve ser levado ao conhecimento do público de modo que ele possa sempre aperfeiçoar.”⁴⁷

Se entente que o trabalho aqui desenvolvido se caracterizou como aplicação da Arquivologia, o que caracteriza o *know how* ou o “como fazer” de um arquivista que procurou ser efetivamente capacitado. O trabalho apresentado cabe na se linguagem figurada de Schellemborg⁴⁶ que comparou o arquivista com um “cortador de lenha” e um “desviador de águas” para eruditos. O autor diz ainda que em determinados momentos o arquivista pudesse ver que “a lenha que cortou” se converteu em um lote de “madeira erudita” para construção do alicerce de determinado conhecimento ou erudição.

Mas que o mesmo autor também lembra que a “lenha” do arquivista poderia estar sendo desvirtuada e que os usos eruditos dos seus materiais são fúteis. Posto isso, Schellemborg propõe que o trabalho do arquivista é preservar a imparcialidade do testemunho documental arquivístico, ou seja, resguardá-lo de contaminação das tendências políticas ou ideológicas, de forma que, os dados originais possam ser proferidos pela posteridade. Por fim Schellemborg define os arquivistas como “os guardiões da verdade” ou “das provas sobre cuja base pode firmar-se a verdade”.

Por fim, que este instrumento de pesquisa faça jus ao trabalho arquivístico e possa preservar o contexto destes dados tratados e dar base para que os eruditos possam realizar empreendimentos científicos.

⁴⁷ BERTOLETTI, Esther Caldas. *Como fazer programas de reprodução de documentos de arquivo*. São Paulo : Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002.48 p. (Projeto como fazer, 7).

⁴⁶ SCHELLEMBERG, Theodore Roosevelt. *Arquivos Modernos: princípios e técnicas*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1974.345p. Tradução de Nilza Teixeira Soares.

7 REFERÊNCIAS

BELLOTTO, Heloísa, Liberalli. *Arquivos Permanentes: tratamento documental*. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991.

BELLOTTO, Heloísa, Liberalli., CAMARGO, Ana Maria de Almeida (coord.). *Dicionário de Terminologia Arquivística*. São Paulo: AAB-Núcleo Regional de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura, Departamento de Museus e Arquivos, 1996.

BELLOTTO, Heloísa, Liberalli. Biblioteca de apoio em arquivos. Arquivo. Rio Claro. *Revista do Arquivo do Município de Rio Claro*, Rio Claro, n. 1, p. 18-39, 2003.

BERTOLETTI, Esther Caldas. *Como fazer programas de reprodução de documentos de arquivo*. São Paulo : Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002.48 p. (Projeto como fazer, 7).

BERTOLETTI, E. C. G. . Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos de Periódicos Brasileiros- Ed. Achiamé 1979-Rj. In: - CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA, 1979. RIO DE JANEIRO, RJ, BRASIL.

BRASIL. *Anais do Parlamento Brasileiro. Assembléia Constituinte, 1823*. Rio de Janeiro, 1884, t. 6, 141 e Coleção de Leis do Império do Brasil, de 20 de outubro de 1823

BRASIL. *Constituição Política do Imperio Do Brazil*. Registrada na Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio do Brazil a fls. 17 do Liv. 4º de Leis, Alvarás e Cartas Imperiaes. Rio de Janeiro em 22 de Abril de 1824.

BRASIL. *Lei Imperial de n. 40 de 3 de outubro de 1834*. Dispõe sobre o poder do presidente de província. Coleção de Leis Império do Brasil do ano de 1834. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1866.

BRASIL. *Coleção de Leis Império do Brasil do ano de 1834*. Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1866.

BRASIL. *Colecção das Leis do Brazil de 1808*. Rio de Janeiro : Imprensa Nacional, 1891. p. 12-15.

BRASIL. *Colecção das Leis do Brazil de 1821*. Rio de Janeiro. Imprensa Nacional. 1889.

BURKE, Peter. Peter Burke's Comment in "Radcliffe Exploratory Seminar on the history of archives". *Social History of Archives - Papers*. President & Fellows Harvard University. 2006.

CORTÉS ALONSO, Vicenta. La descripción en los archivos hoy. *Boletín de la ANABAD - Confederación Española de Asociaciones de Archiveros, Bibliotecarios, Museólogos y Documentalistas*, Tomo 39, Nº 1, 1989 , p. 15-24

COSTA, Célia Maria Leite. "Memória e administração: o Arquivo Público do Império e a consolidação do Estado brasileiro". Tese em História Social. IFCS/UFRJ. 1997.

COUTURE, Carol;DUCHARME, Daniel; "La recherche en archivistique: un état de la question." *Archives 30*, nos. 3–4 (1998–1999), p. 11–38

DUCHEIN, Michel. Passado, presente e futuro do Arquivo Nacional do Brasil. *Revista Acervo*. Rio de Janeiro: v. 3, nº 2, jul./dez. 1988, p. 91-98

EVANS, Frank B. *The History of Archives Administration: a select bibliography*. UNESCO, Paris, 1979.

FONSECA, Maria Odila. *Arquivologia e ciência da informação*. Rio de Janeiro: ed. FGV, 2005.121p.

HOHLFELDT, Antonio. A ciência da arquivologia alimenta a memória e garante a democracia. In: *Fontes para a história administrativa do Rio Grande do Sul* Concepção e coordenação de Marcia Medeiros da Rocha e Valter Vanderlei Mendes Júnior. – Porto Alegre : CORAG, 2006.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. História Geral da Civilização Brasileira: Declínio e Queda do Império. 2 ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1974, p.272

LOPEZ, André Porto Ancona. *Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa*. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. (Projeto como fazer, 6)

NOGUEIRA, Octaviano. *Constituições Brasileiras: 1824*. Brasília: Senado Federal, 2ª ed., 2001.

RONDINELLI, Roselly Curi. *Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea*. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005. 158 p.

ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. Os Fundamentos da Disciplina Arquivística. (Trad. Magda Bigotte de Figueiredo). Lisboa: D. Quixote, 1998.

SCHELLEMBERG, Theodore Roosevelt. *Arquivos Modernos: princípios e técnicas*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1974.345p. Tradução de Nilza Teixeira Soares.

SOARES, Nilza Teixeira. Publicações oficiais, arquivos impressos. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, 4(2): 271-83, jul./dez. 1976.

TAPAJÓS, Vicente. Organização política e administrativa do Império. *Coleção História Administrativa do Brasil*, n. 9. Fundação Centro de Formação do Servidor Público (Brasília, DF). 1984.

TESSITORE, Viviane. História administrativa, a “chave” para os arquivos públicos. In: *Arquivo & História*. Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: APERJ, n.2, p. 33-46, out. 1996.

USP - Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas . Grupo DiTeses. *Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP*: documento eletrônico e impresso. / Vânia M. B. Oliveira Funaro, coord. [et al.] – São Paulo: SIBi-USP. 2004. (Cadernos de Estudos 9)

VAN JACOB, Scott. *Final Report: CRL/LAMP Brazilian Government Serials Digitization Project*. Center for Research Libraries - The Latin American Microform Project. December 2001.